



FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS

ANO 22
2016



**EM DEFESA DAS
CAUSAS MUNICIPALISTAS**



NOSSO OBJETIVO

Revisão do Pacto Federativo

**Ética
Transparência
Sustentabilidade**

**AMUNES e Municípios
trabalhando juntos!**



www.amunes.org.br

(27) 3227-3077 | 99842-8048  **/amunes**

APRESENTAÇÃO



**EUGÊNIO
COUTINHO RICAS**
SECRETÁRIO DE ESTADO DE
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA
DO ESPÍRITO SANTO

Cnhecer, controlar e divulgar as contas públicas no atual cenário de crise econômica têm sido mais importante do que nunca. Nesse quesito, o nosso Estado, o Espírito Santo, vem se destacando nacionalmente como verdadeira referência para os demais estados da Federação.

Pelo segundo ano consecutivo, o Espírito Santo manteve o primeiro lugar no Ranking Nacional da Transparência, avaliação realizada anualmente pelo Ministério Público Federal (MPF). A divulgação do resultado, em junho de 2016, garantiu ao Governo do nosso Estado a manutenção da nota 10. O MPF avaliou, também, os portais da transparência de 5.567 municípios e atribuiu aos capixabas o Índice Nacional de Transparência de 6,24, indicador acima da média dos municípios brasileiros, que é de 5,15.

Esses resultados indicam que estamos no caminho certo! É importante, porém, continuarmos, cada dia mais, a aprimorar a transparência e o acesso às informações à população capixaba. Não temos dúvidas de que a transparência é o mais importante instrumento de controle social, contribuindo efetivamente para o avanço da boa gestão e para o combate à corrupção.

Buscando essa mesma filosofia, o anuário Finanças dos Municípios Capixabas vem, ao longo de 22 anos, mostrando a trajetória fiscal de cada um de nossos municípios.

A cada edição, o anuário apresenta o desempenho das finanças e explicita, para toda a sociedade, a origem dos recursos e como as administrações municipais empregam suas receitas nas principais áreas do gasto público, como pessoal, investimentos, educação e saúde, dentre outras. Além disso, permite que as prefeituras capixabas comparem seus desempenhos entre si, através de indicadores e rankings, o que tem contribuído para o aprimoramento das gestões fiscais.

Assim, o trabalho de fomentar a transparência e o acesso à informação desenvolvido pelo Governo Estadual e pelos municípios é potencializado pela iniciativa independente da Aequis Consultoria que, além deste anuário, mantém um importante portal de consulta aos dados fiscais dos municípios dos estados brasileiros, o Compara Brasil. Quem ganha é a democracia e a efetividade da boa gestão!

PANORAMA**6**Panorama das finanças
dos municípios
capixabas em 2015

Receitas	6
Despesas	9

RECEITA**20**

ISS	20
IPTU	26
ITBI	32
QPM-ICMS	36
FPM	44
Royalties do petróleo	50

DESPESA**56**

Pessoal	56
Custeio	62
Investimentos	66

**DESPESA
POR FUNÇÃO****72**

Saúde	72
Educação	78
Câmaras municipais	84

EXPEDIENTE

Rua: Dr. Eurico de Aguiar, nº
888, sl. 504,505 e 506
CEP: 29.056-200, Vitória-ES
Tels.: (27)3235-7841 / 3235-7546

DIRETORES:

Alberto Jorge Mendes Borges
Tânia Mara Cursino Villela

ADMINISTRATIVO:

Marta Luiza Cursino Villela

EQUIPE TÉCNICA:

Luiz Eduardo de Souza Dalfior
Pedro Ururahy de Souza Chã
Victor Batista Trindade

ASSESSORIA DE IMPRENSA:

C2 Comunicação

REVISÃO:

Triade Comunicação

PROJETO GRÁFICO

E EDITORAÇÃO:

Link Editoração

CAPA:

Cristina Xavier

IMPRESSÃO:

Gráfica e Editora GSA

VISITE O NOSSO SITE:

www.aequus.com.br

Copyright by Aequus
Consultoria S/S Ltda
Proibida a reprodução total
ou parcial da mesma sem a
autorização dos titulares.

**Finanças dos Municípios
Capixabas /
Organização de Alberto J. M
Borges e Tânia M. C. Villela,
v22 (2016). Vitória, ES:
Aequus Consultoria,
junho/2016**

CDU:336.1
ISSN 2317-5273



A **E&L Produções de Software** surgiu com a necessidade de tornar mais eficiente e eficaz o serviço público. Desenvolvemos, desde 1993, sistemas informatizados. Hoje, com uma experiência de mais de 20 anos de mercado, a E&L tornou-se uma empresa especializada na área de soluções em Tecnologia da Informação e Comunicação.



Matriz:
Av. Koehler, nº 238 - Centro
Domingos Martins - ES
CEP: 29.260-000
Telefax: (27) 3268-3123
E-mail: comercial@el.com.br

Filial - MG
Governador Valadares
(33) 3508-1764/ 3275-3047
Ponto de apoio - MG
Belo Horizonte
(31) 3643-0722

Filial - RJ
Nova Friburgo
(22) 2522-6765
Ponto de apoio - BA
Salvador
(71) 3254-4200

Ponto de apoio - BA
Itabuna
(73) 3612-9615

Índices de preços para atualização de valores

Todos os dados apresentados no anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a finalidade de possibilitar a comparação real entre diversos períodos. Foram utilizados a média aritmética dos números índices de janeiro a dezembro de cada ano para a formação dos índices médios anuais, corrigindo-se os valores para preços de 2015.

IPCA médio de 2015, utilizado como multiplicador para a atualização dos valores dos respectivos anos

2010	2011	2012	2013	2014	2015
1,3839	1,2978	1,2312	1,1593	1,0903	1,000

Fonte de dados

As informações contábeis publicadas em **Finanças dos Municípios Capixabas** foram extraídas dos balanços municipais consolidados, obtidos das prestações de contas anual de governo, junto ao Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) e Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Devido a alterações ocasionadas pelas recentes alterações na Contabilidade Aplicada ao Setor Público, alguns municípios não haviam apresentado todos os demonstrativos contábeis em suas prestações de contas ou os apresentaram sem consolidação até 08 de junho de 2016, data final da coleta dos dados de 2015 junto ao TCE-ES, após a qual, a Aequus Consultoria, realizadora deste anuário, buscou as informações junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Mesmo assim, três municípios, por diversas razões, não forneceram toda ou parte das informações solicitadas até a última data. São eles: Divino de São Lourenço, Fundão e Pinheiros.

Para tornar a série histórica compatível e corrigir a falta de dados dos municípios citados acima, foram utilizadas estimativas que foram somadas somente nos valores dos totais. A metodologia das estimativas supõe que o município sem informação tenha tido o mesmo comportamento da média dos municípios que pertençam à mesma faixa populacional e que apresentaram dados nos anos.

Outras fontes constantes na publicação são a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o Banco Central do Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito Santo (Sefaz), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops) e o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (Siope).

Deduções do Fundeb

Os dados sobre as receitas total e corrente dos municípios são apresentados já deduzidos os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Os valores recebidos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da Quota-parte Municipal do Imposto sobre

Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (QPM-ICMS) estão publicados integralmente, sem os descontos do Fundeb.

Receitas e despesas intraorçamentárias

Com o intuito de apresentar dados mais próximos à realidade, **Finanças dos Municípios Capixabas** desconsiderou os valores registrados nas operações intraorçamentárias. Na prática, essa medida visa a não contabilizar os repasses das prefeituras às suas administrações indiretas, evitando, desse modo, uma superestimação das receitas e despesas públicas. Como essas operações são contabilizadas como despesa para a prefeitura e, subsequentemente, como receita para as autarquias, se fez necessário expurgar tanto as receitas intraorçamentárias como as despesas entre órgãos de todas as categorias econômicas.

Ressalta-se ainda a possibilidade de alguns municípios terem apresentado, em alguns anos, balanços com as receitas e despesas intraorçamentárias incluídas, mas não discriminadas nos documentos aos quais a publicação teve acesso. Nesses casos, podem ocorrer variações muito acentuadas de um ano para outro nos dados aqui publicados.

Despesa com pessoal

O conceito de despesa com pessoal utilizado por **Finanças dos Municípios Capixabas** engloba toda a despesa corrente empenhada com Pessoal e Encargos Sociais (exceto as com sentenças judiciais e as de exercícios anteriores) e inclui os gastos com aposentadorias e reformas, pensões e salário-família registrados em Outras Despesas Correntes.

Despesa com investimento

Finanças dos Municípios Capixabas considera como despesa com investimento toda a despesa de capital empenhada, excluídas as amortizações da dívida.

Despesa com custeio

A despesa com custeio utilizada por **Finanças dos Municípios Capixabas** abrange toda a despesa corrente empenhada, excluídos juros e encargos da dívida, e a despesa com pessoal calculada conforme exposto acima.

Sinais convencionais utilizados

Na apresentação das tabelas, quando necessário, utilizam-se os seguintes sinais convencionais:

- a) 0 ou 0,0 dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo;
- b) -0 ou -0,0 dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo;
- c) - dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- d) .. não se aplica dado numérico;
- e) ... dado numérico não disponível.



**É mais fácil
enfrentar a crise
quando você está
melhor preparado.**

Aproveite este momento para investir na sua empresa. Procure o Sebrae e conheça melhor os cursos que podem ajudar você a abrir ou desenvolver o seu negócio. São diversas opções em várias áreas. Faça logo o seu e esteja bem preparado para superar as dificuldades. Conhecimento é o seu maior bem.

Conheça nossas soluções em diversas áreas:

Financeira

Marketing

Recursos Humanos

Inovação

Vendas

Gestão

GARANTA AGORA

SUA VAGA NA CIDADE

MAIS PRÓXIMA A VOCÊ

I - RECEITAS

COMPORTAMENTO dos principais itens

Em meio a uma das mais graves crises econômicas e políticas da história do país, que vem derrubando, mês após mês, a arrecadação dos três níveis de governo, os municípios do Estado do Espírito Santo registraram uma queda recorde,

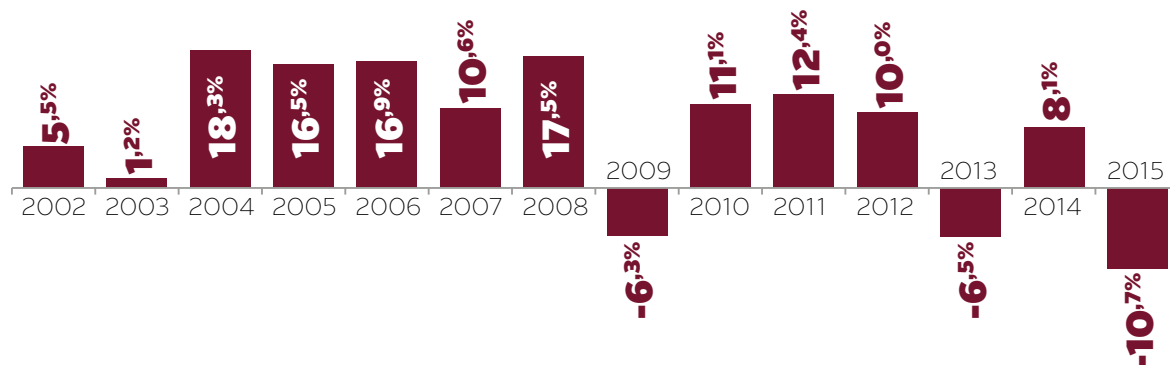
de 10,7%, em suas receitas. As administrações públicas municipais capixabas movimentaram R\$ 10,26 bilhões, valor R\$ 1,23 bilhão menor que o do ano anterior, com base em valores corrigidos da inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2015.

Evolução da receita total

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Taxa de crescimento da receita total em relação ao ano anterior



Na história recente, os municípios haviam sofrido quedas em suas receitas nas crises econômicas de 2003 e 2009. Nesses dois anos, entretanto, a recuperação da economia foi rápida e as receitas municipais voltaram a crescer nos anos seguintes, conforme pode ser observado nos gráficos anteriores. Na situação atual, entretanto, o ano de 2016 deverá ser tão ou mais difícil que o de 2015.

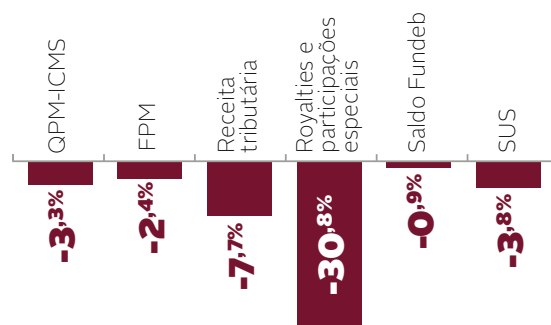
No acumulado até abril de 2016, os repasses estaduais referentes à parcela municipal do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) foram 8,5% menor que o efetuado no mesmo período de 2015 e, no caso dos royalties e das participações especiais, a queda foi de 41,6%. As transferências realizadas pela União a título do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), por sua vez, recuaram 10,7% de janeiro a maio de 2016, em relação a igual período do ano anterior.

Todas as principais fontes de receitas das cidades capixabas sofreram forte recuo em 2015. A Quota-parte Municipal do ICMS caiu pelo terceiro ano consecutivo, com o repasse retrocedendo aos níveis de 2007. Foram transferidos aos municípios R\$ 2,36 bilhões, com queda de 3,3% em relação a 2014, quando os municípios receberam R\$ 2,44 bilhões, considerando-se os valores corrigidos da inflação pelo IPCA médio de 2015. Nesses três anos de queda, a parcela municipal do ICMS acumula perdas totais da ordem de R\$ 480 milhões. Veja mais sobre o tema, na página 36.

No caso do FPM, principal transferência de recursos da União aos municípios, a queda foi de 2,4%. O valor total transferido aos capixabas foi de R\$ 1,48 bilhão, praticamente o mesmo de 2013 e R\$ 36,1 milhões menor que o efetuado em 2014. O resultado só não foi pior porque houve um acréscimo de 0,5% na parcela do IR e do IPI destinada à formação do Fundo. Até 2014, o FPM era formado por 23,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A Emenda Constitucional nº

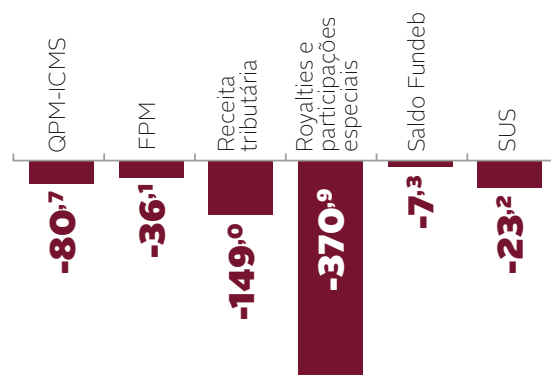
84/2014 acrescentou 0,5%, que foi creditado em julho de 2015, referente ao recolhimento do IR e do IPI do primeiro semestre do ano e, a partir de 2016, será creditado anualmente, sempre no mês de julho, 1% da receita desses dois impostos referente à arrecadação de julho do ano anterior até junho do ano em curso. Com isso, o FPM passou a ser composto por 24,5% da arrecadação do IR e do IPI. Veja mais sobre o FPM na página 44.

Taxa de crescimento das principais receitas - 2015 / 2014



Variação de valores das principais receitas - 2015 / 2014

em R\$ milhões - IPCA médio de 2015



Outra importante fonte de recursos municipal vinculada ao financiamento das atividades na área de saúde, a receita do SUS, também encolheu. Diante da queda da receita e da crise fiscal, os repasses da União e do Estado para o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) foram reduzidos em 3,8%, passando de R\$ 608,3 milhões, em 2014, para R\$ 585,1 milhões, em 2015. Foram R\$ 23,2 milhões a menos provenientes

dos demais níveis de governo para serem aplicados pelos municípios na área de saúde. Veja mais sobre o tema na página 72.

Os royalties e as participações especiais do petróleo e do gás natural, por sua vez, recuaram 30,8%, quando foram pagos aos municípios o valor de R\$ 834,4 milhões em 2015, com perdas da ordem de R\$ 370,9 milhões. Esse forte encolhimento foi causado pelo colapso nos preços internacionais do petróleo, que sofreram forte queda a partir do segundo semestre de 2014. Entre 2011 e 2014 a cotação média ficou acima de US\$ 100 o barril. A partir do segundo semestre de 2014, entretanto, os preços caíram sistematicamente, encerrando 2015 com o valor médio de US\$ 49,49 o barril. Veja mais sobre o assunto na página 52.

Após a queda de 2014, de 2,6%, o Saldo Fundeb manteve-se estável em 2015, na ordem R\$ 854,8 milhões. Os municípios capixabas receberam a título de transferência do Fundeb R\$ 1,67 bilhão, enquanto contribuíram com R\$ 813,6 milhões. O saldo Fundeb consiste na diferença entre os valores que os municípios recebem do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e os valores que os mesmos contribuem para a composição do Fundo. Em 2015, o saldo Fundeb foi responsável, em média, por 8,5% da receita corrente municipal, tornando-se uma importante fonte de recursos.

Os recursos que formam o Fundeb provêm de 20% da receita bruta estadual e municipal do ICMS, do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), do Imposto sobre Produtos Industrializados na saída de produtos para o exterior (IPI-Exportação), da Compensação pela Desoneração do ICMS das Exportações (LC nº 87/1996), do Imposto sobre a Transmissão *Causa Mortis* e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD), da Quota-parte Municipal no Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), do FPM, do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e das receitas provenientes da cobrança da dívida ativa, juros e multas relativas aos referidos impostos.



A crise econômica provocou o maior tombo de arrecadação no ISS da história recente das finanças dos municípios capixabas. Não se viu nada igual, pelo menos desde o ano 2000”.

Outro importante item da receita que sofreu um forte recuo foram as transferências voluntárias destinadas pelos governos Federal e Estadual para os municípios aplicarem investimentos. Em meio ao forte recuo de receita que atingiu todas as unidades da Federação, as transferências estaduais direcionadas aos municípios capixabas para serem aplicadas em obras e equipamentos somaram R\$ 30,1 milhões, em 2015, contra R\$ 303,6 milhões do ano anterior. As transferências federais também caíram, porém com menos intensidade (-22,8%), passando de R\$ 141,3 milhões, em 2014, para R\$ 109,1 milhões, em 2015.

Vale notar que, em 2014, as transferências estaduais foram alavancadas com recursos provenientes de parte de uma operação de crédito firmada pelo Governo do Estado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Do total de recursos repassados, aproximadamente R\$ 215 milhões (cerca de 70% do total) tiveram origem nessa operação de crédito e foram operacionalizados por meio do Fundo Cidades, instituído pela Lei Complementar nº 712/2013. Veja mais sobre o tema na página 68.

As receitas diretamente arrecadadas pelo nível local de governo também sofreram forte queda. A crise econômica provocou o maior tombo de arrecadação no Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) da história recente das finanças dos municípios capixabas. Não se viu nada igual pelo menos desde o ano 2000, ou seja, há pelo menos 16 anos. O recolhimento do tributo encolheu 9,6%, passando de R\$ 1,15 bilhão, em 2014, para R\$ 1,04 bilhão, em 2015, em valores corrigidos pela inflação. Foram R\$ 110,6 milhões a menos, fazendo com que a arrecadação do ISS retornasse aos níveis do biênio 2010/2011. Veja mais sobre o ISS na página 20.

A receita proveniente do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) foi a única, dentre os tributos arrecadados diretamente pelos municípios, que, em 2015, não se retraiu. A arrecadação, de R\$ 246,4 milhões, foi 6,4% superior que a do ano anterior, de R\$ 231,7 milhões, sempre em valores corrigidos pelo IPCA médio de 2015. Esse desempenho positivo, no entanto, foi influenciado pelos aumentos obtidos em Vila Velha e Serra. Excluídos esses dois municípios da análise, o IPTU dos municípios capixabas teria ficado estagnado, com variação de apenas 0,1%. Veja mais sobre o IPTU na página 26.

No caso do Imposto sobre a Transmissão Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI) o tombo foi de 15,8%, em 2015. Foram recolhidos R\$ 148,1 milhões, R\$ 27,8 milhões a menos que no ano anterior. Nos três principais municípios em volume de arrecadação (Vitória, Vila Velha e Serra), a receita encolheu cerca de 19%, em média. Vários fatores influenciaram esse péssimo desempenho, todos eles ligados ao ambiente econômico vivido pelo país em 2015, como a queda no estoque da caderneta de poupança, o que fez diminuir o volume de crédito ofertado pelo Sistema Financeiro de Habitação (SFH); a alta nas taxas de juros do financiamento imobiliário; a diminuição no número de empreendimentos em construção na Região Metropolitana de Vitória; a redução no valor dos imóveis quando descontada a inflação; e a contração na demanda por imóveis devido às incertezas na economia. Veja mais sobre o tema na página 32.

DESEMPENHO e receita per capita

Todos os municípios, sem exceção, apresentaram queda de receita em 2015. A maior perda em termos absolutos foi sentida pela capital Vitória, de R\$ 198,6 milhões. Sua receita caiu de R\$ 1,66 bilhão, em 2014, para R\$ 1,46 bilhão, em 2015. Perdas acima de R\$ 50 milhões foram registradas também em Serra (R\$ -112,1 milhões), Vila Velha (R\$ -64,4 milhões), Linhares (R\$ -62,4 milhões), São Mateus (R\$ -61,4 milhões), Anchieta (R\$ -56,1 milhões) e Cariacica (R\$ -51,9 milhões).

Em termos proporcionais, as maiores quedas foram observadas em Alto Rio Novo (-30,7%), Laranja da Terra (-25,1%), Bom Jesus do Norte (-22,4%) e São Roque do Canaã (-21,6%).

A receita total per capita dos municípios capixabas sofreu uma queda de 11,7% em 2015, em comparação ao ano anterior, em função do recuo de receita total, de 10,7%, e do aumento de 1,2% da população estadual.

Presidente Kennedy manteve, em 2015, a liderança com a maior receita per capita entre os municípios do Espírito Santo, com o valor de R\$ 33.469,57. Desde 2010, o município ocupa também a primeira posição nacionalmente. Itapemirim passou a ocupar a segunda colocação (R\$ 10.198,47), no lugar de Anchieta (R\$ 9.914,26), que caiu uma posição em função da mencionada forte queda de receita. Na sequência, aparecem Marataízes (R\$ 4.473,20), Vitória (R\$ 4.109,49) e Aracruz (R\$ 4.067,86). As três menores receitas per capita continuam sendo as de Cariacica (R\$ 1.438,29), Vila Velha (R\$ 1.694,10) e Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 1.757,45).

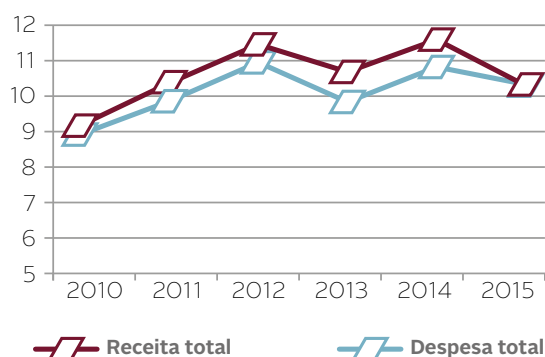
II - DESPESAS

Diante da queda das receitas, em 2015, os municípios capixabas cortaram suas despesas em 4,3%, o que correspondeu a R\$ 467,7 milhões. As despesas totalizaram R\$ 10,29 bilhões, enquanto as receitas R\$ 10,26 bilhões. Do total da

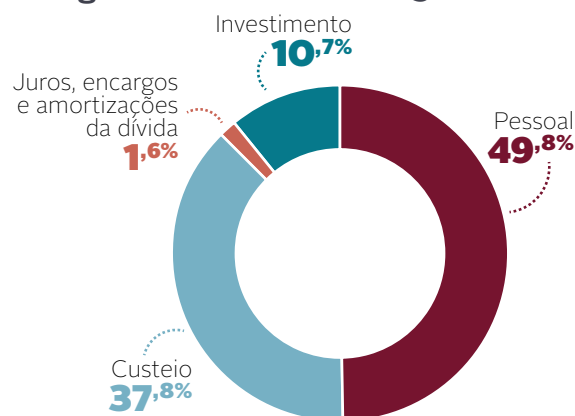
despesa, 49,8% foram direcionados para o item de pessoal, 37,8% para os demais custeios, 10,7% para investimentos e 1,6% para o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida.

Evolução da receita total e da despesa total

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Composição da despesa por categoria econômica - 2015



Os municípios capixabas reduziram as despesas com pessoal em 2,7%, em 2015, quando totalizaram R\$ 5,13 bilhões. O recuo de R\$ 139,7 milhões, entretanto, não acompanhou a brutal queda das receitas correntes, de -8,1%, fazendo com que o comprometimento dessas receitas com a folha de pessoal aumentasse 2,9 pontos percentuais, passando de 48,1%, em 2014, para 51%, em 2015, o maior patamar desde 1999.

Segundo dados do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), de um total

de 75 municípios com dados disponíveis, 15 deles, ou 20%, haviam ultrapassado o limite máximo de 54% da despesa com pessoal em relação à receita corrente líquida do Poder Executivo e exatamente um terço dos municípios encerrou o ano de 2015 com o indicador entre o limite prudencial, de 51,3%, e o máximo.

O desempenho da despesa com pessoal é, em grande parte, determinado por fatores que pouco se relacionam com a conjuntura econômica, ao contrário das receitas. Citam-se os casos do aumento do salário mínimo e do piso nacional salarial do magistério muito acima da inflação nos últimos anos, bem como os benefícios presentes nas carreiras dos servidores públicos, a exemplo dos adicionais por tempo de serviço e das progressões verticais e horizontais. Por isso, mesmo quando as prefeituras adotam medidas visando a reduzir a despesa com o funcionalismo, seus efeitos não acompanham o ritmo de queda das receitas. Veja mais sobre o tema na página 56.

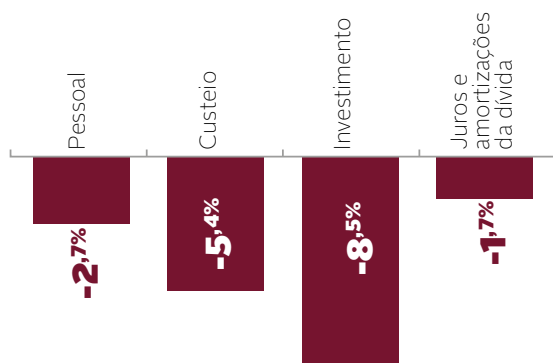
As despesas de custeio foram as que sofreram os maiores cortes em termos absolutos, da ordem de R\$ 221,6 milhões, passando de R\$ 4,11 bilhões, em 2014, para R\$ 3,89 bilhões, em 2015, em valores já corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2015. Apesar disso, seu peso na receita corrente voltou a subir e atingiu 38,7% contra 37,6% que havia prevalecido no ano anterior. Veja mais sobre custeio na página 62.

Os investimentos, por sua vez, foram os mais afetados em termos proporcionais. Com queda de 8,5%, somaram R\$ 1,10 bilhão. Os baixos níveis de investimento de 2015 foram motivados por uma forte queda das receitas correntes das cidades e das transferências voluntárias dos demais níveis de governo, que foram reduzidas em 67,7%. Veja mais sobre o assunto na página 66.

Os gastos com juros e amortizações da dívida foram reduzidos em 1,7% ou R\$ -2,9 milhões, em 2015, atingindo o valor de R\$ 167,9 milhões. Os cortes mais expressivos ocorreram em Serra (R\$ -7,4 milhões) e Viana (R\$ -3,7 milhões). Essa despesa consome uma parcela pequena da receita corrente dos municípios. Em média, representou

apenas 1,7%. Os municípios onde ela possui um peso maior no orçamento são Barra de São Francisco (4%), Mimoso do Sul (3,8%) Viana (3,5%), Cachoeiro de Itapemirim (3,3%), Guaçuí (3%) e Vitória (3%).

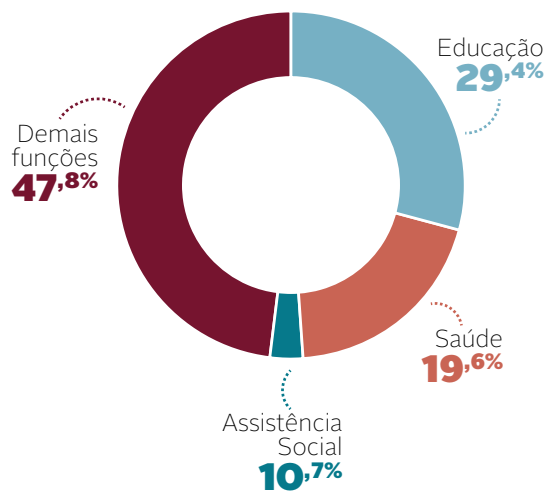
Taxa de crescimento dos principais itens da despesa por categoria econômica - 2015/2014



Observada a despesa sob a ótica funcional é possível identificar que as áreas de educação e saúde foram menos afetadas pelos cortes de despesa que as demais funções de governo. De uma queda na despesa total de R\$ 464 milhões, 42% foram efetuados nesses dois segmentos. Na educação a retração foi de R\$ 131,1 milhões e na saúde de R\$ 64,3 milhões, o que correspondeu a cortes de 4,2% e 3,1% nessas áreas, respectivamente. Nas demais funções, a redução foi de R\$ 268,5 milhões, absorvendo 58% do total dos cortes de gastos.

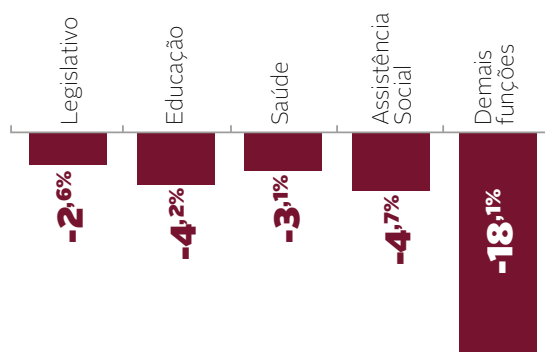
Quase a metade (49%) de toda a despesa municipal, em 2015, foi direcionada para as áreas de educação (29,4%) e saúde (19,6%), que receberam, respectivamente, R\$ 3,02 bilhões e R\$ 2,02 bilhões. Somada à despesa da assistência social, de R\$ 326 milhões, a área social dos municípios capixabas chega a consumir mais da metade (52,2%) de todo o gasto público municipal.

Composição da despesa por função - 2015



As despesas das Câmaras Municipais capixabas, por sua vez, recuaram pelo segundo ano consecutivo. Com queda de 2,6%, os gastos dos legislativos totalizaram R\$ 286,8 milhões, em 2015, valor R\$ 7,7 milhões inferior ao do ano anterior. O retrocesso nesse item da despesa está diretamente relacionado ao fraco desempenho das receitas. Isso porque o repasse efetuado pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo, na esfera municipal, está vinculado à soma das receitas tributárias próprias e das transferências constitucionais, conforme define a Emenda Constitucional nº 58/2009. Veja mais sobre o tema na página 84.

Taxa de crescimento dos principais itens da despesa por função - 2015 / 2014



RECEITA TOTAL¹ - 2010-2015

Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Varição relativa 2015/2014	Partic. rec. total 2015	Rec. total per capita 2015
	em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %		em R\$
Afonso Cláudio	73.741,1	78.309,0	77.717,8	76.172,4	80.815,5	70.768,6	-12,4	0,7	2.180,58
Água Doce do Norte	33.290,5	35.160,4	37.011,8	34.766,6	35.875,5	31.824,8	-11,3	0,3	2.646,56
Água Branca	29.889,0	34.718,7	36.145,0	31.867,2	34.001,9	31.141,7	-8,4	0,3	3.094,06
Alegre	70.931,6	79.901,9	80.850,9	71.907,0	80.522,4	69.873,5	-13,2	0,7	2.169,65
Alfredo Chaves	37.874,0	43.928,0	45.285,8	48.049,6	46.744,2	42.883,1	-8,3	0,4	2.864,03
Alto Rio Novo	20.982,5	23.579,5	24.804,0	23.550,8	31.117,2	21.567,3	-30,7	0,2	2.718,34
Anchieta	219.200,2	274.548,6	350.413,2	351.890,1	330.020,5	273.867,2	-17,0	2,7	9.914,10
Apiacá	21.014,8	23.882,3	26.967,9	24.796,5	24.103,1	20.658,3	-14,3	0,2	2.607,05
Aracruz	317.208,3	367.398,6	380.538,3	346.518,7	401.210,0	386.674,9	-3,6	3,8	4.067,86
Atílio Vivácqua	28.741,4	33.145,3	36.095,3	31.658,9	36.898,9	32.178,2	-12,8	0,3	2.877,94
Baixo Guandu	66.571,6	70.264,6	76.684,2	76.179,5	84.716,7	72.629,7	-14,3	0,7	2.308,12
Barra de São Francisco	80.452,2	93.621,2	93.296,0	98.761,5	109.181,9	98.667,6	-9,6	1,0	2.212,33
Boa Esperança	35.502,2	44.783,8	47.605,2	46.573,2	45.899,1	40.729,2	-11,3	0,4	2.658,91
Bom Jesus do Norte	23.573,1	24.410,2	26.588,1	23.666,1	26.879,3	20.861,6	-22,4	0,2	2.050,08
Brejetuba	37.116,0	37.310,4	39.053,7	34.893,3	38.167,7	32.781,0	-14,1	0,3	2.570,05
Cachoeiro de Itapemirim	327.631,2	361.211,6	403.172,3	369.935,0	397.524,6	366.783,0	-7,7	3,6	1.757,45
Cariacica	473.957,0	523.006,3	598.032,3	593.000,7	601.080,1	549.140,4	-8,6	5,4	1.438,29
Castelo	77.203,0	84.067,0	90.085,8	86.126,7	90.979,4	85.866,8	-5,6	0,8	2.269,87
Colatina	247.632,7	266.057,0	287.898,5	287.134,9	309.262,6	286.891,6	-7,2	2,8	2.339,18
Conceição da Barra	87.927,7	92.867,4	92.945,2	87.523,1	93.903,0	80.313,6	-14,5	0,8	2.580,19
Conceição do Castelo	39.266,5	37.967,4	40.344,1	37.437,7	38.561,7	34.024,1	-11,8	0,3	2.665,21
Divino de São Lourenço	15.316,7	17.395,5	19.650,7	17.983,1	19.688,7	16.180,1	-17,8	0,2	3.480,34
Domingos Martins	80.738,0	91.664,1	95.463,6	98.722,0	109.241,0	97.393,7	-10,8	0,9	2.829,90
Dores do Rio Preto	19.565,8	21.374,4	24.518,0	22.110,2	24.270,1	22.280,4	-8,2	0,2	3.233,74
Ecoporanga	58.265,3	59.414,5	63.738,3	58.103,3	62.676,4	57.403,1	-8,4	0,6	2.365,09
Fundão	51.648,6	57.515,0	60.985,3	60.899,5	65.516,9	56.419,0	-13,9	0,6	2.822,07
Governador Lindenberg	32.240,7	34.041,3	35.462,1	32.739,3	38.154,2	30.946,2	-18,9	0,3	2.519,23
Guaçu	65.265,9	74.832,3	74.619,8	70.986,4	77.485,1	67.988,3	-12,3	0,7	2.215,69
Guarapari	219.448,1	242.135,9	272.142,9	265.118,0	286.597,8	272.159,5	-5,0	2,7	2.271,74
Ibatiba	50.286,6	50.775,7	55.949,4	51.303,4	56.903,8	50.107,5	-11,9	0,5	1.984,93
Ibiraçu	32.325,2	37.199,2	40.029,8	33.432,7	38.123,3	33.149,9	-13,0	0,3	2.682,47
Ibitirama	24.714,6	28.230,5	30.085,8	29.924,0	31.067,8	26.040,4	-16,2	0,3	2.774,39
Iconha	35.296,8	42.526,0	42.668,7	42.080,4	46.365,5	42.945,3	-7,4	0,4	3.114,69
Irupi	29.883,9	33.530,8	33.240,5	33.508,0	35.742,9	30.017,6	-16,0	0,3	2.292,12
Itaguaçu	38.680,8	42.226,7	43.354,0	41.877,0	44.191,5	39.740,1	-10,1	0,4	2.679,89
Itapemirim	117.143,8	237.128,9	352.360,5	324.965,9	398.119,4	349.521,8	-12,2	3,4	10.198,47
Itarana	27.754,1	31.608,9	36.405,5	32.077,2	36.133,4	30.047,1	-16,8	0,3	2.661,62
Ituna	60.112,3	65.159,6	63.526,7	62.408,3	64.278,4	56.512,1	-12,1	0,6	1.910,16
Jaguaré	71.169,5	84.036,3	91.503,3	88.305,6	87.830,8	81.107,2	-7,7	0,8	2.831,56
Jerônimo Monteiro	27.750,2	32.002,4	35.558,3	32.929,6	36.654,1	30.558,0	-16,6	0,3	2.573,09
João Neiva	42.741,1	47.931,9	50.142,8	46.175,5	50.756,3	45.332,7	-10,7	0,4	2.663,18
Laranja da Terra	28.226,1	34.146,6	34.700,2	31.320,3	37.306,3	27.936,4	-25,1	0,3	2.442,42
Linhares	442.204,8	519.089,8	587.301,3	535.829,5	591.055,6	528.637,0	-10,6	5,2	3.230,05
Mantenópolis	33.771,2	37.381,7	37.301,4	36.898,9	41.213,2	34.117,5	-17,2	0,3	2.256,30
Marataizes	75.449,4	111.543,8	136.605,5	170.515,6	187.242,8	169.637,1	-9,4	1,7	4.473,20
Marechal Floriano	36.753,1	43.393,9	47.943,2	44.464,2	49.860,6	46.421,7	-6,9	0,5	2.878,51
Marilândia	28.755,4	33.470,9	33.439,9	34.550,0	35.801,7	33.880,5	-5,4	0,3	2.742,70
Mimoso do Sul	56.842,8	60.074,6	63.193,2	61.492,3	65.315,6	58.143,8	-11,0	0,6	2.125,99
Montanha	44.728,8	50.724,4	53.923,4	51.762,0	55.821,8	47.331,8	-15,2	0,5	2.462,12
Mucurici	22.061,1	25.072,1	27.447,3	26.413,2	29.039,7	23.265,4	-19,9	0,2	3.953,34
Muniz Freire	51.955,9	56.061,4	54.604,7	53.728,6	54.944,4	47.465,3	-13,6	0,5	2.510,20
Muqui	29.989,5	37.543,8	38.713,5	35.496,9	37.378,5	32.256,6	-13,7	0,3	2.064,29
Nova Venécia	97.642,7	108.889,0	114.406,3	112.078,6	121.205,7	112.163,5	-7,5	1,1	2.230,16
Pancas	45.991,3	49.091,4	48.644,1	48.818,0	52.212,4	43.161,0	-17,3	0,4	1.843,07
Pedro Canário	52.429,7	54.629,8	52.820,3	55.096,3	62.809,0	53.968,8	-14,1	0,5	2.065,56
Pinheiros	58.656,4	65.988,9	69.772,5	66.163,7	68.214,4	...	...	...	...
Piúma	51.397,5	67.533,4	67.614,1	66.153,5	80.964,9	66.619,4	-17,7	0,6	3.215,84
Ponto Belo	22.845,6	24.842,2	28.355,0	23.730,5	24.989,9	22.748,1	-9,0	0,2	2.935,62
Presidente Kennedy	195.140,5	291.212,7	387.331,2	354.165,7	420.171,5	378.507,4	-9,9	3,7	33.469,57
Rio Bananal	52.428,9	61.816,4	66.399,0	58.489,5	70.235,8	65.186,0	-7,2	0,6	3.398,46
Rio Novo do Sul	26.544,6	28.499,3	31.535,5	32.880,9	34.408,8	29.053,2	-15,6	0,3	2.412,05
Santa Leopoldina	33.895,6	33.293,5	34.780,2	34.920,8	37.633,0	33.254,6	-11,6	0,3	2.580,87
Santa Maria de Jetibá	78.797,5	90.853,2	95.783,7	92.085,6	104.032,4	96.804,3	-6,9	0,9	2.491,74
Santa Teresa	57.979,9	64.775,3	71.115,3	65.119,1	68.270,7	64.315,6	-5,8	0,6	2.709,74
São Domingos do Norte	24.976,2	28.181,0	29.042,6	26.593,7	33.949,9	27.638,1	-18,6	0,3	3.173,51
São Gabriel da Palha	69.535,2	76.148,8	79.381,6	75.088,3	74.248,9	73.837,2	-0,6	0,7	2.032,51
São José do Calçado	30.228,2	33.311,0	37.872,0	32.918,0	35.666,3	28.749,3	-19,4	0,3	2.610,73
São Mateus	230.328,6	270.820,9	298.179,3	293.569,9	326.802,0	265.479,0	-18,8	2,6	2.131,08
São Roque do Canaã	29.601,2	32.671,2	33.039,9	31.864,6	35.369,7	27.716,4	-21,6	0,3	2.238,08
Serra	1.021.977,8	1.075.314,7	1.118.730,2	996.208,9	1.120.978,5	1.008.913,1	-10,0	9,8	2.078,62
Sooretama	50.796,6	56.577,3	66.109,6	63.611,9	70.322,3	64.704,5	-8,0	0,6	2.313,68
Vargem Alta	53.878,5	57.351,3	63.676,7	58.995,7	63.486,8	54.629,0	-14,0	0,5	2.584,03
Venda Nova do Imigrante	55.571,0	58.875,5	65.285,2	57.969,6	61.622,9	58.494,5	-5,1	0,6	2.463,55
Viana	124.572,9	145.474,4	161.483,8	160.492,3	184.489,1	160.005,6	-13,3	1,6	2.147,76
Vila Pavão	25.906,3	27.877,4	27.583,2	27.364,7	30.083,2	26.053,4	-13,4	0,3	2.781,11
Vila Valério	38.497,8	40.719,7	45.087,8	41.366,6	47.047,8	41.397,0	-12,0	0,4	2.824,38
Vila Velha	739.584,3	811.822,8	878.913,7	851.331,5	865.294,3	800.907,4	-7,4	7,8	1.694,10
Vitória	1.613.642,2	1.697.348,8	1.858.451,5	1.584.637,9	1.661.037,0	1.462.463,8	-12,0	14,3	4.109,49
TOTAL	9.183.686,6	10.323.292,1	11.359.509,7	10.622.246,0	11.487.789,8	10.255.441,0	-10,7	100,0	2.609,59

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofpi). Nota: ¹ receita total, exceto intraorçamentárias (ver "Notas metodológicas", na página 4).

RECEITA TOTAL

Posição	Município	Receita total¹ em R\$	População 2015
1º	Vitória	1.462.463.820,39	355.875
2º	Serra	1.008.913.088,66	485.376
3º	Vila Velha	800.907.407,35	472.762
4º	Cariacica	549.140.399,34	381.802
5º	Linhares	528.636.981,98	163.662
6º	Aracruz	386.674.927,12	95.056
7º	Presidente Kennedy	378.507.410,35	11.309
8º	Cachoeiro de Itapemirim	366.783.030,54	208.702
9º	Itapemirim	349.521.824,11	34.272
10º	Colatina	286.891.589,63	122.646
11º	Anchieta	273.867.205,50	27.624
12º	Guarapari	272.159.528,83	119.802
13º	São Mateus	265.479.044,48	124.575
14º	Maratáizes	169.637.127,58	37.923
15º	Viana	160.005.630,62	74.499
16º	Nova Venécia	112.163.490,05	50.294
17º	Barra de São Francisco	98.667.578,81	44.599
18º	Domingos Martins	97.393.738,81	34.416
19º	Santa Maria de Jetibá	96.804.268,41	38.850
20º	Castelo	85.866.773,45	37.829
21º	Jaguare	81.107.159,24	28.644
22º	Conceição da Barra	80.313.553,05	31.127
23º	São Gabriel da Palha	73.837.188,07	36.328
24º	Baixo Guandu	72.629.687,15	31.467
25º	Afonso Cláudio	70.768.602,49	32.454
26º	Alegre	69.873.473,38	32.205
27º	Guaçuí	67.988.346,56	30.685
28º	Piúma	66.619.392,36	20.716
29º	Rio Bananal	65.185.956,08	19.181
30º	Sooretama	64.704.502,60	27.966
31º	Santa Teresa	64.315.594,98	23.735
32º	Venda Nova do Imigrante	58.494.512,82	23.744
33º	Mimoso do Sul	58.143.789,10	27.349
34º	Ecoporanga	57.403.051,28	24.271
35º	Ilúna	56.512.079,38	29.585
36º	Fundão	56.419.035,17	19.985
37º	Vargem Alta	54.628.959,65	21.141
38º	Pedro Canário	53.968.838,20	26.128
39º	Ibatiba	50.107.512,22	25.244
40º	Muniz Freire	47.465.349,88	18.909
41º	Montanha	47.331.767,33	19.224
42º	Marechal Floriano	46.421.710,52	16.127
43º	João Neiva	45.332.677,96	17.022
44º	Pancas	43.160.991,93	23.418
45º	Iconha	42.945.310,15	13.788
46º	Alfredo Chaves	42.883.122,88	14.973
47º	Vila Valério	41.396.979,03	14.657
48º	Boa Esperança	40.729.193,40	15.318
49º	Itaguaçu	39.740.134,62	14.829
50º	Mantenópolis	34.117.516,79	15.121
51º	Conceição do Castelo	34.024.113,98	12.766
52º	Marilândia	33.880.528,11	12.353
53º	Santa Leopoldina	33.254.568,88	12.885
54º	Ibiraçu	33.149.903,13	12.358
55º	Brejetuba	32.781.035,94	12.755
56º	Muqui	32.256.578,91	15.626
57º	Atílio Vivácqua	32.178.242,90	11.181
58º	Água Doce do Norte	31.824.834,49	12.025
59º	Água Branca	31.141.709,20	10.065
60º	Governador Lindenberg	30.946.237,35	12.284
61º	Jerônimo Monteiro	30.558.041,29	11.876
62º	Itarana	30.047.050,27	11.289
63º	Irupi	30.017.622,11	13.096
64º	Rio Novo do Sul	29.053.175,48	12.045
65º	São José do Calçado	28.749.310,38	11.012
66º	Laranja da Terra	27.936.445,14	11.438
67º	São Roque do Canaã	27.716.419,09	12.384
68º	São Domingos do Norte	27.638.057,51	8.709
69º	Vila Pavão	26.053.437,33	9.368
70º	Ibitirama	26.040.384,56	9.386
71º	Mucurici	23.265.417,96	5.885
72º	Ponto Belo	22.748.105,53	7.749
73º	Dores do Rio Preto	22.280.434,89	6.890
74º	Alto Rio Novo	21.567.339,34	7.934
75º	Bom Jesus do Norte	20.861.631,39	10.176
76º	Apicá	20.658.281,40	7.924
77º	Divino de São Lourenço	16.180.096,92	4.649
78º	Pinheiros	...	26.589
TOTAL		10.255.440.974,71	3.929.911

RECEITA TOTAL PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Receita total¹ (A) em R\$	População 2015 (B)
1º	Presidente Kennedy	33.469,57	378.507.410,35	11.309
2º	Itapemirim	10.198,47	349.521.824,11	34.272
3º	Anchieta	9.914,10	273.867.205,50	27.624
4º	Maratáizes	4.473,20	169.637.127,58	37.923
5º	Vitória	4.109,49	1.462.463.820,39	355.875
6º	Aracruz	4.067,86	386.674.927,12	95.056
7º	Mucurici	3.953,34	23.265.417,96	5.885
8º	Divino de São Lourenço	3.480,34	16.180.096,92	4.649
9º	Rio Bananal	3.398,46	65.185.956,08	19.181
10º	Dores do Rio Preto	3.233,74	22.280.434,89	6.890
11º	Linhares	3.230,05	528.636.981,98	163.662
12º	Piúma	3.215,84	66.619.392,36	20.716
13º	São Domingos do Norte	3.173,51	27.638.057,51	8.709
14º	Iconha	3.114,69	42.945.310,15	13.788
15º	Água Branca	3.094,06	31.141.709,20	10.065
16º	Ponto Belo	2.935,62	22.748.105,53	7.749
17º	Marechal Floriano	2.878,51	46.421.710,52	16.127
18º	Atílio Vivácqua	2.877,94	32.178.242,90	11.181
19º	Alfredo Chaves	2.864,03	42.883.122,88	14.973
20º	Jaguare	2.831,56	81.107.159,24	28.644
21º	Domingos Martins	2.829,90	97.393.738,81	34.416
22º	Vila Valério	2.824,38	41.396.979,03	14.657
23º	Fundão	2.823,07	56.419.035,17	19.985
24º	Vila Pavão	2.781,11	26.053.437,33	9.368
25º	Ibitirama	2.774,39	26.040.384,56	9.386
26º	Marilândia	2.742,70	33.880.528,11	12.353
27º	Alto Rio Novo	2.718,34	21.567.339,34	7.934
28º	Santa Teresa	2.709,74	64.315.594,98	23.735
29º	Ibiraçu	2.682,47	33.149.903,13	12.358
30º	Itaguaçu	2.679,89	39.740.134,62	14.829
31º	Conceição do Castelo	2.665,21	34.024.113,98	12.766
32º	João Neiva	2.663,18	45.332.677,96	17.022
33º	Itarana	2.661,62	30.047.050,27	11.289
34º	Boa Esperança	2.658,91	40.729.193,40	15.318
35º	Água Doce do Norte	2.646,56	31.824.834,49	12.025
36º	São José do Calçado	2.610,73	28.749.310,38	11.012
37º	Apicá	2.607,05	20.658.281,40	7.924
38º	Vargem Alta	2.584,03	54.628.959,65	21.141
39º	Santa Leopoldina	2.580,87	33.254.568,88	12.885
40º	Conceição da Barra	2.580,19	80.313.553,05	31.127
41º	Jerônimo Monteiro	2.573,09	30.558.041,29	11.876
42º	Brejetuba	2.570,05	32.781.035,94	12.755
43º	Governador Lindenberg	2.519,23	30.946.237,35	12.284
44º	Muniz Freire	2.510,20	47.465.349,88	18.909
45º	Santa Maria de Jetibá	2.491,74	96.804.268,41	38.850
46º	Venda Nova do Imigrante	2.463,55	58.494.512,82	23.744
47º	Montanha	2.462,12	47.331.767,33	19.224
48º	Laranja da Terra	2.442,42	27.936.445,14	11.438
49º	Rio Novo do Sul	2.412,05	29.053.175,48	12.045
50º	Ecoporanga	2.365,09	57.403.051,28	24.271
51º	Colatina	2.339,18	286.891.589,63	122.646
52º	Sooretama	2.313,68	64.704.502,60	27.966
53º	Baixo Guandu	2.308,12	72.629.687,15	31.467
54º	Irupi	2.292,12	30.017.622,11	13.096
55º	Guarapari	2.271,74	272.159.528,83	119.802
56º	Castelo	2.269,87	85.866.773,45	37.829
57º	Mantenópolis	2.256,30	34.117.516,79	15.121
58º	São Roque do Canaã	2.238,08	27.716.419,09	12.384
59º	Nova Venécia	2.230,16	112.163.490,05	50.294
60º	Guaçuí	2.215,69	67.988.346,56	30.685
61º	Barra de São Francisco	2.212,33	98.667.578,81	44.599
62º	Afonso Cláudio	2.180,58	70.768.602,49	32.454
63º	Alegre	2.169,65	69.873.473,38	32.205
64º	Viana	2.147,76	160.005.630,62	74.499
65º	São Mateus	2.131,08	265.479.044,48	124.575
66º	Mimoso do Sul	2.125,99	58.143.789,10	27.349
67º	Serra	2.078,62	1.008.913.088,66	485.376
68º	Pedro Canário	2.065,56	53.968.838,20	26.128
69º	Muqui	2.064,29	32.256.578,91	15.626
70º	Bom Jesus do Norte	2.050,08	20.861.631,39	10.176
71º	São Gabriel da Palha	2.032,51	73.837.188,07	36.328
72º	Ibatiba	1.984,93	50.107.512,22	25.244
73º	Ilúna	1.910,16	56.512.079,38	29.585
74º	Pancas	1.843,07	43.160.991,93	23.418
75º	Cachoeiro de Itapemirim	1.757,45	366.783.030,54	208.702
76º	Vila Velha	1.694,10	800.907.407,35	472.762
77º	Cariacica	1.438,29	549.140.399,34	381.802
78º	Pinheiros	...	...	26.589
TOTAL		2.609,59	10.255.440.974,71	3.929.911

RANKING 2015

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofi). População para 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹ receita total ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

RECEITA CORRENTE¹ - 2010-2015

Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Variação relativa 2015/2014	Partic. na rec. total² 2015	Receita corrente per capita 2015
	em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %		em R\$
Afonso Cláudio	63.411,1	69.832,2	72.760,8	72.749,3	73.512,3	68.115,3	-7,3	96,3	2.098,83
Água Doce do Norte	28.203,2	30.374,1	31.010,9	30.331,6	30.919,6	29.616,7	-4,2	93,1	2.462,93
Águia Branca	26.564,3	30.018,3	32.447,0	29.780,9	31.186,1	30.505,4	-2,2	98,0	3.030,84
Alegre	67.724,6	72.917,2	75.899,6	71.419,6	73.426,5	68.808,9	-6,3	98,5	2.136,59
Alfredo Chaves	34.941,3	41.167,1	43.317,3	42.441,9	43.257,1	40.431,6	-6,5	94,3	2.700,30
Alto Rio Novo	18.249,5	22.263,6	22.965,9	23.122,2	23.529,4	20.801,0	-11,6	96,4	2.621,76
Anchieta	218.523,4	271.151,6	349.833,4	351.646,2	328.957,5	273.867,2	-16,7	100,0	9.914,10
Apiacá	20.243,4	23.057,2	23.383,6	23.452,7	22.535,8	20.658,3	-8,3	100,0	2.607,05
Aracruz	312.352,5	366.179,6	377.745,1	345.538,3	395.800,6	383.406,5	-3,1	99,2	4.033,48
Atílio Vivácqua	25.712,6	30.506,6	31.401,6	30.640,6	32.716,5	31.683,2	-3,2	98,5	2.833,67
Baixo Guandu	61.373,2	66.982,1	70.258,7	72.340,3	76.831,9	70.615,5	-8,1	97,2	2.244,11
Barra de São Francisco	74.998,0	87.091,2	88.835,1	96.181,2	99.072,5	97.283,3	-1,8	98,6	2.181,29
Boa Esperança	32.034,5	38.972,5	43.056,8	41.452,6	42.888,7	38.850,5	-9,4	95,4	2.536,26
Bom Jesus do Norte	21.243,9	22.448,3	23.116,6	22.883,7	23.663,3	20.440,6	-13,6	98,0	2.008,71
Brejetuba	31.963,0	35.570,0	35.999,0	33.318,2	35.592,7	31.468,9	-11,6	96,0	2.467,18
Cachoeiro de Itapemirim	316.817,1	347.413,6	384.278,4	359.411,4	390.541,1	358.685,6	-8,2	97,8	1.718,65
Cariacica	456.870,1	517.159,3	572.083,6	583.318,4	584.966,8	535.655,2	-8,4	97,5	1.402,97
Castelo	74.429,1	81.760,3	84.830,4	83.970,3	86.564,0	84.051,7	-2,9	97,9	2.221,89
Colatina	233.275,9	254.927,6	277.122,9	273.283,1	286.508,4	278.347,9	-2,8	97,0	2.269,52
Conceição da Barra	87.190,3	92.820,7	91.754,6	85.016,2	87.257,3	80.313,6	-8,0	100,0	2.580,19
Conceição do Castelo	31.118,5	35.497,3	36.558,6	35.763,1	35.127,8	31.980,0	-9,0	94,0	2.505,09
Divino de São Lourenço	14.488,0	16.982,2	19.625,2	17.721,5	19.105,2	16.030,9	-16,1	99,1	3.448,25
Domingos Martins	75.114,5	87.317,2	92.637,4	96.761,2	98.339,4	93.554,9	-4,9	96,1	2.718,35
Dores do Rio Preto	19.565,8	20.845,3	24.159,7	21.830,0	22.356,5	21.832,0	-2,3	98,0	3.168,65
Ecoporanga	55.962,3	58.235,1	59.656,4	57.661,7	58.954,6	55.927,1	-5,1	97,4	2.304,28
Fundão	50.834,1	57.320,6	60.786,5	60.805,0	65.516,9	55.774,3	-14,9	98,9	2.790,81
Governador Lindenberg	26.984,5	29.335,0	31.028,7	29.587,0	31.262,6	29.175,9	-6,7	94,3	2.375,12
Guaçuí	63.220,9	70.171,9	70.872,6	70.754,9	74.238,7	66.899,7	-9,9	98,4	2.180,21
Guarapari	208.860,5	239.530,3	261.865,7	255.858,4	278.602,9	271.742,8	-2,5	99,8	2.268,27
Ibatiba	42.370,0	47.218,5	49.783,3	50.371,5	53.695,0	49.882,3	-7,1	99,6	1.976,01
Ibiraçu	29.060,1	34.297,7	34.132,1	31.241,4	33.197,5	31.351,3	-5,6	94,6	2.536,92
Ibitirama	23.817,5	27.319,1	28.609,8	28.356,1	28.139,3	25.968,2	-7,7	99,7	2.766,70
Iconha	32.734,7	37.666,4	40.701,7	38.586,9	41.754,0	40.832,3	-2,2	95,1	2.961,44
Irupi	28.097,3	31.955,9	32.344,7	32.492,4	32.431,9	29.705,7	-8,4	99,0	2.268,30
Itaguaçu	34.459,3	39.105,2	39.959,9	39.315,8	39.353,9	35.326,6	-10,2	88,9	2.382,26
Itapemirim	111.812,8	232.069,5	349.945,2	323.087,5	396.814,7	347.865,6	-12,3	99,5	10.150,14
Itarana	26.612,9	29.956,2	30.893,1	29.750,2	31.448,1	27.898,4	-11,3	92,8	2.471,29
Íuna	54.334,0	59.784,8	61.558,9	61.058,1	61.181,7	55.415,3	-9,4	98,1	1.873,09
Jaguaré	70.172,0	82.757,1	86.521,5	84.168,8	83.215,8	77.720,1	-6,6	95,8	2.713,31
Jerônimo Monteiro	26.790,4	30.624,9	34.927,3	30.607,5	32.402,9	29.335,6	-9,5	96,0	2.470,16
João Neiva	41.044,3	46.139,8	47.570,1	45.416,5	46.050,6	43.689,6	-5,1	96,4	2.566,65
Laranja da Terra	25.508,3	29.172,7	29.783,2	29.469,2	29.392,1	26.919,3	-8,4	96,4	2.353,50
Linhares	431.931,5	504.654,0	561.400,3	535.211,6	590.915,0	528.637,0	-10,5	100,0	3.230,05
Mantenópolis	29.861,7	35.275,7	36.313,1	36.898,9	36.791,3	33.618,2	-8,6	98,5	2.223,28
Marataizes	72.225,6	110.412,2	136.048,7	169.866,9	184.063,0	168.756,8	-8,3	99,5	4.449,99
Marechal Floriano	35.597,6	42.744,5	45.603,0	44.355,9	45.320,7	43.666,9	-3,6	94,1	2.707,69
Marilândia	26.846,0	30.705,3	31.318,1	31.794,5	32.996,0	30.843,4	-6,5	91,0	2.496,83
Mimoso do Sul	55.474,1	59.380,7	61.499,8	59.650,9	61.420,7	57.358,7	-6,6	98,6	2.097,29
Montanha	43.392,9	48.092,7	52.053,9	49.456,4	50.216,7	46.164,1	-8,1	97,5	2.401,38
Mucurici	21.186,9	24.624,4	26.872,0	25.205,2	28.109,9	23.038,8	-18,0	99,0	3.914,84
Muniz Freire	47.447,4	52.397,5	53.050,1	51.759,0	50.179,6	45.481,3	-9,4	95,8	2.405,27
Muqui	28.984,6	34.238,1	34.426,3	34.507,4	34.935,0	31.358,5	-10,2	97,2	2.006,82
Nova Venécia	94.317,7	105.178,0	109.816,4	110.473,7	113.836,5	107.720,1	-5,4	96,0	2.141,81
Pancas	41.346,1	45.858,0	46.045,8	47.649,6	49.375,1	42.488,7	-13,9	98,4	1.814,36
Pedro Canário	49.147,1	53.056,2	51.608,4	53.455,6	57.635,1	52.799,0	-8,4	97,8	2.020,78
Pinheiros	58.652,4	65.617,2	68.770,9	65.949,2	64.675,0	...	...	...	...
Piúma	50.321,7	66.840,5	66.947,1	65.241,0	80.715,5	66.619,4	-17,5	100,0	3.215,84
Ponto Belo	20.037,2	23.104,3	24.517,1	22.306,7	24.161,0	20.946,0	-13,3	92,1	2.703,06
Presidente Kennedy	194.905,8	290.953,2	387.020,4	354.165,7	420.171,5	378.507,4	-9,9	100,0	33.469,57
Rio Bananal	50.509,7	58.178,5	64.143,2	56.105,5	64.780,1	61.928,7	-4,4	95,0	3.228,65
Rio Novo do Sul	26.544,6	28.499,3	31.485,0	32.857,5	34.408,8	28.885,2	-16,1	99,4	2.398,10
Santa Leopoldina	30.714,6	32.261,6	33.863,9	33.457,7	34.261,3	32.164,6	-6,1	96,7	2.496,28
Santa Maria de Jetibá	74.199,0	85.348,9	93.101,0	89.878,0	96.592,5	95.152,8	-1,5	98,3	2.449,24
Santa Teresa	53.476,8	60.788,1	67.528,5	63.641,7	64.547,7	62.126,6	-3,8	96,6	2.617,51
São Domingos do Norte	23.071,4	26.335,8	27.013,2	26.501,0	28.267,5	26.239,0	-7,2	94,9	3.012,86
São Gabriel da Palha	64.648,5	71.063,7	72.951,2	70.545,3	71.364,0	70.254,7	-1,6	95,1	1.933,90
São José do Calçado	27.738,1	30.434,9	32.396,5	32.454,0	33.923,5	28.749,3	-15,3	100,0	2.610,73
São Mateus	226.475,9	260.527,2	287.210,5	279.408,4	298.106,4	263.434,7	-11,6	99,2	2.114,67
São Roque do Canaã	24.454,4	28.781,8	29.362,8	29.610,3	29.371,5	26.422,7	-10,0	95,3	2.133,62
Serra	979.279,4	1.023.021,8	1.052.519,7	978.791,9	1.066.498,8	994.392,8	-6,8	98,6	2.048,71
Sooretama	48.835,6	55.538,1	62.159,4	62.513,6	67.971,7	61.690,0	-9,2	95,3	2.205,89
Vargem Alta	51.357,3	54.718,6	58.979,4	54.953,5	57.735,4	50.828,4	-12,0	93,0	2.404,26
Venda Nova do Imigrante	48.761,8	54.600,0	57.688,9	55.001,7	56.311,6	54.805,9	-2,7	93,7	2.308,20
Viana	119.580,1	141.934,7	152.520,9	155.531,0	164.863,2	152.815,2	-7,3	95,5	2.051,24
Vila Pavão	23.368,8	26.276,4	26.305,5	25.272,2	25.976,4	23.643,8	-9,0	90,8	2.523,89
Vila Valério	35.532,0	38.718,6	40.019,0	39.243,2	41.564,9	38.786,4	-6,7	93,7	2.646,27
Vila Velha	689.938,7	763.528,5	819.784,1	817.225,0	813.623,3	786.949,1	-3,3	98,3	1.664,58
Vitória	1.490.998,4	1.642.278,4	1.736.362,9	1.551.968,0	1.604.830,7	1.440.389,6	-10,2	98,5	4.047,46
TOTAL	8.690.244,8	9.921.883,0	10.794.729,6	10.355.871,1	10.942.826,8	10.060.042,8	-8,1	98,1	2.559,87

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Notas: ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb; ² receita total, exceto intraorçamentárias (ver "Notas metodológicas", na página 4).

RECEITA CORRENTE

Posição	Município	Receita corrente¹ em R\$	População 2015
1º	Vitória	1.440.389.576,62	355.875
2º	Serra	994.392.788,93	485.376
3º	Vila Velha	786.949.128,76	472.762
4º	Cariacica	535.655.201,34	381.802
5º	Linhares	528.636.981,98	163.662
6º	Aracruz	383.406.457,08	95.056
7º	Presidente Kennedy	378.507.410,35	11.309
8º	Cachoeiro de Itapemirim	358.685.635,74	208.702
9º	Itapemirim	347.865.584,46	34.272
10º	Colatina	278.347.872,63	122.646
11º	Anchieta	273.867.205,50	27.624
12º	Guarapari	271.742.827,20	119.802
13º	São Mateus	263.434.711,41	124.575
14º	Maratáizes	168.756.832,58	37.923
15º	Viana	152.815.151,30	74.499
16º	Nova Venécia	107.720.138,05	50.294
17º	Barra de São Francisco	97.283.321,62	44.599
18º	Santa Maria de Jetibá	95.152.806,87	38.850
19º	Domingos Martins	93.554.876,94	34.416
20º	Castelo	84.051.691,36	37.829
21º	Conceição da Barra	80.313.553,05	31.127
22º	Jaguaré	77.720.086,83	28.644
23º	Baixo Guandu	70.615.475,78	31.467
24º	São Gabriel da Palha	70.254.666,73	36.328
25º	Alegre	68.808.885,91	32.205
26º	Afonso Cláudio	68.115.332,31	32.454
27º	Guaçuí	66.899.685,88	30.685
28º	Piúma	66.619.392,36	20.716
29º	Santa Teresa	62.126.648,12	23.735
30º	Rio Bananal	61.928.651,79	19.181
31º	Sooretama	61.689.979,01	27.966
32º	Mimoso do Sul	57.358.739,49	27.349
33º	Ecoporanga	55.927.063,98	24.271
34º	Fundão	55.774.287,36	19.985
35º	Íluna	55.415.252,69	29.585
36º	Venda Nova do Imigrante	54.805.890,25	23.744
37º	Pedro Canário	52.799.018,11	26.128
38º	Vargem Alta	50.828.369,17	21.141
39º	Ibatiba	49.882.337,51	25.244
40º	Montanha	46.164.050,70	19.224
41º	Muniz Freire	45.481.343,07	18.909
42º	João Neiva	43.689.561,53	17.022
43º	Marechal Floriano	43.666.896,41	16.127
44º	Pancas	42.488.713,86	23.418
45º	Iconha	40.832.270,93	13.788
46º	Alfredo Chaves	40.431.609,13	14.973
47º	Boa Esperança	38.850.488,86	15.318
48º	Vila Valério	38.786.422,16	14.657
49º	Itaguaçu	35.326.600,10	14.829
50º	Mantenópolis	33.618.239,81	15.121
51º	Santa Leopoldina	32.164.573,88	12.885
52º	Conceição do Castelo	31.979.990,94	12.766
53º	Atílio Vivacqua	31.683.242,90	11.181
54º	Brejetuba	31.468.915,17	12.755
55º	Muqui	31.358.518,91	15.626
56º	Ibiraçu	31.351.318,87	12.358
57º	Mariândia	30.843.359,73	12.353
58º	Água Branca	30.505.395,99	10.065
59º	Irupi	29.705.658,98	13.096
60º	Água Doce do Norte	29.616.683,40	12.025
61º	Jerônimo Monteiro	29.335.611,85	11.876
62º	Governador Lindenberg	29.175.928,26	12.284
63º	Rio Novo do Sul	28.885.155,48	12.045
64º	São José do Calçado	28.749.310,38	11.012
65º	Itarana	27.898.403,70	11.289
66º	Laranja da Terra	26.919.301,06	11.438
67º	São Roque do Canaã	26.422.738,61	12.384
68º	São Domingos do Norte	26.238.955,91	8.709
69º	Ibitirama	25.968.203,99	9.386
70º	Vila Pavão	23.643.821,87	9.368
71º	Mucurici	23.038.808,81	5.885
72º	Dores do Rio Preto	21.832.020,25	6.890
73º	Ponto Belo	20.946.024,93	7.749
74º	Alto Rio Novo	20.801.049,86	7.934
75º	Apiaçá	20.658.281,40	7.924
76º	Bom Jesus do Norte	20.440.604,99	10.176
77º	Divino de São Lourenço	16.030.908,56	4.649
78º	Pinheiros	...	26.589
TOTAL		10.060.042.828,61	3.929.911

RECEITA CORRENTE PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Receita corrente¹ (A) em R\$	População 2015 (B)
1º	Presidente Kennedy	33.469,57	378.507.410,35	11.309
2º	Itapemirim	10.150,14	347.865.584,46	34.272
3º	Anchieta	9.914,10	273.867.205,50	27.624
4º	Maratáizes	4.449,99	168.756.832,58	37.923
5º	Vitória	4.047,46	1.440.389.576,62	355.875
6º	Aracruz	4.033,48	383.406.457,08	95.056
7º	Mucurici	3.914,84	23.038.808,81	5.885
8º	Divino de São Lourenço	3.448,25	16.030.908,56	4.649
9º	Linhares	3.230,05	528.636.981,98	163.662
10º	Rio Bananal	3.228,65	61.928.651,79	19.181
11º	Piúma	3.215,84	66.619.392,36	20.716
12º	Dores do Rio Preto	3.168,65	21.832.020,25	6.890
13º	Água Branca	3.030,84	30.505.395,99	10.065
14º	São Domingos do Norte	3.012,86	26.238.955,91	8.709
15º	Iconha	2.961,44	40.832.270,93	13.788
16º	Atílio Vivacqua	2.833,67	31.683.242,90	11.181
17º	Fundão	2.790,81	55.774.287,36	19.985
18º	Ibitirama	2.766,70	25.968.203,99	9.386
19º	Domingos Martins	2.718,35	93.554.876,94	34.416
20º	Jaguaré	2.713,31	77.720.086,83	28.644
21º	Marechal Floriano	2.707,69	43.666.896,41	16.127
22º	Ponto Belo	2.703,06	20.946.024,93	7.749
23º	Alfredo Chaves	2.700,30	40.431.609,13	14.973
24º	Vila Valério	2.646,27	38.786.422,16	14.657
25º	Alto Rio Novo	2.621,76	20.801.049,86	7.934
26º	Santa Teresa	2.617,51	62.126.648,12	23.735
27º	São José do Calçado	2.610,73	28.749.310,38	11.012
28º	Apiaçá	2.607,05	20.658.281,40	7.924
29º	Conceição da Barra	2.580,19	80.313.553,05	31.127
30º	João Neiva	2.566,65	43.689.561,53	17.022
31º	Ibiraçu	2.536,92	31.351.318,87	12.358
32º	Boa Esperança	2.536,26	38.850.488,86	15.318
33º	Vila Pavão	2.523,89	23.643.821,87	9.368
34º	Conceição do Castelo	2.505,09	31.979.990,94	12.766
35º	Mariândia	2.496,83	30.843.359,73	12.353
36º	Santa Leopoldina	2.496,28	32.164.573,88	12.885
37º	Itarana	2.471,29	27.898.403,70	11.289
38º	Jerônimo Monteiro	2.470,16	29.335.611,85	11.876
39º	Brejetuba	2.467,18	31.468.915,17	12.755
40º	Água Doce do Norte	2.462,93	29.616.683,40	12.025
41º	Santa Maria de Jetibá	2.449,24	95.152.806,87	38.850
42º	Muniz Freire	2.405,27	45.481.343,07	18.909
43º	Vargem Alta	2.404,26	50.828.369,17	21.141
44º	Montanha	2.401,38	46.164.050,70	19.224
45º	Rio Novo do Sul	2.398,10	28.885.155,48	12.045
46º	Itaguaçu	2.382,26	35.326.600,10	14.829
47º	Governador Lindenberg	2.375,12	29.175.928,26	12.284
48º	Laranja da Terra	2.353,50	26.919.301,06	11.438
49º	Venda Nova do Imigrante	2.308,20	54.805.890,25	23.744
50º	Ecoporanga	2.304,28	55.927.063,98	24.271
51º	Colatina	2.269,52	27.847.872,63	12.646
52º	Irupi	2.268,30	29.705.658,98	13.096
53º	Guarapari	2.268,27	271.742.827,20	119.802
54º	Baixo Guandu	2.244,11	70.615.475,78	31.467
55º	Mantenópolis	2.223,28	33.618.239,81	15.121
56º	Castelo	2.221,89	84.051.691,36	37.829
57º	Sooretama	2.205,89	61.689.979,01	27.966
58º	Barra de São Francisco	2.181,29	97.283.321,62	44.599
59º	Guaçuí	2.180,21	66.899.685,88	30.685
60º	Nova Venécia	2.141,81	107.720.138,05	50.294
61º	Alegre	2.136,59	68.808.885,91	32.205
62º	São Roque do Canaã	2.133,62	26.422.738,61	12.384
63º	São Mateus	2.114,67	263.434.711,41	124.575
64º	Afonso Cláudio	2.098,83	68.115.332,31	32.454
65º	Mimoso do Sul	2.097,29	57.358.739,49	27.349
66º	Viana	2.051,24	152.815.151,30	74.499
67º	Serra	2.048,71	994.392.788,93	485.376
68º	Pedro Canário	2.020,78	52.799.018,11	26.128
69º	Bom Jesus do Norte	2.008,71	20.440.604,99	10.176
70º	Muqui	2.006,82	31.358.518,91	15.626
71º	Ibatiba	1.976,01	49.882.337,51	25.244
72º	São Gabriel da Palha	1.933,90	70.254.666,73	36.328
73º	Íluna	1.873,09	55.415.252,69	29.585
74º	Pancas	1.814,36	42.488.713,86	23.418
75º	Cachoeiro de Itapemirim	1.718,65	358.685.635,74	208.702
76º	Vila Velha	1.664,58	786.949.128,76	472.762
77º	Cariacica	1.402,97	535.655.201,34	381.802
78º	Pinheiros	...	-	26.589
TOTAL		2.559,87	10.060.042.828,61	3.929.911

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹ receita corrente ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

COMPOSIÇÃO DA RECEITA - 2015

Municípios	Receita tributária	FPM	QPM-ICMS	Royalties e participações especiais	Outras	Total ¹
	em %					
Afonso Cláudio	4,5	26,8	24,5	3,1	41,1	100,0
Água Doce do Norte	4,9	29,8	21,6	5,2	38,5	100,0
Água Branca	3,7	22,8	29,9	5,0	38,5	100,0
Alegre	7,9	27,2	18,3	3,1	43,5	100,0
Alfredo Chaves	7,7	27,7	22,2	4,0	38,4	100,0
Alto Rio Novo	3,1	33,0	23,4	7,3	33,2	100,0
Anchieta	14,7	6,1	59,0	9,0	11,2	100,0
Apiacá	3,5	34,4	21,6	7,6	32,9	100,0
Aracruz	22,9	9,2	25,8	7,1	35,0	100,0
Atílio Vivácqua	4,8	29,5	25,5	4,9	35,4	100,0
Baixo Guandu	5,6	26,1	20,4	3,0	44,8	100,0
Barra de São Francisco	8,5	24,0	21,4	2,5	43,5	100,0
Boa Esperança	3,7	29,1	20,0	4,4	42,7	100,0
Bom Jesus do Norte	5,0	34,1	14,9	7,5	38,5	100,0
Brejetuba	3,8	28,9	30,1	5,0	32,1	100,0
Cachoeiro de Itapemirim	15,5	16,5	20,1	0,9	47,1	100,0
Cariacica	17,1	11,0	24,4	0,6	46,9	100,0
Castelo	7,5	24,9	21,7	2,6	43,3	100,0
Colatina	10,7	14,1	17,1	1,0	57,2	100,0
Conceição da Barra	9,0	23,6	19,3	3,8	44,3	100,0
Conceição do Castelo	4,7	27,9	27,0	4,8	35,5	100,0
Divino de São Lourenço	3,7	44,0	28,1	9,7	14,5	100,0
Domingos Martins	6,9	19,5	26,4	2,3	45,0	100,0
Dores do Rio Preto	3,3	31,9	23,0	7,0	34,7	100,0
Ecoporanga	4,5	28,9	33,1	3,6	30,0	100,0
Fundão	8,8	25,2	13,1	18,4	34,5	100,0
Governador Lindenberg	3,6	30,7	33,6	5,3	26,8	100,0
Guaçu	6,7	24,4	14,4	3,1	51,4	100,0
Guarapari	27,0	14,8	8,1	1,1	49,0	100,0
Ibatiba	4,6	33,1	17,6	4,1	40,6	100,0
Ibiraçu	11,7	28,6	17,3	5,0	37,4	100,0
Ibitirama	2,9	27,3	24,7	6,0	39,0	100,0
Iconha	7,7	27,6	20,5	4,0	40,1	100,0
Irupi	2,8	31,6	28,2	5,5	31,9	100,0
Itaguaçu	4,8	29,8	22,2	4,5	38,6	100,0
Itapemirim	4,2	5,4	25,6	44,1	20,7	100,0
Itarana	5,7	31,6	25,2	5,5	32,0	100,0
Iúna	5,7	29,4	19,2	3,7	42,0	100,0
Jaguaré	8,0	20,5	27,7	7,0	36,8	100,0
Jerônimo Monteiro	5,4	31,0	17,2	5,4	41,0	100,0
João Neiva	7,6	26,2	16,7	4,0	45,6	100,0
Laranja da Terra	4,6	34,0	28,4	5,9	27,1	100,0
Linhares	12,5	11,4	21,1	16,3	38,8	100,0
Mantenópolis	4,2	34,8	20,0	5,1	36,0	100,0
Maratáizes	7,8	12,6	14,9	39,6	25,2	100,0
Marechal Floriano	7,3	25,5	28,4	3,9	34,8	100,0
Marilândia	3,6	28,0	27,2	4,9	36,4	100,0
Mimoso do Sul	5,5	28,6	21,7	3,6	40,6	100,0
Montanha	6,9	30,1	27,0	4,0	32,0	100,0
Mucurici	5,4	30,6	28,8	6,7	28,5	100,0
Muniz Freire	6,7	30,0	22,1	4,1	37,1	100,0
Muqui	4,9	36,8	19,7	5,6	33,1	100,0
Nova Venécia	6,7	21,1	24,9	2,2	45,1	100,0
Pancas	5,3	33,0	24,8	4,7	32,2	100,0
Pedro Canário	6,0	30,8	16,3	3,8	43,2	100,0
Pinheiros	...	...	...	...	...	...
Piúma	13,9	21,4	15,6	21,4	27,7	100,0
Ponto Belo	2,3	31,3	22,5	6,9	37,0	100,0
Presidente Kennedy	1,5	2,5	1,9	59,8	34,3	100,0
Rio Bananal	3,9	21,8	28,8	2,9	42,6	100,0
Rio Novo do Sul	6,5	32,7	18,3	5,7	36,9	100,0
Santa Leopoldina	5,8	28,5	31,5	5,2	29,0	100,0
Santa Maria de Jetibá	5,8	22,1	39,1	2,4	30,6	100,0
Santa Teresa	7,4	22,1	22,7	3,2	44,6	100,0
São Domingos do Norte	4,8	25,7	34,4	5,7	29,4	100,0
São Gabriel da Palha	7,3	25,7	19,8	3,0	44,2	100,0
São José do Calçado	4,5	33,0	20,8	5,7	36,0	100,0
São Mateus	15,3	15,2	17,4	12,3	39,9	100,0
São Roque do Canaã	3,5	34,2	27,7	5,9	28,7	100,0
Serra	23,2	6,0	29,9	2,2	38,7	100,0
Sooretama	3,9	25,7	26,1	3,2	41,2	100,0
Vargem Alta	4,4	26,1	20,6	3,6	45,4	100,0
Venda Nova do Imigrante	8,3	24,3	26,3	3,5	37,6	100,0
Viana	11,9	19,3	22,3	3,6	43,0	100,0
Vila Pavão	3,5	27,3	28,9	6,0	34,2	100,0
Vila Valério	5,9	28,6	34,8	4,2	26,5	100,0
Vila Velha	34,7	7,5	16,4	1,8	39,5	100,0
Vitória	37,7	7,9	24,6	1,3	28,6	100,0
TOTAL	17,5	14,4	23,0	8,1	37,0	100,0

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Nota: ¹ receita total, exceto intraorçamentárias (ver "Notas metodológicas", na página 4).



DESEN-
VOLVI-
MENTO

EM

REDE

O BANDES POSSUI
AS MELHORES
ALTERNATIVAS
PARA VOCÊ.

O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo, Banded, lançou o seu Plano Operacional 2015-2018. São novos produtos, estratégias e instrumentos financeiros disponibilizados à população capixaba para apoiar empresários de pequeno, médio e grande portes.

O Banded aposta na sua ideia e oferece as melhores soluções para o seu empreendimento, seja ele rural, urbano ou corporativo.

Economia Verde, Economia Criativa, aproveitamento sustentável de recursos naturais e exportações de produtos capixabas são algumas das oportunidades que serão apoiadas. É nisso que o Banded acredita.

Banded: soluções de financiamento para o desenvolvimento em rede.

Para saber mais sobre nossas soluções:

Banded Atende - **0800-283-4202 • (27) 3331-4444**

banded.com.br • banded@banded.com.br • facebook.com/bandedonline

banded

DESPESA TOTAL¹ - 2010-2015

Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Partic. desp. total 2015	Desp. total per capita 2015 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %		em R\$
Afonso Cláudio	70.862,2	85.432,1	75.985,3	77.857,0	82.956,2	70.682,3	-14,8	0,7	2.177,92
Água Doce do Norte	32.178,6	33.479,6	36.879,6	34.552,0	36.554,1	35.943,6	-1,7	0,3	2.989,07
Água Branca	28.872,5	30.158,6	32.489,9	30.681,6	32.330,7	28.312,9	-12,4	0,3	2.813,00
Alegre	74.559,7	79.426,4	81.549,7	67.615,0	74.347,2	69.585,2	-6,4	0,7	2.160,69
Alfredo Chaves	36.404,5	44.614,2	45.170,5	46.347,3	46.893,7	43.808,8	-6,6	0,4	2.925,85
Alto Rio Novo	21.036,2	25.866,2	28.197,1	20.951,0	32.999,9	22.109,6	-33,0	0,2	2.786,69
Anchieta	180.652,9	257.299,5	360.233,7	301.568,7	359.573,6	325.361,6	-9,5	3,2	11.778,22
Apiacá	18.386,4	24.183,3	28.291,3	21.745,8	23.164,7	21.364,2	-7,8	0,2	2.696,13
Aracruz	288.616,7	319.836,6	367.120,9	334.478,6	364.856,5	370.624,2	1,6	3,6	3.899,01
Atílio Vivácqua	28.717,3	31.068,9	37.398,8	31.421,8	36.179,0	32.142,8	-11,2	0,3	2.874,77
Baixo Guandu	66.905,5	67.725,9	76.540,4	69.397,7	82.265,3	79.698,6	-3,1	0,8	2.532,77
Barra de São Francisco	80.060,0	92.868,8	103.495,3	92.614,7	111.093,0	101.733,0	-8,4	1,0	2.281,06
Boa Esperança	33.958,3	42.920,3	47.667,8	45.668,2	45.047,5	40.345,7	-10,4	0,4	2.633,88
Bom Jesus do Norte	23.068,2	25.358,7	26.315,4	23.786,3	28.036,4	22.729,3	-18,9	0,2	2.233,62
Brejetuba	38.003,6	37.393,9	39.671,2	32.112,8	38.075,7	34.309,6	-9,9	0,3	2.689,89
Cachoeiro de Itapemirim	307.277,8	341.883,7	392.371,9	336.889,8	362.453,4	352.447,6	-2,8	3,4	1.688,76
Cariacica	449.291,1	500.808,3	548.332,3	515.090,7	567.306,7	554.286,7	-2,3	5,4	1.451,76
Castelo	77.196,0	84.034,7	90.009,3	84.425,4	90.970,7	81.126,5	-10,8	0,8	2.144,56
Colatina	247.488,8	270.223,5	297.565,7	298.449,6	314.483,8	302.802,0	-3,7	2,9	2.468,91
Conceição da Barra	79.408,9	84.867,0	90.114,2	81.950,3	81.647,6	80.814,2	-1,0	0,8	2.596,27
Conceição do Castelo	39.017,0	39.437,6	43.011,5	32.415,3	35.743,3	35.863,1	0,3	0,3	2.809,26
Divino de São Lourenço	15.082,6	16.846,0	19.965,3	17.448,9	19.794,4	...	...	...	...
Domingos Martins	77.380,5	82.181,5	88.513,8	93.017,6	101.183,7	95.573,8	-5,5	0,9	2.777,02
Dores do Rio Preto	18.217,9	16.519,0	20.415,9	18.607,6	20.644,5	21.087,6	2,1	0,2	3.060,62
Ecoporanga	57.119,1	58.146,7	66.815,2	58.192,3	60.617,8	57.343,9	-5,4	0,6	2.362,65
Fundão	47.882,8	50.804,3	62.798,9	55.843,4	66.105,2	...	...	...	...
Governador Lindenberg	30.395,0	33.809,2	39.059,9	29.016,7	37.403,6	32.923,6	-12,0	0,3	2.680,20
Guaçu	68.725,9	73.922,8	73.991,3	67.484,0	75.157,1	67.483,6	-10,2	0,7	2.199,24
Guarapari	219.980,5	225.201,6	245.350,1	238.116,8	234.464,3	254.314,4	8,5	2,5	2.122,79
Ibatiba	46.459,6	52.332,1	54.537,4	47.161,8	54.912,9	53.228,7	-3,1	0,5	2.108,57
Ibiraçu	31.321,4	33.239,3	41.680,1	32.778,8	37.362,7	33.271,7	-10,9	0,3	2.692,32
Ibitirama	23.467,4	27.992,8	29.919,2	30.004,2	30.951,0	26.663,6	-13,9	0,3	2.840,79
Iconha	34.217,7	38.225,4	41.251,7	38.480,4	41.607,7	40.999,5	-1,5	0,4	2.973,57
Irupi	28.668,0	33.156,2	32.924,6	35.010,9	35.692,2	30.015,7	-15,9	0,3	2.291,97
Itaguaçu	41.201,0	39.356,5	45.291,2	40.360,3	45.767,4	42.205,1	-7,8	0,4	2.846,12
Itapemirim	102.720,4	157.983,8	321.036,9	215.897,8	322.957,4	420.128,5	30,1	4,1	12.258,65
Itarana	27.198,5	29.887,5	37.982,6	28.916,6	33.726,7	31.856,9	-5,5	0,3	2.821,94
Iúna	60.209,4	65.154,9	62.094,1	60.090,5	65.800,2	59.179,2	-10,1	0,6	2.000,31
Jaguaré	70.386,9	82.384,1	97.947,4	86.370,1	90.167,8	88.861,1	-1,4	0,9	3.102,26
Jerônimo Monteiro	27.172,2	27.795,4	34.684,2	31.085,7	32.965,4	31.210,9	-5,3	0,3	2.628,06
João Neiva	41.488,5	45.515,8	49.543,1	40.491,5	50.599,8	46.601,5	-7,9	0,5	2.737,72
Laranja da Terra	26.725,8	33.237,2	34.025,6	30.466,9	37.686,9	29.644,8	-21,3	0,3	2.591,78
Linhares	426.634,5	484.129,0	580.956,5	481.211,3	546.370,2	528.599,6	-3,3	5,1	3.229,82
Mantenópolis	31.170,6	34.062,6	37.802,8	37.069,5	39.735,5	37.455,9	-5,7	0,4	2.477,08
Marataizes	75.175,7	93.428,3	136.677,6	125.294,5	140.423,6	180.840,9	28,8	1,8	4.768,63
Marechal Floriano	36.453,0	42.641,5	48.362,6	44.176,2	48.624,2	50.652,9	4,2	0,5	3.140,87
Marilândia	30.003,4	30.887,6	35.895,3	31.245,7	35.585,0	34.140,7	-4,1	0,3	2.763,76
Mimoso do Sul	56.193,9	59.959,5	64.119,0	59.880,8	64.596,1	59.276,7	-8,2	0,6	2.167,42
Montanha	45.444,4	50.833,1	53.716,5	49.107,3	58.697,2	47.168,5	-19,6	0,5	2.453,63
Mucurici	24.514,4	25.053,6	29.297,2	25.588,3	29.177,3	24.366,4	-16,5	0,2	4.140,42
Muniz Freire	51.337,9	54.819,4	56.640,2	57.189,3	54.900,9	53.577,7	-2,4	0,5	2.833,45
Muqui	27.495,5	33.864,4	41.407,4	32.650,4	35.593,2	32.799,8	-7,8	0,3	2.099,05
Nova Venécia	105.575,6	111.985,9	114.234,2	103.617,6	118.291,1	119.778,7	1,3	1,2	2.381,57
Pancas	44.856,4	50.775,9	50.578,7	44.251,8	48.415,7	43.395,6	-10,4	0,4	1.853,09
Pedro Canário	48.469,2	45.201,1	49.578,1	48.568,4	51.330,5	46.537,7	-9,3	0,5	1.781,14
Pinheiros	58.645,1	65.976,8	68.326,8	65.640,6	65.725,7	...	...	...	...
Piúma	50.558,7	64.149,3	68.656,5	67.991,3	82.502,7	79.058,3	-4,2	0,8	3.816,29
Ponto Belo	23.200,4	25.598,1	28.170,7	24.529,3	26.582,2	20.517,2	-22,8	0,2	2.647,72
Presidente Kennedy	172.583,0	220.720,3	93.588,3	121.784,5	168.178,4	236.070,0	40,4	2,3	20.874,53
Rio Bananal	47.342,3	53.684,0	60.144,2	53.363,8	58.691,3	56.408,5	-3,9	0,5	2.940,85
Rio Novo do Sul	25.486,7	27.247,9	29.680,0	30.220,4	31.534,8	29.921,8	-5,1	0,3	2.484,17
Santa Leopoldina	31.343,2	31.064,0	32.363,5	32.099,2	35.648,8	33.874,9	-5,0	0,3	2.629,02
Santa Maria de Jetibá	75.053,1	80.901,8	93.830,1	85.845,2	97.379,2	93.805,0	-3,7	0,9	2.414,54
Santa Teresa	57.445,6	64.480,9	72.673,4	62.292,3	69.541,9	69.489,6	-0,1	0,7	2.927,73
São Domingos do Norte	24.534,1	27.589,4	28.931,1	24.766,9	33.926,1	29.705,0	-12,4	0,3	3.410,83
São Gabriel da Palha	72.366,6	69.955,9	80.195,4	66.832,6	85.017,8	76.769,6	-9,7	0,7	2.113,24
São José do Calçado	29.759,5	30.913,7	33.395,2	29.583,6	34.977,4	27.854,6	-20,4	0,3	2.529,48
São Mateus	228.922,7	270.137,3	287.065,9	289.443,8	322.040,0	285.187,7	-11,4	2,8	2.289,28
São Roque do Canaã	28.796,7	32.271,9	33.775,9	29.346,0	34.528,5	27.666,3	-19,9	0,3	2.234,03
Serra	975.232,8	1.039.380,7	1.076.979,6	970.997,8	1.077.446,9	1.033.977,0	-4,0	10,0	2.130,26
Sooretama	49.448,5	52.818,1	63.863,1	67.595,6	76.851,9	67.294,1	-12,4	0,7	2.406,28
Vargem Alta	52.224,6	50.843,0	54.465,0	53.878,8	55.150,7	54.563,1	-1,1	0,5	2.580,91
Venda Nova do Imigrante	55.352,0	57.279,7	65.438,1	56.645,7	61.028,4	59.138,0	-3,1	0,6	2.490,65
Viana	124.699,2	143.442,0	163.725,9	168.200,5	181.724,0	167.436,9	-7,9	1,6	2.247,51
Vila Pavão	24.450,7	28.768,3	27.538,7	27.138,5	31.593,8	25.795,9	-18,4	0,3	2.753,62
Vila Valério	38.200,8	40.596,5	48.895,9	41.308,0	46.959,5	41.366,7	-11,9	0,4	2.822,32
Vila Velha	756.970,8	834.525,4	915.825,6	782.966,8	836.565,2	761.593,1	-9,0	7,4	1.610,94
Vitória	1.621.136,4	1.664.246,6	1.803.043,9	1.650.447,5	1.626.472,9	1.439.704,2	-11,5	14,0	4.045,53
TOTAL	8.945.060,9	9.836.813,0	10.878.079,0	9.817.632,0	10.754.356,5	10.286.690,6	-4,3	100,0	2.617,54

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofin). Nota: ¹ despesa total, exceto intrainstitucionárias (ver "Notas metodológicas", na página 4).

CONQUISTAS DA FNP

PROGRAMA MAIS MÉDICOS DO BRASIL

RETOMADA DE RETENÇÕES DO ISS

APROVAÇÃO DA PEC QUE PROÍBE IMPOSIÇÃO
DE DESPESA SEM INDICAR FONTE DE RECEITA

REFACTUAÇÃO DAS DÍVIDAS DOS MUNICÍPIOS COM A UNIÃO

Vetos no Estatuto das Metrôpoles

STF DEFERE PEDIDO DA FNP PARA REFACTUAÇÃO
DAS DÍVIDAS DOS MUNICÍPIOS COM A UNIÃO

APROVAÇÃO DE MEDIDAS PARA CONSÓRCIOS PÚBLICOS

MAIS AUTONOMIA DOS MUNICÍPIOS NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

LIMITE ANUAL DO ISS NO SIMPLES NACIONAL MANTIDO PELA CAE

APROVAÇÃO DE FINANCIAMENTOS EXTERNOS PARA MUNICÍPIOS

AFRANCIAÇÃO DA PEC DOS PRECATÓRIOS PELO SENADO

LEI COM OBRIGATORIEDADE DE PARCERIAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COM ONGS



Há 27 anos trabalhando para melhorar a vida nos municípios.

Filie-se à **Frente Nacional de Prefeitos** e faça parte da única entidade municipalista dirigida, exclusivamente, por prefeitos e prefeitas em efetivo exercício de seus mandatos.

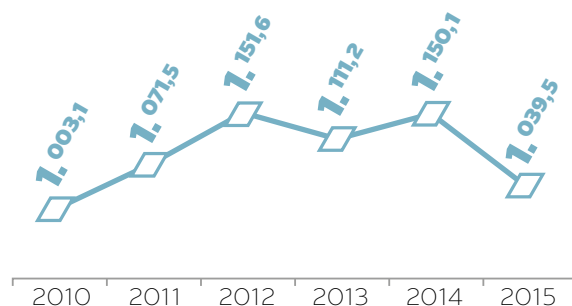


DESEMPENHO

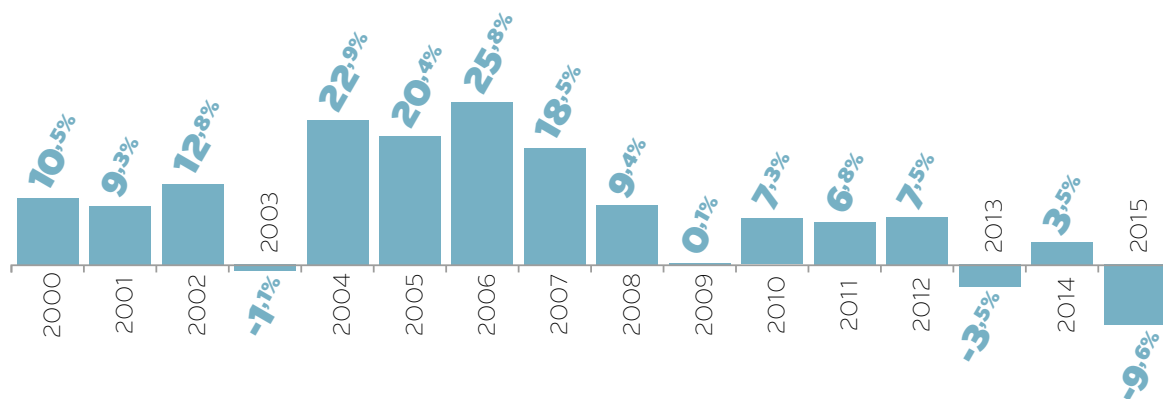
A crise econômica provocou o maior tombo na arrecadação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) da história recente das finanças dos municípios capixabas. Não se viu nada igual, pelo menos desde o ano 2000. O recolhimento do tributo encolheu 9,6%, passando de R\$ 1,15 bilhão, em 2014, para R\$ 1,04 bilhão em 2015, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2015. Foram R\$ 110,6 milhões a menos, fazendo com que arrecadação do ISS retornasse a um nível inferior ao de 2011.

Evolução da arrecadação do ISS

em R\$ milhões - IPCA médio 2015



Taxa de crescimento do ISS em relação ao ano anterior



Entre os maiores polos de arrecadação, apenas Aracruz registrou aumento no recolhimento do tributo, da ordem de 10,8%, que passou de R\$ 67,1 milhões, em 2014, para R\$ 74,4 milhões, em 2015. Esse bom desempenho num cenário adverso deveu-se aos serviços relacionados à implantação e ao início da operação das atividades do Estaleiro Jurong Aracruz.

Nos demais municípios de maior volume de arrecadação, a regra foi a queda de receita entre os anos de 2014 e 2015. Em Anchieta, o recuo foi de 44%, com o recolhimento do ISS saindo de R\$ 53,7 milhões, para R\$ 29,8 milhões; ou seja, R\$ 23,5 milhões a menos. Em Viana, a queda foi de 24,9% ou R\$ -3,4 milhões. Cariacica (-18,8%; R\$ -13,5 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (-13,6%;

R\$ -5,1 milhões), Serra (-13,4%; R\$ -20 milhões) e Vila Velha (-10,1%; R\$ -13,6 milhões) também registraram quedas significativas. Em Vitória, a queda de 5,9% representou R\$ 23,5 milhões a menos para o tesouro municipal.

Entre os municípios de menor porte, as perdas de receita de ISS foram particularmente intensas em Governador Lindenberg (-53%), São Domingos do Norte (-51,5%), Itarana (-48,9%), Jerônimo Monteiro (-47,4%) e Vila Valério (-45,2%). Nesse mesmo grupo, taxas de crescimento muito expressivas foram observadas em Rio Bananal (246%), Marataízes (160%), Presidente Kennedy (81,4%) e Montanha (54,7%).

CONCENTRAÇÃO e participação orçamentária

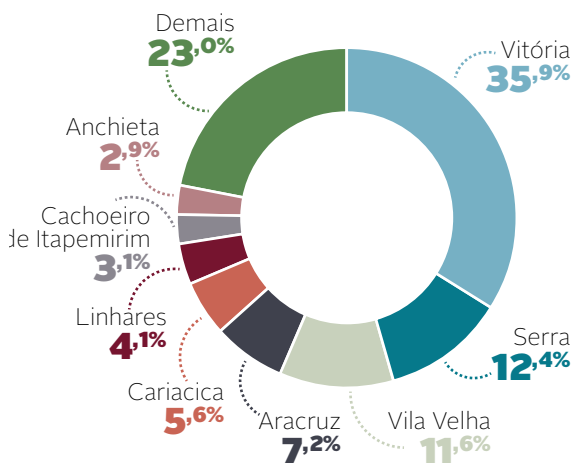
O ISS é o mais importante tributo municipal, sendo que em 2015 respondeu por 58,1% de toda arrecadação tributária dos municípios capixabas.

Ele, normalmente, tem maior peso nos orçamentos dos grandes centros urbanos, em municípios com estrutura aeroportuária e naqueles menores que detêm empresas de grande porte que demandam e/ou prestam serviços em larga escala. Enquanto nos municípios com menos de 15 mil habitantes sua participação na receita corrente foi de apenas 1,9%, em 2015, naqueles com mais de 50 mil habitantes, desconsiderando-se Vitória, o indicador subiu para 11,6%.

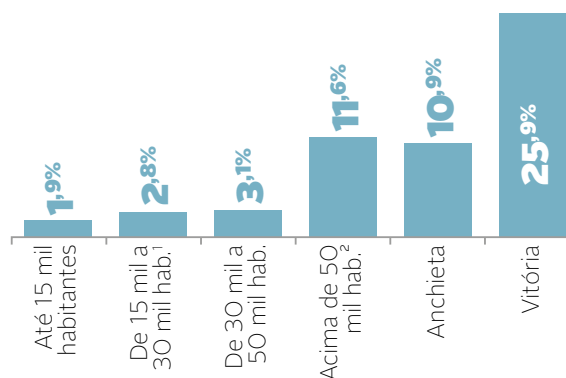
Na capital, seu peso na receita corrente, em 2015, foi de 25,9%, a taxa mais expressiva entre os municípios do Estado, seguida por Aracruz (19,4%), Vila Velha (15,3%), Serra (13%), Cariacica (10,9%) e Anchieta (10,9%).

As cidades com maior estrutura de prestação de serviços acabam também por abarcar a maior parte do ISS arrecadado no Estado. Apenas Vitória (36,0%), Serra (12,4%) e Vila Velha (11,6%) foram responsáveis por 60% de todo recolhimento de ISS em 2015. Somadas as dez maiores, chega-se a 87%.

Participação dos municípios na receita total de ISS - 2015



Participação do ISS na receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional - 2015



¹ exceto Anchieta; ² exceto Vitória

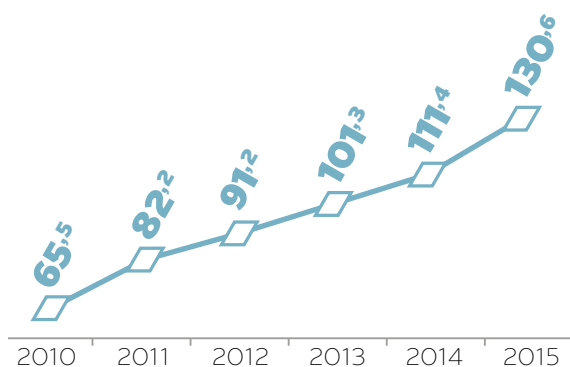
SIMPLES NACIONAL

O recolhimento do ISS pela via do Simples Nacional, por outro lado, apresentou um forte crescimento em 2015, de 17,2%, quando atingiu R\$ 130,6 milhões, contra R\$ 111,4 milhões no ano anterior.

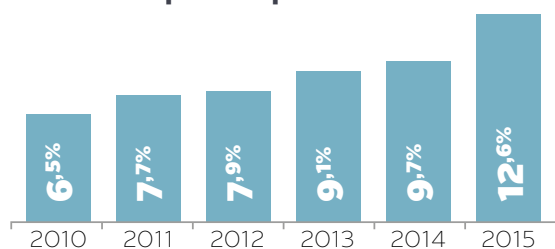
Esse desempenho foi impulsionado pela Lei Complementar nº 147/2014, que permitiu que

novas atividades pudessem aderir ao Simples Nacional a partir de 2015. Empresas que atuam em atividades tais como médicos e clínica médicas, dentistas e clínicas odontológicas, jornalismo e publicidade, consultorias, advogados e sociedade de advogados, fisioterapeutas e clínicas de fisioterapia, arquitetos e empresas de arquitetura, dentre tantas outras, puderam ingressar no simples nacional, alargando o universo de contribuintes que podem optar pelo regime de recolhimento simplificado.

Arrecadação do ISS Simples Nacional em R\$ milhões - IPCA médio de 2015



Participação do Simples Nacional na arrecadação do ISS dos municípios capixabas



A participação média do Simples Nacional na receita total do ISS, que vinha aumentando gradativamente ao longo dos anos, deu um salto, em 2015, quando atingiu 12,6%, graças a seu forte crescimento num contexto de queda muito acentuada da arrecadação do ISS em geral.

Em 2015, os municípios com maior presença do Simples Nacional na arrecadação do ISS foram Venda Nova do Imigrante (39%), Bom Jesus do Norte (38%), Águia Branca (36,5%), Irupi (33,5%), Castelo (31,1%) e Nova Venécia (30,2%). Em Vitória, a participação foi de 10,2%.

SAIBA MAIS SOBRE o Simples Nacional

O Simples Nacional é um regime tributário especial, unificado e simplificado de arrecadação de tributos e contribuições, criado pela Lei Complementar nº 123/2006, aplicável às micro (faturamento anual de até R\$ 360 mil) e pequenas empresas (faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões). A adesão ao regime é facultativa e contempla os seguintes tributos e contribuições: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e contribuição previdenciária a cargo da pessoa jurídica. A Lei Complementar nº 147/2014 incorporou novas atividades que podem aderir ao Simples Nacional.

O Simples também prevê isenção para as exportações e permite o desconto dos tributos pagos antecipadamente por substituição tributária e do ISS retido na fonte, além de reduzir o assessoramento tributário, pois, ao invés de utilizar diversas guias, com datas e cálculos diferentes para o recolhimento de tributos, o empresário paga oito impostos e contribuições de uma única vez.

A operacionalização do Simples Nacional envolve a participação da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, e sua administração é efetuada por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), dois dos estados e do Distrito Federal e dois dos municípios.

muItas VITÓRIAS

em uma só

*Primeira em
saúde no País*

Fonte: Índice de Desempenho do SUS
Ministério da Saúde/Consultoria
Urban Systems, 2015.

*Segunda melhor
cidade do País
para se viver*

Fonte: ONU, 2015.

*Capital mais
transparente
do País*

Fonte: Pesquisa Indicadores das
Cidades Transparentes, 2015.

*Melhor cidade
para negócios
no Brasil*

Fonte: Revista Exame e
Urban Systems, 2014.

*Terceira melhor
cidade do
Brasil para se
criar filhos*

Fonte: Revista Exame e
Delta Economics & Finance, 2015.

*Terceira melhor
cidade em
saúde bucal
no País*

Fonte: Prêmio Brasil Sorridentes
Conselhos Federal e Regionais de
Odontologia, 2015.

Vitória.
*Quanto mais a gente ama,
melhor fica.*



**PREFEITURA DE
VITÓRIA**

Idmar Nascimento
e Nicole Kellen
Nascimento Gasparini.
Moradoras de
Jardim Camburi.

ARRECAÇÃO DO ISS - 2010-2015

Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Variação relativa 2015/2014	Participação 2015		ISS per capita 2015 em R\$
								no total do ISS	na receita corrente¹	
em R\$ mil - IPCA médio de 2015										
Afonso Cláudio	1.410,3	1.543,2	1.733,8	1.959,4	2.294,0	1.433,5	-37,5	0,1	2,1	44,17
Água Doce do Norte	508,1	693,7	789,9	397,9	567,7	343,4	-39,5	0,0	1,2	28,56
Água Branca	402,0	860,4	1.419,6	588,6	504,8	601,9	19,2	0,1	2,0	59,80
Alegre	3.806,4	4.230,4	5.785,4	4.063,4	3.057,2	2.211,0	-27,7	0,2	3,2	68,65
Alfredo Chaves	1.721,7	2.073,2	2.429,2	2.464,1	2.880,3	2.360,2	-18,1	0,2	5,8	157,63
Alto Rio Novo	112,7	236,1	206,6	621,2	479,7	284,1	-40,8	0,0	1,4	35,81
Anchieta	44.557,7	35.038,1	55.234,5	59.813,2	53.278,2	29.822,9	-44,0	2,9	10,9	1.079,60
Apiacá	226,3	312,5	334,3	323,9	236,2	175,8	-25,6	0,0	0,9	22,18
Aracruz	57.092,5	85.566,6	47.427,6	57.506,7	67.145,7	74.417,6	10,8	7,2	19,4	782,88
Atílio Vivácqua	525,9	619,2	591,3	607,7	861,9	688,1	-20,2	0,1	2,2	61,54
Baixo Guandu	1.360,2	1.801,1	2.449,7	1.814,1	3.320,3	2.279,5	-31,3	0,2	3,2	72,44
Barra de São Francisco	2.631,0	3.542,6	3.492,0	2.797,3	4.628,0	3.301,7	-28,7	0,3	3,4	74,03
Boa Esperança	456,0	732,8	701,7	749,1	800,1	628,7	-21,4	0,1	1,6	41,05
Bom Jesus do Norte	243,9	342,1	331,8	308,6	383,0	369,6	-3,5	0,0	1,8	36,32
Brejetuba	680,6	534,4	543,4	417,9	686,2	663,5	-3,3	0,1	2,1	52,02
Cachoeiro de Itapemirim	27.443,4	26.128,7	33.281,5	32.485,8	37.453,3	32.373,1	-13,6	3,1	9,0	155,12
Cariacica	53.467,5	61.927,7	68.391,0	64.860,2	71.878,4	58.342,3	-18,8	5,6	10,9	152,81
Castelo	1.933,9	2.055,7	2.056,0	2.086,2	2.491,5	2.476,8	-0,6	0,2	2,9	65,47
Colatina	13.868,2	15.460,0	16.447,2	19.415,5	21.570,4	20.397,6	-5,4	2,0	7,3	166,31
Conceição da Barra	11.488,0	6.720,1	4.839,0	7.197,4	6.436,0	5.877,8	-8,7	0,6	7,3	188,83
Conceição do Castelo	502,9	623,2	557,2	412,6	840,0	582,3	-30,7	0,1	1,8	45,61
Divino de São Lourenço	199,2	402,5	579,2	203,1	208,9	220,0	5,3	0,0	1,4	47,32
Domingos Martins	3.137,6	3.801,0	4.240,9	5.123,5	5.217,0	4.209,2	-19,3	0,4	4,5	122,30
Dores do Rio Preto	197,1	503,9	1.143,7	727,7	366,8	331,4	-9,7	0,0	1,5	48,10
Ecoporanga	606,9	786,5	1.392,3	1.498,4	1.899,4	1.456,8	-23,3	0,1	2,6	60,02
Fundão	4.381,7	3.572,6	3.225,2	2.794,8	2.989,8	3.126,8	4,6	0,3	5,6	156,46
Governador Lindenberg	528,9	731,5	417,0	436,1	608,8	286,2	-53,0	0,0	1,0	23,30
Guaçuí	1.491,2	2.072,8	3.694,3	3.607,9	2.309,8	2.061,4	-10,8	0,2	3,1	67,18
Guarapari	13.264,7	14.615,7	17.080,7	18.216,7	19.362,5	17.763,1	-8,3	1,7	6,5	148,27
Ibatiba	665,6	605,2	828,3	940,9	1.097,5	1.082,3	-1,4	0,1	2,2	42,87
Ibiraçu	1.753,1	1.493,7	1.631,8	1.722,6	1.932,0	2.640,4	36,7	0,3	8,4	213,66
Ibitirama	332,0	407,7	467,4	305,4	379,7	272,4	-28,3	0,0	1,0	29,02
Iconha	939,9	950,2	1.126,0	1.081,8	1.593,0	1.455,1	-8,7	0,1	3,6	105,54
Irupi	292,6	267,4	307,6	238,5	252,0	199,8	-20,7	0,0	0,7	15,26
Itaguaçu	723,8	807,8	851,6	953,6	1.367,3	794,5	-41,9	0,1	2,2	53,58
Itapemirim	1.814,2	1.936,9	6.635,2	4.398,6	5.954,8	6.296,6	5,7	0,6	1,8	183,73
Itarana	368,9	506,9	612,6	682,0	1.413,7	722,3	-48,9	0,1	2,6	63,98
Iúna	854,5	880,6	947,2	875,4	1.089,9	1.023,0	-6,1	0,1	1,8	34,58
Jaguaré	3.184,2	4.215,2	4.522,4	4.280,8	3.475,5	4.297,3	23,6	0,4	5,5	150,03
Jerônimo Monteiro	854,9	1.356,8	2.543,1	588,7	915,9	481,9	-47,4	0,0	1,6	40,58
João Neiva	1.009,8	1.244,5	1.259,6	1.491,8	1.822,6	1.740,7	-4,5	0,2	4,0	102,26
Laranja da Terra	375,7	871,4	713,9	880,6	766,3	495,2	-35,4	0,0	1,8	43,29
Linhares	53.237,0	40.881,5	57.004,8	47.967,9	43.474,5	42.139,9	-3,1	4,1	8,0	257,48
Mantenópolis	407,8	852,4	405,7	279,7	379,9	306,0	-19,4	0,0	0,9	20,24
Maratáizes	1.320,5	2.071,4	3.670,5	2.461,9	2.011,9	5.231,3	160,0	0,5	3,1	137,95
Marechal Floriano	1.381,0	1.208,3	1.397,6	1.547,4	1.981,8	1.725,2	-12,9	0,2	4,0	106,98
Marilândia	321,9	272,5	305,4	293,3	396,1	477,6	20,6	0,0	1,5	38,67
Mimoso do Sul	1.180,8	741,8	934,2	1.102,5	2.236,4	1.673,8	-25,2	0,2	2,9	61,20
Montanha	1.739,7	1.575,1	1.610,7	1.893,8	1.601,6	2.478,2	54,7	0,2	5,4	128,91
Mucurici	351,2	667,7	642,0	499,0	968,2	721,1	-25,5	0,1	3,1	122,53
Muniz Freire	735,2	756,9	693,5	893,3	784,4	874,5	11,5	0,1	1,9	46,25
Muqui	500,9	762,5	886,5	615,0	910,9	726,0	-20,3	0,1	2,3	46,46
Nova Venécia	3.098,7	3.181,6	3.693,0	4.408,5	4.785,6	4.473,0	-6,5	0,4	4,2	88,94
Pancas	626,4	691,0	675,5	685,0	1.386,2	963,3	-30,5	0,1	2,3	41,14
Pedro Canário	2.030,9	1.239,7	1.856,9	1.578,0	2.181,6	2.141,1	-1,9	0,2	4,1	81,95
Pinheiros	1.754,3	1.691,5	1.613,4	1.908,7	1.925,7	...	..	..	..	...
Piúma	3.557,3	3.339,0	2.437,0	2.499,5	5.311,8	4.584,5	-13,7	0,4	6,9	221,30
Ponto Belo	313,7	406,4	477,7	284,1	304,0	207,2	-31,8	0,0	1,0	26,74
Presidente Kennedy	2.346,0	3.010,9	1.732,7	1.034,4	1.249,8	2.267,5	81,4	0,2	0,6	200,50
Rio Bananal	392,6	982,9	716,7	458,4	565,1	1.956,8	246,3	0,2	3,2	102,02
Rio Novo do Sul	621,4	629,5	1.696,1	824,1	1.045,0	1.240,8	18,7	0,1	4,3	103,01
Santa Leopoldina	918,8	665,3	907,6	1.085,7	1.088,5	1.116,8	2,6	0,1	3,5	86,67
Santa Maria de Jetibá	1.760,6	1.992,9	2.280,0	3.168,5	2.630,0	2.334,9	-11,2	0,2	2,5	60,10
Santa Teresa	1.253,9	1.909,7	2.158,1	2.042,9	2.309,9	2.494,9	8,0	0,2	4,0	105,11
São Domingos do Norte	515,7	460,8	541,2	1.076,1	1.118,2	542,8	-51,5	0,1	2,1	62,33
São Gabriel da Palha	1.177,3	1.615,9	1.945,3	1.884,4	2.607,2	2.080,4	-20,2	0,2	3,0	57,27
São José do Calçado	453,3	651,1	727,1	443,2	672,5	754,6	12,2	0,1	2,6	68,52
São Mateus	22.014,8	19.793,6	23.942,0	24.159,7	26.120,4	24.099,5	-7,7	2,3	9,1	193,45
São Roque do Canaã	453,5	851,3	927,9	1.004,8	784,0	498,5	-36,4	0,0	1,9	40,26
Serra	141.511,5	148.441,0	141.652,3	135.242,7	149.052,5	129.035,5	-13,4	12,4	13,0	265,85
Sooretama	562,2	843,8	1.570,4	1.923,1	1.605,9	1.683,5	4,8	0,2	2,7	60,20
Vargem Alta	1.531,9	1.324,0	1.731,4	1.738,1	1.853,0	1.193,3	-35,6	0,1	2,3	56,44
Venda Nova do Imigrante	1.425,6	1.607,1	1.983,6	1.944,5	2.338,3	2.102,1	-10,1	0,2	3,8	88,53
Viana	11.450,6	10.026,2	11.672,5	11.207,3	13.597,5	10.210,4	-24,9	1,0	6,7	137,05
Vila Pavão	217,2	260,1	312,9	301,4	573,6	369,7	-35,5	0,0	1,6	39,47
Vila Valério	1.054,3	779,4	962,2	869,1	2.271,0	1.243,7	-45,2	0,1	3,2	84,86
Vila Velha	126.121,2	126.868,4	141.990,8	145.537,4	134.061,7	120.473,4	-10,1	11,6	15,3	254,83
Vitória	353.334,3	395.404,4	430.557,9	394.444,7	397.086,1	373.553,1	-5,9	35,9	25,9	1.049,67
TOTAL	1.003.089,6	1.071.529,9	1.151.576,1	1.111.247,8	1.150.087,0	1.039.529,6	-9,6	100,0	10,3	264,52

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofin). Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

ISS

Posição	Município	ISS em R\$	População 2015
1º	Vitória	373.553.051,58	355.875
2º	Serra	129.035.503,48	485.376
3º	Vila Velha	120.473.362,34	472.762
4º	Aracruz	74.417.640,13	95.056
5º	Cariacica	58.342.348,04	381.802
6º	Linhares	42.139.896,11	163.662
7º	Cachoeiro de Itapemirim	32.373.063,25	208.702
8º	Anchieta	29.822.867,80	27.624
9º	São Mateus	24.099.468,89	124.575
10º	Colatina	20.397.596,45	122.646
11º	Guarapari	17.763.060,42	119.802
12º	Viana	10.210.431,09	74.499
13º	Itapemirim	6.296.639,79	34.272
14º	Conceição da Barra	5.877.807,15	31.127
15º	Marataizes	5.231.340,68	37.923
16º	Piúma	4.584.510,14	20.716
17º	Nova Venécia	4.473.008,91	50.294
18º	Jaguaré	4.297.325,51	28.644
19º	Domingos Martins	4.209.246,98	34.416
20º	Barra de São Francisco	3.301.692,65	44.599
21º	Fundão	3.126.846,32	19.985
22º	Ibiraçu	2.640.443,08	12.358
23º	Santa Teresa	2.494.884,24	23.735
24º	Montanha	2.478.203,15	19.224
25º	Castelo	2.476.805,64	37.829
26º	Alfredo Chaves	2.360.235,80	14.973
27º	Santa Maria de Jetibá	2.334.862,53	38.850
28º	Baixo Guandu	2.279.535,99	31.467
29º	Presidente Kennedy	2.267.454,84	11.309
30º	Alegre	2.210.970,16	32.205
31º	Pedro Canário	2.141.082,23	26.128
32º	Venda Nova do Imigrante	2.102.069,41	23.744
33º	São Gabriel da Palha	2.080.357,72	36.328
34º	Guacuí	2.061.431,23	30.685
35º	Rio Bananal	1.956.770,46	19.181
36º	João Neiva	1.740.654,73	17.022
37º	Marechal Floriano	1.725.186,25	16.127
38º	Sooretama	1.683.506,92	27.966
39º	Mimoso do Sul	1.673.839,96	27.349
40º	Ecoporanga	1.456.839,00	24.271
41º	Iconha	1.455.139,30	13.788
42º	Afonso Cláudio	1.433.476,00	32.454
43º	Vila Valério	1.243.730,74	14.657
44º	Rio Novo do Sul	1.240.767,14	12.045
45º	Vargem Alta	1.193.293,24	21.141
46º	Santa Leopoldina	1.116.795,26	12.885
47º	Ibatiba	1.082.322,50	25.244
48º	Íluna	1.022.993,65	29.585
49º	Pancas	963.339,65	23.418
50º	Muniz Freire	874.475,19	18.909
51º	Itaguaçu	794.526,56	14.829
52º	São José do Calçado	754.551,55	11.012
53º	Muqui	725.974,77	15.626
54º	Itarana	722.316,03	11.289
55º	Mucurici	721.108,67	5.885
56º	Atílio Vivacqua	688.097,94	11.181
57º	Brejetuba	663.515,33	12.755
58º	Boa Esperança	628.744,05	15.318
59º	Água Branca	601.853,16	10.065
60º	Conceição do Castelo	582.264,00	12.766
61º	São Domingos do Norte	542.818,01	8.709
62º	São Roque do Canaã	498.527,17	12.384
63º	Laranja da Terra	495.167,17	11.438
64º	Jerônimo Monteiro	481.886,03	11.876
65º	Marilândia	477.630,60	12.353
66º	Vila Pavão	369.724,11	9.368
67º	Bom Jesus do Norte	369.593,32	10.176
68º	Água Doce do Norte	343.376,90	12.025
69º	Dores do Rio Preto	331.427,98	6.890
70º	Mantenópolis	306.048,62	15.121
71º	Governador Lindenberg	286.180,82	12.284
72º	Alto Rio Novo	284.083,16	7.934
73º	Ibitirama	272.375,68	9.386
74º	Divino de São Lourenço	220.000,45	4.649
75º	Ponto Belo	207.185,23	7.749
76º	Irupi	199.795,32	13.096
77º	Apiacá	175.773,19	7.924
78º	Pinheiros	...	26.589
TOTAL		1.039.529.623,49	3.929.911

ISS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	ISS (A)	População 2015 (B)
			em R\$	
1º	Anchieta	1.079,60	29.822.867,80	27.624
2º	Vitória	1.049,67	373.553.051,58	355.875
3º	Aracruz	782,88	74.417.640,13	95.056
4º	Serra	265,85	129.035.503,48	485.376
5º	Linhares	257,48	42.139.896,11	163.662
6º	Vila Velha	254,83	120.473.362,34	472.762
7º	Piúma	221,30	4.584.510,14	20.716
8º	Ibiraçu	213,66	2.640.443,08	12.358
9º	Presidente Kennedy	200,50	2.267.454,84	11.309
10º	São Mateus	193,45	24.099.468,89	124.575
11º	Conceição da Barra	188,83	5.877.807,15	31.127
12º	Itapemirim	183,73	6.296.639,79	34.272
13º	Colatina	166,31	20.397.596,45	122.646
14º	Alfredo Chaves	157,63	2.360.235,80	14.973
15º	Fundão	156,46	3.126.846,32	19.985
16º	Cachoeiro de Itapemirim	155,12	32.373.063,25	208.702
17º	Cariacica	152,81	58.342.348,04	381.802
18º	Jaguaré	150,03	4.297.325,51	28.644
19º	Guarapari	148,27	17.763.060,42	119.802
20º	Marataizes	137,95	5.231.340,68	37.923
21º	Viana	137,05	10.210.431,09	74.499
22º	Montanha	128,91	2.478.203,15	19.224
23º	Mucurici	122,53	721.108,67	5.885
24º	Domingos Martins	122,30	4.209.246,98	34.416
25º	Marechal Floriano	106,98	1.725.186,25	16.127
26º	Iconha	105,54	1.455.139,30	13.788
27º	Santa Teresa	105,11	2.494.884,24	23.735
28º	Rio Novo do Sul	103,01	1.240.767,14	12.045
29º	João Neiva	102,26	1.740.654,73	17.022
30º	Rio Bananal	102,02	1.956.770,46	19.181
31º	Nova Venécia	88,94	4.473.008,91	50.294
32º	Venda Nova do Imigrante	88,53	2.102.069,41	23.744
33º	Santa Leopoldina	86,67	1.116.795,26	12.885
34º	Vila Valério	84,86	1.243.730,74	14.657
35º	Pedro Canário	81,95	2.141.082,23	26.128
36º	Barra de São Francisco	74,03	3.301.692,65	44.599
37º	Baixo Guandu	72,44	2.279.535,99	31.467
38º	Alegre	68,65	2.210.970,16	32.205
39º	São José do Calçado	68,52	754.551,55	11.012
40º	Guacuí	67,18	2.061.431,23	30.685
41º	Castelo	65,47	2.476.805,64	37.829
42º	Itarana	63,98	722.316,03	11.289
43º	São Domingos do Norte	62,33	542.818,01	8.709
44º	Atílio Vivacqua	61,54	688.097,94	11.181
45º	Mimoso do Sul	61,20	1.673.839,96	27.349
46º	Sooretama	60,20	1.683.506,92	27.966
47º	Santa Maria de Jetibá	60,10	2.334.862,53	38.850
48º	Ecoporanga	60,02	1.456.839,00	24.271
49º	Água Branca	59,80	601.853,16	10.065
50º	São Gabriel da Palha	57,27	2.080.357,72	36.328
51º	Vargem Alta	56,44	1.193.293,24	21.141
52º	Itaguaçu	53,58	794.526,56	14.829
53º	Brejetuba	52,02	663.515,33	12.755
54º	Dores do Rio Preto	48,10	331.427,98	6.890
55º	Divino de São Lourenço	47,32	220.000,45	4.649
56º	Muqui	46,46	725.974,77	15.626
57º	Muniz Freire	46,25	874.475,19	18.909
58º	Conceição do Castelo	45,61	582.264,00	12.766
59º	Afonso Cláudio	44,17	1.433.476,00	32.454
60º	Laranja da Terra	43,29	495.167,17	11.438
61º	Ibatiba	42,87	1.082.322,50	25.244
62º	Pancas	41,14	963.339,65	23.418
63º	Boa Esperança	41,05	628.744,05	15.318
64º	Jerônimo Monteiro	40,58	481.886,03	11.876
65º	São Roque do Canaã	40,26	498.527,17	12.384
66º	Vila Pavão	39,47	369.724,11	9.368
67º	Marilândia	38,67	477.630,60	12.353
68º	Bom Jesus do Norte	36,32	369.593,32	10.176
69º	Alto Rio Novo	35,81	284.083,16	7.934
70º	Íluna	34,58	1.022.993,65	29.585
71º	Ibitirama	29,02	272.375,68	9.386
72º	Água Doce do Norte	28,56	343.376,90	12.025
73º	Ponto Belo	26,74	207.185,23	7.749
74º	Governador Lindenberg	23,30	286.180,82	12.284
75º	Apiacá	22,18	175.773,19	7.924
76º	Mantenópolis	20,24	306.048,62	15.121
77º	Irupi	15,26	199.795,32	13.096
78º	Pinheiros	...	...	26.589
TOTAL		264,52	1.039.529.623,49	3.929.911

RANKING 2015

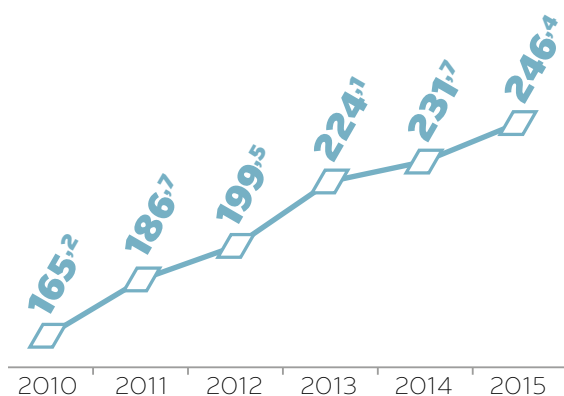
Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

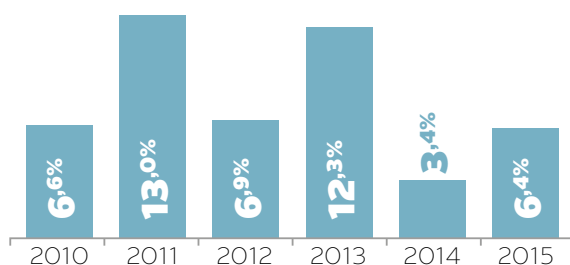
A receita dos municípios capixabas proveniente do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) foi o único tributo municipal a não registrar queda, em 2015. A arrecadação, de R\$ 246,4 milhões, foi 6,4% superior à do ano anterior, de R\$ 231,7 milhões, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2015.

Evolução da arrecadação do IPTU

em R\$ milhões - IPCA médio 2015



Taxa de crescimento do IPTU em relação ao ano anterior



Esse desempenho positivo, no entanto, foi influenciado pelos aumentos obtidos em Vila Velha e Serra. Em Vila Velha, o incremento foi de 18%, o que lhe proporcionou uma receita adicional de R\$ 9,9 milhões e, em Serra, de 15,9%, com acréscimo de R\$ 4,8 milhões. A expansão do IPTU em Vila Velha permitiu-lhe,

pela primeira vez, ultrapassar a receita de Vitória e colocar-se como a maior arrecadação de IPTU do Estado.

Em Serra, o aumento foi resultado de algumas medidas realizadas no âmbito do Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT), linha de financiamento gerida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Algumas delas foram o recadastramento imobiliário de 2.000 inscrições e de diversos bairros através de levantamento aerofotogramétrico. Além disso, houve o lançamento de novos loteamentos no município.

Excluídos esses dois municípios da análise, o IPTU dos municípios capixabas teria ficado estagnado com variação de apenas 0,1%. Dos 77 municípios com informações disponíveis até a data de fechamento desta edição, 38 registraram perdas que variaram de 1% a 83%. Em termos relativos, nota-se que as perdas mais intensas, acima de 15%, ocorreram em oito municípios pequenos: Brejetuba (-82,8%), Fundão (-54,3%), Ponto Belo (-32,1%), Montanha (-29,3%), Pancas (-19,8%), Irupi (-19,6%), Ecoporanga (-18,1%) e Ibirapu (-15,7%). A arrecadação de Brejetuba, município com 12.755 habitantes, foi quase que nula: passou de R\$ 60,4 mil, em 2014, para R\$ 10,4 mil, em 2015. Em valores per capita, recolheu-se apenas R\$ 0,81, em 2015.

A maior queda, em termos absolutos, ocorreu em Fundão, de R\$ -784,6 mil, sendo que sua receita passou de R\$ 1,4 milhão, em 2014, para R\$ 660,1 mil, em 2015. Em seguida, estão os recuos ocorridos em Vitória (R\$ -645,4 mil), Aracruz (R\$ -479,7 mil), Cariacica (R\$ -410,3 mil) e Colatina (R\$ -136,4 mil).

Dentre os onze maiores municípios capixabas, Aracruz sofreu a maior perda percentual, de 10%. O município não sustentou o pico de arrecadação de 2014, de R\$ 4,8 milhões, que encolheu para R\$ 4,3 milhões, em 2015. Em Colatina e Cariacica a queda foi de 3,9% e em Viana de 2,1%. Na capital o recuo foi de 1%, ao passo que em Guarapari a arrecadação ficou estável em R\$ 23,8 milhões.

Ainda nesse grupo, São Mateus foi o município com o maior aumento percentual, de 19,4%, o que, no entanto, lhe rendeu um acréscimo de apenas R\$ 246 mil, uma vez que sua arrecadação passou de R\$ 1,3 milhão, em 2014, para R\$ 1,5 milhão, em 2015.

PESO orçamentário

Por ser um tributo incidente sobre uma base de cálculo (valor venal do imóvel) pouco sensível à conjuntura econômica, a arrecadação do IPTU tende a flutuar menos que as demais receitas, notadamente que os demais impostos municipais e as transferências constitucionais do FPM e do ICMS. Ou seja, na fase de expansão da economia ele tende a crescer menos que as demais rubricas de receita, ao passo que na retração da atividade econômica ele fica mais protegido que os demais tributos, podendo sofrer com o aumento da inadimplência.

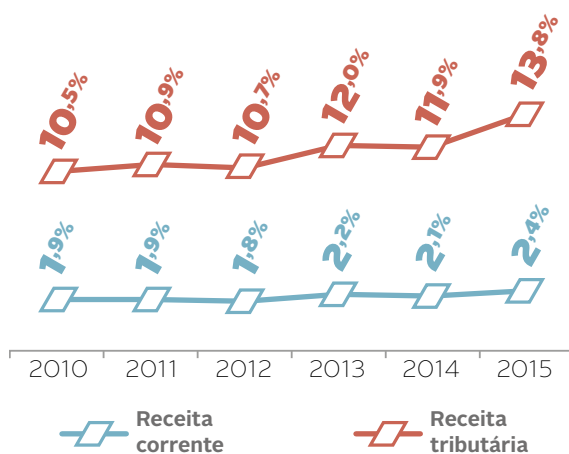
Devido ao aumento de 6,4% do IPTU e à queda nas demais receitas, o peso do IPTU dentro do orçamento corrente das cidades capixabas acusou um ligeiro aumento, entre 2014 e 2015. Nos tributos municipais sua fatia subiu de 11,9% para 13,8% e no conjunto da receita corrente de 2,1% para 2,4%.

Ainda assim, a arrecadação do IPTU representa uma pequena parcela dos orçamentos municipais. Em 58 municípios o IPTU representou menos de 1% da receita corrente. Em algumas poucas cidades, entretanto, sua importância na receita corrente é mais significativa, como nos casos de Guarapari (8,8%), Vila Velha (8,2%), Vitória (4,3%), Serra (3,5%) e Cachoeiro de Itapemirim (3%).

A estreita base tributável, o desgaste político de promover um aumento da carga tributária, aliado ao custo relativamente alto para sua gestão, são alguns dos fatores que explicam a baixa representatividade do IPTU, principalmente nas menores cidades.

Entretanto, mesmo que as pequenas cidades explorassem ao máximo sua capacidade de arrecadar o IPTU, seu peso nos orçamentos ainda seria muito acanhado. Isso porque, os tributos de maior base de arrecadação estão sob a competência da União, como o Imposto de Renda (IR) e o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), e dos Estados, como o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). Parte da receita desses grandes impostos é repassada aos municípios através de transferências constitucionais, sendo as principais o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e a Quota-parte Municipal do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS), estas, sim, de grande importância para a formação da receita das cidades, sobretudo das pequenas.

Participação do IPTU na receita corrente e na receita tributária dos municípios

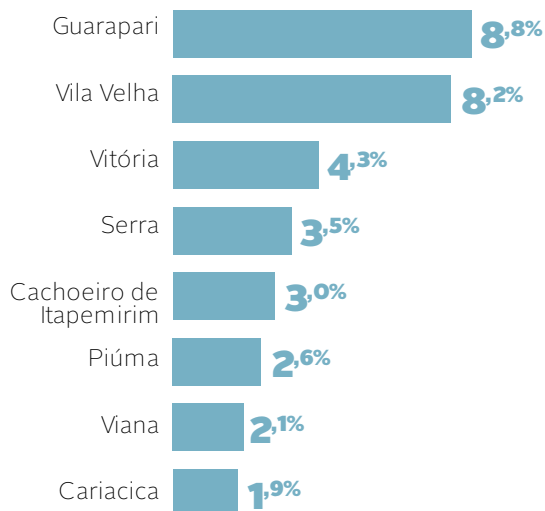


RANKING e concentração

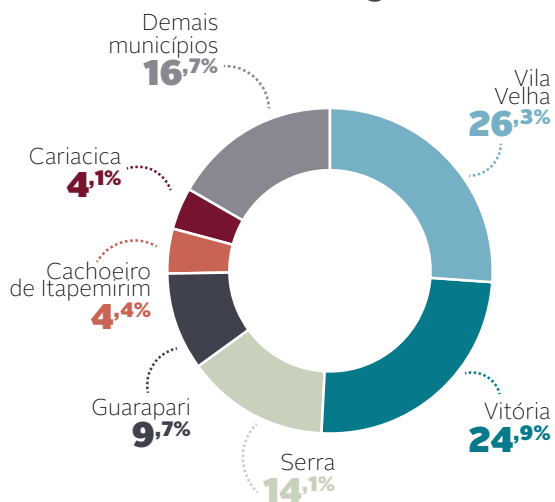
Os seis municípios com maior volume de arrecadação responderam por 83,3% de toda arrecadação de IPTU dos municípios capixabas em 2015. São eles: Vila Velha (R\$ 64,7 milhões), Vitória (R\$ 61,3 milhões), Serra (R\$ 34,6 milhões), Guarapari (R\$ 23,8 milhões), Cachoeiro de Itapemirim

(R\$ 10,8 milhões) e Cariacica (R\$ 10,1 milhões). Portanto, a arrecadação do IPTU está bastante concentrada nos maiores municípios, onde há uma base tributável mais ampla.

Municípios onde o IPTU tem maior importância na receita corrente - 2015



Participação dos municípios na receita do IPTU - 2015



Em 2015, os municípios capixabas recolheram o equivalente a R\$ 62,71 por habitante de IPTU, contra R\$ 59,64 do ano anterior, o que representa um aumento de 5,1%. A maior arrecadação per capita entre os municípios capixabas foi registrada em Guarapari, de R\$ 198,89, seguida por Vitória (R\$ 172,22), Vila Velha (R\$ 136,88),

Anchieta (R\$ 117,37), Piúma (R\$ 84,64), Serra (R\$ 71,34) e Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 51,72).

Os municípios citados acima são polos turísticos ou grandes centros, ou possuem as duas características combinadas. As cidades turísticas possuem uma grande quantidade de residências, hotéis, pousadas e estabelecimentos comerciais, voltados para atender à demanda aquecida nas altas temporadas. Muitas dessas edificações são de elevado padrão, fator que contribui para aumentar o recolhimento do IPTU. Além disso, uma parcela da população que paga o IPTU dos imóveis de veraneio não reside no município, portanto, não entra no cômputo do cálculo do valor per capita.

Na capital, a explicação da receita per capita mais elevada vem do amplo número de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços, aliado à presença de maiores áreas nobres. Fatores que, em menor proporção, também podem ser creditados à Vila Velha.

SAIBA MAIS sobre o IPTU

O Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) tem como fato gerador, conforme o Código Tributário Nacional, “[...] a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel [...], localizado na zona urbana do município” (artigo 32), sendo o contribuinte “[...] o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil ou o seu possuidor a qualquer título” (artigo 34). A base de cálculo do imposto baseia-se no valor venal do imóvel, sobre o qual recai uma alíquota definida em nível municipal. O valor venal é definido por meio da Planta Genérica de Valores (PGV), a qual contém os preços básicos dos terrenos e das edificações do município.

O IPTU é um tributo de longa tradição municipal. A partir da Constituição Federal de 1934, sua administração, fiscalização e arrecadação passaram para a competência dos municípios (artigo 13, § 2º, II). Anteriormente, a arrecadação sobre a propriedade de imóveis pertencia aos estados.

Desenvolvimento Linhares tem a receita.



Linhares não para de crescer e atrair novos investimentos. Com uma política de desenvolvimento moderna e desburocratizada, reforçada pelos incentivos fiscais da Sudene, nossa cidade conta com uma excelente plataforma logística, fica próxima dos principais centros de negócios do Brasil, possui atributos geográficos que fazem a diferença e, o mais importante, é habitada por um povo que trabalha com força e alegria. Na rota de desenvolvimento do Espírito Santo, Linhares é passagem obrigatória.



LINHARES
PREFEITURA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E URBANO

www.linhares.es.gov.br [f/prefeituralinhares](https://www.facebook.com/prefeituralinhares)

ARRECAÇÃO DO IPTU - 2010-2015

Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Variação relativa 2015/2014	Participação 2015		IPTU per capita 2015 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2015							no total do IPTU	na receita corrente¹	
								em %		
Afonso Cláudio	422,6	436,4	470,6	449,3	497,7	556,1	11,7	0,2	0,8	17,14
Água Doce do Norte	124,6	132,7	140,2	144,4	121,8	123,4	1,4	0,1	0,4	10,27
Águia Branca	33,8	32,7	42,5	35,0	46,7	48,4	3,8	0,0	0,2	4,81
Alegre	415,6	440,3	519,5	582,1	624,0	621,6	-0,4	0,3	0,9	19,30
Alfredo Chaves	225,6	245,6	276,2	272,2	273,7	294,3	7,5	0,1	0,7	19,65
Alto Rio Novo	25,5	18,5	20,6	22,5	23,3	29,2	25,4	0,0	0,1	3,68
Anchieta	2.928,5	3.021,6	1.716,3	1.872,4	2.102,4	3.242,2	54,2	1,3	1,2	117,37
Apiacá	84,5	88,0	111,0	89,9	94,4	94,4	-0,0	0,0	0,5	11,92
Aracruz	2.097,9	2.364,4	2.820,6	3.270,5	4.812,3	4.332,6	-10,0	1,8	1,1	45,58
Atílio Vivácqua	66,0	62,1	62,2	65,6	70,6	122,2	73,1	0,0	0,4	10,93
Baixo Guandu	433,5	436,1	457,6	491,9	637,9	643,3	0,8	0,3	0,9	20,44
Barra de São Francisco	682,9	726,8	792,2	821,6	922,1	958,8	4,0	0,4	1,0	21,50
Boa Esperança	94,3	103,5	98,2	122,9	104,0	94,9	-8,8	0,0	0,2	6,19
Bom Jesus do Norte	182,8	104,1	105,6	107,8	112,5	107,5	-4,5	0,0	0,5	10,57
Brejetuba	80,8	71,4	57,4	85,1	60,4	10,4	-82,8	0,0	0,0	0,81
Cachoeiro de Itapemirim	8.519,3	8.784,7	9.277,1	9.625,4	9.914,6	10.793,7	8,9	4,4	3,0	51,72
Cariacica	8.564,6	8.949,2	9.669,4	10.030,3	10.522,4	10.112,1	-3,9	4,1	1,9	26,49
Castelo	755,5	779,5	799,3	837,5	851,6	841,7	-1,2	0,3	1,0	22,25
Colatina	2.842,7	2.910,1	3.090,7	3.248,2	3.464,2	3.327,8	-3,9	1,4	1,2	27,13
Conceição da Barra	273,9	241,1	305,8	306,8	284,4	288,2	1,3	0,1	0,4	9,26
Conceição do Castelo	231,1	235,3	246,2	221,5	257,8	276,5	7,3	0,1	0,9	21,66
Divino de São Lourenço	44,6	47,3	60,8	65,3	69,9	60,1	-14,0	0,0	0,4	12,92
Domingos Martins	507,6	524,6	576,5	602,4	586,4	582,9	-0,6	0,2	0,6	16,94
Dores do Rio Preto	55,7	44,8	53,2	52,5	35,2	114,2	224,5	0,0	0,5	16,58
Ecoporanga	29,3	38,9	26,8	184,8	128,5	105,2	-18,1	0,0	0,2	4,33
Fundão	379,1	692,4	1.408,7	1.657,2	1.444,7	660,1	-54,3	0,3	1,2	33,03
Governador Lindenberg	34,0	37,4	33,1	69,9	69,8	65,5	-6,1	0,0	0,2	5,34
Guaçuí	815,9	449,2	476,4	485,1	516,5	790,5	53,0	0,3	1,2	25,76
Guarapari	15.929,6	19.435,3	19.937,8	19.702,4	23.857,7	23.827,7	-0,1	9,7	8,8	198,89
Ibatiba	45,1	88,7	93,4	94,1	90,4	106,6	18,0	0,0	0,2	4,22
Ibiraçu	160,3	158,6	169,4	178,0	255,9	215,7	-15,7	0,1	0,7	17,45
Ibitirama	53,3	74,8	70,3	69,3	66,5	60,9	-8,5	0,0	0,2	6,49
Iconha	301,9	305,3	346,2	397,9	457,8	501,6	9,6	0,2	1,2	36,38
Irupi	61,9	67,1	44,5	30,3	45,6	36,6	-19,6	0,0	0,1	2,80
Itaguaçu	212,6	228,1	241,1	234,3	232,8	239,3	2,8	0,1	0,7	16,14
Itapemirim	645,4	676,7	782,3	918,0	956,5	943,1	-1,4	0,4	0,3	27,52
Itarana	105,9	100,5	106,7	102,0	102,9	111,3	8,2	0,0	0,4	9,86
Iúna	175,1	174,9	186,0	236,5	195,1	247,0	26,6	0,1	0,4	8,35
Jaguaré	139,2	133,4	135,3	155,4	168,8	167,2	-0,9	0,1	0,2	5,84
Jerônimo Monteiro	285,3	306,6	299,4	323,6	323,5	312,6	-3,4	0,1	1,1	26,33
João Neiva	163,4	161,5	161,9	148,9	142,8	138,0	-3,3	0,1	0,3	8,11
Laranja da Terra	42,9	54,6	44,5	49,2	49,0	52,5	7,0	0,0	0,2	4,59
Linhares	3.600,4	3.805,4	4.051,8	4.405,5	4.957,6	5.084,1	2,6	2,1	1,0	31,06
Mantenópolis	121,6	111,8	142,0	193,1	194,1	198,6	2,3	0,1	0,6	13,13
Marataízes	1.273,0	1.363,9	1.423,6	1.555,4	1.577,7	1.581,4	0,2	0,6	0,9	41,70
Marechal Floriano	188,9	180,9	182,7	202,0	196,4	211,7	7,8	0,1	0,5	13,12
Marilândia	20,7	331,2	178,5	178,7	193,5	190,1	-1,8	0,1	0,6	15,39
Mimoso do Sul	323,2	318,2	331,3	339,9	388,8	440,3	13,2	0,2	0,8	16,10
Montanha	28,7	28,2	17,0	35,0	65,6	46,4	-29,3	0,0	0,1	2,41
Mucurici	26,2	63,0	34,7	45,4	40,2	48,0	19,2	0,0	0,2	8,15
Muniz Freire	428,6	434,6	472,2	474,0	474,9	468,2	-1,4	0,2	1,0	24,76
Muqui	132,2	133,5	149,4	107,5	113,5	118,3	4,2	0,0	0,4	7,57
Nova Venécia	557,3	589,8	651,4	672,3	657,7	678,1	3,1	0,3	0,6	13,48
Pancas	152,7	163,1	182,5	176,8	327,6	262,9	-19,8	0,1	0,6	11,23
Pedro Canário	33,4	20,6	50,6	72,4	52,5	89,3	69,9	0,0	0,2	3,42
Pinheiros	83,0	81,6	67,1	65,3	147,4	...	..	..	..	...
Piúma	1.414,5	1.611,0	1.678,1	1.659,7	1.791,2	1.753,4	-2,1	0,7	2,6	84,64
Ponto Belo	44,3	51,6	46,5	27,7	79,7	54,1	-32,1	0,0	0,3	6,98
Presidente Kennedy	402,0	421,3	446,4	478,0	494,7	464,3	-6,1	0,2	0,1	41,05
Rio Bananal	186,6	195,3	220,9	216,8	216,4	212,3	-1,9	0,1	0,3	11,07
Rio Novo do Sul	169,4	194,2	235,9	236,0	228,6	265,5	16,1	0,1	0,9	22,04
Santa Leopoldina	36,6	32,4	31,3	29,9	29,6	34,3	16,1	0,0	0,1	2,66
Santa Maria de Jetibá	222,0	229,3	226,2	281,7	280,6	254,4	-9,3	0,1	0,3	6,55
Santa Teresa	529,4	545,2	564,3	615,7	624,1	587,9	-5,8	0,2	0,9	24,77
São Domingos do Norte	40,5	34,7	35,7	49,9	85,9	87,3	1,6	0,0	0,3	10,02
São Gabriel da Palha	313,1	374,6	386,7	533,6	539,9	500,0	-7,4	0,2	0,7	13,76
São José do Calçado	530,0	196,8	213,9	217,6	215,3	212,5	-1,3	0,1	0,7	19,30
São Mateus	914,7	953,4	1.025,6	1.244,3	1.267,7	1.513,7	19,4	0,6	0,6	12,15
São Roque do Canaã	68,2	69,8	68,6	70,2	65,3	60,0	-8,1	0,0	0,2	4,84
Serra	18.207,3	28.062,2	28.108,1	27.895,2	29.868,9	34.629,1	15,9	14,1	3,5	71,34
Sooretama	44,6	49,8	41,2	51,0	52,5	54,4	3,7	0,0	0,1	1,95
Vargem Alta	164,3	164,4	165,5	174,0	188,5	176,3	-6,5	0,1	0,3	8,34
Venda Nova do Imigrante	397,4	404,5	418,1	439,1	503,3	462,1	-8,2	0,2	0,8	19,46
Viana	1.185,8	2.450,2	2.737,2	3.536,9	3.341,9	3.271,3	-2,1	1,3	2,1	43,91
Vila Pavão	52,7	55,6	55,7	61,6	56,8	76,9	35,5	0,0	0,3	8,21
Vila Valério	14,6	16,6	17,9	25,6	18,1	16,2	-10,6	0,0	0,0	1,10
Vila Velha	28.597,3	31.869,8	37.641,3	57.580,9	54.829,1	64.710,8	18,0	26,3	8,2	136,88
Vitória	55.455,2	57.106,7	60.888,3	61.641,9	61.932,7	61.287,3	-1,0	24,9	4,3	172,22
TOTAL	165.234,9	186.700,2	199.522,0	224.050,5	231.693,5	246.427,6	6,4	100,0	2,4	62,71

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Nota: *receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

IPTU

Posição	Município	IPTU em R\$	População 2015
1º	Vila Velha	64.710.791,44	472.762
2º	Vitória	61.287.272,69	355.875
3º	Serra	34.629.127,65	485.376
4º	Guarapari	23.827.712,17	119.802
5º	Cachoeiro de Itapemirim	10.793.660,25	208.702
6º	Cariacica	10.112.077,40	381.802
7º	Linhares	5.084.052,55	163.662
8º	Aracruz	4.332.632,29	95.056
9º	Colatina	3.327.796,74	122.646
10º	Viana	3.271.282,51	74.499
11º	Anchieta	3.242.211,38	27.624
12º	Piúma	1.753.378,30	20.716
13º	Marataizes	1.581.408,62	37.923
14º	São Mateus	1.513.707,83	124.575
15º	Barra de São Francisco	958.834,74	44.599
16º	Itapemirim	943.122,31	34.272
17º	Castelo	841.738,75	37.829
18º	Guacuí	790.456,79	30.685
19º	Nova Venécia	678.076,02	50.294
20º	Fundão	660.075,86	19.985
21º	Baixo Guandu	643.293,78	31.467
22º	Alegre	621.648,05	32.205
23º	Santa Teresa	587.859,78	23.735
24º	Domingos Martins	582.853,77	34.416
25º	Afonso Cláudio	556.134,63	32.454
26º	Iconha	501.571,15	13.788
27º	São Gabriel da Palha	499.964,45	36.328
28º	Muniz Freire	468.178,13	18.909
29º	Presidente Kennedy	464.288,90	11.309
30º	Venda Nova do Imigrante	462.117,55	23.744
31º	Mimoso do Sul	440.285,85	27.349
32º	Jerônimo Monteiro	312.640,04	11.876
33º	Alfredo Chaves	294.262,93	14.973
34º	Conceição da Barra	288.230,45	31.127
35º	Conceição do Castelo	276.460,56	12.766
36º	Rio Novo do Sul	265.528,41	12.045
37º	Pancas	262.924,01	23.418
38º	Santa Maria de Jetibá	254.379,54	38.850
39º	Íluna	247.033,84	29.585
40º	Itaguaçu	239.272,16	14.829
41º	Ibiraçu	215.697,86	12.358
42º	São José do Calçado	212.538,47	11.012
43º	Rio Bananal	212.340,53	19.181
44º	Marechal Floriano	211.656,39	16.127
45º	Mantenópolis	198.579,70	15.121
46º	Marilândia	190.076,12	12.353
47º	Vargem Alta	176.304,62	21.141
48º	Jaguaré	167.158,47	28.644
49º	João Neiva	138.037,34	17.022
50º	Água Doce do Norte	123.445,50	12.025
51º	Atílio Vivácqua	122.173,85	11.181
52º	Muqui	118.328,51	15.626
53º	Dores do Rio Preto	114.235,25	6.890
54º	Itarana	111.332,40	11.289
55º	Bom Jesus do Norte	107.525,95	10.176
56º	Ibatiba	106.630,64	25.244
57º	Ecoporanga	105.202,48	24.271
58º	Boa Esperança	94.865,21	15.318
59º	Apiacá	94.422,14	7.924
60º	Pedro Canário	89.296,58	26.128
61º	São Domingos do Norte	87.253,26	8.709
62º	Vila Pavão	76.904,32	9.368
63º	Governador Lindenberg	65.545,40	12.284
64º	Ibitirama	60.900,59	9.386
65º	Divino de São Lourenço	60.085,45	4.649
66º	São Roque do Canaã	59.969,12	12.384
67º	Sooretama	54.436,32	27.966
68º	Ponto Belo	54.116,72	7.749
69º	Laranja da Terra	52.468,14	11.438
70º	Água Branca	48.424,26	10.065
71º	Mucurici	47.964,66	5.885
72º	Montanha	46.392,20	19.224
73º	Irupi	36.608,86	13.096
74º	Santa Leopoldina	34.336,51	12.885
75º	Alto Rio Novo	29.229,80	7.934
76º	Vila Valério	16.158,91	14.657
77º	Brejetuba	10.375,72	12.755
78º	Pinheiros	...	26.589
TOTAL		246.427.603,39	3.929.911

IPTU PER CAPITA

Posição	Município	A / B	IPTU (A)	População 2015 (B)
			em R\$	
1º	Guarapari	198,89	23.827.712,17	119.802
2º	Vitória	172,22	61.287.272,69	355.875
3º	Vila Velha	136,88	64.710.791,44	472.762
4º	Anchieta	117,37	3.242.211,38	27.624
5º	Piúma	84,64	1.753.378,30	20.716
6º	Serra	71,34	34.629.127,65	485.376
7º	Cachoeiro de Itapemirim	51,72	10.793.660,25	208.702
8º	Aracruz	45,58	4.332.632,29	95.056
9º	Viana	43,91	3.271.282,51	74.499
10º	Marataizes	41,70	1.581.408,62	37.923
11º	Presidente Kennedy	41,05	464.288,90	11.309
12º	Iconha	36,38	501.571,15	13.788
13º	Fundão	33,03	660.075,86	19.985
14º	Linhares	31,06	5.084.052,55	163.662
15º	Itapemirim	27,52	943.122,31	34.272
16º	Colatina	27,13	3.327.796,74	122.646
17º	Cariacica	26,49	10.112.077,40	381.802
18º	Jerônimo Monteiro	26,33	312.640,04	11.876
19º	Guacuí	25,76	790.456,79	30.685
20º	Santa Teresa	24,77	587.859,78	23.735
21º	Muniz Freire	24,76	468.178,13	18.909
22º	Castelo	22,25	841.738,75	37.829
23º	Rio Novo do Sul	22,04	265.528,41	12.045
24º	Conceição do Castelo	21,66	276.460,56	12.766
25º	Barra de São Francisco	21,50	958.834,74	44.599
26º	Baixo Guandu	20,44	643.293,78	31.467
27º	Alfredo Chaves	19,65	294.262,93	14.973
28º	Venda Nova do Imigrante	19,46	462.117,55	23.744
29º	Alegre	19,30	621.648,05	32.205
30º	São José do Calçado	19,30	212.538,47	11.012
31º	Ibiraçu	17,45	215.697,86	12.358
32º	Afonso Cláudio	17,14	556.134,63	32.454
33º	Domingos Martins	16,94	582.853,77	34.416
34º	Dores do Rio Preto	16,58	114.235,25	6.890
35º	Itaguaçu	16,14	239.272,16	14.829
36º	Mimoso do Sul	16,10	440.285,85	27.349
37º	Marilândia	15,39	190.076,12	12.353
38º	São Gabriel da Palha	13,76	499.964,45	36.328
39º	Nova Venécia	13,48	678.076,02	50.294
40º	Mantenópolis	13,13	198.579,70	15.121
41º	Marechal Floriano	13,12	211.656,39	16.127
42º	Divino de São Lourenço	12,92	60.085,45	4.649
43º	São Mateus	12,15	1.513.707,83	124.575
44º	Apiacá	11,92	94.422,14	7.924
45º	Pancas	11,23	262.924,01	23.418
46º	Rio Bananal	11,07	212.340,53	19.181
47º	Atílio Vivácqua	10,93	122.173,85	11.181
48º	Bom Jesus do Norte	10,57	107.525,95	10.176
49º	Água Doce do Norte	10,27	123.445,50	12.025
50º	São Domingos do Norte	10,02	87.253,26	8.709
51º	Itarana	9,86	111.332,40	11.289
52º	Conceição da Barra	9,26	288.230,45	31.127
53º	Íluna	8,35	247.033,84	29.585
54º	Vargem Alta	8,34	176.304,62	21.141
55º	Vila Pavão	8,21	76.904,32	9.368
56º	Mucurici	8,15	47.964,66	5.885
57º	João Neiva	8,11	138.037,34	17.022
58º	Muqui	7,57	118.328,51	15.626
59º	Ponto Belo	6,98	54.116,72	7.749
60º	Santa Maria de Jetibá	6,55	254.379,54	38.850
61º	Ibitirama	6,49	60.900,59	9.386
62º	Boa Esperança	6,19	94.865,21	15.318
63º	Jaguaré	5,84	167.158,47	28.644
64º	Governador Lindenberg	5,34	65.545,40	12.284
65º	São Roque do Canaã	4,84	59.969,12	12.384
66º	Água Branca	4,81	48.424,26	10.065
67º	Laranja da Terra	4,59	52.468,14	11.438
68º	Ecoporanga	4,33	105.202,48	24.271
69º	Ibatiba	4,22	106.630,64	25.244
70º	Alto Rio Novo	3,68	29.229,80	7.934
71º	Pedro Canário	3,42	89.296,58	26.128
72º	Irupi	2,80	36.608,86	13.096
73º	Santa Leopoldina	2,66	34.336,51	12.885
74º	Montanha	2,41	46.392,20	19.224
75º	Sooretama	1,95	54.436,32	27.966
76º	Vila Valério	1,10	16.158,91	14.657
77º	Brejetuba	0,81	10.375,72	12.755
78º	Pinheiros	...	...	26.589
TOTAL		62,71	246.427.603,39	3.929.911

RANKING 2015

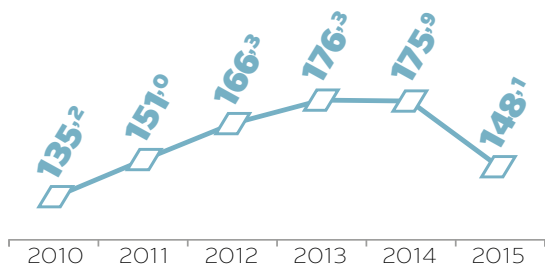
Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

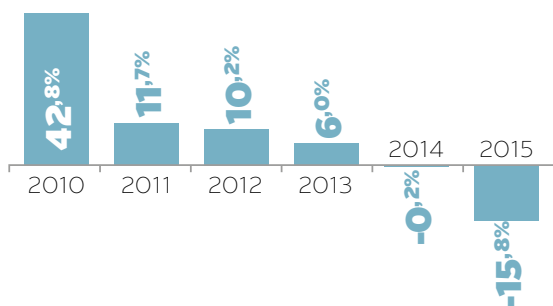
Após o resultado de 2014 se assemelhar ao do ano anterior na arrecadação do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI), os municípios capixabas vivenciaram uma forte queda em 2015. O valor arrecadado foi 15,8% menor que no ano anterior, totalizando R\$ 148,1 milhões, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2015.

Evolução arrecadação do ITBI

em R\$ milhões - IPCA médio 2015



Taxa de crescimento do ITBI em relação ao ano anterior



O desempenho do ITBI em 2015 foi consequência de fatores relacionados à desaceleração da economia. Dentre eles, a queda no estoque da caderneta de poupança. Quando a captação da poupança é reduzida, os recursos para empréstimos imobiliários ficam mais escassos. A redução do crédito, aliada à alta da taxa de juros do financiamento imobiliário pelo Sistema Financeiro de Habitação (SFH), contribuiu muito para a perda de dinamismo do mercado imobiliário e fez com que a arrecadação do ITBI despencasse.

Com a queda no financiamento, o número de empreendimentos desenvolvidos na Região Metropolitana de Vitória diminuiu cerca de 23,8%, entre dezembro de 2014 e novembro de 2015, segundo dados dos Censos Imobiliários do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo (Sinduscon-ES).

Outro fator que afeta a arrecadação do ITBI é o valor dos imóveis. Em Vitória, houve um aumento médio de 7,8% no preço dos imóveis, entre dezembro de 2014 e dezembro de 2015, segundo o Índice FipeZap. Porém, quando descontada a inflação do período, de 10,67% medida pelo IPCA, revela-se uma redução de 2,9%. Em Vila Velha, a queda real no valor dos imóveis foi de 6,2%.

Em resumo, o fraco desempenho na arrecadação de ITBI de 2015 foi consequência de um período marcado pela diminuição da oferta de crédito imobiliário e pela queda na demanda por imóveis, freando o aumento dos preços praticados e fazendo com que o lançamento de novos projetos imobiliários fosse postergado.

Traduzindo em números, as três maiores quedas em volume absoluto ocorreram em Vitória, Vila Velha e Serra, municípios com as maiores receitas de ITBI do Estado. Na capital, a queda real na arrecadação foi de R\$ 8,6 milhões, enquanto que em Vila Velha foi de R\$ 7,9 milhões e, em Serra, de R\$ 6,3 milhões.

Vila Velha é, hoje, o município com mais obras em andamento, mesmo em menor número que em 2014. Ao término de 2015 ainda havia 11.536 unidades a serem concluídas, das quais 74% já haviam sido negociadas, segundo dados do Sinduscon-ES. Logo em seguida, vem Serra com 3.528 unidades em desenvolvimento, das quais 69% já foram vendidas. Vitória vem logo atrás com 3.423 empreendimentos em construção, sendo que 66% já possuem proprietários.

Os municípios que registraram as maiores perdas percentuais são: Baixo Guandu (-76,3%), que contabiliza quatro anos de fortes quedas consecutivas, o que levou sua receita de ITBI a somente R\$ 22,9 mil; São Roque do Canaã (-74,5%), cuja arrecadação também é muito baixa, de R\$ 38,7 mil; e Conceição da Barra (-66,5%), que havia

obtido aumentos significativos em 2014 e 2013 e retornou ao patamar da arrecadação de 2012.

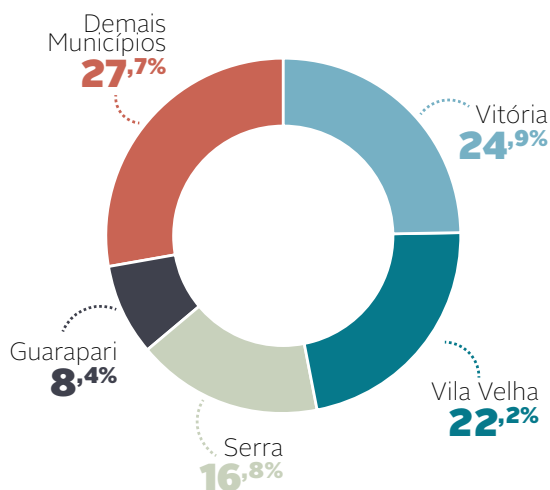
Apenas 29 municípios mantiveram ou aumentaram seus recolhimentos de ITBI. O maior deles, tanto em volume quanto em percentual, foi o de Ibirapu, com variação de 211,7%, alcançando uma arrecadação recorde, que passou de R\$ 139,6 mil para R\$ 435,1 mil.

CONCENTRAÇÃO e peso no orçamento

Um quarto, ou R\$ 36,8 milhões, de toda a receita de ITBI dos municípios capixabas foi recolhido em Vitória, em 2015. Em segundo lugar está Vila Velha, com R\$ 32,9 milhões, ou 22,2% do total, dada sua posição geográfica privilegiada que abriga um mercado imobiliário valorizado ao longo da costa. Na sequência está o município de Serra, o mais populoso, concentrando 16,8% ou uma arrecadação de R\$ 24,9 milhões.

Guarapari manteve-se em quarto lugar com 8,4% do total, ou R\$ 12,4 milhões. Mesmo com população inferior às três cidades já citadas, a elevada participação de Guarapari na arrecadação do tributo se explica pelo fato de ser um município turístico, onde o estoque imobiliário é proporcionalmente maior que em outras cidades, além da valorização e da grande procura pelos imóveis do município em períodos de veraneio.

Participação dos municípios na receita do ITBI - 2015



O ITBI não possui grande representatividade nos orçamentos das cidades. Em 2015, apenas 1,5% da receita corrente era constituída por recursos do tributo para o conjunto das prefeituras capixabas. O percentual tende a se elevar nos municípios com maior estoque imobiliário. Na Região Metropolitana de Vitória, por exemplo, o indicador chegou a 2,7%, tendo Guarapari com a participação mais elevada do Estado, de 4,6%, superando Vila Velha, com 4,2%.

ITBI PER CAPITA

A arrecadação per capita do ITBI das prefeituras capixabas sofreu uma redução considerável quando comparada ao ano anterior. O recolhimento que foi de R\$ 45,27 por habitante, em 2014, foi de R\$ 37,69 em 2015. Vitória, com R\$ 103,50, e Guarapari, com R\$ 103,62, são as únicas cidades onde a receita é superior a R\$ 100 per capita. A receita não ultrapassa R\$ 20 per capita em cerca de 75% dos municípios.

A receita per capita do ITBI geralmente é mais elevada nos municípios que contam com os setores de comércio e serviços mais desenvolvidos e naqueles onde o potencial turístico é bem utilizado.

Na capital, as salas e os pontos comerciais somam-se às residências e elevam o volume de recursos a um nível relativamente maior que nos demais municípios, como Cariacica, que possui população superior à de Vitória, mas apresenta uma arrecadação por habitante de R\$ 12,75.

Em Guarapari, o turismo gera um número de residências muito superior ao demandado por sua população e que, além disso, são negociadas por pessoas que residem em outros municípios. Soma-se a isso a alta valorização dos imóveis no município, dada sua localização próxima à capital.

ARRECAÇÃO DO ITBI - 2010-2015

Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Variação relativa 2015/2014	Participação 2015		ITBI per capita 2015 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2015							no total do ITBI	na receita corrente¹	
								em %		
Afonso Cláudio	304,1	313,6	418,0	350,7	334,2	425,1	27,2	0,3	0,6	13,10
Água Doce do Norte	177,6	158,2	126,5	186,7	100,2	132,9	32,6	0,1	0,4	11,05
Água Branca	56,1	105,3	136,8	111,9	143,7	106,8	-25,7	0,1	0,4	10,61
Alegre	235,1	302,1	244,9	341,8	309,9	387,9	25,2	0,3	0,6	12,04
Alfredo Chaves	224,3	213,5	184,3	261,9	230,8	249,5	8,1	0,2	0,6	16,66
Alto Rio Novo	55,4	58,0	42,7	56,4	56,1	76,9	37,1	0,1	0,4	9,70
Anchieta	1.026,3	1.019,9	966,6	747,2	1.090,2	992,1	-9,0	0,7	0,4	35,91
Apiacá	46,1	50,2	53,1	63,1	59,2	44,9	-24,1	0,0	0,2	5,67
Aracruz	206,8	987,4	289,4	2.584,6	4.095,5	2.063,6	-49,6	1,4	0,5	21,71
Atlílio Vivácqua	61,0	40,6	116,0	101,9	49,7	139,8	181,1	0,1	0,4	12,50
Baixo Guandu	336,2	468,6	430,2	299,2	96,8	22,9	-76,3	0,0	0,0	0,73
Barra de São Francisco	521,2	471,1	490,7	891,1	788,5	539,5	-31,6	0,4	0,6	12,10
Boa Esperança	199,3	224,4	379,7	422,2	308,1	229,0	-25,7	0,2	0,6	14,95
Bom Jesus do Norte	6,8	-	-	37,1	75,6	83,6	10,6	0,1	0,4	8,21
Brejetuba	61,2	101,1	101,1	180,4	82,2	146,8	78,7	0,1	0,5	11,51
Cachoeiro de Itapemirim	2.765,5	3.737,4	4.122,2	4.655,1	4.316,8	4.070,8	-5,7	2,7	1,1	19,51
Cariacica	3.090,8	4.426,0	4.767,5	4.867,4	4.917,2	4.866,4	-1,0	3,3	0,9	12,75
Castelo	807,3	863,6	1.173,6	850,2	904,0	881,5	-2,5	0,6	1,0	23,30
Colatina	2.058,5	2.193,7	2.588,5	2.927,9	2.708,3	2.312,1	-14,6	1,6	0,8	18,85
Conceição da Barra	314,3	156,3	224,1	514,2	716,7	240,0	-66,5	0,2	0,3	7,71
Conceição do Castelo	142,6	156,4	145,3	154,6	188,2	157,6	-16,2	0,1	0,5	12,34
Divino de São Lourenço	66,8	39,6	38,1	41,4	34,6	33,7	-2,7	0,0	0,2	7,25
Domingos Martins	671,6	761,3	593,8	604,0	801,1	717,8	-10,4	0,5	0,8	20,86
Dores do Rio Preto	44,5	16,3	63,4	34,4	91,2	91,0	-0,3	0,1	0,4	13,20
Ecoporanga	443,8	376,6	483,5	228,6	543,3	338,0	-37,8	0,2	0,6	13,93
Fundão	391,1	347,5	193,5	259,9	239,8	284,9	18,8	0,2	0,5	14,26
Governador Lindenberg	96,2	148,9	142,8	153,8	243,0	174,8	-28,1	0,1	0,6	14,23
Guaçuí	416,8	412,1	462,6	449,5	400,6	331,1	-17,4	0,2	0,5	10,79
Guarapari	10.093,0	9.947,4	12.097,9	12.793,4	12.971,4	12.414,1	-4,3	8,4	4,6	103,62
Ibatiba	74,6	93,6	119,0	104,9	130,0	71,5	-45,0	0,0	0,1	2,83
Ibiraçu	155,9	178,6	191,7	162,1	139,6	435,1	211,7	0,3	1,4	35,20
Ibitirama	9,7	95,8	86,7	92,3	161,4	143,5	-11,1	0,1	0,6	15,29
Iconha	125,3	189,8	190,8	136,3	151,7	126,1	-16,9	0,1	0,3	9,14
Irupi	47,0	102,1	170,6	127,4	111,3	82,9	-25,6	0,1	0,3	6,33
Itaguaçu	363,9	387,3	337,3	274,9	270,0	260,6	-3,5	0,2	0,7	17,58
Itapemirim	813,5	1.641,6	1.015,2	564,9	730,1	709,8	-2,8	0,5	0,2	20,71
Itarana	84,4	151,4	86,7	135,6	140,1	170,8	21,9	0,1	0,6	15,13
Iúna	364,5	497,0	515,5	415,5	512,3	659,5	28,7	0,4	1,2	22,29
Jaguaré	237,6	463,1	386,0	428,7	575,2	573,1	-0,4	0,4	0,7	20,01
Jerônimo Monteiro	92,5	108,2	119,3	118,7	126,5	132,9	5,1	0,1	0,5	11,19
João Neiva	170,2	302,6	269,9	269,0	263,3	242,2	-8,0	0,2	0,6	14,23
Laranja da Terra	156,3	83,9	106,3	96,7	88,1	96,5	9,6	0,1	0,4	8,44
Linhares	3.489,7	3.045,9	3.682,5	3.629,9	4.187,0	4.461,2	6,5	3,0	0,8	27,26
Mantenópolis	145,3	220,7	214,1	188,6	133,4	169,6	27,2	0,1	0,5	11,22
Maratáizes	385,3	422,7	579,7	631,8	794,8	717,6	-9,7	0,5	0,4	18,92
Marechal Floriano	299,0	298,5	385,8	373,4	422,2	460,0	9,0	0,3	1,1	28,53
Marilândia	114,4	115,4	118,7	132,6	201,0	143,6	-28,5	0,1	0,5	11,63
Mimoso do Sul	175,2	152,9	207,3	181,7	232,3	294,2	26,7	0,2	0,5	10,76
Montanha	250,1	545,7	424,7	450,5	488,4	293,9	-39,8	0,2	0,6	15,29
Mucurici	22,9	29,9	30,3	25,5	84,6	72,2	-14,6	0,0	0,3	12,27
Muniz Freire	54,9	186,4	164,1	119,3	209,6	335,2	59,9	0,2	0,7	17,72
Muqui	86,4	135,2	107,4	144,5	130,5	118,0	-9,6	0,1	0,4	7,55
Nova Venécia	950,9	1.099,5	1.047,3	1.226,2	1.195,0	1.039,3	-13,0	0,7	1,0	20,66
Pancas	166,0	166,5	269,5	246,4	223,6	319,5	42,9	0,2	0,8	13,64
Pedro Canário	1,5	94,1	505,9	267,8	180,1	224,4	24,6	0,2	0,4	8,59
Pinheiros	571,1	705,1	522,7	569,3	648,8	...	..	..	..	...
Piúma	423,0	629,2	637,8	688,1	632,0	602,8	-4,6	0,4	0,9	29,10
Ponto Belo	67,5	63,8	77,0	18,3	85,5	68,6	-19,7	0,0	0,3	8,86
Presidente Kennedy	216,8	90,8	154,6	133,0	157,2	69,8	-55,6	0,0	0,0	6,17
Rio Bananal	156,4	244,0	271,9	245,9	202,0	303,2	50,1	0,2	0,5	15,81
Rio Novo do Sul	80,6	46,8	43,5	53,6	16,0	27,5	72,0	0,0	0,1	2,28
Santa Leopoldina	261,1	104,8	201,4	197,2	296,9	200,2	-32,6	0,1	0,6	15,54
Santa Maria de Jetibá	308,5	278,2	255,6	269,4	339,6	406,0	19,6	0,3	0,4	10,45
Santa Teresa	451,8	418,3	486,8	606,2	640,0	600,5	-6,2	0,4	1,0	25,30
São Domingos do Norte	94,0	108,1	136,2	101,2	208,9	152,9	-26,8	0,1	0,6	17,56
São Gabriel da Palha	326,4	320,6	506,0	349,5	353,5	534,1	51,1	0,4	0,8	14,70
São José do Calçado	78,2	43,5	82,0	89,4	84,4	98,6	16,8	0,1	0,3	8,95
São Mateus	2.594,1	2.500,5	5.317,5	4.669,3	3.440,1	3.013,3	-12,4	2,0	1,1	24,19
São Roque do Canaã	75,5	96,0	130,8	75,3	151,4	38,7	-74,5	0,0	0,1	3,12
Serra	20.242,8	21.963,4	27.216,3	30.460,0	31.283,2	24.941,6	-20,3	16,8	2,5	51,39
Sooretama	66,6	309,4	128,8	115,8	91,4	171,2	87,2	0,1	0,3	6,12
Vargem Alta	62,4	138,3	119,4	170,6	148,3	193,9	30,8	0,1	0,4	9,17
Venda Nova do Imigrante	387,8	350,2	410,2	532,7	573,7	523,9	-8,7	0,4	1,0	22,06
Viana	1.040,1	1.306,9	2.663,7	1.472,2	1.291,3	793,0	-38,6	0,5	0,5	10,64
Vila Pavão	47,7	125,0	200,2	148,4	59,5	138,4	132,4	0,1	0,6	14,77
Vila Valério	56,0	86,2	84,4	97,5	174,1	127,6	-26,7	0,1	0,3	8,71
Vila Velha	35.822,7	33.598,1	35.866,3	37.679,6	40.845,3	32.939,4	-19,4	22,2	4,2	69,67
Vitória	37.994,5	48.524,0	48.383,2	51.832,1	45.384,7	36.833,2	-18,8	24,9	2,6	103,50
TOTAL	135.182,9	150.956,6	166.305,7	176.290,4	175.886,8	148.134,2	-15,8	100,0	1,5	37,69

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

ITBI

Posição	Município	ITBI em R\$	População 2015
1º	Vitória	36.833.244,43	355.875
2º	Vila Velha	32.939.399,30	472.762
3º	Serra	24.941.569,22	485.376
4º	Guarapari	12.414.143,61	119.802
5º	Cariacica	4.866.382,16	381.802
6º	Linhares	4.461.174,81	163.662
7º	Cachoeiro de Itapemirim	4.070.793,18	208.702
8º	São Mateus	3.013.347,27	124.575
9º	Colatina	2.312.142,89	122.646
10º	Aracruz	2.063.613,37	95.056
11º	Nova Venécia	1.039.317,58	50.294
12º	Anchieta	992.079,32	27.624
13º	Castelo	881.464,69	37.829
14º	Viana	792.981,97	74.499
15º	Domingos Martins	717.798,00	34.416
16º	Marataízes	717.573,82	37.923
17º	Itapemirim	709.774,87	34.272
18º	Ilúna	659.524,84	29.585
19º	Piúma	602.805,74	20.716
20º	Santa Teresa	600.515,68	23.735
21º	Jaguaré	573.069,55	28.644
22º	Barra de São Francisco	539.464,88	44.599
23º	São Gabriel da Palha	534.140,41	36.328
24º	Venda Nova do Imigrante	523.909,76	23.744
25º	Marechal Floriano	460.043,91	16.127
26º	Ibiraçu	435.061,48	12.358
27º	Afonso Cláudio	425.062,42	32.454
28º	Santa Maria de Jetibá	405.979,13	38.850
29º	Alegre	387.878,54	32.205
30º	Ecoporanga	338.024,53	24.271
31º	Muniz Freire	335.161,34	18.909
32º	Guaçuí	331.081,35	30.685
33º	Pancas	319.495,72	23.418
34º	Rio Bananal	303.216,36	19.181
35º	Mimoso do Sul	294.240,42	27.349
36º	Montanha	293.893,88	19.224
37º	Fundão	284.896,47	19.985
38º	Itaguaçu	260.642,27	14.829
39º	Alfredo Chaves	249.494,78	14.973
40º	João Neiva	242.152,16	17.022
41º	Conceição da Barra	240.038,40	31.127
42º	Boa Esperança	229.040,45	15.318
43º	Pedro Canário	224.385,07	26.128
44º	Santa Leopoldina	200.247,36	12.885
45º	Vargem Alta	193.894,27	21.141
46º	Governador Lindenberg	174.769,91	12.284
47º	Sooretama	171.154,69	27.966
48º	Itarana	170.816,86	11.289
49º	Mantenópolis	169.627,88	15.121
50º	Conceição do Castelo	157.586,83	12.766
51º	São Domingos do Norte	152.943,73	8.709
52º	Brejetuba	146.833,52	12.755
53º	Marilândia	143.626,24	12.353
54º	Ibitirama	143.500,06	9.386
55º	Atílio Vivacqua	139.817,50	11.181
56º	Vila Pavão	138.390,98	9.368
57º	Jerônimo Monteiro	132.916,40	11.876
58º	Água Doce do Norte	132.913,96	12.025
59º	Vila Valério	127.634,82	14.657
60º	Iconha	126.086,47	13.788
61º	Muqui	118.042,37	15.626
62º	Água Branca	106.797,72	10.065
63º	São José do Calçado	98.606,53	11.012
64º	Laranja da Terra	96.508,56	11.438
65º	Dores do Rio Preto	90.951,55	6.890
66º	Bom Jesus do Norte	83.575,79	10.176
67º	Irupi	82.854,92	13.096
68º	Alto Rio Novo	76.925,21	7.934
69º	Mucurici	72.211,37	5.885
70º	Ibatiba	71.531,69	25.244
71º	Presidente Kennedy	69.785,96	11.309
72º	Ponto Belo	68.649,58	7.749
73º	Apiacá	44.944,29	7.924
74º	São Roque do Canaã	38.664,39	12.384
75º	Divino de São Lourenço	33.702,25	4.649
76º	Rio Novo do Sul	27.452,39	12.045
77º	Baixo Guandu	22.915,64	31.467
78º	Pinheiros	...	26.589
TOTAL		148.134.249,02	3.929.911

ITBI PER CAPITA

Posição	Município	A / B	ITBI (A)	População 2015 (B)
			em R\$	
1º	Guarapari	103,62	12.414.143,61	119.802
2º	Vitória	103,50	36.833.244,43	355.875
3º	Vila Velha	69,67	32.939.399,30	472.762
4º	Serra	51,39	24.941.569,22	485.376
5º	Anchieta	35,91	992.079,32	27.624
6º	Ibiraçu	35,20	435.061,48	12.358
7º	Piúma	29,10	602.805,74	20.716
8º	Marechal Floriano	28,53	460.043,91	16.127
9º	Linhares	27,26	4.461.174,81	163.662
10º	Santa Teresa	25,30	600.515,68	23.735
11º	São Mateus	24,19	3.013.347,27	124.575
12º	Castelo	23,30	881.464,69	37.829
13º	Ilúna	22,29	659.524,84	29.585
14º	Venda Nova do Imigrante	22,06	523.909,76	23.744
15º	Aracruz	21,71	2.063.613,37	95.056
16º	Domingos Martins	20,86	717.798,00	34.416
17º	Itapemirim	20,71	709.774,87	34.272
18º	Nova Venécia	20,66	1.039.317,58	50.294
19º	Jaguaré	20,01	573.069,55	28.644
20º	Cachoeiro de Itapemirim	19,51	4.070.793,18	208.702
21º	Marataízes	18,92	717.573,82	37.923
22º	Colatina	18,85	2.312.142,89	122.646
23º	Muniz Freire	17,72	335.161,34	18.909
24º	Itaguaçu	17,58	260.642,27	14.829
25º	São Domingos do Norte	17,56	152.943,73	8.709
26º	Alfredo Chaves	16,66	249.494,78	14.973
27º	Rio Bananal	15,81	303.216,36	19.181
28º	Santa Leopoldina	15,54	200.247,36	12.885
29º	Ibitirama	15,29	143.500,06	9.386
30º	Montanha	15,29	293.893,88	19.224
31º	Itarana	15,13	170.816,86	11.289
32º	Boa Esperança	14,95	229.040,45	15.318
33º	Vila Pavão	14,77	138.390,98	9.368
34º	São Gabriel da Palha	14,70	534.140,41	36.328
35º	Fundão	14,26	284.896,47	19.985
36º	Governador Lindenberg	14,23	174.769,91	12.284
37º	João Neiva	14,23	242.152,16	17.022
38º	Ecoporanga	13,93	338.024,53	24.271
39º	Pancas	13,64	319.495,72	23.418
40º	Dores do Rio Preto	13,20	90.951,55	6.890
41º	Afonso Cláudio	13,10	425.062,42	32.454
42º	Cariacica	12,75	4.866.382,16	381.802
43º	Atílio Vivacqua	12,50	139.817,50	11.181
44º	Conceição do Castelo	12,34	157.586,83	12.766
45º	Mucurici	12,27	72.211,37	5.885
46º	Barra de São Francisco	12,10	539.464,88	44.599
47º	Alegre	12,04	387.878,54	32.205
48º	Marilândia	11,63	143.626,24	12.353
49º	Brejetuba	11,51	146.833,52	12.755
50º	Mantenópolis	11,22	169.627,88	15.121
51º	Jerônimo Monteiro	11,19	132.916,40	11.876
52º	Água Doce do Norte	11,05	132.913,96	12.025
53º	Guaçuí	10,79	331.081,35	30.685
54º	Mimoso do Sul	10,76	294.240,42	27.349
55º	Viana	10,64	792.981,97	74.499
56º	Água Branca	10,61	106.797,72	10.065
57º	Santa Maria de Jetibá	10,45	405.979,13	38.850
58º	Alto Rio Novo	9,70	76.925,21	7.934
59º	Vargem Alta	9,17	193.894,27	21.141
60º	Iconha	9,14	126.086,47	13.788
61º	São José do Calçado	8,95	98.606,53	11.012
62º	Ponto Belo	8,86	68.649,58	7.749
63º	Vila Valério	8,71	127.634,82	14.657
64º	Pedro Canário	8,59	224.385,07	26.128
65º	Laranja da Terra	8,44	96.508,56	11.438
66º	Bom Jesus do Norte	8,21	83.575,79	10.176
67º	Conceição da Barra	7,71	240.038,40	31.127
68º	Muqui	7,55	118.042,37	15.626
69º	Divino de São Lourenço	7,25	33.702,25	4.649
70º	Irupi	6,33	82.854,92	13.096
71º	Presidente Kennedy	6,17	69.785,96	11.309
72º	Sooretama	6,12	171.154,69	27.966
73º	Apiacá	5,67	44.944,29	7.924
74º	São Roque do Canaã	3,12	38.664,39	12.384
75º	Ibatiba	2,83	71.531,69	25.244
76º	Rio Novo do Sul	2,28	27.452,39	12.045
77º	Baixo Guandu	0,73	22.915,64	31.467
78º	Pinheiros	...	...	26.589
TOTAL		37,69	148.134.249,02	3.929.911

RANKING 2015

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofin). População para 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

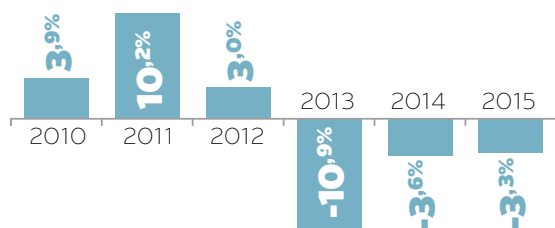
Em 2015, os municípios capixabas viram o valor proveniente da Quota-parte Municipal no Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (QPM-ICMS) reduzir-se drasticamente pelo terceiro ano consecutivo, com o repasse retrocedendo aos níveis de 2007. Foram transferidos R\$ 2,36 bilhões, com queda de 3,3% em relação a 2014, quando os municípios receberam R\$ 2,44 bilhões, considerando-se os valores corrigidos da inflação pelo IPCA médio de 2015. Caso os repasses da QPM-ICMS tivessem mantido o valor de 2012 nesses três últimos anos, a receita dos municípios teria sido R\$ 1,19 bilhão maior que a efetivamente realizada nesse período.

Evolução da QPM-ICMS

em R\$ milhões - IPCA médio de 2015



Taxa de crescimento da QPM-ICMS em relação ao ano anterior



Essa derrocada da QPM-ICMS iniciou-se com a alteração nas alíquotas do ICMS interestadual sobre os produtos importados, estabelecida pela Resolução nº 13/2012 do Senado Federal, e que viria a desestimular as atividades de comércio exterior realizadas no Espírito Santo, uma vez que reduziu enormemente o espaço fiscal para a atuação do modelo de incentivos fiscais realizados por meio do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap). As alíquotas interestaduais sobre produtos importados passaram, de um ano para outro, de 12% para 4%.

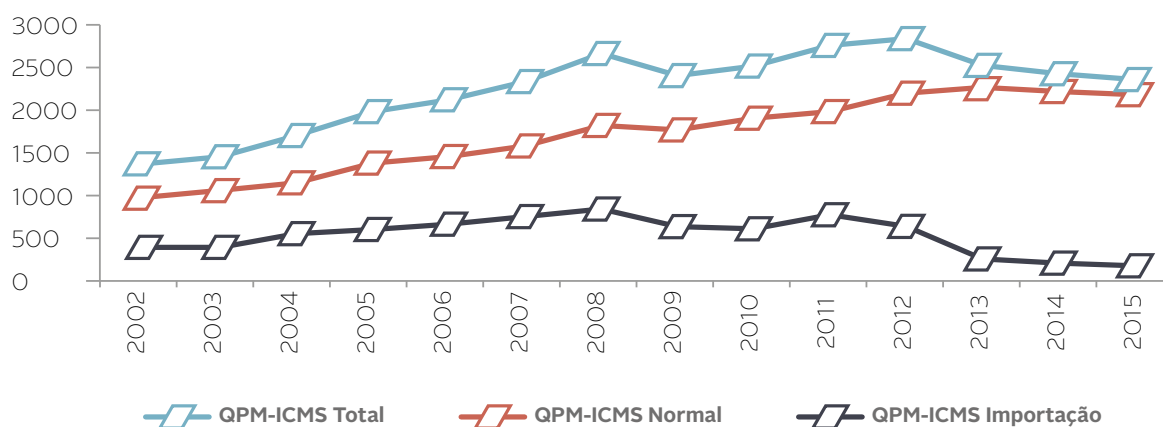
Apenas essa mudança de alíquota impôs uma queda de 2/3 terços no ICMS Fundap (aquele arrecadado sobre as importações) transferido aos municípios no exercício de 2013. Além disso, muitas empresas deixaram de operar em portos capixabas, devido ao menor incentivo fiscal do sistema Fundap, o que reduziu o valor das importações e, consequentemente, afetou a arrecadação de ICMS no Espírito Santo e fez cair ainda mais os repasses aos municípios capixabas.

Paralelamente à situação do ICMS Fundap, o valor do ICMS Normal, aquele cobrado sobre as demais atividades, também vem apresentando arrecadação instável nos últimos dois anos. Em 2015, houve retração de 1,7% em relação ao ano anterior, que já havia acusado queda de 2,1%.

Esse desempenho negativo foi consequência imediata do fraco desempenho da economia brasileira nesse período. Cabe lembrar que o ICMS acompanha o desempenho de setores como comércio e indústria. Segundo o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), o Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo caiu 1,1%, em 2015. Já o PIB brasileiro retraiu-se 3,8%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Evolução da QPM-ICMS Total, Normal e Importação

em R\$ milhões - IPCA médio de 2015



SITUAÇÃO dos municípios

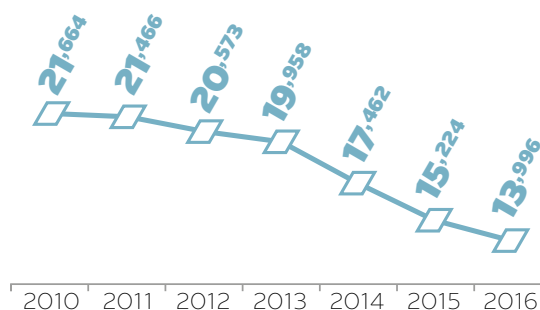
A QPM-ICMS é uma das principais fontes de recursos dos municípios capixabas. A parcela individual que cada um recebe é apurada através do Índice de Participação dos Municípios (IPM). O índice é calculado com base em diversos critérios, sendo o de maior peso o Valor Adicionado Fiscal (VAF), que representa a movimentação econômica de cada cidade. Veja quadro sobre os critérios de distribuição, na página seguinte.

Assim, além do problema da queda na arrecadação, os municípios estão sujeitos a oscilações em suas participações no total a ser distribuído, ou seja, no IPM. A maior perda em 2015 foi sentida pela cidade de Vitória, da ordem de R\$ 67,2 milhões, pois, além da queda geral das transferências, apresentou um forte recuo de seu IPM. As transferências de ICMS para a capital passaram de R\$ 426,5 milhões, em 2014, para R\$ 359,3 milhões, em 2015.

De fato, o município de Vitória vem sofrendo uma redução persistente de seu IPM, que acentuou-se drasticamente a partir de 2014. Em 2012, ele era de 20,573% e, em 2015, havia recuado para 15,224%. O índice que está prevalecendo

em 2016 é ainda menor, de 13,996%. Considerando-se as sucessivas reduções nos repasses estaduais de ICMS aliado à queda em seu IPM, a capital amarga uma perda acumulada de ICMS de aproximadamente R\$ 462,3 milhões, nos últimos três anos.

Evolução do IPM de Vitória



Os municípios de Anchieta (R\$ -28,4 milhões) e Cariacica (R\$ -13,4 milhões) também sofreram expressivas perdas de ICMS, em 2015. No entanto, deve ser ressaltado que ambos registraram um bom desempenho do IPM, que vem crescendo desde 2012.

Apesar do recuo das transferências de ICMS, em 2015, 45% das cidades capixabas mantiveram ou obtiveram aumento de ICMS, sendo os

casos mais expressivos os de Serra (R\$ 14,7 milhões), Marataízes (R\$ 11,7 milhões) e Viana (R\$ 5 milhões).

No acumulado dos três últimos anos, além da capital, fortes perdas de ICMS se fizeram sentir

em Serra (R\$ -174,7 milhões), Vila Velha (R\$ -168,2 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ -61,2 milhões), Aracruz (R\$ -44 milhões), Colatina (R\$ -31,8 milhões) e Conceição da Barra (R\$ -29,2 milhões).

Critérios para a distribuição da QPM-ICMS no Estado do Espírito Santo

Critérios		Peso
1. Valor adicionado	Proporcional ao VA do município, de dois anos anteriores ao da apuração, em relação ao total dos municípios do Estado.	75,0%
2. Área territorial	Proporcional à área do município em relação à área total do Estado.	5,0%
3. Propriedades rurais	Proporcional ao número de propriedades rurais no município em relação ao total do Estado.	7,0%
4. Produção agrícola	Proporcional à comercialização de produtos agrícolas e hortifrutigranjeiros do município, dos dois exercícios anteriores ao da apuração, em relação ao total do Estado.	6,0%
5. Saúde	Percentual rateado igualmente entre os dez municípios de maior VA que estejam enquadrados na gestão mais avançada do Sistema Único de Saúde (SUS).	0,5%
	Para os demais municípios:	
	Percentual dividido igualmente entre os municípios que estejam enquadrados na gestão mais avançada do SUS.	2,5%
	Proporcional à participação do gasto com saúde e saneamento básico no gasto total do município em relação à soma dessas participações de todos os municípios do Estado.	3,0%
	Igualmente distribuído entre os municípios participantes de consórcio para prestação de serviços de saúde.	1,0%

Fonte: Lei estadual nº 5.344, de 19 de dezembro de 1996.

EXPECTATIVAS para 2016

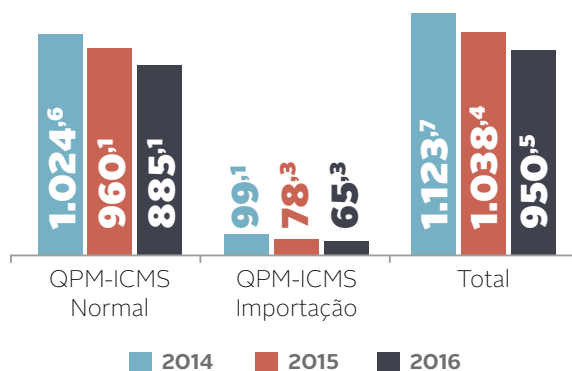
Dados do primeiro quadrimestre sinalizam que em 2016 as transferências de ICMS recuaram pelo quarto ano consecutivo. No acumulado até maio, foram transferidos R\$ 950,5 milhões aos municípios, valor 8,5% menor que o efetuado em 2015, considerando-se os valores corrigidos pelo IPCA.

A parcela referente ao ICMS Fundap ou QPM-ICMS Importação continua retraindo-se em ritmo intenso. Até maio de 2016, o repasse dessa categoria somou R\$ 65,3 milhões, 16,5% menor que em 2015. Em função da grave crise econômica nacional, a QPM-ICMS Normal registrou redução de 7,8%, totalizando R\$ 885,1 milhões.

Na hipótese de se manter esse comportamento até o final do ano, prevê-se que os municípios poderão deixar de receber cerca de R\$ 208,5 milhões, em 2016.

QPM-ICMS Normal, Importação e Total acumulado até maio

em R\$ milhões - IPCA mensal de maio de 2016



Cartão BNDES Banestes.

As melhores condições para você investir e sua empresa crescer.



Até R\$ 1 milhão
de crédito
pré-aprovado*



3 a 48 meses
para pagar



Taxas reduzidas
e fixas até o fim
do pagamento



Transações online
através do portal
do BNDES

Uma solução de crédito
do banco que tem tudo que
seu negócio precisa e que
está sempre perto de você.

Fale com seu gerente.
É simples, é rápido.

Acesse:
www.banestes.com.br/cartaobndesbanestes



/banestes



@banestes_sa



BANESTES
SEMPRE PERTO DE VOCÊ

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NA QPM-ICMS DE 2006 A 2016

Municípios	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Afonso Cláudio	0,584	0,592	0,617	0,623	0,669	0,693	0,703	0,738	0,729	0,735	0,753
Água Doce do Norte	0,291	0,290	0,318	0,325	0,312	0,283	0,288	0,294	0,290	0,291	0,305
Água Branca	0,312	0,317	0,348	0,373	0,376	0,346	0,351	0,354	0,344	0,395	0,387
Alegre	0,472	0,492	0,501	0,490	0,483	0,510	0,563	0,565	0,540	0,541	0,544
Alfredo Chaves	0,388	0,390	0,397	0,394	0,423	0,460	0,472	0,462	0,454	0,436	0,472
Alto Rio Novo	0,219	0,206	0,213	0,219	0,267	0,278	0,229	0,205	0,211	0,214	0,177
Anchieta	2,456	2,624	2,233	2,710	4,072	4,576	6,320	8,257	7,777	6,846	7,524
Apiacá	0,189	0,222	0,197	0,190	0,178	0,200	0,183	0,182	0,178	0,189	0,192
Aracruz	7,108	4,846	4,524	4,571	4,162	3,831	4,074	4,044	4,143	4,222	3,844
Atílio Vivacqua	0,323	0,339	0,344	0,336	0,345	0,369	0,366	0,340	0,314	0,348	0,357
Baixo Guandu	1,132	0,948	0,758	0,680	0,697	0,708	0,647	0,604	0,605	0,628	0,669
Barra de São Francisco	0,726	0,839	0,849	0,884	0,835	0,810	0,838	0,837	0,839	0,896	0,939
Boa Esperança	0,358	0,368	0,359	0,382	0,355	0,334	0,346	0,339	0,341	0,346	0,362
Bom Jesus do Norte	0,177	0,169	0,196	0,207	0,203	0,170	0,166	0,156	0,154	0,132	0,169
Brejetuba	0,451	0,528	0,532	0,518	0,510	0,466	0,385	0,402	0,398	0,419	0,393
Cachoeiro de Itapemirim	3,491	3,333	3,337	3,323	3,181	3,242	3,421	3,232	3,057	3,121	3,332
Cariacica	3,500	3,533	3,394	3,460	3,735	4,385	4,930	5,697	6,041	5,678	5,519
Castelo	0,998	0,967	1,021	1,031	0,999	0,904	0,761	0,737	0,736	0,792	0,847
Colatina	1,889	1,987	2,123	2,279	2,279	2,227	2,092	1,959	1,950	2,076	2,105
Conceição da Barra	0,805	0,882	0,872	0,727	0,844	1,042	0,949	0,768	0,688	0,664	0,680
Conceição do Castelo	0,570	0,559	0,577	0,524	0,438	0,433	0,446	0,429	0,415	0,390	0,398
Divino de São Lourenço	0,198	0,193	0,192	0,181	0,184	0,180	0,162	0,163	0,196	0,193	0,194
Domingos Martins	0,929	0,857	0,839	0,843	0,887	0,986	1,062	1,059	1,050	1,090	1,132
Dores do Rio Preto	0,190	0,190	0,214	0,208	0,198	0,200	0,217	0,204	0,201	0,217	0,235
Ecoporanga	0,806	0,799	0,796	0,827	0,830	0,843	0,823	0,799	0,756	0,805	0,809
Fundão	0,216	0,249	0,241	0,295	0,337	0,289	0,222	0,218	0,258	0,301	0,314
Governador Lindenberg	0,539	0,549	0,489	0,482	0,461	0,385	0,366	0,385	0,419	0,441	0,458
Guaçu	0,398	0,403	0,401	0,402	0,397	0,398	0,398	0,377	0,398	0,414	0,420
Guarapari	0,728	0,706	0,753	0,815	0,825	0,855	0,880	0,827	0,842	0,933	0,994
Ibatiba	0,409	0,372	0,379	0,375	0,398	0,401	0,371	0,363	0,368	0,374	0,356
Ibiraçu	0,302	0,314	0,310	0,319	0,316	0,317	0,305	0,272	0,255	0,242	0,247
Ibitirama	0,295	0,293	0,254	0,237	0,252	0,271	0,265	0,260	0,259	0,273	0,273
Iconha	0,332	0,351	0,370	0,351	0,338	0,349	0,354	0,354	0,369	0,374	0,394
Irupi	0,289	0,300	0,310	0,354	0,389	0,389	0,356	0,364	0,372	0,359	0,407
Itaguaçu	0,390	0,401	0,404	0,403	0,390	0,395	0,393	0,371	0,383	0,374	0,387
Itapemirim	1,217	0,882	0,743	0,648	0,892	1,353	1,616	1,900	3,552	3,795	2,864
Itarana	0,328	0,311	0,313	0,318	0,309	0,315	0,312	0,309	0,325	0,321	0,328
Iúna	0,523	0,509	0,520	0,520	0,517	0,536	0,531	0,506	0,488	0,460	0,516
Jaguaré	1,121	0,975	1,001	1,001	0,893	0,848	0,840	0,772	0,879	0,952	0,941
Jerônimo Monteiro	0,225	0,225	0,224	0,226	0,235	0,242	0,234	0,227	0,208	0,222	0,217
João Neiva	0,448	0,478	0,469	0,418	0,388	0,345	0,318	0,335	0,337	0,347	0,358
Laranja da Terra	0,348	0,339	0,339	0,346	0,334	0,323	0,334	0,330	0,324	0,336	0,345
Linhares	3,334	3,037	3,181	3,426	4,211	4,336	3,588	3,923	4,621	4,719	4,317
Mantenópolis	0,280	0,372	0,282	0,287	0,283	0,279	0,273	0,278	0,286	0,289	0,296
Maratáizes	0,340	0,307	0,315	0,341	0,324	0,322	0,303	0,298	0,552	1,070	1,291
Marechal Floriano	0,707	0,633	0,496	0,499	0,492	0,544	0,563	0,513	0,505	0,559	0,630
Marilândia	0,333	0,329	0,353	0,410	0,405	0,380	0,356	0,388	0,407	0,390	0,405
Mimoso do Sul	0,570	0,545	0,528	0,522	0,524	0,528	0,534	0,519	0,521	0,535	0,549
Montanha	0,545	0,544	0,555	0,552	0,538	0,556	0,617	0,557	0,512	0,542	0,528
Mucurici	0,326	0,308	0,300	0,285	0,290	0,319	0,345	0,326	0,284	0,284	0,293
Muniz Freire	0,489	0,509	0,665	0,696	0,650	0,583	0,457	0,476	0,452	0,445	0,446
Muqui	0,275	0,261	0,261	0,262	0,258	0,278	0,284	0,278	0,269	0,269	0,278
Nova Venécia	0,962	1,002	1,042	1,077	1,040	1,017	1,044	1,073	1,130	1,184	1,252
Pancas	0,496	0,448	0,466	0,474	0,483	0,459	0,442	0,458	0,456	0,454	0,477
Pedro Canário	0,476	0,462	0,388	0,386	0,414	0,348	0,338	0,366	0,367	0,372	0,364
Pinheiros	0,630	0,640	0,616	0,613	0,619	0,663	0,693	0,667	0,646	0,634	0,633
Piúma	0,177	0,171	0,174	0,179	0,182	0,212	0,330	0,392	0,431	0,442	0,772
Ponto Belo	0,260	0,239	0,251	0,247	0,245	0,276	0,274	0,243	0,222	0,217	0,222
Presidente Kennedy	0,304	0,300	0,292	0,454	0,463	0,342	0,328	0,302	0,300	0,304	0,313
Rio Bananal	0,521	0,527	0,607	0,678	0,660	0,665	0,658	0,625	0,676	0,751	0,825
Rio Novo do Sul	0,280	0,274	0,297	0,283	0,287	0,222	0,218	0,262	0,265	0,225	0,270
Santa Leopoldina	0,492	0,498	0,459	0,413	0,402	0,403	0,404	0,415	0,426	0,444	0,465
Santa Maria de Jetibá	1,112	1,133	1,148	1,161	1,222	1,333	1,390	1,381	1,470	1,620	1,698
Santa Teresa	0,559	0,584	0,589	0,577	0,550	0,589	0,605	0,622	0,625	0,618	0,641
São Domingos do Norte	0,326	0,319	0,372	0,415	0,408	0,405	0,371	0,352	0,376	0,403	0,430
São Gabriel da Palha	0,576	0,563	0,661	0,755	0,735	0,700	0,658	0,651	0,652	0,621	0,657
São José do Calçado	0,290	0,290	0,278	0,287	0,276	0,263	0,279	0,273	0,245	0,254	0,258
São Mateus	1,828	1,671	1,825	1,887	1,716	1,825	1,853	1,732	2,029	1,958	1,561
São Roque do Canaã	0,315	0,304	0,317	0,332	0,334	0,322	0,330	0,326	0,322	0,325	0,332
Serra	15,795	16,777	16,283	16,325	15,225	13,516	12,407	11,621	11,758	12,796	13,233
Sooretama	0,456	0,428	0,466	0,546	0,523	0,522	0,563	0,573	0,667	0,723	0,713
Vargem Alta	0,490	0,474	0,504	0,500	0,483	0,474	0,480	0,487	0,485	0,477	0,501
Venda Nova do Imigrante	0,839	0,850	0,812	0,789	0,755	0,777	0,773	0,702	0,664	0,653	0,657
Viana	1,103	0,917	0,911	0,943	0,976	1,011	1,098	1,263	1,253	1,514	1,723
Vila Pavão	0,357	0,353	0,359	0,367	0,372	0,343	0,324	0,311	0,305	0,320	0,333
Vila Valério	0,530	0,509	0,552	0,633	0,627	0,593	0,574	0,542	0,586	0,610	0,661
Vila Velha	5,624	5,437	5,785	6,238	6,231	6,642	6,784	5,851	5,327	5,573	5,823
Vitória	21,333	23,858	24,339	22,346	21,664	21,466	20,573	19,958	17,462	15,224	13,996
TOTAL	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo.

Com planejamento
os kennedenses
podem muito mais!



A Prefeitura de Presidente Kennedy está realizando obras em todas as comunidades do município. Muitas, a partir de solicitação dos moradores em **Audiências Públicas do Orçamento Participativo 2013 e 2015**. Já foram investidos mais de **R\$ 150 milhões** em obras de infraestrutura e para melhoria da qualidade de vida da população.

Muito já foi feito e dezenas de outras obras prioritárias estão por vir.



QPM-ICMS - 2010-2015

Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Variação relativa 2015/2014	Participação na receita corrente¹	QPM-ICMS per capita 2015 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %		
Afonso Cláudio	16.739,4	19.118,3	19.970,3	18.690,3	17.800,7	17.338,5	-2,6	25,5	534,25
Água Doce do Norte	7.787,8	7.820,0	8.189,0	7.434,1	7.121,9	6.871,7	-3,5	23,2	571,45
Água Branca	9.410,8	9.317,9	9.969,0	8.965,6	8.390,6	9.316,1	11,0	30,5	925,59
Alegre	12.077,1	14.068,7	15.978,6	14.310,8	13.186,2	12.789,5	-3,0	18,6	397,13
Alfredo Chaves	10.584,4	12.697,1	13.383,7	11.712,1	11.085,9	9.513,4	-14,2	23,5	635,37
Alto Rio Novo	6.676,7	7.738,0	6.582,8	5.234,1	5.151,8	5.051,8	-1,9	24,3	636,73
Anchieta	101.743,4	126.203,1	179.207,0	208.693,7	189.930,2	161.572,6	-14,9	59,0	5.848,99
Apiacá	4.450,7	5.515,4	5.201,3	4.609,7	4.345,6	4.457,5	2,6	21,6	562,53
Aracruz	104.225,2	105.732,4	115.672,1	102.425,7	100.987,5	99.640,3	-1,3	26,0	1.048,23
Atílio Vivácqua	8.634,5	10.177,9	10.396,7	8.613,2	7.668,4	8.206,4	7,0	25,9	733,96
Baixo Guandu	17.443,4	19.532,0	18.389,8	15.300,7	14.772,1	14.813,0	0,3	21,0	470,75
Barra de São Francisco	20.907,2	22.377,7	23.506,1	21.200,5	20.485,6	21.132,6	3,2	21,7	473,84
Boa Esperança	8.888,9	9.217,3	9.826,6	8.586,5	8.333,3	8.165,5	-2,0	21,0	533,07
Bom Jesus do Norte	5.081,8	4.694,3	4.717,1	3.981,2	3.760,4	3.115,7	-17,1	15,2	306,18
Brejetuba	12.766,8	12.862,6	10.954,0	10.180,9	9.718,3	9.877,6	1,6	31,4	774,41
Cachoeiro de Itapemirim	79.637,6	89.437,7	97.100,8	81.847,7	74.639,5	73.652,3	-1,3	20,5	352,91
Cariacica	93.451,0	120.908,0	139.995,4	144.242,2	147.474,1	134.084,3	-9,1	25,0	351,19
Castelo	25.010,1	24.953,4	21.648,6	18.669,2	17.968,8	18.670,5	3,9	22,2	493,55
Colatina	57.042,9	60.214,5	59.315,5	49.619,0	47.599,6	48.976,9	2,9	17,6	399,34
Conceição da Barra	21.109,5	28.726,4	26.982,1	19.464,7	16.801,2	15.484,4	-7,8	19,3	497,46
Conceição do Castelo	10.962,3	11.948,0	12.668,3	10.868,9	10.134,4	9.202,2	-9,2	28,8	720,84
Divino de São Lourenço	4.605,3	4.966,9	4.607,1	4.128,6	4.803,6	4.553,3	-5,2	28,4	979,41
Domingos Martins	22.215,5	27.194,3	30.156,4	26.823,7	25.638,5	25.710,5	0,3	27,5	747,05
Dores do Rio Preto	4.947,2	5.518,1	6.161,6	5.168,1	4.908,1	5.117,9	4,3	23,4	742,80
Ecoporanga	20.775,3	23.248,1	23.382,9	20.245,1	18.462,7	18.986,5	2,8	33,9	782,27
Fundão	8.167,3	7.968,4	6.318,3	5.521,5	6.295,0	7.373,3	17,1	13,2	368,94
Governador Lindenberg	11.542,0	10.572,2	10.401,9	9.750,3	10.227,9	10.401,7	1,7	35,7	846,77
Guaçu	9.937,9	10.993,3	11.319,5	9.547,2	9.712,8	9.766,3	0,6	14,6	318,28
Guarapari	20.648,3	23.585,6	24.991,0	18.946,2	20.553,3	22.001,7	7,0	8,1	183,65
Ibatiba	9.969,7	11.068,6	10.546,1	9.195,1	8.986,0	8.826,0	-1,8	17,7	349,63
Ibiraçu	7.910,2	8.745,9	8.667,5	6.892,2	6.091,8	5.727,3	-6,0	18,3	463,45
Ibitirama	6.305,9	7.475,2	7.529,9	6.585,9	6.311,0	6.439,1	2,0	24,8	686,03
Iconha	8.461,7	9.627,4	10.054,3	8.965,9	9.006,7	8.821,9	-2,1	21,6	639,83
Irupi	9.728,4	10.733,6	10.123,2	9.220,2	9.086,9	8.468,9	-6,8	28,5	646,68
Itaguaçu	9.763,7	10.898,1	11.165,6	9.398,7	9.350,7	8.823,5	-5,6	25,0	595,02
Itapemirim	22.295,3	37.277,9	45.850,4	48.102,4	86.578,5	89.478,8	3,3	25,7	2.610,84
Itarana	7.735,3	8.690,0	8.862,8	7.826,4	7.932,5	7.572,4	-4,5	27,1	670,77
Iúna	12.940,9	14.428,8	15.094,1	12.822,8	11.915,9	10.853,1	-8,9	19,6	366,85
Jaguaré	22.365,3	23.402,6	23.703,8	19.541,2	21.449,3	22.451,3	4,7	28,9	783,80
Jerônimo Monteiro	5.880,8	6.675,8	6.649,2	5.750,3	5.080,3	5.247,6	3,3	17,9	441,86
João Neiva	9.717,4	9.523,0	9.037,9	8.483,3	8.228,1	7.561,9	-8,1	17,3	444,24
Laranja da Terra	8.361,5	8.912,5	9.485,0	8.358,8	7.911,5	7.925,0	0,2	29,4	692,87
Linhares	105.300,4	119.613,9	102.082,1	99.331,3	112.044,9	111.461,1	-0,5	21,1	681,04
Mantenópolis	7.084,3	7.698,5	7.754,9	7.043,3	6.984,8	6.813,0	-2,5	20,3	450,56
Marataízes	8.111,4	8.884,7	8.613,6	7.548,3	13.457,1	25.201,4	87,3	14,9	664,54
Marechal Floriano	12.316,1	15.004,0	15.992,2	12.996,4	12.331,2	13.178,5	6,9	30,2	817,17
Marilândia	10.137,5	10.487,6	10.118,8	9.825,3	9.936,1	9.201,6	-7,4	29,8	744,89
Mimoso do Sul	13.116,0	14.567,9	15.169,8	13.146,9	12.721,0	12.619,8	-0,8	22,0	461,44
Montanha	13.468,5	15.341,1	17.518,5	14.314,6	12.505,3	12.783,7	2,2	27,7	664,99
Mucurici	7.258,3	8.798,5	9.796,3	8.258,7	6.937,9	6.700,0	-3,4	29,1	1.138,48
Muniz Freire	16.275,3	16.057,1	13.005,2	12.054,1	11.035,8	10.497,9	-4,9	23,1	555,18
Muqui	6.458,5	7.668,2	8.070,3	7.041,5	6.567,4	6.345,5	-3,4	20,2	406,08
Nova Venécia	26.041,0	28.074,8	29.656,1	27.175,9	27.639,2	27.932,6	1,1	25,9	555,39
Pancas	12.089,2	12.667,2	12.526,4	11.600,5	11.138,6	10.713,9	-3,8	25,2	457,51
Pedro Canário	10.359,2	9.609,2	9.606,6	9.266,6	8.960,9	8.775,3	-2,1	16,6	335,86
Pinheiros	15.493,4	18.292,3	19.673,4	16.896,4	15.772,8	...	...	...	...
Piúma	4.555,2	5.846,1	9.338,0	9.924,0	10.518,5	10.425,6	-0,9	15,6	503,26
Ponto Belo	6.146,7	7.614,7	7.784,8	6.157,5	5.422,3	5.119,5	-5,6	24,4	660,67
Presidente Kennedy	11.587,7	9.354,2	9.319,6	7.651,3	7.325,2	7.171,2	-2,1	1,9	634,11
Rio Bananal	16.508,8	18.335,3	18.694,8	15.832,3	16.461,1	18.778,4	14,1	30,3	979,01
Rio Novo do Sul	7.170,1	6.132,6	6.195,4	6.632,9	6.470,2	5.311,0	-17,9	18,4	440,93
Santa Leopoldina	10.065,2	11.119,3	11.481,6	10.510,8	10.400,7	10.472,8	0,7	32,6	812,79
Santa Maria de Jetibá	30.578,6	36.764,4	39.458,6	34.979,9	35.885,5	37.877,5	5,6	39,8	974,97
Santa Teresa	13.768,7	16.245,7	17.180,5	15.752,4	15.257,0	14.578,6	-4,4	23,5	614,22
São Domingos do Norte	10.198,1	11.182,3	10.545,3	8.889,8	9.030,2	9.509,0	5,3	36,2	1.091,86
São Gabriel da Palha	18.399,5	19.317,3	18.717,6	16.488,5	15.917,2	14.651,5	-8,0	20,9	403,31
São José do Calçado	6.911,2	7.258,0	7.924,3	6.913,0	5.987,3	5.993,6	0,1	20,8	544,28
São Mateus	42.972,6	50.338,1	52.645,7	43.875,9	49.507,9	46.193,1	-6,7	17,5	370,81
São Roque do Canaã	8.359,7	8.887,2	9.371,8	8.257,0	7.860,8	7.666,1	-2,5	29,0	619,03
Serra	381.218,6	373.082,0	352.632,3	294.381,5	287.056,7	301.765,2	5,1	30,3	621,71
Sooretama	13.094,4	14.401,7	15.983,7	14.512,8	16.278,3	16.869,0	3,6	27,3	603,20
Vargem Alta	12.092,1	13.079,4	13.484,4	12.334,7	11.842,4	11.253,3	-5,0	22,1	532,30
Venda Nova do Imigrante	18.902,8	21.436,2	21.961,8	17.786,3	16.224,4	15.405,4	-5,0	28,1	648,81
Viana	24.424,8	27.888,9	31.178,1	31.976,6	30.649,1	35.693,5	16,5	23,4	479,11
Vila Pavão	9.310,9	9.467,4	9.223,7	7.895,6	7.448,8	7.536,8	1,2	31,9	804,53
Vila Valério	15.725,7	16.368,4	16.311,2	13.725,6	14.304,8	14.388,3	0,6	37,1	981,67
Vila Velha	155.961,9	183.203,1	192.668,8	148.259,0	130.080,0	131.442,9	1,0	16,7	278,03
Vitória	542.331,2	592.252,4	584.543,6	505.525,4	426.465,6	359.291,2	-15,8	24,9	1.009,60
TOTAL	2.502.700,0	2.757.106,9	2.839.993,1	2.530.687,1	2.440.314,2	2.359.658,8	-3,3	23,5	600,44

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofin). Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

QPM-ICMS

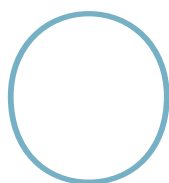
Posição	Município	QPM-ICMS em R\$	População 2015
1º	Vitória	359.291.170,63	355.875
2º	Serra	301.765.175,73	485.376
3º	Anchieta	161.572.593,20	27.624
4º	Cariacica	134.084.304,90	381.802
5º	Vila Velha	131.442.904,38	472.762
6º	Linhares	111.461.091,64	163.662
7º	Aracruz	99.640.308,38	95.056
8º	Itapemirim	89.478.789,66	34.272
9º	Cachoeiro de Itapemirim	73.652.304,39	208.702
10º	Colatina	48.976.851,11	122.646
11º	São Mateus	46.193.063,31	124.575
12º	Santa Maria de Jetibá	37.877.459,50	38.850
13º	Viana	35.693.469,55	74.499
14º	Nova Venécia	27.932.600,56	50.294
15º	Domingos Martins	25.710.456,25	34.416
16º	Marataizes	25.201.410,64	37.923
17º	Jaguaré	22.451.258,49	28.644
18º	Guarapari	22.001.650,13	119.802
19º	Barra de São Francisco	21.132.587,83	44.599
20º	Ecoporanga	18.986.481,64	24.271
21º	Rio Bananal	18.778.377,86	19.181
22º	Castelo	18.670.496,79	37.829
23º	Afonso Cláudio	17.338.501,11	32.454
24º	Sooretama	16.869.034,84	27.966
25º	Conceição da Barra	15.484.386,02	31.127
26º	Venda Nova do Imigrante	15.405.409,95	23.744
27º	Baixo Guandu	14.813.000,32	31.467
28º	São Gabriel da Palha	14.651.485,30	36.328
29º	Santa Teresa	14.578.606,59	23.735
30º	Vila Valério	14.388.294,75	14.657
31º	Marechal Floriano	13.178.541,33	16.127
32º	Alegre	12.789.548,01	32.205
33º	Montanha	12.783.678,72	19.224
34º	Mimoso do Sul	12.619.791,11	27.349
35º	Vargem Alta	11.253.259,96	21.141
36º	Iúna	10.853.128,89	29.585
37º	Pancas	10.713.908,66	23.418
38º	Muniz Freire	10.497.879,65	18.909
39º	Santa Leopoldina	10.472.750,26	12.885
40º	Piúma	10.425.564,40	20.716
41º	Governador Lindenberg	10.401.667,26	12.284
42º	Brejetuba	9.877.620,80	12.755
43º	Guaçuí	9.766.295,40	30.685
44º	Alfredo Chaves	9.513.397,59	14.973
45º	São Domingos do Norte	9.509.009,68	8.709
46º	Água Branca	9.316.062,02	10.065
47º	Conceição do Castelo	9.202.215,62	12.766
48º	Marilândia	9.201.593,31	12.353
49º	Ibatiba	8.826.035,23	25.244
50º	Itaguaçu	8.823.523,11	14.829
51º	Iconha	8.821.948,10	13.788
52º	Pedro Canário	8.775.251,73	26.128
53º	Irupi	8.468.910,20	13.096
54º	Atílio Vivácqua	8.206.384,40	11.181
55º	Boa Esperança	8.165.503,78	15.318
56º	Laranja da Terra	7.925.012,58	11.438
57º	São Roque do Canaã	7.666.118,13	12.384
58º	Itarana	7.572.352,79	11.289
59º	João Neiva	7.561.854,53	17.022
60º	Vila Pavão	7.536.809,61	9.368
61º	Fundão	7.373.317,07	19.985
62º	Presidente Kennedy	7.171.180,11	11.309
63º	Água Doce do Norte	6.871.744,39	12.025
64º	Mantenópolis	6.812.989,70	15.121
65º	Mucurici	6.699.953,06	5.885
66º	Ibitirama	6.439.099,25	9.386
67º	Muqui	6.345.476,54	15.626
68º	São José do Calçado	5.993.604,12	11.012
69º	Ibiraçu	5.727.326,02	12.358
70º	Rio Novo do Sul	5.310.963,60	12.045
71º	Jerônimo Monteiro	5.247.565,11	11.876
72º	Ponto Belo	5.119.513,47	7.749
73º	Dores do Rio Preto	5.117.877,83	6.890
74º	Alto Rio Novo	5.051.825,50	7.934
75º	Divino de São Lourenço	4.553.257,05	4.649
76º	Apiacá	4.457.492,71	7.924
77º	Bom Jesus do Norte	3.115.651,02	10.176
78º	Pinheiros	...	26.589
TOTAL		2.359.658.848,90	3.929.911

QPM-ICMS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	QPM-ICMS (A) em R\$	População 2015 (B)
1º	Anchieta	5.848,99	161.572.593,20	27.624
2º	Itapemirim	2.610,84	89.478.789,66	34.272
3º	Mucurici	1.138,48	6.699.953,06	5.885
4º	São Domingos do Norte	1.091,86	9.509.009,68	8.709
5º	Aracruz	1.048,23	99.640.308,38	95.056
6º	Vitória	1.009,60	359.291.170,63	355.875
7º	Vila Valério	981,67	14.388.294,75	14.657
8º	Divino de São Lourenço	979,41	4.553.257,05	4.649
9º	Rio Bananal	979,01	18.778.377,86	19.181
10º	Santa Maria de Jetibá	974,97	37.877.459,50	38.850
11º	Água Branca	925,59	9.316.062,02	10.065
12º	Governador Lindenberg	846,77	10.401.667,26	12.284
13º	Marechal Floriano	817,17	13.178.541,33	16.127
14º	Santa Leopoldina	812,79	10.472.750,26	12.885
15º	Vila Pavão	804,53	7.536.809,61	9.368
16º	Jaguaré	783,80	22.451.258,49	28.644
17º	Ecoporanga	782,27	18.986.481,64	24.271
18º	Brejetuba	774,41	9.877.620,80	12.755
19º	Domingos Martins	747,05	25.710.456,25	34.416
20º	Marilândia	744,89	9.201.593,31	12.353
21º	Dores do Rio Preto	742,80	5.117.877,83	6.890
22º	Atílio Vivácqua	733,96	8.206.384,40	11.181
23º	Conceição do Castelo	720,84	9.202.215,62	12.766
24º	Laranja da Terra	692,87	7.925.012,58	11.438
25º	Ibitirama	686,03	6.439.099,25	9.386
26º	Linhares	681,04	111.461.091,64	163.662
27º	Itarana	670,77	7.572.352,79	11.289
28º	Montanha	664,99	12.783.678,72	19.224
29º	Marataizes	664,54	25.201.410,64	37.923
30º	Ponto Belo	660,67	5.119.513,47	7.749
31º	Venda Nova do Imigrante	648,81	15.405.409,95	23.744
32º	Irupi	646,68	8.468.910,20	13.096
33º	Iconha	639,83	8.821.948,10	13.788
34º	Alto Rio Novo	636,73	5.051.825,50	7.934
35º	Alfredo Chaves	635,37	9.513.397,59	14.973
36º	Presidente Kennedy	634,11	7.171.180,11	11.309
37º	Serra	621,71	301.765.175,73	485.376
38º	São Roque do Canaã	619,03	7.666.118,13	12.384
39º	Santa Teresa	614,22	14.578.606,59	23.735
40º	Sooretama	603,20	16.869.034,84	27.966
41º	Itaguaçu	595,02	8.823.523,11	14.829
42º	Água Doce do Norte	571,45	6.871.744,39	12.025
43º	Apiacá	562,53	4.457.492,71	7.924
44º	Nova Venécia	555,39	27.932.600,56	50.294
45º	Muniz Freire	555,18	10.497.879,65	18.909
46º	São José do Calçado	544,28	5.993.604,12	11.012
47º	Afonso Cláudio	534,25	17.338.501,11	32.454
48º	Boa Esperança	533,07	8.165.503,78	15.318
49º	Vargem Alta	532,30	11.253.259,96	21.141
50º	Piúma	503,26	10.425.564,40	20.716
51º	Conceição da Barra	497,46	15.484.386,02	31.127
52º	Castelo	493,55	18.670.496,79	37.829
53º	Viana	479,11	35.693.469,55	74.499
54º	Barra de São Francisco	473,84	21.132.587,83	44.599
55º	Baixo Guandu	470,75	14.813.000,32	31.467
56º	Ibiraçu	463,45	5.727.326,02	12.358
57º	Mimoso do Sul	461,44	12.619.791,11	27.349
58º	Pancas	457,51	10.713.908,66	23.418
59º	Mantenópolis	450,56	6.812.989,70	15.121
60º	João Neiva	444,24	7.561.854,53	17.022
61º	Jerônimo Monteiro	441,86	5.247.565,11	11.876
62º	Rio Novo do Sul	440,93	5.310.963,60	12.045
63º	Muqui	406,08	6.345.476,54	15.626
64º	São Gabriel da Palha	403,31	14.651.485,30	36.328
65º	Colatina	399,34	48.976.851,11	122.646
66º	Alegre	397,13	12.789.548,01	32.205
67º	São Mateus	370,81	46.193.063,31	124.575
68º	Fundão	368,94	7.373.317,07	19.985
69º	Iúna	366,85	10.853.128,89	29.585
70º	Cachoeiro de Itapemirim	352,91	73.652.304,39	208.702
71º	Cariacica	351,19	134.084.304,90	381.802
72º	Ibatiba	349,63	8.826.035,23	25.244
73º	Pedro Canário	335,86	8.775.251,73	26.128
74º	Guaçuí	318,28	9.766.295,40	30.685
75º	Bom Jesus do Norte	306,18	3.115.651,02	10.176
76º	Vila Velha	278,03	131.442.904,38	472.762
77º	Guarapari	183,65	22.001.650,13	119.802
78º	Pinheiros	...	...	26.589
TOTAL		600,44	2.359.658.848,90	3.929.911

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofi). População para 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

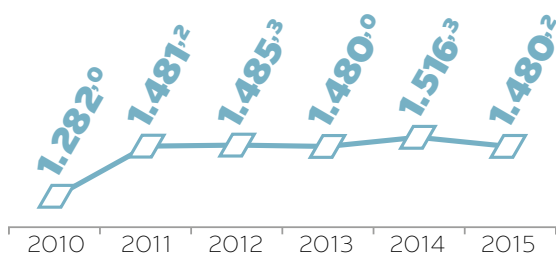
DESEMPENHO



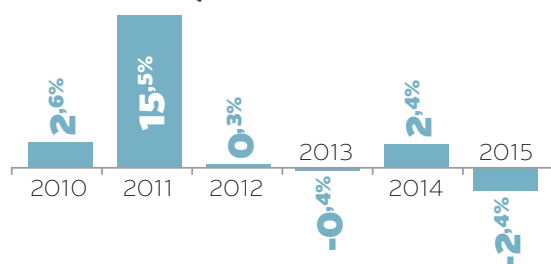
O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é uma transferência de recursos da União aos municípios brasileiros, garantida pela Constituição Federal, no artigo 159, inciso I, alínea b. Em 2015, o FPM repassado aos municípios capixabas sofreu uma queda de 2,4%, considerando a inflação medida pelo IPCA, seguindo o desempenho do FPM Brasil. O valor total transferido aos capixabas foi de R\$ 1,48 bilhão, praticamente o mesmo de 2013 e R\$ 36,1 milhões menor do que o efetuado em 2014.

Evolução do FPM no Espírito Santo

em R\$ milhões - IPCA médio de 2015



Taxa de crescimento do FPM no Espírito Santo em relação ao ano anterior

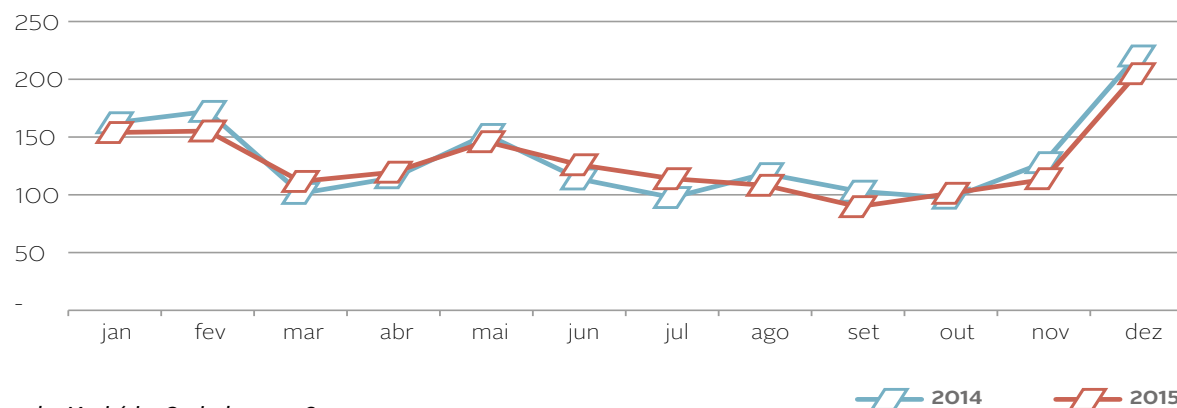


Até 2014, o FPM era formado por 23,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), sendo que 22,5% eram distribuídos durante o ano e 1% era repassado integralmente em dezembro. A Emenda Constitucional nº 84/2014 acrescentou 0,5%, que foi creditado em julho de 2015, referente ao recolhimento do IR e do IPI do primeiro semestre do ano e, a partir de 2016, será creditado anualmente, sempre no mês de julho, 1% da receita desses dois impostos referente à arrecadação de julho do ano anterior até junho do ano em curso. Assim, o FPM passa a ser composto por 24,5% da arrecadação do IR e do IPI.

Observando-se a distribuição mensal do FPM, percebe-se uma piora acentuada a partir de junho de 2015, com exceção da cota de dezembro que é sempre maior devido ao recebimento do adicional de 1%. Destacam-se as quedas ocorridas em julho e agosto. A cota de julho teria registrado um valor ainda menor caso não houvesse o crédito do adicional de 0,5% da EC nº 84 que, somente para o FPM-Interior dos municípios capixabas, equivaleu a aproximadamente R\$ 14,4 milhões. No mês de agosto, por sua vez, a queda no repasse foi atípica, pois, normalmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro há aumento em relação à cota anterior, devido à sistemática de recolhimento trimestral de uma parte do IR. Em agosto, por exemplo, é realizado o repasse relativo à arrecadação do IR Pessoa Jurídica de abril, maio e junho daqueles contribuintes que optaram pelo recolhimento trimestral.

FPM mensal dos municípios capixabas - 2014 e 2015

em R\$ milhões - IPCA de dezembro de 2015



O valor transferido aos municípios por meio do FPM é, portanto, diretamente afetado por variações na receita do IR e do IPI. Em 2015, o IR teve queda real de 2,9%, o que significou uma perda de R\$ 10 bilhões ao Tesouro Nacional. O IPI, por sua vez, teve uma queda ainda mais acentuada, de 11%, representando R\$ 6,20 bilhões a menos para a União.

Outro fator que afeta a cota de um determinado município são as estimativas do número de habitantes, uma vez que o tamanho populacional é o único critério utilizado para a distribuição do FPM-Interior e se faz presente também na repartição do FPM-Reserva e FPM-Capital. No caso do FPM-Interior, são definidas faixas populacionais e um coeficiente para cada uma delas, de forma que os municípios que obtêm um aumento populacional suficiente para subirem de intervalo terão aumento na sua participação na distribuição do Fundo. Veja sobre os critérios de distribuição do FPM na página 46 e 47.

No Espírito Santo, apenas cinco municípios tiveram um aumento populacional com mudança de faixa e de coeficiente de participação. São eles: Aracruz, cujo coeficiente passou de 2,8, em 2014, para 3, em 2015; Barra de São Francisco (de 1,8 para 2), Castelo (de 1,6 para 1,8), Iconha (de 0,8 para 1) e Marataízes (de 1,6 para 1,8).

Dessa forma, foram os únicos que registraram aumento em suas receitas de FPM, em 2015: Aracruz, com crescimento de 3,8% ou R\$ 1,3 milhão adicional; Barra de São Francisco (7,7% ou R\$ +1,7 milhão), Castelo (9% ou R\$ +1,8 milhão), Iconha (21,1% ou R\$ +2,1 milhão) e Marataízes (9% ou R\$ +1,8 milhão).

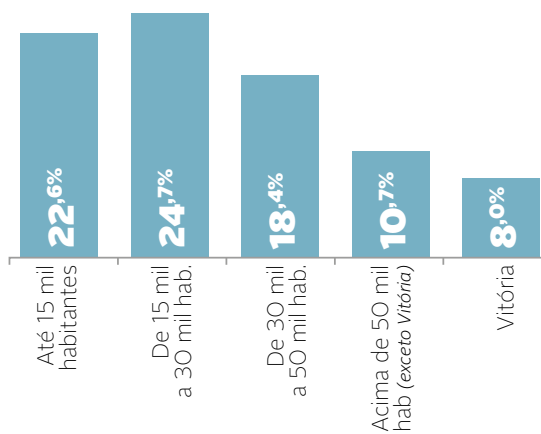
Os demais municípios que participam da distribuição do FPM-Interior tiveram queda de 3,1%, enquanto que naqueles que participam do FPM-Reserva (Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Linhares, Serra e Vila Velha) a retração foi de 3,5% ou R\$ -2,2 milhões para cada um. Os municípios capixabas do FPM-Reserva receberam R\$ 60,4 milhões, cada um, em 2015. Ressalte-se que a distribuição do FPM-Reserva, assim como a do FPM-Capital, utiliza o “tamanho populacional” e o “inverso da renda per capita do respectivo Estado” como critérios.

Vitória, que participa da distribuição do FPM-Capital, teve queda de 2,8%, o que representou R\$ 3,3 milhões a menos em seu orçamento. Vitória recebeu 1,351% de todo o FPM destinado às capitais, em 2015, o equivalente a R\$ 115,5 milhões. Essa participação teve uma ligeira queda em relação à de 2014, que era de 1,359%, devido ao movimento das demais capitais. Ou seja, os fatores “população do município” e “inverso da renda per capita do respectivo Estado” não se alteraram em Vitória. Porém, como houve modificação nesses fatores para algumas capitais, ocorreram variações na participação de todas as demais.

PESO NO orçamento

Os municípios que mais sofrem com a retração no FPM são os menores, uma vez que são os mais dependentes dessa fonte de recursos. Em média, o FPM representou 15,4% da receita corrente dos municípios capixabas, em 2015. Mas para os municípios com população até 50 mil habitantes o peso do FPM é bem maior em seus orçamentos, ultrapassando 20%. Destaca-se que 66 municípios do Espírito Santo, ou 85% do total, estão nessa faixa populacional.

Participação do FPM na receita corrente municipal por faixa populacional - 2015

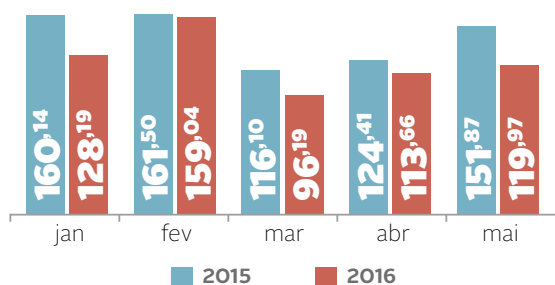


DESEMPENHO em 2016

O repasse do FPM para os municípios capixabas somou R\$ 517,6 milhões, de janeiro a maio de 2016, valor 13,6% abaixo do repassado no mesmo período de 2015, considerando-se as cotas mensais corrigidas pelo IPCA de maio de 2016. Dessa forma, o desempenho do FPM nos primeiros cinco meses de 2016 sinaliza que as perdas estão se acentuando, reflexo da crise econômica no país, que vem prejudicando cada vez mais a arrecadação federal.

FPM mensal dos municípios capixabas - 2015-2016

em R\$ milhões - IPCA mensal de maio de 2016



Observando-se os coeficientes de 2016, verifica-se que apenas dois municípios tiveram aumento devido à mudança de faixa populacional estabelecida pelo Decreto-Lei nº 1.881/1981 (veja quadro na página 47): Guaçuí, que passou de 1,4, em 2015, para 1,6; e João Neiva, que passou de 1 para 1,2. Possivelmente, esses dois municípios serão os únicos a não registrar perda no FPM de 2016 ou terão perdas menores que os demais.

SAIBA MAIS sobre o FPM

O FPM subdivide-se em três grupos: FPM-Interior, FPM-Reserva e FPM-Capital; e cada grupo possui critérios específicos de repartição dos recursos, como mostra o quadro abaixo.

Divisões do FPM e seus respectivos critérios de distribuição

Divisões do FPM		Critérios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total. É distribuído a todos os municípios do país, exceto as capitais.	Coeficientes definidos por faixa populacional no Decreto-Lei nº 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total. É destinado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes, exceto as capitais.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Em 2015, participaram desse fundo 171 municípios brasileiros. Desses, cinco são capixabas.
FPM-Capital	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.

Fonte: Lei nº 5.172/1966 e Decreto-Lei nº 1.881/1981.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga as estimativas populacionais dos municípios, entre julho e agosto de cada ano, e o Tribunal de Contas da União, com base nesses dados, publica em suas Decisões Normativas, até novembro de cada ano, os coeficientes de distribuição individuais dos municípios. As informações sobre a renda per capita do Estado também são fornecidas pelo IBGE.

Com exceção das capitais, todos os demais municípios recebem recursos do FPM-Interior. Cada cidade possui um coeficiente de participação de acordo com sua população, que varia de 0,6 a 4,0. A participação de cada município é obtida dividindo-se seu coeficiente pela soma dos coeficientes dos municípios de seu respectivo Estado. Desde 1989, cada Estado possui uma participação fixa na repartição dos recursos do FPM-Interior (Lei Federal Complementar nº 62/1989).

Coeficientes para distribuição do FPM-Interior

Categoria do município segundo o número de habitantes	Coeficiente
Até 10.188	0,6
De 10.189 a 13.584	0,8
De 13.585 a 16.980	1,0
De 16.981 a 23.772	1,2
De 23.773 a 30.564	1,4
De 30.565 a 37.356	1,6
De 37.357 a 44.148	1,8
De 44.149 a 50.940	2,0
De 50.941 a 61.128	2,2
De 61.129 a 71.316	2,4
De 71.317 a 81.504	2,6
De 81.505 a 91.692	2,8
De 91.693 a 101.880	3,0
De 101.881 a 115.464	3,2
De 115.465 a 129.048	3,4
De 129.049 a 142.632	3,6
De 142.633 a 156.216	3,8
Além de 156.216	4,0

Fonte: Decreto-lei no 1.881/1981.

Participação no FPM-interior, número de municípios e população por Estado

Unidades da Federação	Participação no total em %	Número de municípios 2014¹	População 2014
Acre	0,263	21	426.173
Alagoas	2,088	101	2.316.411
Amapá	0,139	61	1.853.442
Amazonas	1,245	15	304.155
Bahia	9,270	416	12.223.444
Ceará	4,586	183	6.270.895
Espírito Santo	1,760	77	3.532.945
Goiás	3,732	245	5.110.858
Maranhão	3,972	216	5.786.687
Mato Grosso	1,895	852	18.242.988
Mato Grosso do Sul	1,500	78	1.776.537
Minas Gerais	14,185	140	2.648.877
Pará	3,295	143	6.672.036
Paraíba	3,194	222	3.163.147
Paraná	7,286	183	7.666.355
Pernambuco	4,795	223	2.354.118
Piauí	2,402	398	9.217.276
Rio de Janeiro	2,738	91	10.007.491
Rio Grande do Norte	2,432	166	2.546.466
Rio Grande do Sul	7,301	51	1.254.518
Rondônia	0,746	14	182.036
Roraima	0,085	496	9.734.792
Santa Catarina	4,200	294	6.265.624
São Paulo	14,262	74	1.595.808
Sergipe	1,334	644	32.139.411
Tocantins	1,296	138	1.231.471
Total	100,000	5.542	154.523.961

Fonte: Decisão Normativa nº. 141/2014 - Tribunal de Contas da União. Nota: ¹ exceto as capitais

Todos os municípios com mais de 142.633 habitantes, ou seja, aqueles que possuem coeficientes 3,8 e 4,0 no FPM-Interior, recebem também recursos do FPM-Reserva. O objetivo do FPM-Reserva é proporcionar um adicional de recursos às cidades com maior número de habitantes, beneficiando, principalmente, aquelas localizadas nos estados mais pobres, já que seu critério de distribuição inclui o inverso da renda per capita estadual.

O FPM-Capital é distribuído, exclusivamente, às 27 capitais e seus critérios de distribuição são os mesmos do FPM-Reserva, ou seja, população e inverso da renda per capita estadual.

FPM - 2010-2015

Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Variação relativa 2015/2014	Participação na receita corrente¹ 2015	FPM per capita 2015 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %		
Afonso Cláudio	17.357,9	19.727,7	19.261,5	19.504,8	19.584,0	18.974,6	-3,1	27,9	584,66
Água Doce do Norte	8.678,9	9.863,8	9.630,8	9.752,4	9.792,0	9.487,3	-3,1	32,0	788,96
Água Branca	6.509,2	7.397,9	7.223,1	7.314,3	7.344,0	7.115,5	-3,1	23,3	706,95
Alegre	17.357,9	19.727,7	19.261,5	19.504,8	19.584,0	18.974,6	-3,1	27,6	589,18
Alfredo Chaves	10.848,7	12.329,8	12.038,4	12.190,5	12.240,0	11.859,1	-3,1	29,3	792,03
Alto Rio Novo	6.509,2	7.397,9	7.223,1	7.314,3	7.344,0	7.115,5	-3,1	34,2	896,83
Anchieta	13.018,4	17.261,7	16.853,8	17.066,7	17.136,0	16.602,8	-3,1	6,1	601,03
Apiacá	6.509,2	7.397,9	7.223,1	7.314,3	7.344,0	7.115,5	-3,1	34,4	897,96
Aracruz	28.206,6	34.523,4	33.707,6	34.133,5	34.272,0	35.577,3	3,8	9,3	374,28
Atílio Vivácqua	6.509,2	7.397,9	7.223,1	7.314,3	9.792,0	9.487,3	-3,1	29,9	848,52
Baixo Guandu	15.188,2	17.261,7	16.853,8	17.066,7	19.584,0	18.974,6	-3,1	26,9	603,00
Barra de São Francisco	19.527,6	22.193,6	21.669,2	21.942,9	22.032,0	23.718,2	7,7	24,4	531,81
Boa Esperança	8.678,9	12.329,8	12.038,4	12.190,5	12.240,0	11.859,1	-3,1	30,5	774,19
Bom Jesus do Norte	6.509,2	7.397,9	7.223,1	7.314,3	7.344,0	7.115,5	-3,1	34,8	699,24
Brejetuba	8.678,9	9.863,8	9.630,8	9.752,4	9.792,0	9.487,3	-3,1	30,1	743,81
Cachoeiro de Itapemirim	55.979,1	63.398,0	63.546,7	62.503,3	62.592,4	60.413,3	-3,5	16,8	289,47
Cariacica	55.979,1	63.398,0	63.546,7	62.503,3	62.592,4	60.413,3	-3,5	11,3	158,23
Castelo	17.357,9	19.727,7	19.261,5	19.504,8	19.584,0	21.346,4	9,0	25,4	564,29
Colatina	34.715,8	39.455,4	38.523,0	39.009,7	41.615,9	40.321,0	-3,1	14,5	328,76
Conceição da Barra	15.188,2	17.261,7	16.853,8	17.066,7	19.584,0	18.974,6	-3,1	23,6	609,59
Conceição do Castelo	8.678,9	9.863,8	9.630,8	9.752,4	9.792,0	9.487,3	-3,1	29,7	743,17
Divino de São Lourenço	6.509,2	7.397,9	7.223,1	7.314,3	7.344,0	7.115,5	-3,1	44,4	1.530,54
Domingos Martins	17.357,9	19.727,7	19.261,5	19.504,8	19.584,0	18.974,6	-3,1	20,3	551,33
Dores do Rio Preto	6.509,2	7.397,9	7.223,1	7.314,3	7.344,0	7.115,5	-3,1	32,6	1.032,72
Ecoporanga	15.188,2	14.795,8	14.446,1	14.628,6	17.136,0	16.602,8	-3,1	29,7	684,06
Fundão	10.848,7	14.795,8	14.446,1	14.628,6	14.688,0	14.230,9	-3,1	25,5	712,08
Governador Lindenberg	8.678,9	9.863,8	9.630,8	9.752,4	9.792,0	9.487,3	-3,1	32,5	772,33
Guaçu	15.188,2	17.261,7	16.853,8	17.066,7	17.136,0	16.602,8	-3,1	24,8	541,07
Guarapari	34.715,8	39.455,4	38.523,0	39.009,7	41.615,9	40.321,0	-3,1	14,8	336,56
Ibatiba	13.018,4	14.795,8	14.446,1	14.628,6	17.136,0	16.602,8	-3,1	33,3	657,69
Ibiraçu	8.678,9	9.863,8	9.630,8	9.752,4	9.792,0	9.487,3	-3,1	30,3	767,70
Ibitirama	6.509,2	7.397,9	7.223,1	7.314,3	7.344,0	7.115,5	-3,1	27,4	758,09
Iconha	8.678,9	9.863,8	9.630,8	9.752,4	9.792,0	11.859,1	21,1	29,0	860,10
Irupi	8.678,9	9.863,8	9.630,8	9.752,4	9.792,0	9.487,3	-3,1	31,9	724,44
Itaguaçu	10.848,7	12.329,8	12.038,4	12.190,5	12.240,0	11.859,1	-3,1	33,6	799,72
Itapemirim	17.357,9	19.727,7	19.261,5	19.504,8	19.584,0	18.974,6	-3,1	5,5	553,65
Itarana	8.678,9	9.863,8	9.630,8	9.752,4	9.792,0	9.487,3	-3,1	34,0	840,40
Iúna	15.188,2	17.261,7	16.853,8	17.066,7	17.136,0	16.602,8	-3,1	30,0	561,19
Jaguaré	13.018,4	17.261,7	16.853,8	17.066,7	17.136,0	16.602,8	-3,1	21,4	579,62
Jerônimo Monteiro	8.678,9	9.863,8	9.630,8	9.752,4	9.792,0	9.487,3	-3,1	32,3	798,86
João Neiva	10.848,7	12.329,8	12.038,4	12.190,5	12.240,0	11.859,1	-3,1	27,1	696,69
Laranja da Terra	8.678,9	9.863,8	9.630,8	9.752,4	9.792,0	9.487,3	-3,1	35,2	829,45
Linhares	39.055,3	44.387,3	61.139,0	60.065,2	62.592,4	60.413,3	-3,5	11,4	369,13
Mantenópolis	8.678,9	12.329,8	12.038,4	12.190,5	12.240,0	11.859,1	-3,1	35,3	784,28
Maratáizes	17.357,9	19.727,7	19.261,5	19.504,8	19.584,0	21.346,4	9,0	12,6	562,89
Marechal Floriano	8.678,9	12.329,8	12.038,4	12.190,5	12.240,0	11.859,1	-3,1	27,2	735,36
Mariilândia	8.678,9	9.863,8	9.630,8	9.752,4	9.792,0	9.487,3	-3,1	30,8	768,01
Mimoso do Sul	15.188,2	17.261,7	16.853,8	17.066,7	17.136,0	16.602,8	-3,1	28,9	607,07
Montanha	13.018,4	14.795,8	14.446,1	14.628,6	14.688,0	14.230,9	-3,1	30,8	740,27
Mucurici	6.509,2	7.397,9	7.223,1	7.314,3	7.344,0	7.115,5	-3,1	30,9	1.209,09
Muniz Freire	13.018,4	14.795,8	14.446,1	14.628,6	14.688,0	14.230,9	-3,1	31,3	752,60
Muqui	10.848,7	12.329,8	12.038,4	12.190,5	12.240,0	11.859,1	-3,1	37,8	758,93
Nova Venécia	21.697,4	24.659,6	24.076,9	24.381,0	24.480,0	23.718,2	-3,1	22,0	471,59
Pancas	13.018,4	14.795,8	14.446,1	14.628,6	14.688,0	14.230,9	-3,1	33,5	607,69
Pedro Canário	15.188,2	17.261,7	16.853,8	17.066,7	17.136,0	16.602,8	-3,1	31,4	635,44
Pinheiros	15.188,2	17.261,7	16.853,8	17.066,7	17.136,0	16.602,8	-3,1	..	624,42
Piúma	13.018,4	14.795,8	14.446,1	14.628,6	14.688,0	14.230,9	-3,1	21,4	686,95
Ponto Belo	6.509,2	7.397,9	7.223,1	7.314,3	7.344,0	7.115,5	-3,1	34,0	918,24
Presidente Kennedy	8.678,9	9.863,8	9.630,8	9.752,4	9.792,0	9.487,3	-3,1	2,5	838,91
Rio Bananal	13.018,4	14.795,8	14.446,1	14.628,6	14.688,0	14.230,9	-3,1	23,0	741,93
Rio Novo do Sul	8.678,9	9.863,8	9.630,8	9.752,4	9.792,0	9.487,3	-3,1	32,8	787,65
Santa Leopoldina	8.678,9	9.863,8	9.630,8	9.752,4	9.792,0	9.487,3	-3,1	29,5	736,30
Santa Maria de Jetibá	17.357,9	19.727,7	19.261,5	19.504,8	22.032,0	21.346,4	-3,1	22,4	549,46
Santa Teresa	13.018,4	14.795,8	14.446,1	14.628,6	14.688,0	14.230,9	-3,1	22,9	599,58
São Domingos do Norte	6.509,2	7.397,9	7.223,1	7.314,3	7.344,0	7.115,5	-3,1	27,1	817,02
São Gabriel da Palha	17.357,9	19.727,7	19.261,5	19.504,8	19.584,0	18.974,6	-3,1	27,0	522,31
São José do Calçado	8.678,9	9.863,8	9.630,8	9.752,4	9.792,0	9.487,3	-3,1	33,0	861,54
São Mateus	32.546,1	39.455,4	38.523,0	39.009,7	41.615,9	40.321,0	-3,1	15,3	323,67
São Roque do Canaã	8.678,9	9.863,8	9.630,8	9.752,4	9.792,0	9.487,3	-3,1	35,9	766,09
Serra	55.979,1	63.398,0	63.546,7	62.503,3	62.592,4	60.413,3	-3,5	6,1	124,47
Sooretama	13.018,4	17.261,7	16.853,8	17.066,7	17.136,0	16.602,8	-3,1	26,9	593,68
Vargem Alta	13.018,4	14.795,8	14.446,1	14.628,6	14.688,0	14.230,9	-3,1	28,0	673,14
Venda Nova do Imigrante	13.018,4	14.795,8	14.446,1	14.628,6	14.688,0	14.230,9	-3,1	26,0	599,35
Viana	23.867,1	29.591,5	28.892,3	29.257,2	31.824,0	30.833,7	-3,1	20,2	413,88
Vila Pavão	6.509,2	7.397,9	7.223,1	7.314,3	7.344,0	7.115,5	-3,1	30,1	759,55
Vila Valério	10.848,7	12.329,8	12.038,4	12.190,5	12.240,0	11.859,1	-3,1	30,6	809,11
Vila Velha	55.979,1	63.398,0	63.546,7	62.503,3	62.592,4	60.413,3	-3,5	7,7	127,79
Vitória	99.013,0	115.508,0	127.448,4	114.254,4	118.864,2	115.538,8	-2,8	8,0	324,66
TOTAL	1.281.953,0	1.481.248,1	1.485.303,3	1.480.031,8	1.516.288,8	1.480.181,7	-2,4	14,7	376,65

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Nota: 'receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

FPM

Posição	Município	FPM em R\$	População 2015
1º	Vitória	115.538.816,29	355.875
2º	Cachoeiro de Itapemirim	60.413.321,59	208.702
3º	Cariacica	60.413.321,59	381.802
4º	Serra	60.413.321,59	485.376
5º	Vila Velha	60.413.321,59	472.762
6º	Linhães	60.413.321,59	163.662
7º	Colatina	40.320.973,86	122.646
8º	Guarapari	40.320.973,86	119.802
9º	São Mateus	40.320.973,86	124.575
10º	Aracruz	35.577.329,94	95.056
11º	Viana	30.833.685,96	74.499
12º	Nova Venécia	23.718.220,09	50.294
13º	Barra de São Francisco	23.718.220,09	44.599
14º	Castelo	21.346.398,11	37.829
15º	Maratáizes	21.346.398,11	37.923
16º	Santa Maria de Jetibá	21.346.398,11	38.850
17º	Afonso Cláudio	18.974.576,11	32.454
18º	Alegre	18.974.576,11	32.205
19º	Domingos Martins	18.974.576,11	34.416
20º	Itapemirim	18.974.576,11	34.272
21º	São Gabriel da Palha	18.974.576,11	36.328
22º	Baixo Guandu	18.974.576,11	31.467
23º	Conceição da Barra	18.974.576,11	31.127
24º	Guaçuí	16.602.754,15	30.685
25º	Íluna	16.602.754,15	29.585
26º	Mimoso do Sul	16.602.754,15	27.349
27º	Pedro Canário	16.602.754,15	26.128
28º	Pinheiros	16.602.754,15	26.589
29º	Anchieta	16.602.754,15	27.624
30º	Jaguaré	16.602.754,15	28.644
31º	Sooretama	16.602.754,15	27.966
32º	Ecoporanga	16.602.754,15	24.271
33º	Ibatiba	16.602.754,15	25.244
34º	Montanha	14.230.932,23	19.224
35º	Muniz Freire	14.230.932,23	18.909
36º	Pancas	14.230.932,23	23.418
37º	Piúma	14.230.932,23	20.716
38º	Rio Bananal	14.230.932,23	19.181
39º	Santa Teresa	14.230.932,23	23.735
40º	Vargem Alta	14.230.932,23	21.141
41º	Venda Nova do Imigrante	14.230.932,23	23.744
42º	Fundão	14.230.932,23	19.985
43º	Alfredo Chaves	11.859.110,21	14.973
44º	Itaguaçu	11.859.110,21	14.829
45º	João Neiva	11.859.110,21	17.022
46º	Muqui	11.859.110,21	15.626
47º	Vila Valério	11.859.110,21	14.657
48º	Boa Esperança	11.859.110,21	15.318
49º	Mantenópolis	11.859.110,21	15.121
50º	Marechal Floriano	11.859.110,21	16.127
51º	Iconha	11.859.110,21	13.788
52º	Governador Lindenberg	9.487.288,33	12.284
53º	Água Doce do Norte	9.487.288,33	12.025
54º	Brejetuba	9.487.288,33	12.755
55º	Conceição do Castelo	9.487.288,33	12.766
56º	Ibiraçu	9.487.288,33	12.358
57º	Irupí	9.487.288,33	13.096
58º	Itarana	9.487.288,33	11.289
59º	Jerônimo Monteiro	9.487.288,33	11.876
60º	Laranja da Terra	9.487.288,33	11.438
61º	Marilândia	9.487.288,33	12.353
62º	Presidente Kennedy	9.487.288,33	11.309
63º	Rio Novo do Sul	9.487.288,33	12.045
64º	Santa Leopoldina	9.487.288,33	12.885
65º	São José do Calçado	9.487.288,33	11.012
66º	São Roque do Canaã	9.487.288,33	12.384
67º	Atílio Vivácqua	9.487.288,33	11.181
68º	Águia Branca	7.115.466,28	10.065
69º	Alto Rio Novo	7.115.466,28	7.934
70º	Apiacá	7.115.466,28	7.924
71º	Bom Jesus do Norte	7.115.466,28	10.176
72º	Divino de São Lourenço	7.115.466,28	4.649
73º	Dores do Rio Preto	7.115.466,28	6.890
74º	Ibitirama	7.115.466,28	9.386
75º	Mucurici	7.115.466,28	5.885
76º	Ponto Belo	7.115.466,28	7.749
77º	São Domingos do Norte	7.115.466,28	8.709
78º	Vila Pavão	7.115.466,28	9.368
TOTAL		1.480.181.694,70	3.929.911

FPM PER CAPITA

Posição	Posição	A / B	FPM (A) em R\$	População 2015 (B)
1º	Divino de São Lourenço	1.530,54	7.115.466,28	4.649
2º	Mucurici	1.209,09	7.115.466,28	5.885
3º	Dores do Rio Preto	1.032,72	7.115.466,28	6.890
4º	Ponto Belo	918,24	7.115.466,28	7.749
5º	Apiacá	897,96	7.115.466,28	7.924
6º	Alto Rio Novo	896,83	7.115.466,28	7.934
7º	São José do Calçado	861,54	9.487.288,33	11.012
8º	Iconha	860,10	11.859.110,21	13.788
9º	Atílio Vivácqua	848,52	9.487.288,33	11.181
10º	Itarana	840,40	9.487.288,33	11.289
11º	Presidente Kennedy	838,91	9.487.288,33	11.309
12º	Laranja da Terra	829,45	9.487.288,33	11.438
13º	São Domingos do Norte	817,02	7.115.466,28	8.709
14º	Vila Valério	809,11	11.859.110,21	14.657
15º	Itaguaçu	799,72	11.859.110,21	14.829
16º	Jerônimo Monteiro	798,86	9.487.288,33	11.876
17º	Alfredo Chaves	792,03	11.859.110,21	14.973
18º	Água Doce do Norte	788,96	9.487.288,33	12.025
19º	Rio Novo do Sul	787,65	9.487.288,33	12.045
20º	Mantenópolis	784,28	11.859.110,21	15.121
21º	Boa Esperança	774,19	11.859.110,21	15.318
22º	Governador Lindenberg	772,33	9.487.288,33	12.284
23º	Marilândia	768,01	9.487.288,33	12.353
24º	Ibiraçu	767,70	9.487.288,33	12.358
25º	São Roque do Canaã	766,09	9.487.288,33	12.384
26º	Vila Pavão	759,55	7.115.466,28	9.368
27º	Muqui	758,93	11.859.110,21	15.626
28º	Ibitirama	758,09	7.115.466,28	9.386
29º	Muniz Freire	752,60	14.230.932,23	18.909
30º	Brejetuba	743,81	9.487.288,33	12.755
31º	Conceição do Castelo	743,17	9.487.288,33	12.766
32º	Rio Bananal	741,93	14.230.932,23	19.181
33º	Montanha	740,27	14.230.932,23	19.224
34º	Santa Leopoldina	736,30	9.487.288,33	12.885
35º	Marechal Floriano	735,36	11.859.110,21	16.127
36º	Irupí	724,44	9.487.288,33	13.096
37º	Fundão	712,08	14.230.932,23	19.985
38º	Águia Branca	706,95	7.115.466,28	10.065
39º	Bom Jesus do Norte	699,24	7.115.466,28	10.176
40º	João Neiva	696,69	11.859.110,21	17.022
41º	Piúma	686,95	14.230.932,23	20.716
42º	Ecoporanga	684,06	16.602.754,15	24.271
43º	Vargem Alta	673,14	14.230.932,23	21.141
44º	Ibatiba	657,69	16.602.754,15	25.244
45º	Pedro Canário	635,44	16.602.754,15	26.128
46º	Pinheiros	624,42	16.602.754,15	26.589
47º	Conceição da Barra	609,59	18.974.576,11	31.127
48º	Pancas	607,69	14.230.932,23	23.418
49º	Mimoso do Sul	607,07	16.602.754,15	27.349
50º	Baixo Guandu	603,00	18.974.576,11	31.467
51º	Anchieta	601,03	16.602.754,15	27.624
52º	Santa Teresa	599,58	14.230.932,23	23.735
53º	Venda Nova do Imigrante	599,35	14.230.932,23	23.744
54º	Sooretama	593,68	16.602.754,15	27.966
55º	Alegre	589,18	18.974.576,11	32.205
56º	Afonso Cláudio	584,66	18.974.576,11	32.454
57º	Jaguaré	579,62	16.602.754,15	28.644
58º	Castelo	564,29	21.346.398,11	37.829
59º	Maratáizes	562,89	21.346.398,11	37.923
60º	Íluna	561,19	16.602.754,15	29.585
61º	Itapemirim	553,65	18.974.576,11	34.272
62º	Domingos Martins	551,33	18.974.576,11	34.416
63º	Santa Maria de Jetibá	549,46	21.346.398,11	38.850
64º	Guaçuí	541,07	16.602.754,15	30.685
65º	Barra de São Francisco	531,81	23.718.220,09	44.599
66º	São Gabriel da Palha	522,31	18.974.576,11	36.328
67º	Nova Venécia	471,59	23.718.220,09	50.294
68º	Viana	413,88	30.833.685,96	74.499
69º	Aracruz	374,28	35.577.329,94	95.056
70º	Linhães	369,13	60.413.321,59	163.662
71º	Guarapari	336,56	40.320.973,86	119.802
72º	Colatina	328,76	40.320.973,86	122.646
73º	Vitória	324,66	115.538.816,29	355.875
74º	São Mateus	323,67	40.320.973,86	124.575
75º	Cachoeiro de Itapemirim	289,47	60.413.321,59	208.702
76º	Cariacica	158,23	60.413.321,59	381.802
77º	Vila Velha	127,79	60.413.321,59	472.762
78º	Serra	124,47	60.413.321,59	485.376
TOTAL		376,65	1.480.181.694,70	3.929.911

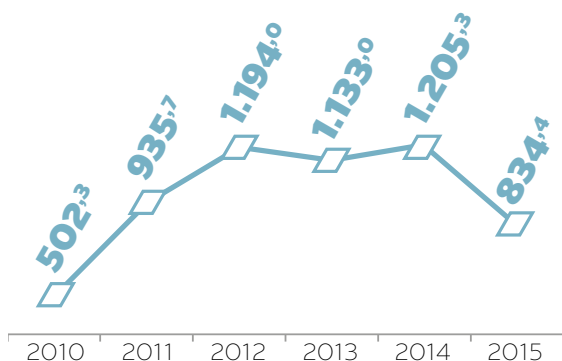
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN). População para 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

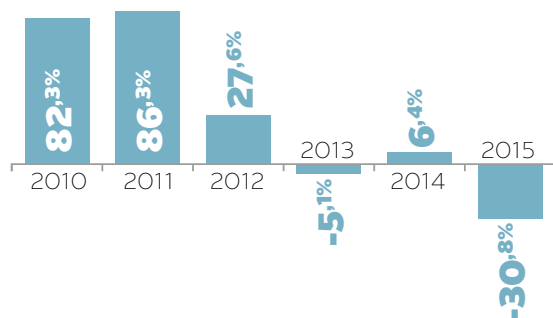
Em 2015, os municípios capixabas receberam R\$ 834,4 milhões provenientes dos royalties e das participações especiais do petróleo e do gás natural. O repasse foi 30,8% menor que no ano anterior, provocando perdas da ordem de R\$ 370,9 milhões. Os royalties são os valores pagos pelas empresas concessionárias aos governos, como forma de compensação financeira pela exploração em seus territórios ou plataformas continentais.

Evolução dos royalties e das participações especiais do petróleo e do gás natural

em R\$ milhões - IPCA médio de 2015



Taxa de crescimento dos royalties e das participações especiais do petróleo e gás natural em relação ao ano anterior

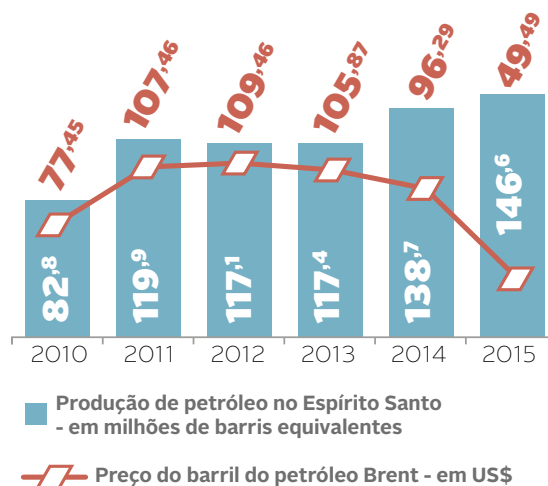


O forte encolhimento está atribuído ao colapso nos preços internacionais do petróleo, que

sofreram forte retração a partir do segundo semestre de 2014. A apuração do valor a ser pago de royalties pelas empresas exploradoras leva em consideração a cotação dos preços internacionais do petróleo e a quantidade de petróleo extraído, por campo de produção.

Com relação aos preços, entre 2011 e 2014 a cotação média ficou acima de US\$ 100,00 o barril, conforme dados da Organization of the Petroleum Exporting Countries (Opec). A alta cotação favoreceu a alavancagem nos recebíveis de royalties nesse período. A partir do segundo semestre de 2014, entretanto, os preços caíram sistematicamente, encerrando 2015 com o valor médio de US\$ 49,49 o barril. Com os preços reduzidos pela metade, automaticamente o valor recebido pelos municípios também sofreram forte queda.

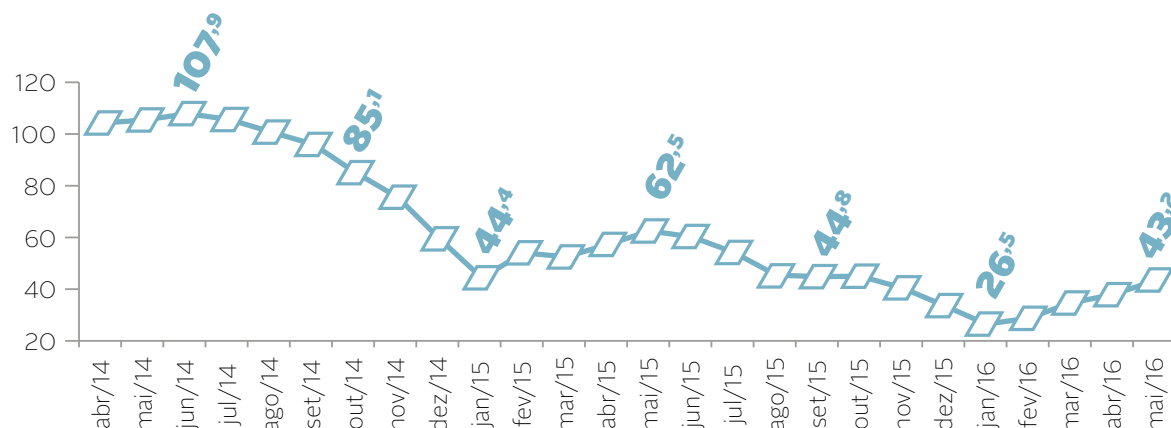
Evolução do preço e da produção de petróleo no Espírito Santo



No que diz respeito à produção, de acordo com a Agência Nacional de Petróleo (ANP), em 2015 foram produzidos 146,6 milhões barris de petróleo em terra e nos campos confrontantes com o Estado do Espírito Santo. Em relação a 2014, houve alta de 5,3% na produção, inclusive em áreas do pré-sal.

Preço médio mensal do barril de petróleo

em US\$



Apesar dos 78 municípios capixabas receberem recursos provenientes dos royalties, em 15 deles essa receita tem maior representatividade em seus orçamentos. São municípios litorâneos, que fazem divisa com os campos de produção, ou cidades que possuem instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás natural em seu território.

Favorecido por fazer divisa com alguns dos principais campos de produção de petróleo do Brasil, Presidente Kennedy recebeu, em 2015, R\$ 226,4 milhões em royalties. É o maior valor entre os municípios capixabas. Em relação ao ano anterior, houve retração de 27,9%, que só não foi maior devido ao crescimento da produção nos campos confrontantes com seu litoral.

O segundo município que mais recebe royalties, Itapemirim, embolsou R\$ 154,3 milhões, em 2015, 27,3% a menos que o valor de 2014. Já Linhares, no litoral norte do Espírito Santo, auferiu R\$ 86,1 milhões. A queda de 30,3% representou R\$ 37,4 milhões a menos nos cofres do município. Caso semelhante ao de Marataízes, que recebeu R\$ 67,2 milhões, sendo que havia recebido R\$ 100,3 milhões, em 2014.

Na sequência, os municípios com os maiores valores recebidos de royalties foram São Mateus (R\$ 32,7 milhões), Aracruz (R\$ 27,6 milhões), Anchieta (R\$ 24,7 milhões), Serra (R\$ 22,1 milhões),

Vitória (R\$ 18,8 milhões), Vila Velha (R\$ 14,8 milhões), Piúma (R\$ 14,2 milhões), Fundão (R\$ 10,4 milhões), Viana (R\$ 5,7 milhões), Jaguaré (R\$ 5,7 milhões) e Conceição da Barra (R\$ 3 milhões). Em média, essas cidades viram os royalties encolher 35,9%, em 2015.

Nos demais 63 municípios os valores são de baixa importância, variando de R\$ 1,6 milhão a R\$ 3,1 milhões. Essas cidades pertencem às Zonas Limitrofes (ZL) e recebem percentuais fixos de acordo com sua população.

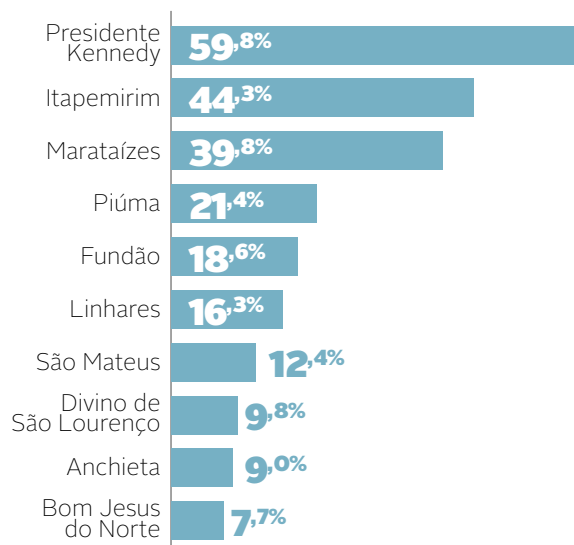
CONCENTRAÇÃO e importância orçamentária

Os quatro maiores recebedores de royalties no Espírito Santo, Presidente Kennedy, Itapemirim, Linhares e Marataízes, receberam quase dois terços, ou 64%, do total pago aos municípios capixabas, em 2015.

Devido a essa forte concentração, os royalties do petróleo e as participações especiais têm peso decisivo na composição do orçamento daqueles que mais recebem recursos. Destaca-se Presidente Kennedy, onde a receita proveniente do petróleo respondeu por quase 60% de

sua receita corrente. Na sequência, aparecem Itapemirim (44,3%), Marataízes (39,8%), Piúma (21,4%), Fundão (18,6%), Linhares (16,3%) e São Mateus (12,4%). Afora esses municípios, a participação média cai para menos de 3%.

Municípios com as maiores participações dos royalties na receita corrente - 2015



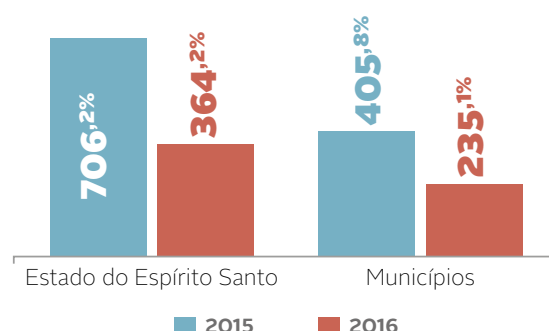
EXPECTATIVAS para 2016

No acumulado até maio, os royalties e as participações especiais registraram uma queda real de 42,1%, em relação a igual período do ano anterior. Nos próximos meses, essa queda tende a ser menos acentuada, já que o preço da matéria-prima atingiu o piso de US\$ 26,5 o barril em janeiro de 2016 e, no mês seguinte, retomou sua trajetória ascendente, fechando maio em US\$ 43,21.

A produção, por sua vez, acusou redução de 2%, no acumulado até abril, motivada, segundo a ANP, por paradas programadas e extraordinárias em plataformas.

Royalties do petróleo e participações especiais do Estado e dos municípios do Espírito Santo acumulado até maio

em R\$ milhões - IPCA mensal de maio de 2016



OS ROYALTIES DO Estado e o FRDR

O Governo do Estado do Espírito Santo também sofreu fortes perdas nos royalties e participações especiais devido à queda na cotação dos preços do petróleo. Em 2015, o tesouro estadual recebeu R\$ 1,36 bilhão, com queda de 29,8% em relação ao ano anterior. Em termos absolutos, o Governo Estadual deixou de embolsar R\$ 576,2 milhões. O Espírito Santo é o segundo maior recebedor de royalties do petróleo entre os estados brasileiros, com 16,4% do total, ficando atrás apenas do Rio de Janeiro.

Distribuição dos royalties e das participações especiais aos governos estaduais

Estados	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Variação relativa 2015/2014	Part. no total 2015
	em R\$ milhões - IPCA médio de 2015						em %	
Alagoas	41.101,8	38.466,0	35.914,8	36.604,8	40.333,2	27.547,5	-31,7	0,3
Amazonas	227.696,2	298.793,9	332.110,2	331.963,7	325.672,8	200.839,2	-38,3	2,4
Bahia	226.191,6	256.101,2	283.499,0	298.225,1	294.995,7	184.094,7	-37,6	2,2
Ceará	16.701,2	17.390,8	17.498,6	22.198,6	19.009,9	11.529,3	-39,4	0,1
Espírito Santo	738.104,8	1.378.138,0	2.036.681,9	1.806.335,4	1.934.803,8	1.358.568,5	-29,8	16,4
Maranhão	-	-	-	-	55.368,5	35.330,5	-36,2	0,4
Paraná	-	-	-	7.721,2	9.251,9	5.405,1	-41,6	0,1
Rio de Janeiro	8.866.491,9	9.018.505,9	10.135.539,9	9.532.035,3	9.492.125,5	5.293.792,7	-44,2	63,8
Rio Grande do Norte	231.974,0	281.131,4	325.442,1	337.042,6	322.074,0	180.506,4	-44,0	2,2
São Paulo	25.116,6	76.094,5	102.292,8	199.480,6	575.031,8	895.393,6	55,7	10,8
Sergipe	158.201,0	184.575,8	205.601,7	193.740,6	218.749,2	98.703,6	-54,9	1,2
Total Estados	10.531.579,0	11.549.197,5	13.474.580,9	12.765.347,8	13.287.416,4	8.291.711,2	-37,6	100,0

Fonte: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

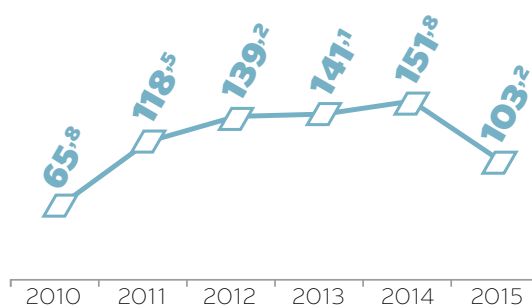
O Governo do Estado destina 30% dos royalties referentes à alíquota de 5% aos municípios, através do Fundo para a Redução das Desigualdades Regionais (FRDR). São utilizados como critérios de distribuição a população de cada município e o inverso do Índice de Participação Municipal (IPM) no Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), ponderados por 20% e 80%, respectivamente. Desse fundo são excluídos os municípios com índice de participação no ICMS acima de 10% e aqueles que recebem mais de 2% do total dos royalties. Com isso, não participam do FRDR: Anchieta, Aracruz, Itapemirim, Linhares, Marataízes, Piúma, Presidente Kennedy, São Mateus, Serra, Vila Velha e Vitória.

De acordo com dados da Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito Santo, foram repassados

aos municípios R\$ 103,2 milhões, em 2015. A menor receita com royalties do Governo Estadual, refletiu no valor repassado ao FRDR, que caiu 32%, comparado a 2014.

Evolução dos repasses do Fundo de Redução das Desigualdades Regionais

em R\$ milhões - IPCA médio de 2015



ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS¹ - 2010-2015

Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Variação relativa 2015/2014	Partic. no total dos royalties 2015	Participação na receita corrente²	Royalties per capita 2015
	em R\$ mil - IPCA médio de 2015							em %		em R\$
Afonso Cláudio	1.294,8	2.418,6	2.837,6	2.921,1	3.180,2	2.197,0	-30,9	0,3	3,2	67,69
Água Doce do Norte	971,1	1.813,9	2.128,2	2.190,8	2.385,1	1.647,7	-30,9	0,2	5,6	137,02
Água Branca	924,8	1.727,6	2.026,9	2.086,5	2.271,5	1.569,3	-30,9	0,2	5,1	155,91
Alegre	1.294,8	2.418,6	2.837,6	2.921,1	3.180,2	2.197,0	-30,9	0,3	3,2	68,22
Alfredo Chaves	1.017,3	1.900,3	2.229,6	2.295,2	2.498,7	1.726,2	-30,9	0,2	4,3	115,29
Alto Rio Novo	924,8	1.727,6	2.026,9	2.086,5	2.271,5	1.569,3	-30,9	0,2	7,5	197,79
Anchieta	30.125,8	62.973,6	65.757,5	39.294,9	35.736,8	24.664,1	-31,0	3,0	9,0	892,85
Apiacá	924,8	1.727,6	2.026,9	2.086,5	2.271,5	1.569,3	-30,9	0,2	7,6	198,04
Aracruz	43.480,5	47.395,4	42.496,1	44.613,6	47.702,1	27.557,3	-42,2	3,3	7,2	289,91
Atílio Vivácqua	924,8	1.727,6	2.026,9	2.086,5	2.271,5	1.569,3	-30,9	0,2	5,0	140,35
Baixo Guandu	1.294,8	2.418,6	2.837,6	2.921,1	3.180,2	2.197,0	-30,9	0,3	3,1	69,82
Barra de São Francisco	1.387,3	2.654,0	3.141,7	3.234,1	3.520,9	2.432,3	-30,9	0,3	2,5	54,54
Boa Esperança	1.017,3	1.963,0	2.330,9	2.399,5	2.612,3	1.804,6	-30,9	0,2	4,6	117,81
Bom Jesus do Norte	924,8	1.727,6	2.026,9	2.086,5	2.271,5	1.569,3	-30,9	0,2	7,7	154,21
Brejetuba	971,1	1.813,9	2.128,2	2.190,8	2.385,1	1.647,7	-30,9	0,2	5,2	129,18
Cachoeiro de Itapemirim	1.849,7	3.455,1	4.053,8	4.173,0	4.543,1	3.138,5	-30,9	0,4	0,9	15,04
Cariacica	1.849,7	3.455,1	4.053,8	4.173,0	4.543,1	3.138,5	-30,9	0,4	0,6	8,22
Castelo	1.341,0	2.505,0	2.939,0	3.025,4	3.293,7	2.275,4	-30,9	0,3	2,7	60,15
Colatina	1.711,0	3.196,0	3.749,7	3.860,0	4.202,4	2.903,1	-30,9	0,3	1,0	23,67
Conceição da Barra	2.687,8	4.236,7	4.831,1	4.725,4	4.618,1	3.040,3	-34,2	0,4	3,8	97,67
Conceição do Castelo	971,1	1.813,9	2.128,2	2.190,8	2.385,1	1.647,7	-30,9	0,2	5,2	129,07
Divino de São Lourenço	924,8	1.727,6	2.026,9	2.086,5	2.271,5	1.569,3	-30,9	0,2	9,8	337,55
Domingos Martins	1.294,8	2.418,6	2.837,6	2.921,1	3.180,2	2.197,0	-30,9	0,3	2,3	63,84
Dores do Rio Preto	924,8	1.727,6	2.026,9	2.086,5	2.271,5	1.569,3	-30,9	0,2	7,2	227,76
Ecoporanga	1.202,3	2.245,8	2.634,9	2.712,5	2.953,0	2.040,0	-30,9	0,2	3,6	84,05
Fundão	10.120,6	14.319,7	14.912,8	14.069,6	15.233,9	10.396,3	-31,8	1,2	18,6	520,21
Governador Lindenberg	924,8	1.790,2	2.128,2	2.190,8	2.385,1	1.647,7	-30,9	0,2	5,6	134,14
Guaçu	1.248,5	2.332,2	2.736,3	2.816,8	3.066,6	2.118,5	-30,9	0,3	3,2	69,04
Guarapari	1.711,0	3.196,0	3.749,7	3.860,0	4.202,4	2.903,1	-30,9	0,3	1,1	24,23
Ibatiba	1.156,1	2.222,1	2.634,9	2.712,5	2.953,0	2.040,0	-30,9	0,2	4,1	80,81
Ibiraçu	971,1	1.813,9	2.128,2	2.190,8	2.385,1	1.647,7	-30,9	0,2	5,3	133,33
Ibitirama	924,8	1.727,6	2.026,9	2.086,5	2.271,5	1.569,3	-30,9	0,2	6,0	167,19
Iconha	971,1	1.876,6	2.229,6	2.295,2	2.498,7	1.726,2	-30,9	0,2	4,2	125,19
Irupi	971,1	1.813,9	2.128,2	2.190,8	2.385,1	1.647,7	-30,9	0,2	5,5	125,82
Itaguaçu	1.017,3	1.963,0	2.330,9	2.399,5	2.612,3	1.804,6	-30,9	0,2	5,1	121,70
Itapemirim	31.084,9	127.248,3	219.174,3	193.626,7	212.174,7	154.267,5	-27,3	18,5	44,3	4.501,27
Itarana	971,1	1.813,9	2.128,2	2.190,8	2.385,1	1.647,7	-30,9	0,2	5,9	145,96
Iúna	1.248,5	2.332,2	2.736,3	2.816,8	3.066,6	2.118,5	-30,9	0,3	3,8	71,61
Jaguaré	7.780,1	11.029,4	12.778,8	12.306,6	10.093,4	5.711,8	-43,4	0,7	7,3	199,40
Jerônimo Monteiro	971,1	1.813,9	2.128,2	2.190,8	2.385,1	1.647,7	-30,9	0,2	5,6	138,74
João Neiva	1.063,6	1.986,7	2.330,9	2.399,5	2.612,3	1.804,6	-30,9	0,2	4,1	106,02
Laranja da Terra	971,1	1.813,9	2.128,2	2.190,8	2.385,1	1.647,7	-30,9	0,2	6,1	144,06
Linhares	68.498,8	126.300,4	137.051,7	126.090,4	123.457,9	86.094,3	-30,3	10,3	16,3	526,05
Mantenópolis	971,1	1.876,6	2.229,6	2.295,2	2.498,7	1.726,2	-30,9	0,2	5,1	114,16
Marataizes	9.296,0	41.351,6	64.734,3	99.387,0	100.251,5	67.242,3	-32,9	8,1	39,8	1.773,13
Marechal Floriano	1.017,3	1.963,0	2.330,9	2.399,5	2.612,3	1.804,6	-30,9	0,2	4,1	111,90
Marilândia	971,1	1.813,9	2.128,2	2.190,8	2.385,1	1.647,7	-30,9	0,2	5,3	133,39
Mimoso do Sul	1.248,5	2.332,2	2.736,3	2.816,8	3.066,6	2.118,5	-30,9	0,3	3,7	77,46
Montanha	1.109,8	2.073,1	2.432,3	2.503,8	2.725,9	1.883,1	-30,9	0,2	4,1	97,96
Mucurici	924,8	1.727,6	2.026,9	2.086,5	2.271,5	1.569,3	-30,9	0,2	6,8	266,65
Muniz Freire	1.156,1	2.159,5	2.533,6	2.608,1	2.839,4	1.961,6	-30,9	0,2	4,3	103,74
Muqui	1.017,3	1.963,0	2.330,9	2.399,5	2.612,3	1.804,6	-30,9	0,2	5,8	115,49
Nova Venécia	1.433,5	2.677,7	3.141,7	3.234,1	3.520,9	2.432,3	-30,9	0,3	2,3	48,36
Pancas	1.156,1	2.222,1	2.634,9	2.712,5	2.953,0	2.040,0	-30,9	0,2	4,8	87,11
Pedro Canário	1.202,3	2.245,8	2.634,9	2.712,5	2.953,0	2.040,0	-30,9	0,2	3,9	78,08
Pinheiros	1.202,3	2.245,8	2.634,9	2.712,5	2.953,0	2.040,0	-30,9	0,2	..	76,72
Piúma	7.716,5	16.411,5	18.894,5	16.306,4	20.706,6	14.225,5	-31,3	1,7	21,4	686,69
Ponto Belo	924,8	1.727,6	2.026,9	2.086,5	2.271,5	1.569,3	-30,9	0,2	7,5	202,51
Presidente Kennedy	152.780,0	238.920,5	331.799,7	291.987,0	314.150,2	226.410,0	-27,9	27,1	59,8	20.020,34
Rio Bananal	1.109,8	2.073,1	2.432,3	2.503,8	2.725,9	1.883,1	-30,9	0,2	3,0	98,18
Rio Novo do Sul	971,1	1.813,9	2.128,2	2.190,8	2.385,1	1.647,7	-30,9	0,2	5,7	136,80
Santa Leopoldina	1.017,3	1.900,3	2.229,6	2.295,2	2.498,7	1.726,2	-30,9	0,2	5,4	133,97
Santa Maria de Jetibá	1.294,8	2.481,3	2.939,0	3.025,4	3.293,7	2.275,4	-30,9	0,3	2,4	58,57
Santa Teresa	1.202,3	2.245,8	2.634,9	2.712,5	2.953,0	2.040,0	-30,9	0,2	3,3	85,95
São Domingos do Norte	924,8	1.727,6	2.026,9	2.086,5	2.271,5	1.569,3	-30,9	0,2	6,0	180,19
São Gabriel da Palha	1.294,8	2.418,6	2.837,6	2.921,1	3.180,2	2.197,0	-30,9	0,3	3,1	60,48
São José do Calçado	971,1	1.813,9	2.128,2	2.190,8	2.385,1	1.647,7	-30,9	0,2	5,7	149,63
São Mateus	24.823,6	45.205,0	52.658,2	47.746,3	54.573,7	32.675,4	-40,1	3,9	12,4	262,30
São Roque do Canaã	971,1	1.813,9	2.128,2	2.190,8	2.385,1	1.647,7	-30,9	0,2	6,2	133,05
Serra	21.283,8	27.839,8	27.273,0	30.185,5	33.229,5	22.137,7	-33,4	2,7	2,2	45,61
Sooretama	1.202,3	2.245,8	2.634,9	2.712,5	2.953,0	2.040,0	-30,9	0,2	3,3	72,95
Vargem Alta	1.109,8	2.135,7	2.533,6	2.608,1	2.839,4	1.961,6	-30,9	0,2	3,9	92,79
Venda Nova do Imigrante	1.156,1	2.222,1	2.634,9	2.712,5	2.953,0	2.040,0	-30,9	0,2	3,7	85,92
Viana	1.526,0	2.913,2	3.445,7	7.598,0	8.955,2	5.730,6	-36,0	0,7	3,7	76,92
Vila Pavão	924,8	1.727,6	2.026,9	2.086,5	2.271,5	1.569,3	-30,9	0,2	6,6	167,51
Vila Valério	1.017,3	1.900,3	2.229,6	2.295,2	2.498,7	1.726,2	-30,9	0,2	4,5	117,77
Vila Velha	9.791,6	18.072,5	20.839,3	19.634,6	21.374,9	14.767,3	-30,9	1,8	1,9	31,24
Vitória	10.773,2	18.807,9	21.341,0	24.824,5	28.236,3	18.756,0	-33,6	2,2	1,3	52,70
TOTAL	502.335,4	935.653,6	1.193.956,5	1.132.953,0	1.205.290,1	834.430,7	-30,8	100,0	8,3	212,33

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), e na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Notas: ¹ inclui os valores das Participações Especiais; ² receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

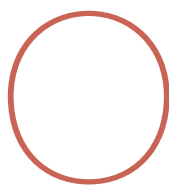
Posição	Município	Royalties e participações especiais em R\$	População 2015
1º	Presidente Kennedy	226.410.026,70	11.309
2º	Itapemirim	154.267.529,99	34.272
3º	Linhares	86.094.286,30	163.662
4º	Marataízes	67.242.343,39	37.923
5º	São Mateus	32.675.436,96	124.575
6º	Aracruz	27.557.292,07	95.056
7º	Anchieta	24.664.140,75	27.624
8º	Serra	22.137.722,75	485.376
9º	Vitória	18.755.984,29	355.875
10º	Vila Velha	14.767.334,08	472.762
11º	Piúma	14.225.454,59	20.716
12º	Fundão	10.396.334,24	19.985
13º	Viana	5.730.559,21	74.499
14º	Jaguaré	5.711.752,93	28.644
15º	Cariacica	3.138.511,96	381.802
16º	Cachoeiro de Itapemirim	3.138.511,96	208.702
17º	Conceição da Barra	3.040.284,44	31.127
18º	Guarapari	2.903.123,54	119.802
19º	Colatina	2.903.123,54	122.646
20º	Nova Venécia	2.432.346,73	50.294
21º	Barra de São Francisco	2.432.346,73	44.599
22º	Castelo	2.275.421,15	37.829
23º	Santa Maria de Jetibá	2.275.421,15	38.850
24º	Alegre	2.196.958,32	32.205
25º	São Gabriel da Palha	2.196.958,32	36.328
26º	Baixo Guandu	2.196.958,32	31.467
27º	Domingos Martins	2.196.958,32	34.416
28º	Afonso Cláudio	2.196.958,32	32.454
29º	Guaçuí	2.118.495,53	30.685
30º	Iúna	2.118.495,53	29.585
31º	Mimoso do Sul	2.118.495,53	27.349
32º	Santa Teresa	2.040.032,75	23.735
33º	Pinheiros	2.040.032,75	26.589
34º	Pedro Canário	2.040.032,75	26.128
35º	Ecoporanga	2.040.032,75	24.271
36º	Sooretama	2.040.032,75	27.966
37º	Venda Nova do Imigrante	2.040.032,75	23.744
38º	Pancas	2.040.032,75	23.418
39º	Ibatiba	2.040.032,75	25.244
40º	Muniz Freire	1.961.569,91	18.909
41º	Vargem Alta	1.961.569,91	21.141
42º	Montanha	1.883.107,13	19.224
43º	Rio Bananal	1.883.107,13	19.181
44º	João Neiva	1.804.644,30	17.022
45º	Itaguaçu	1.804.644,30	14.829
46º	Marechal Floriano	1.804.644,30	16.127
47º	Muqui	1.804.644,30	15.626
48º	Boa Esperança	1.804.644,30	15.318
49º	Vila Valério	1.726.181,50	14.657
50º	Alfredo Chaves	1.726.181,50	14.973
51º	Santa Leopoldina	1.726.181,50	12.885
52º	Mantenópolis	1.726.181,50	15.121
53º	Iconha	1.726.181,50	13.788
54º	Ibiraçu	1.647.718,72	12.358
55º	Jerônimo Monteiro	1.647.718,72	11.876
56º	Água Doce do Norte	1.647.718,72	12.025
57º	Laranja da Terra	1.647.718,72	11.438
58º	Mariândia	1.647.718,72	12.353
59º	São José do Calçado	1.647.718,72	11.012
60º	Conceição do Castelo	1.647.718,72	12.766
61º	Rio Novo do Sul	1.647.718,72	12.045
62º	Irupi	1.647.718,72	13.096
63º	Brejetuba	1.647.718,72	12.755
64º	Itarana	1.647.718,72	11.289
65º	São Roque do Canaã	1.647.718,72	12.384
66º	Governador Lindenberg	1.647.718,72	12.284
67º	Apiacá	1.569.255,90	7.924
68º	Ibitirama	1.569.255,90	9.386
69º	São Domingos do Norte	1.569.255,90	8.709
70º	Bom Jesus do Norte	1.569.255,90	10.176
71º	Água Branca	1.569.255,90	10.065
72º	Divino de São Lourenço	1.569.255,90	4.649
73º	Alto Rio Novo	1.569.255,90	7.934
74º	Vila Pavão	1.569.255,90	9.368
75º	Atílio Vivácqua	1.569.255,90	11.181
76º	Ponto Belo	1.569.255,90	7.749
77º	Mucurici	1.569.255,90	5.885
78º	Dores do Rio Preto	1.569.255,90	6.890
TOTAL		834.430.726,88	3.929.911

ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Royalties e participações especiais (A) em R\$	População 2015 (B)
1º	Presidente Kennedy	20.020,34	226.410.026,70	11.309
2º	Itapemirim	4.501,27	154.267.529,99	34.272
3º	Marataízes	1.773,13	67.242.343,39	37.923
4º	Anchieta	892,85	24.664.140,75	27.624
5º	Piúma	686,69	14.225.454,59	20.716
6º	Linhares	526,05	86.094.286,30	163.662
7º	Fundão	520,21	10.396.334,24	19.985
8º	Divino de São Lourenço	337,55	1.569.255,90	4.649
9º	Aracruz	289,91	27.557.292,07	95.056
10º	Mucurici	266,65	1.569.255,90	5.885
11º	São Mateus	262,30	32.675.436,96	124.575
12º	Dores do Rio Preto	227,76	1.569.255,90	6.890
13º	Ponto Belo	202,51	1.569.255,90	7.749
14º	Jaguaré	199,40	5.711.752,93	28.644
15º	Apiacá	198,04	1.569.255,90	7.924
16º	Alto Rio Novo	197,79	1.569.255,90	7.934
17º	São Domingos do Norte	180,19	1.569.255,90	8.709
18º	Vila Pavão	167,51	1.569.255,90	9.368
19º	Ibitirama	167,19	1.569.255,90	9.386
20º	Água Branca	155,91	1.569.255,90	10.065
21º	Bom Jesus do Norte	154,21	1.569.255,90	10.176
22º	São José do Calçado	149,63	1.647.718,72	11.012
23º	Itarana	145,96	1.647.718,72	11.289
24º	Laranja da Terra	144,06	1.647.718,72	11.438
25º	Atílio Vivácqua	140,35	1.569.255,90	11.181
26º	Jerônimo Monteiro	138,74	1.647.718,72	11.876
27º	Água Doce do Norte	137,02	1.647.718,72	12.025
28º	Rio Novo do Sul	136,80	1.647.718,72	12.045
29º	Governador Lindenberg	134,14	1.647.718,72	12.284
30º	Santa Leopoldina	133,97	1.726.181,50	12.885
31º	Mariândia	133,39	1.647.718,72	12.353
32º	Ibiraçu	133,33	1.647.718,72	12.358
33º	São Roque do Canaã	133,05	1.647.718,72	12.384
34º	Brejetuba	129,18	1.647.718,72	12.755
35º	Conceição do Castelo	129,07	1.647.718,72	12.766
36º	Irupi	125,82	1.647.718,72	13.096
37º	Iconha	125,19	1.726.181,50	13.788
38º	Itaguaçu	121,70	1.804.644,30	14.829
39º	Boa Esperança	117,81	1.804.644,30	15.318
40º	Vila Valério	117,77	1.726.181,50	14.657
41º	Muqui	115,49	1.804.644,30	15.626
42º	Alfredo Chaves	115,29	1.726.181,50	14.973
43º	Mantenópolis	114,16	1.726.181,50	15.121
44º	Marechal Floriano	111,90	1.804.644,30	16.127
45º	João Neiva	106,02	1.804.644,30	17.022
46º	Muniz Freire	103,74	1.961.569,91	18.909
47º	Rio Bananal	98,18	1.883.107,13	19.181
48º	Montanha	97,96	1.883.107,13	19.224
49º	Conceição da Barra	97,67	3.040.284,44	31.127
50º	Vargem Alta	92,79	1.961.569,91	21.141
51º	Pancas	87,11	2.040.032,75	23.418
52º	Santa Teresa	85,95	2.040.032,75	23.735
53º	Venda Nova do Imigrante	85,92	2.040.032,75	23.744
54º	Ecoporanga	84,05	2.040.032,75	24.271
55º	Ibatiba	80,81	2.040.032,75	25.244
56º	Pedro Canário	78,08	2.040.032,75	26.128
57º	Mimoso do Sul	77,46	2.118.495,53	27.349
58º	Viana	76,92	5.730.559,21	74.499
59º	Pinheiros	76,72	2.040.032,75	26.589
60º	Sooretama	72,95	2.040.032,75	27.966
61º	Iúna	71,61	2.118.495,53	29.585
62º	Baixo Guandu	69,82	2.196.958,32	31.467
63º	Guaçuí	69,04	2.118.495,53	30.685
64º	Alegre	68,22	2.196.958,32	32.205
65º	Afonso Cláudio	67,69	2.196.958,32	32.454
66º	Domingos Martins	63,84	2.196.958,32	34.416
67º	São Gabriel da Palha	60,48	2.196.958,32	36.328
68º	Castelo	60,15	2.275.421,15	37.829
69º	Santa Maria de Jetibá	58,57	2.275.421,15	38.850
70º	Barra de São Francisco	54,54	2.432.346,73	44.599
71º	Vitória	52,70	18.755.984,29	355.875
72º	Nova Venécia	48,36	2.432.346,73	50.294
73º	Serra	45,61	22.137.722,75	485.376
74º	Vila Velha	31,24	14.767.334,08	472.762
75º	Guarapari	24,23	2.903.123,54	119.802
76º	Colatina	23,67	2.903.123,54	122.646
77º	Cachoeiro de Itapemirim	15,04	3.138.511,96	208.702
78º	Cariacica	8,22	3.138.511,96	381.802
TOTAL		212,33	834.430.726,88	3.929.911

RANKING 2015

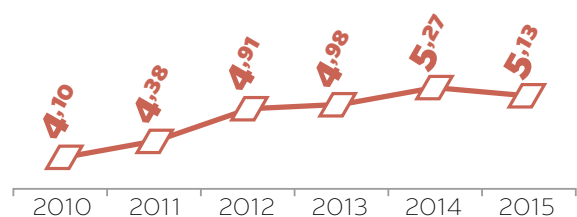
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). População para 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



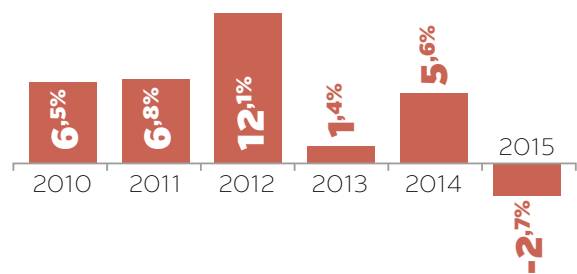
s municípios capixabas reduziram as despesas com pessoal em 2,7%, em 2015, quando totalizaram R\$ 5,13 bilhões. O recuo, entretanto, não acompanhou a brutal queda das receitas correntes, de -8,1%, fazendo com que o comprometimento dessas receitas com a folha de pessoal aumentasse 2,8 pontos percentuais, passando de 48,1%, em 2014, para 51%, em 2015, o maior patamar desde 1999. Cabe ressaltar que os valores são corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2015.

Evolução da despesa com pessoal

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Taxa de crescimento da despesa com pessoal em relação ao ano anterior



O desempenho da despesa com pessoal é, em grande parte, determinado por fatores que pouco se relacionam com a conjuntura econômica, ao contrário das receitas. Por isso, mesmo quando as prefeituras adotam medidas visando a reduzir a despesa com o funcionalismo, seus efeitos não acompanham o ritmo de queda das receitas.

É o caso, por exemplo, do crescimento vegetativo da folha de pagamentos das prefeituras em função de algumas vantagens que gozam os

servidores públicos. É bastante usual entre os municípios a concessão de um adicional de 5% a cada cinco anos de efetivo exercício do servidor, que faria jus ao benefício em função do tempo de serviço. A gratificação adicional é concedida de forma automática, de acordo com a legislação municipal, normalmente com teto máximo 35% sobre o vencimento.

Outro exemplo é a política de valorização do salário mínimo nacional. Desde 2003, o governo realizou elevações no salário mínimo nacional acima das variações inflacionárias. Entre 01 de abril de 2003 e 01 de janeiro de 2015 a inflação acumulada medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 89,8% ao passo que o salário mínimo aumentou em 228,3%. Em 2011, esta política foi formalizada nos termos da Lei nº 12.382, de 25/02/2011, por quatro anos, e estendida em julho deste ano até 2019, através da Lei nº 13.152, de 29/07/2015. A lei de valorização do salário mínimo prevê seu reajuste com base na variação inflacionária medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano anterior, acrescido da variação do PIB de dois anos antes.

As progressões verticais e horizontais do funcionalismo público presentes no plano de carreira também fazem crescer automaticamente a despesa com pessoal dos municípios. Muito utilizada na carreira do magistério visando a estimular sua permanente capacitação, os professores avançam verticalmente na carreira e aumentam seus vencimentos conforme certificados e diplomas obtidos. Já as progressões horizontais são concedidas por meio de avaliação de desempenho, onde se leva em consideração critérios como assiduidade, desempenho no cargo, competências comportamentais e curso de capacitação e aprimoramento.

Outro fator que pesa no crescimento da folha de pessoal é o piso salarial dos profissionais do magistério, instituído em 2008 pela Lei nº 11.738. De abrangência nacional e aplicado aos três níveis de governo, o piso do magistério foi corrigido em 78,6%, entre 2009 e 2014, enquanto a inflação nesse mesmo período foi de 40,3%. Em 2015, o piso do magistério ficou fixado em R\$ 1.917,78,

acumulando uma alta de 101,9% ante 2009, contra uma inflação próxima a 55%. É importante lembrar que a folha de pagamentos da educação responde pela maior fatia da despesa com pessoal para a grande maioria dos municípios brasileiros.

Com relação ao número de servidores municipais, o que se observa para o conjunto dos municípios capixabas é um crescimento médio anual de 4,7%, de 2002 a 2015. Nesse período, houve um aumento de 81,9% no total de servidores, que passou de 78.255 para 142.342, enquanto que a despesa com pessoal teve crescimento real de 155,6%. Esses números demonstram que o acréscimo no quantitativo de servidores explica apenas em parte o aumento do gasto com pessoal, que sofre grande influência dos demais fatores explicitados acima.

Dos 75 municípios com dados para 2015, em 56 deles (ou seja, 74,7% do total) registraram redução nas despesas de pessoal. Os cortes mais significativos, em termos absolutos, foram observados em Vila Velha (R\$ -46,8 milhões), Vitória (R\$ -33,6 milhões), Linhares (R\$ -12,8 milhões), Serra (R\$ -12,7 milhões), Cariacica (R\$ -10,7 milhões), Colatina (R\$ -10,3 milhões) e Anchieta (R\$ -8,1 milhões). Em termos proporcionais, as maiores quedas foram promovidas por São José do Calçado (-15,8%), Conceição da Barra (-14,8%), Bom Jesus do Norte (-14,8%), Pedro Canário (-12,8%) e Ibitirama (-11,9%).

Houve aumentos acima de 10% em Itapemirim (15,4%), Maratáizes (15,1%), Guarapari (12,9%) e Presidente Kennedy (12,3%). Em volume absoluto, os maiores acréscimos ocorreram em Itapemirim (R\$ 18,2 milhões), Guarapari (R\$ 16,6 milhões), Maratáizes (R\$ 11,1 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 8,5 milhões) e Presidente Kennedy (R\$ 6,5 milhões).

GASTO per capita

A retração da despesa com o funcionalismo municipal (-2,7%), associado ao aumento da população

(1,2%), fez com que a despesa com pessoal per capita recuasse de R\$ 1.355,29, em 2014, para R\$ 1.304,26, em 2015, um recuo de 3,8%, considerando-se valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2015.

Em Anchieta, a despesa com pessoal dividida pelo número de habitantes foi de R\$ 5.410,62, a mais alta entre os municípios capixabas. Na sequência, surgem Presidente Kennedy (R\$ 5.261,18), Itapemirim (R\$ 3.986,13) e Vitória (R\$ 2.250,42). Na outra ponta, encontram-se Cariacica (R\$ 740,48), Vila Velha (R\$ 747,27) e Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 978,93) com os menores gastos com pessoal por habitante.

A receita corrente per capita é um dos principais fatores que influencia diretamente a despesa com pessoal per capita. Outro fator é o tamanho populacional dos municípios. A despesa per capita tende a ser maior nos menores municípios por duas razões básicas. A primeira é o fato de possuírem praticamente a mesma estrutura de administração pública, com as mesmas obrigações de todos os municípios. Ou seja, precisam manter diversas secretarias, uma Câmara Municipal e prestar os mesmos serviços nas áreas de educação, saúde, saneamento e serviços urbanos etc., mesmo com baixo porte populacional. Em segundo lugar, essas cidades, por serem pequenas, não usufruem do ganho de escala na prestação de seus serviços públicos.

PARTICIPAÇÃO NA receita corrente

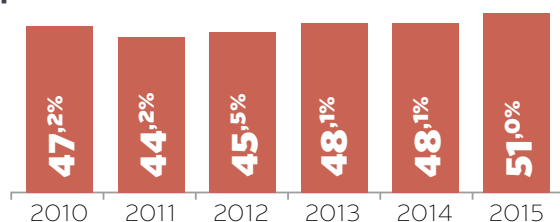
Conforme mencionado, o peso da despesa com pessoal na receita corrente subiu 2,8 pontos percentuais entre 2014 e 2015, atingindo 51%. Com isso, saltou de 69% para 77% a proporção de municípios que despendem mais da metade de sua receita corrente com o funcionalismo, nesse período.

Em Água Doce do Norte, o indicador chegou a 71,7%, o maior entre os municípios capixabas,

seguido de São Mateus (68,7%), Muniz Freire (68,5%), Laranja da Terra (64,5%), Jerônimo Monteiro (63%) e Mantenópolis (61,6%). À exceção de Vila Velha (44,9%), todos os demais municípios da Região Metropolitana estão comprometendo mais da metade de sua receita corrente com pessoal, sendo: Viana (57,4%), Vitória (55,6%), Guarapari (53,3%), Cariacica (52,8%) e Serra (50,7%).

É importante ressaltar que os dados da despesa com pessoal e da receita corrente apurados por **Finanças dos Municípios Capixabas** não são exatamente os mesmos utilizados para o cálculo dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), publicado nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF). Sobre o indicador da LRF, leia a próxima subseção, na página 59.

Participação da despesa com pessoal na receita corrente



Nota: Com o objetivo de evitar dupla contagem dos gastos com pessoal, sempre que possível foram expurgados os valores referentes às aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos (intraorçamentárias), já que esses valores são computados tanto pela prefeitura como também pelos órgãos da administração indireta. Não excluí-los implicaria em dupla contagem. Contudo, apesar do esforço desta publicação em veicular as informações de forma correta, existe a possibilidade ter sido utilizado o balanço de algum município sem a discriminação da despesa intraorçamentária em algum ano. Nesses casos, podem ocorrer variações muito acentuadas de um ano para outro nos dados aqui publicados.

PARTICIPAÇÃO NA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA: os limites da LRF

De acordo com as informações divulgadas no site do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), em 2015, de um total de 75 municípios com dados disponíveis, 15 deles, ou 20%, haviam ultrapassado o limite máximo de 54% da despesa com pessoal em relação à receita corrente líquida do Poder Executivo, sendo que, em 2014, esse percentual foi de 11,7% ou nove municípios. São eles: Água Doce do Norte (68,1%), Muniz Freire (63,2%), Guarapari (60,6%), Laranja da Terra (60,3%), Pancas (59,8%), São Mateus (59,5%), Jerônimo Monteiro (56,7%), Divino de São Lourenço (55,9%), Santa Leopoldina (55,8%), Vargem Alta (55,6%), Boa Esperança (55,5%), Muqui (55,4%), Ibatiba (55,1%), Pedro Canário (54,9%) e Mantenópolis (54,2%).

Exatamente um terço dos municípios encerrou o ano de 2015 com o indicador entre o limite prudencial (51,3%) e o máximo. Em 2014, eram 23,4%.

A Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei nº 101, de 4 de maio de 2000, proíbe que as administrações municipais gastem mais que 60% de suas Receitas Correntes Líquidas (RCL) com as despesas de pessoal. Desse limite máximo, 54% é atribuído ao Poder Executivo e 6% às câmaras.

Para o cálculo do limite estabelecido pela LRF, considera-se a despesa bruta com pessoal (ativos, inativos e outras), deduzida das indenizações por demissões voluntárias, dos gastos por decisões judiciais, das despesas de exercícios anteriores e dos inativos e pensionistas com recursos vinculados. A receita corrente líquida, por sua vez, é a receita corrente deduzida das contribuições para o plano de previdência do servidor, das compensações para os regimes de previdência e das deduções do Fundeb.

Número de municípios em relação ao cumprimento do limite para o gasto com pessoal do Poder Executivo de acordo com a LRF

	2014		2015	
	Quant.	%	Quant.	%
Abaixo do limite de alerta (48,6%)	28	36,4%	16	21,3%
Entre o limite de alerta (48,6%) e o prudencial (51,3%)	22	28,6%	19	25,3%
Entre o limite prudencial (51,3%) e o máximo (54%)	18	23,4%	25	33,3%
Acima do limite máximo (54%)	9	11,7%	15	20,0%
Total	77	100,0%	75	100,0%

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo - Relatório Estatístico das Remessas por Pontos da LRF. Acesso em 20 de junho de 2016.

De acordo com o artigo 22 da LRF, os municípios que ultrapassarem o limite prudencial de 51,3%, que é 95% do limite máximo, ficam suspensos de conceder novas vantagens aos servidores, de criar cargos, de realizarem novas admissões e de contratar horas extras, salvo sob sentença judicial. Ficam proibidos também de realizarem qualquer alteração na estrutura de carreira que provoque aumento na despesa com pessoal.

Ultrapassando o percentual máximo, o município deverá retornar aos limites permitidos no prazo de dois quadrimestres. Não alcançando essa redução, o ente fica proibido de receber transferências voluntárias, de contratar operações de crédito e de obter garantias da União e do Estado. Essas restrições são aplicadas imediatamente se o município exceder o limite no primeiro quadrimestre do último ano de mandato.

Despesa com pessoal do Poder Executivo em relação à receita corrente líquida – 2015

Municípios	%	Municípios	%	Municípios	%
Afonso Cláudio	51,6	Governador Lindenberg	...	Nova Venécia	51,0
Água Doce do Norte	68,1	Guaçuí	49,7	Pancas	59,8
Águia Branca	49,5	Guarapari	60,6	Pedro Canário	54,9
Alegre	...	Ibatiba	55,1	Pinheiros	...
Alfredo Chaves	44,3	Ibiraçu	51,0	Piúma	53,3
Alto Rio Novo	50,9	Ibitirama	49,8	Ponto Belo	49,7
Anchieta	51,7	Iconha	49,4	Presidente Kennedy	14,2
Apiacá	53,9	Irupi	51,3	Rio Bananal	50,4
Aracruz	44,9	Itaguaçu	52,3	Rio Novo do Sul	52,8
Atílio Vivácqua	52,3	Itapemirim	40,3	Santa Leopoldina	55,8
Baixo Guandu	53,7	Itarana	51,3	Santa Maria de Jetibá	45,7
Barra de São Francisco	53,8	Iúna	53,7	Santa Teresa	49,9
Boa Esperança	55,5	Jaguaré	52,2	São Domingos do Norte	53,0
Bom Jesus do Norte	53,9	Jerônimo Monteiro	56,7	São Gabriel da Palha	51,9
Brejetuba	53,4	João Neiva	48,8	São José do Calçado	45,9
Cachoeiro de Itapemirim	52,4	Laranja da Terra	60,3	São Mateus	59,5
Cariacica	49,3	Linhães	51,3	São Roque do Canaã	49,1
Castelo	51,3	Mantenópolis	54,2	Serra	51,1
Colatina	47,8	Marataizes	48,8	Sooretama	45,1
Conceição da Barra	49,6	Marechal Floriano	53,5	Vargem Alta	55,6
Conceição do Castelo	53,3	Marilândia	48,4	Venda Nova do Imigrante	49,3
Divino de São Lourenço	55,9	Mimoso do Sul	53,1	Viana	51,2
Domingos Martins	46,6	Montanha	47,8	Vila Pavão	51,7
Dores do Rio Preto	46,6	Mucurici	46,2	Vila Valério	51,7
Ecoporanga	44,0	Muniz Freire	63,2	Vila Velha	45,4
Fundão	53,5	Muqui	55,4	Vitória	46,7

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo - Relatório Estatístico das Remessas por Pontos da LRF. Acesso em 20 de junho de 2016. (...) Dados não disponíveis.

DESPESA COM PESSOAL¹ - 2010-2015

Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Participação 2015		Despesa pessoal per capita 2015 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2015							no total da desp. Pessoal	na receita corrente²	
	em %									
Afonso Cláudio	32.433,7	35.467,1	41.043,4	40.619,8	40.182,3	37.249,2	-7,3	0,7	54,7	1.147,75
Água Doce do Norte	15.962,2	16.430,8	19.674,2	21.162,5	19.483,6	21.237,8	9,0	0,4	71,7	1.766,14
Água Branca	12.886,2	13.975,6	15.587,5	15.010,7	15.223,0	14.854,2	-2,4	0,3	48,7	1.475,83
Alegre	39.650,7	39.426,2	43.866,4	43.156,7	43.321,5	40.416,6	-6,7	0,8	58,7	1.254,98
Alfredo Chaves	14.449,3	16.907,8	18.642,6	18.591,3	19.084,6	18.822,7	-1,4	0,4	46,6	1.257,11
Alto Rio Novo	11.063,0	11.344,9	13.830,1	13.391,4	12.969,9	11.915,8	-8,1	0,2	57,3	1.501,87
Anchieta	72.889,0	90.780,5	121.678,2	138.817,9	157.542,2	149.462,9	-5,1	2,9	54,6	5.410,62
Apiacá	10.687,4	11.368,8	12.339,1	11.340,7	12.903,7	11.865,4	-8,0	0,2	57,4	1.497,41
Aracruz	141.895,6	149.956,9	175.275,9	158.830,6	184.483,5	180.738,6	-2,0	3,5	47,1	1.901,39
Atílio Vivácqua	13.444,1	15.453,9	16.669,8	16.287,8	18.395,0	17.382,0	-5,5	0,3	54,9	1.554,61
Baixo Guandu	32.471,8	33.948,3	38.931,0	39.618,6	43.202,8	39.615,9	-8,3	0,8	56,1	1.258,97
Barra de São Francisco	39.307,9	47.015,2	46.600,7	55.417,8	57.744,9	58.641,9	1,6	1,1	60,3	1.314,87
Boa Esperança	16.731,2	18.098,0	20.642,7	20.941,2	20.471,2	21.295,7	4,0	0,4	54,8	1.390,24
Bom Jesus do Norte	11.591,9	11.732,9	14.294,4	14.354,0	14.327,3	12.212,1	-14,8	0,2	59,7	1.200,08
Brejetuba	14.033,8	15.749,2	17.419,3	18.062,0	18.395,8	17.680,3	-3,9	0,3	56,2	1.386,14
Cachoeiro de Itapemirim	160.873,3	176.524,1	200.606,7	198.888,0	198.537,8	206.990,7	4,3	4,0	57,7	991,80
Cariacica	209.758,1	231.277,8	251.966,1	277.441,1	293.375,4	282.715,1	-3,6	5,5	52,8	740,48
Castelo	39.391,4	44.027,8	45.597,1	46.301,2	47.258,7	45.907,0	-2,9	0,9	54,6	1.213,54
Colatina	114.104,1	120.812,9	112.579,4	116.014,3	130.312,9	120.062,3	-7,9	2,3	43,1	978,93
Conceição da Barra	40.897,7	43.003,1	46.821,2	37.276,4	44.681,4	38.058,9	-14,8	0,7	47,4	1.222,70
Conceição do Castelo	16.514,1	17.714,0	20.347,0	18.238,4	19.408,2	18.011,5	-7,2	0,4	56,3	1.410,89
Divino de São Lourenço	6.910,4	8.825,3	9.360,6	9.010,8	11.100,3	...	...	...	...	...
Domingos Martins	33.528,6	34.969,1	41.334,8	42.205,8	45.397,8	44.523,9	-1,9	0,9	47,6	1.293,70
Dores do Rio Preto	8.837,2	7.063,9	8.078,3	9.307,0	10.375,0	10.381,2	0,1	0,2	47,6	1.506,71
Ecoporanga	28.605,0	30.256,8	29.791,6	31.050,5	29.347,7	26.308,6	-10,4	0,5	47,0	1.083,95
Fundão	26.677,8	30.853,9	32.769,8	33.796,1	34.302,7	...	...	...	...	...
Governador Lindenberg	13.535,6	15.415,9	17.631,2	16.590,0	16.852,4	16.377,6	-2,8	0,3	56,1	1.333,25
Guaçu	33.007,1	35.396,2	37.888,5	37.316,2	38.546,6	38.469,9	-0,2	0,7	57,5	1.253,70
Guarapari	97.555,3	103.795,2	123.942,2	137.193,1	128.276,7	144.871,8	12,9	2,8	53,3	1.209,26
Ibatiba	22.735,2	24.375,1	26.818,1	28.218,4	29.547,4	28.770,8	-2,6	0,6	57,7	1.139,71
Ibiraçu	14.685,8	16.253,3	17.843,0	17.419,7	18.252,1	17.795,1	-2,5	0,3	56,8	1.439,97
Ibitirama	12.537,7	12.924,6	15.532,4	16.006,4	15.860,3	13.971,5	-11,9	0,3	53,8	1.488,55
Iconha	17.410,9	16.553,9	17.894,7	17.993,3	20.294,0	20.978,4	3,4	0,4	51,4	1.521,50
Irupi	15.685,1	17.448,8	18.075,1	18.443,9	18.080,2	16.366,4	-9,5	0,3	55,1	1.249,72
Itaguaçu	17.034,4	19.426,9	22.019,0	19.961,4	20.959,4	19.510,0	-6,9	0,4	55,2	1.315,66
Itapemirim	46.700,2	57.352,0	74.888,5	98.436,3	118.385,5	136.612,7	15,4	2,7	39,3	3.986,13
Itarana	12.410,3	13.212,9	14.444,4	14.312,5	15.776,1	15.218,5	-3,5	0,3	54,5	1.348,08
Iúna	28.218,2	31.766,7	34.224,0	32.312,3	34.206,5	31.487,8	-7,9	0,6	56,8	1.064,32
Jaguaré	33.875,8	35.910,0	33.136,1	37.060,6	43.862,3	42.669,6	-2,7	0,8	54,9	1.489,65
Jerônimo Monteiro	13.187,1	14.009,6	15.458,5	17.158,7	17.490,1	18.491,1	5,7	0,4	63,0	1.557,01
João Neiva	16.174,7	17.314,8	19.782,2	19.073,7	22.369,4	23.914,0	6,9	0,5	54,7	1.404,89
Laranja da Terra	13.365,1	14.244,1	15.370,0	16.263,7	16.872,8	17.352,7	2,8	0,3	64,5	1.517,11
Linhares	187.446,1	202.553,8	234.560,8	246.241,4	258.707,6	245.935,5	-4,9	4,8	46,5	1.502,70
Mantenópolis	13.797,4	14.698,2	17.751,4	19.716,5	21.349,6	20.719,0	-3,0	0,4	61,6	1.370,21
Maratáizes	34.449,0	41.836,1	56.179,1	59.935,8	73.342,0	84.393,7	15,1	1,6	50,0	2.225,40
Marechal Floriano	20.349,7	20.723,7	24.203,2	25.204,0	25.600,1	24.725,3	-3,4	0,5	56,6	1.533,16
Mariilândia	13.956,7	14.238,1	15.978,4	16.175,7	17.122,9	16.593,8	-3,1	0,3	53,8	1.343,30
Mimoso do Sul	27.167,6	27.910,3	31.779,4	32.885,3	32.580,5	32.461,8	-0,4	0,6	56,6	1.186,95
Montanha	20.622,8	20.176,8	22.125,1	23.626,8	24.389,6	23.351,3	-4,3	0,5	50,6	1.214,70
Mucurici	9.594,1	9.849,9	10.766,5	11.538,5	11.410,5	11.281,3	-1,1	0,2	49,0	1.916,96
Muniz Freire	24.847,0	26.323,7	32.053,8	33.027,4	32.172,3	31.155,8	-3,2	0,6	68,5	1.647,67
Muqui	14.358,3	15.414,8	17.862,9	17.969,1	18.866,6	18.478,0	-2,1	0,4	58,9	1.182,51
Nova Venécia	55.067,7	56.538,7	62.896,4	59.704,3	57.797,5	58.002,2	0,4	1,1	53,8	1.153,26
Pancas	21.203,1	22.513,2	24.843,2	23.332,9	25.067,6	23.821,7	-5,0	0,5	56,1	1.017,24
Pedro Canário	21.948,1	23.659,8	26.415,3	27.656,2	30.606,0	26.691,4	-12,8	0,5	50,6	1.021,56
Pinheiros	31.564,2	34.466,8	36.087,0	39.798,5	36.915,0	...	...	...	...	...
Piúma	23.319,7	25.443,6	27.470,2	33.273,2	36.859,9	37.205,0	0,9	0,7	55,8	1.795,96
Ponto Belo	10.471,2	10.538,6	10.853,8	11.994,3	12.445,4	11.086,4	-10,9	0,2	52,9	1.430,69
Presidente Kennedy	37.349,0	46.269,8	50.293,5	41.610,8	52.994,6	59.498,7	12,3	1,2	15,7	5.261,18
Rio Bananal	22.832,0	24.478,0	29.708,1	29.397,7	30.321,1	30.029,3	-1,0	0,6	48,5	1.565,58
Rio Novo do Sul	13.710,9	15.422,1	19.046,1	19.059,4	18.987,6	16.745,6	-11,8	0,3	58,0	1.390,25
Santa Leopoldina	16.058,5	15.188,6	15.521,4	16.699,6	17.999,7	18.148,4	0,8	0,4	56,4	1.408,49
Santa Maria de Jetibá	34.425,7	38.979,9	45.426,4	44.721,9	50.437,4	46.567,9	-7,7	0,9	48,9	1.198,66
Santa Teresa	27.571,3	29.870,8	33.945,0	33.538,4	33.519,3	32.777,3	-2,2	0,6	52,8	1.380,97
São Domingos do Norte	12.057,1	12.325,7	13.446,6	13.918,0	14.894,8	14.776,3	-0,8	0,3	56,3	1.696,67
São Gabriel da Palha	27.644,4	31.016,3	33.678,1	33.498,9	38.707,9	39.593,9	2,3	0,8	56,4	1.089,90
São José do Calçado	13.663,4	15.053,5	16.289,2	17.020,8	18.749,3	15.785,2	-15,8	0,3	54,9	1.433,46
São Mateus	126.922,6	133.810,4	166.767,1	162.529,0	177.410,3	180.928,0	2,0	3,5	68,7	1.452,36
São Roque do Canaã	10.700,1	12.466,3	14.129,6	14.158,3	15.130,6	13.931,6	-7,9	0,3	52,7	1.124,97
Serra	476.881,7	481.934,3	540.248,9	492.230,5	516.691,8	503.941,9	-2,5	9,8	50,7	1.038,25
Sooretama	25.729,2	26.839,7	31.760,9	31.333,7	32.095,6	29.125,4	-9,3	0,6	47,2	1.041,46
Vargem Alta	23.224,0	23.845,6	26.132,6	25.768,5	24.559,5	25.312,7	3,1	0,5	49,8	1.197,33
Venda Nova do Imigrante	19.684,6	20.496,4	25.661,1	26.093,3	28.866,4	27.834,3	-3,6	0,5	50,8	1.172,27
Viana	68.810,8	77.036,5	81.251,7	83.212,6	90.141,6	87.659,8	-2,8	1,7	57,4	1.176,66
Vila Pavão	10.859,0	11.983,4	13.367,1	13.895,6	14.458,0	13.040,6	-9,8	0,3	55,2	1.392,03
Vila Valério	14.478,9	17.666,1	19.935,4	20.257,5	22.215,5	21.328,1	-4,0	0,4	55,0	1.455,15
Vila Velha	292.667,4	338.077,0	371.461,4	376.812,7	400.068,2	353.280,6	-11,7	6,9	44,9	747,27
Vitória	725.476,7	726.105,2	794.293,1	817.658,4	834.422,3	800.867,7	-4,0	15,6	55,6	2.250,42
TOTAL	4.104.624,3	4.384.136,5	4.914.885,6	4.984.388,2	5.265.365,3	5.125.641,8	-2,7	100,0	51,0	1.304,26

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofpi). Nota: ¹ inclui encargos, inativos, pensionistas e salário-família; ² receita corrente ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

DESPESA COM PESSOAL¹

Posição	Município	Despesa com pessoal em R\$	População 2015
1º	Vitória	800.867.740,49	355.875
2º	Serra	503.941.870,67	485.376
3º	Vila Velha	353.280.611,92	472.762
4º	Cariacica	282.715.057,02	381.802
5º	Linhares	245.935.532,42	163.662
6º	Cachoeiro de Itapemirim	206.990.685,85	208.702
7º	São Mateus	180.928.014,81	124.575
8º	Aracruz	180.738.560,80	95.056
9º	Anchieta	149.462.887,73	27.624
10º	Guarapari	144.871.797,16	119.802
11º	Itapemirim	136.612.651,39	34.272
12º	Colatina	120.062.264,11	122.646
13º	Viana	87.659.819,64	74.499
14º	Marataízes	84.393.688,44	37.923
15º	Presidente Kennedy	59.498.677,84	11.309
16º	Barra de São Francisco	58.641.907,23	44.599
17º	Nova Venécia	58.002.154,66	50.294
18º	Santa Maria de Jetibá	46.567.874,27	38.850
19º	Castelo	45.907.016,49	37.829
20º	Domingos Martins	44.523.937,30	34.416
21º	Jaguare	42.669.645,06	28.644
22º	Alegre	40.416.576,72	32.205
23º	Baixo Guandu	39.615.870,13	31.467
24º	São Gabriel da Palha	39.593.855,02	36.328
25º	Guaçuí	38.469.871,99	30.685
26º	Conceição da Barra	38.058.930,80	31.127
27º	Afonso Cláudio	37.249.230,95	32.454
28º	Piúma	37.205.035,01	20.716
29º	Santa Teresa	32.777.265,10	23.735
30º	Mimoso do Sul	32.461.812,51	27.349
31º	Iúna	31.487.762,42	29.585
32º	Muniz Freire	31.155.805,43	18.909
33º	Rio Bananal	30.029.333,08	19.181
34º	Sooretama	29.125.400,47	27.966
35º	Ibatiba	28.770.763,93	25.244
36º	Venda Nova do Imigrante	27.834.286,88	23.744
37º	Pedro Canário	26.691.350,10	26.128
38º	Ecoporanga	26.308.601,73	24.271
39º	Vargem Alta	25.312.706,24	21.141
40º	Marechal Floriano	24.725.332,53	16.127
41º	João Neiva	23.913.976,42	17.022
42º	Pancas	23.821.655,19	23.418
43º	Montanha	23.351.317,58	19.224
44º	Vila Valério	21.328.146,36	14.657
45º	Boa Esperança	21.295.659,43	15.318
46º	Água Doce do Norte	21.237.795,49	12.025
47º	Iconha	20.978.411,51	13.788
48º	Mantenópolis	20.718.984,45	15.121
49º	Itaguaçu	19.509.986,10	14.829
50º	Alfredo Chaves	18.822.722,02	14.973
51º	Jerônimo Monteiro	18.491.096,83	11.876
52º	Muqui	18.477.952,30	15.626
53º	Santa Leopoldina	18.148.354,42	12.885
54º	Conceição do Castelo	18.011.484,77	12.766
55º	Ibiraçu	17.795.127,64	12.358
56º	Brejetuba	17.680.258,89	12.755
57º	Atílio Vivácqua	17.382.045,19	11.181
58º	Laranja da Terra	17.352.718,18	11.438
59º	Rio Novo do Sul	16.745.574,31	12.045
60º	Marilândia	16.593.838,67	12.353
61º	Governador Lindenberg	16.377.593,48	12.284
62º	Irupi	16.366.397,24	13.096
63º	São José do Calçado	15.785.238,10	11.012
64º	Itarana	15.218.471,84	11.289
65º	Água Branca	14.854.248,70	10.065
66º	São Domingos do Norte	14.776.314,03	8.709
67º	Ibitirama	13.971.492,13	9.386
68º	São Roque do Canaã	13.931.646,00	12.384
69º	Vila Pavão	13.040.556,33	9.368
70º	Bom Jesus do Norte	12.212.050,92	10.176
71º	Alto Rio Novo	11.915.800,50	7.934
72º	Apiacá	11.865.442,92	7.924
73º	Mucurici	11.281.293,76	5.885
74º	Ponto Belo	11.086.435,43	7.749
75º	Dores do Rio Preto	10.381.208,34	6.890
76º	Fundão	...	19.985
77º	Pinheiros	...	26.589
78º	Divino de São Lourenço	...	4.649
TOTAL		5.125.641.801,36	3.929.911

DESPESA COM PESSOAL¹ PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com pessoal (A) em R\$	População 2015 (B)
1º	Anchieta	5.410,62	149.462.887,73	27.624
2º	Presidente Kennedy	5.261,18	59.498.677,84	11.309
3º	Itapemirim	3.986,13	136.612.651,39	34.272
4º	Vitória	2.250,42	800.867.740,49	355.875
5º	Marataízes	2.225,40	84.393.688,44	37.923
6º	Mucurici	1.916,96	11.281.293,76	5.885
7º	Aracruz	1.901,39	180.738.560,80	95.056
8º	Piúma	1.795,96	37.205.035,01	20.716
9º	Água Doce do Norte	1.766,14	21.237.795,49	12.025
10º	São Domingos do Norte	1.696,67	14.776.314,03	8.709
11º	Muniz Freire	1.647,67	31.155.805,43	18.909
12º	Rio Bananal	1.565,58	30.029.333,08	19.181
13º	Jerônimo Monteiro	1.557,01	18.491.096,83	11.876
14º	Atílio Vivácqua	1.554,61	17.382.045,19	11.181
15º	Marechal Floriano	1.533,16	24.725.332,53	16.127
16º	Iconha	1.521,50	20.978.411,51	13.788
17º	Laranja da Terra	1.517,11	17.352.718,18	11.438
18º	Dores do Rio Preto	1.506,71	10.381.208,34	6.890
19º	Linhares	1.502,70	245.935.532,42	163.662
20º	Alto Rio Novo	1.501,87	11.915.800,50	7.934
21º	Apiacá	1.497,41	11.865.442,92	7.924
22º	Jaguare	1.489,65	42.669.645,06	28.644
23º	Ibitirama	1.488,55	13.971.492,13	9.386
24º	Água Branca	1.475,83	14.854.248,70	10.065
25º	Vila Valério	1.455,15	21.328.146,36	14.657
26º	São Mateus	1.452,36	180.928.014,81	124.575
27º	Ibiraçu	1.439,97	17.795.127,64	12.358
28º	São José do Calçado	1.433,46	15.785.238,10	11.012
29º	Ponto Belo	1.430,69	11.086.435,43	7.749
30º	Conceição do Castelo	1.410,89	18.011.484,77	12.766
31º	Santa Leopoldina	1.408,49	18.148.354,42	12.885
32º	João Neiva	1.404,89	23.913.976,42	17.022
33º	Vila Pavão	1.392,03	13.040.556,33	9.368
34º	Rio Novo do Sul	1.390,25	16.745.574,31	12.045
35º	Boa Esperança	1.390,24	21.295.659,43	15.318
36º	Brejetuba	1.386,14	17.680.258,89	12.755
37º	Santa Teresa	1.380,97	32.777.265,10	23.735
38º	Mantenópolis	1.370,21	20.718.984,45	15.121
39º	Itarana	1.348,08	15.218.471,84	11.289
40º	Marilândia	1.343,30	16.593.838,67	12.353
41º	Governador Lindenberg	1.333,25	16.377.593,48	12.284
42º	Itaguaçu	1.315,66	19.509.986,10	14.829
43º	Barra de São Francisco	1.314,87	58.641.907,23	44.599
44º	Domingos Martins	1.293,70	44.523.937,30	34.416
45º	Baixo Guandu	1.258,97	39.615.870,13	31.467
46º	Alfredo Chaves	1.257,11	18.822.722,02	14.973
47º	Alegre	1.254,98	40.416.576,72	32.205
48º	Guaçuí	1.253,70	38.469.871,99	30.685
49º	Irupi	1.249,72	16.366.397,24	13.096
50º	Conceição da Barra	1.222,70	38.058.930,80	31.127
51º	Montanha	1.214,70	23.351.317,58	19.224
52º	Castelo	1.213,54	45.907.016,49	37.829
53º	Guarapari	1.209,26	144.871.797,16	119.802
54º	Bom Jesus do Norte	1.200,08	12.212.050,92	10.176
55º	Santa Maria de Jetibá	1.198,66	46.567.874,27	38.850
56º	Vargem Alta	1.197,33	25.312.706,24	21.141
57º	Mimoso do Sul	1.186,95	32.461.812,51	27.349
58º	Muqui	1.182,51	18.477.952,30	15.626
59º	Viana	1.176,66	87.659.819,64	74.499
60º	Venda Nova do Imigrante	1.172,27	27.834.286,88	23.744
61º	Nova Venécia	1.153,26	58.002.154,66	50.294
62º	Afonso Cláudio	1.147,75	37.249.230,95	32.454
63º	Ibatiba	1.139,71	28.770.763,93	25.244
64º	São Roque do Canaã	1.124,97	13.931.646,00	12.384
65º	São Gabriel da Palha	1.089,90	39.593.855,02	36.328
66º	Ecoporanga	1.083,95	26.308.601,73	24.271
67º	Iúna	1.064,32	31.487.762,42	29.585
68º	Sooretama	1.041,46	29.125.400,47	27.966
69º	Serra	1.038,25	503.941.870,67	485.376
70º	Pedro Canário	1.021,56	26.691.350,10	26.128
71º	Pancas	1.017,24	23.821.655,19	23.418
72º	Cachoeiro de Itapemirim	991,80	206.990.685,85	208.702
73º	Colatina	978,93	120.062.264,11	122.646
74º	Vila Velha	747,27	353.280.611,92	472.762
75º	Cariacica	740,48	282.715.057,02	381.802
76º	Fundão	...	...	19.985
77º	Pinheiros	...	...	26.589
78º	Divino de São Lourenço	...	...	4.649
TOTAL		1.304,26	5.125.641.801,36	3.929.911

RANKING 2015

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹ inclui inativos, pensionistas e salário-família.

DESEMPENHO

Para fazer face à queda das receitas, os municípios capixabas promoveram um forte corte nos gastos com custeio, que recuou de R\$ 4,11 bilhões, em 2014, para R\$ 3,89 bilhões, em 2015, uma queda de 5,4% ou R\$ 221,6 milhões a menos, em valores já corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2015.

São classificados como despesas de custeio os desembolsos referentes ao pagamento dos serviços de iluminação pública, telefonia, limpeza urbana e predial, energia, coleta de lixo, aterro sanitário, sinalização, manutenção de equipamentos e áreas públicas, como vias, escolas, postos de saúde, centros esportivos, praças, parques, jardins e teatros, bem como a compra de remédios e materiais utilizados na prestação dos serviços de saúde; combustíveis; peças; material das escolas, de limpeza, de escritório etc. Os dados de custeio publicados neste anuário não incluem as despesas com pessoal e encargos sociais.

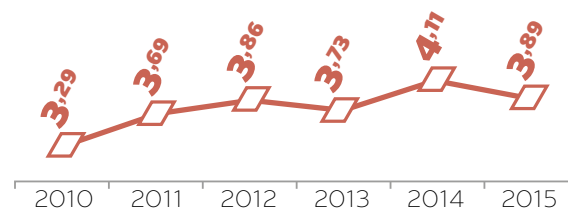
Dos 75 municípios com dados para 2015, 62 deles (ou seja, 83% total) promoveram cortes nos gastos de custeios. O mais elevado foi promovido pela capital Vitória, onde eles recuaram R\$ 83,8 milhões, saindo de R\$ 603,8 milhões, em 2014, para R\$ 520 milhões, em 2015. Cortes expressivos também foram registrados na Serra (R\$ -25,3 milhões), Anchieta (R\$ -21,7 milhões), São Mateus (R\$ -17,2 milhões) e Vila Velha (R\$ -14,7 milhões). Em termos proporcionais, reduções significativas foram observadas em Vila Pavão (-26,1%), São José do Calçado (-26,6%), Ponto Belo (-22,7%), Rio Bananal (-22%) e Ibitirama (-19,9%).

Dentre os poucos municípios que aumentaram os custeios, destacam-se aqueles que são os maiores recebedores de royalties do petróleo. O maior aumento, tanto em valor absoluto quanto em percentual, foi o de Marataízes, onde o custeio passou de R\$ 48,7 milhões para R\$ 71,3 milhões, um crescimento de 46,4%, ou R\$ 22,6 milhões. Em seguida, está o incremento registrado em Presidente Kennedy, de 14,9% ou R\$ 15,5 milhões adicionais, e o de Itapemirim, com

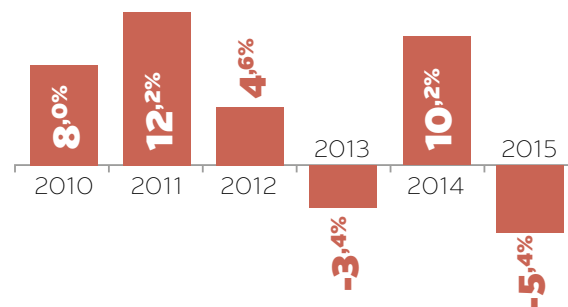
R\$ 11,5 milhões a mais que, no entanto, representou aumento percentual de 8%, taxa inferior à registrada em Água Doce do Norte, de 13%, e em Mantenópolis, de 11%.

Evolução da despesa com custeio

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Taxa de crescimento da despesa com custeio em relação ao ano anterior



PESO NO orçamento

É possível observar no gráfico seguinte que o peso do custeio municipal na receita corrente foi decrescente no triênio 2010/2012 e que voltou a subir a partir de 2013. Isso porque as despesas de custeio cresceram menos que as receitas correntes num período em que essas últimas apresentaram bom desempenho, de 2010 a 2012. Mas, em 2013 e 2015, a queda dos custeios não acompanhou com a mesma intensidade a retração das receitas. Em 2015, por exemplo, enquanto a despesa de custeio caiu 5,4%, a receita corrente registrou queda 8,1%. Além disso, em 2014,

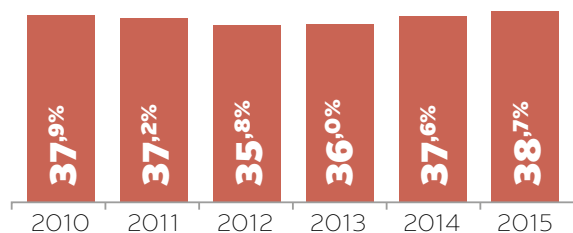
quando as receitas correntes tiveram expansão de 5,7%, o custeio elevou-se ainda mais, em 10,2%

Se esses dados revelam o fato positivo de as administrações terem agido com certa cautela ao expandir o gasto com custeio num momento de crescimento das receitas (2010 a 2012), eles expressam também a grande dificuldade que os governos municipais têm encontrado para cortar gastos em períodos de queda nas receitas.

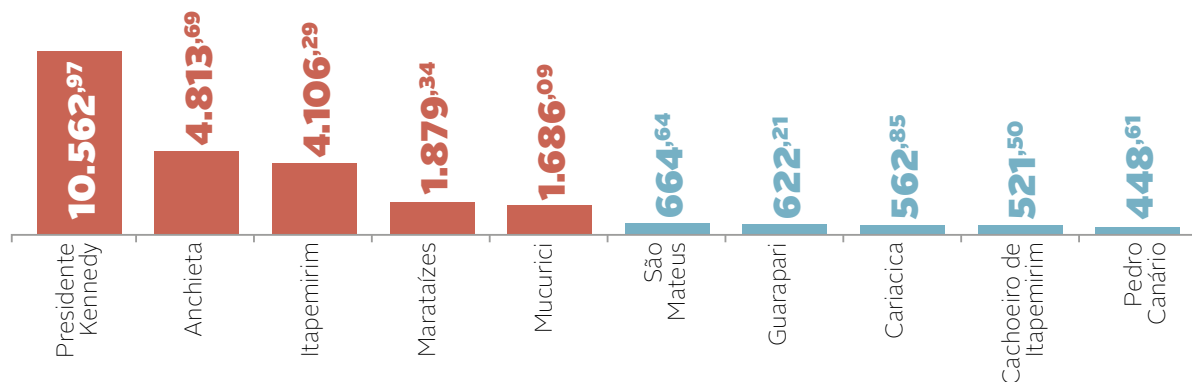
De modo geral, o custeio é a segunda categoria de despesas que mais consome recursos públicos, atrás apenas dos gastos com pessoal. No conjunto das prefeituras capixabas, 38,7% da receita corrente foram destinados aos custeios, em 2015, praticamente o mesmo patamar que prevalecia em 2009.

No entanto, dos 75 municípios com dados disponíveis, 34, ou 45% deles, destinaram mais de 40% de suas receitas correntes para as despesas de custeio, em 2015. Os maiores comprometimentos foram observados em Colatina (53,9%), Santa Teresa (50,7%), Jaguaré (50,3%) e Alfredo Chaves (49%).

Participação média da despesa com custeio na receita corrente

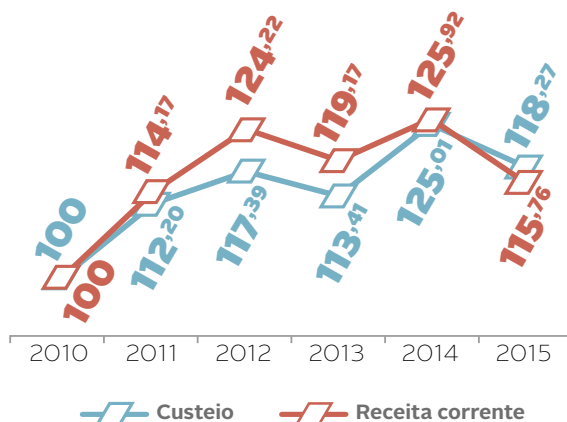


As cinco maiores e menores despesas de custeio per capita - 2015



Evolução das despesas com custeio e da receita corrente

Ano-base 2010 = 100



GASTO per capita

Em função da mencionada queda dos gastos (-5,4%) e ligeiro aumento da população (1,2%), a despesa média com custeio per capita dos municípios capixabas recuou 6,5%, em 2015, frente ao ano anterior, fechando em R\$ 990,59.

Existe uma forte correlação entre as despesas com custeio per capita e a receita corrente per capita. Assim, os municípios de maior gasto per capita figuram também entre aqueles de maior receita per capita. É o caso de Presidente Kennedy, onde o custeio per capita, em 2015, foi de R\$ 10.562,97. Na sequência aparecem Anchieta (R\$ 4.813,69), Itapemirim (R\$ 4.106,29), Marataízes (R\$ 1.879,34) e Mucurici (R\$ 1.686,09).

DESPESA DE CUSTEIO¹ - 2010-2015

Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Participação 2015		Desp. custeio per capita 2015 em R\$
								no total da desp. de custeio	na receita corrente²	
								em %		
em R\$ mil - IPCA médio de 2015										
Afonso Cláudio	26.015,6	29.858,8	26.691,5	26.996,0	31.317,6	27.032,8	-13,7	0,7	39,7	832,96
Água Doce do Norte	8.722,1	9.886,6	11.733,7	9.291,2	9.112,2	10.293,9	13,0	0,3	34,8	856,04
Água Branca	9.221,7	10.780,7	10.545,6	10.318,0	10.812,7	10.629,7	-1,7	0,3	34,8	1.056,10
Alegre	25.810,1	27.170,0	27.820,7	20.398,6	24.679,7	22.389,0	-9,3	0,6	32,5	695,20
Alfredo Chaves	16.013,7	19.839,3	19.492,0	20.205,8	20.920,9	19.807,3	-5,3	0,5	49,0	1.322,87
Alto Rio Novo	7.261,1	9.953,8	9.825,7	6.685,6	9.123,8	8.375,9	-8,2	0,2	40,3	1.055,69
Anchieta	76.032,7	87.535,6	112.410,0	109.554,3	154.719,3	132.973,2	-14,1	3,4	48,6	4.813,69
Apicá	6.699,6	11.107,9	10.809,6	9.509,9	9.300,9	8.422,6	-9,4	0,2	40,8	1.062,92
Aracruz	120.557,1	135.330,0	149.587,2	156.494,0	148.836,0	152.878,6	2,7	3,9	39,9	1.608,30
Atílio Vivácqua	10.128,0	10.242,9	11.361,0	10.624,8	11.211,6	10.916,6	-2,6	0,3	34,5	976,35
Baixo Guandu	27.613,7	26.998,1	25.384,0	24.532,6	28.377,4	27.906,6	-1,7	0,7	39,5	886,85
Barra de São Francisco	35.280,9	38.695,3	48.281,1	30.652,9	37.316,2	31.615,1	-15,3	0,8	32,5	708,87
Boa Esperança	10.943,9	15.100,7	14.252,4	13.860,6	14.913,0	14.804,2	-0,7	0,4	38,1	966,46
Bom Jesus do Norte	7.672,2	8.812,1	8.013,9	6.349,3	8.999,9	7.860,7	-12,7	0,2	38,5	772,47
Brejetuba	15.044,7	16.305,6	13.723,7	11.987,8	13.848,0	13.281,3	-4,1	0,3	42,2	1.041,26
Cachoeiro de Itapemirim	111.834,0	114.213,7	124.641,3	107.737,4	116.502,4	108.837,3	-6,6	2,8	30,3	521,50
Cariacica	156.017,9	170.545,9	184.679,6	181.576,9	224.067,6	214.896,1	-4,1	5,5	40,1	562,85
Castelo	24.999,6	29.460,8	31.794,8	31.570,3	36.787,0	30.219,3	-17,9	0,8	36,0	798,84
Colatina	97.665,6	113.129,7	147.951,0	145.474,5	149.433,8	149.970,4	0,4	3,9	53,9	1.222,79
Conceição da Barra	23.373,1	28.354,0	28.290,8	34.231,0	26.555,4	25.885,8	-2,5	0,7	32,2	831,62
Conceição do Castelo	11.643,5	13.641,1	15.121,7	10.477,4	12.536,9	11.819,6	-5,7	0,3	37,0	925,86
Divino de São Lourenço	6.241,7	6.381,7	7.637,2	7.631,5	6.297,0	...	..	..	..	...
Domingos Martins	30.667,5	33.943,2	33.607,1	39.600,0	43.165,0	40.234,6	-6,8	1,0	43,0	1.169,07
Dores do Rio Preto	6.506,0	7.532,3	9.342,7	7.512,5	7.768,1	7.308,4	-5,9	0,2	33,5	1.060,72
Ecoporanga	19.728,3	20.166,2	22.956,9	24.798,6	25.693,4	26.089,3	1,5	0,7	46,6	1.074,92
Fundão	18.971,9	16.734,3	20.569,8	19.345,1	27.697,9	...	..	..	..	...
Governador Lindenberg	10.489,5	11.673,0	10.330,2	9.533,4	12.865,6	13.074,4	1,6	0,3	44,8	1.064,35
Guacuí	24.519,6	26.180,1	26.452,4	25.243,0	26.415,2	23.880,9	-9,6	0,6	35,7	778,26
Guarapari	69.005,6	71.494,5	64.029,8	68.513,6	70.053,6	74.542,4	6,4	1,9	27,4	622,21
Ibatiba	14.416,6	18.736,5	18.303,5	14.959,3	17.960,3	20.038,5	11,6	0,5	40,2	793,79
Ibiraçu	11.618,6	12.495,7	13.793,6	11.753,0	11.824,6	11.399,1	-3,6	0,3	36,4	922,40
Ibitirama	8.142,6	10.498,4	10.863,4	10.553,6	12.614,8	10.110,6	-19,9	0,3	38,9	1.077,20
Iconha	12.281,4	14.462,4	15.924,2	14.335,6	15.325,2	15.137,2	-1,2	0,4	37,1	1.097,85
Irupi	11.039,3	11.234,9	11.907,4	14.119,4	13.451,6	11.641,7	-13,5	0,3	39,2	888,95
Itaguaçu	14.968,4	16.085,6	15.658,9	14.524,2	17.048,1	14.446,0	-15,3	0,4	40,9	974,17
Itapemirim	39.500,6	52.612,1	79.582,1	85.061,1	129.259,4	140.730,7	8,9	3,6	40,5	4.106,29
Itarana	11.825,6	13.873,9	15.668,0	11.454,3	13.149,6	11.494,4	-12,6	0,3	41,2	1.018,20
Iúna	21.089,1	22.359,0	20.356,8	22.921,4	25.881,0	24.984,2	-3,5	0,6	45,1	844,49
Jaguaré	31.794,3	40.477,1	47.211,8	44.130,0	39.318,3	39.108,0	-0,5	1,0	50,3	1.365,31
Jerônimo Monteiro	9.538,4	10.976,6	12.035,1	10.562,9	10.329,7	9.573,6	-7,3	0,2	32,6	806,13
João Neiva	21.629,4	25.657,0	27.018,5	20.124,7	22.228,6	20.012,2	-10,0	0,5	45,8	1.175,67
Laranja da Terra	9.668,8	10.475,3	11.340,2	10.336,7	10.545,0	9.115,6	-13,6	0,2	33,9	796,96
Linhares	170.500,6	196.716,6	214.383,1	205.835,2	235.324,7	238.397,2	1,3	6,1	45,1	1.456,64
Mantenópolis	12.328,7	13.587,2	13.061,7	13.737,0	12.179,4	13.523,9	11,0	0,3	40,2	894,38
Maratáizes	23.511,7	25.395,2	43.438,8	39.513,3	48.671,6	71.270,3	46,4	1,8	42,2	1.879,34
Marechal Floriano	11.919,0	14.406,0	18.622,0	15.879,0	18.787,9	18.365,0	-2,3	0,5	42,1	1.138,77
Marilândia	11.444,3	12.831,3	13.498,5	11.690,7	14.160,6	13.189,6	-6,9	0,3	42,8	1.067,72
Mimoso do Sul	24.442,2	25.816,2	25.548,0	21.766,3	25.268,1	20.507,7	-18,8	0,5	35,8	749,85
Montanha	18.949,3	23.263,4	24.940,6	20.785,4	23.050,0	21.254,8	-7,8	0,5	46,0	1.105,64
Mucurici	8.760,1	8.765,3	9.963,5	10.734,9	11.118,8	9.922,6	-10,8	0,3	43,1	1.686,09
Muniz Freire	20.630,9	21.398,9	21.971,7	20.377,1	19.596,8	18.271,0	-6,8	0,5	40,2	966,26
Muqui	11.609,4	14.326,6	14.342,9	11.817,8	12.228,6	10.923,4	-10,7	0,3	34,8	699,06
Nova Venécia	40.582,6	40.909,3	40.224,5	37.245,8	49.996,1	45.499,2	-9,0	1,2	42,2	904,66
Pancas	16.347,4	17.440,2	17.435,2	16.945,7	18.883,4	15.780,1	-16,4	0,4	37,1	673,85
Pedro Canário	15.286,4	13.923,7	15.692,5	13.778,1	12.394,6	11.721,3	-5,4	0,3	22,2	448,61
Pinheiros	22.294,4	22.343,6	24.321,1	18.402,9	21.572,6	...	..	..	..	...
Piúma	18.883,1	26.761,7	31.523,6	30.685,2	32.493,5	30.044,6	-7,5	0,8	45,1	1.450,31
Ponto Belo	8.290,9	9.765,7	10.119,1	8.670,3	8.937,7	6.905,9	-22,7	0,2	33,0	891,20
Presidente Kennedy	92.310,2	139.753,3	40.878,0	73.315,2	103.959,6	119.456,7	14,9	3,1	31,6	10.562,97
Rio Bananal	16.813,7	19.952,8	21.082,9	19.852,5	24.118,4	18.812,3	-22,0	0,5	30,4	980,78
Rio Novo do Sul	8.102,5	7.680,4	7.466,9	8.273,1	10.439,1	9.178,0	-12,1	0,2	31,8	761,98
Santa Leopoldina	11.289,7	11.658,2	12.789,0	12.354,0	13.098,9	11.860,9	-9,5	0,3	36,9	920,52
Santa Maria de Jetibá	29.797,6	32.529,2	36.668,6	33.596,3	38.525,6	37.142,2	-3,6	1,0	39,0	956,04
Santa Teresa	22.393,4	26.533,1	29.562,3	25.857,0	31.703,8	31.483,7	-0,7	0,8	50,7	1.326,47
São Domingos do Norte	9.212,7	10.180,9	10.509,1	9.016,1	10.582,7	10.130,4	-4,3	0,3	38,6	1.163,21
São Gabriel da Palha	25.765,2	26.063,0	28.897,1	27.575,5	34.153,6	29.743,0	-12,9	0,8	42,3	818,73
São José do Calçado	12.724,6	13.099,7	13.427,4	11.111,7	12.931,4	9.491,8	-26,6	0,2	33,0	861,95
São Mateus	80.732,2	99.584,1	87.521,2	90.817,4	99.979,4	82.797,3	-17,2	2,1	31,4	664,64
São Roque do Canaã	11.041,7	12.547,9	13.277,4	11.536,8	11.942,0	11.512,6	-3,6	0,3	43,6	929,63
Serra	294.329,0	351.315,8	366.201,6	372.523,7	396.993,3	371.698,6	-6,4	9,5	37,4	765,80
Sooretama	18.275,2	19.626,7	24.409,5	29.231,2	28.668,5	27.782,8	-3,1	0,7	45,0	993,45
Vargem Alta	18.853,8	20.262,1	19.052,8	21.553,9	24.698,0	20.542,2	-16,8	0,5	40,4	971,67
Venda Nova do Imigrante	24.389,8	24.618,5	26.249,8	23.478,0	24.278,2	24.694,0	1,7	0,6	45,1	1.040,01
Viana	43.125,3	51.621,3	51.649,8	57.646,9	60.440,5	54.552,8	-9,7	1,4	35,7	732,26
Vila Pavão	9.801,2	11.766,8	10.643,0	12.122,5	11.709,7	8.651,0	-26,1	0,2	36,6	923,47
Vila Valério	18.173,2	19.124,7	18.702,2	14.834,1	18.038,0	15.146,1	-16,0	0,4	39,1	1.033,37
Vila Velha	285.650,6	323.204,0	348.041,0	290.030,7	331.530,0	316.875,3	-4,4	8,1	40,3	670,26
Vitória	590.708,7	603.210,9	630.650,6	624.661,0	603.800,0	519.985,5	-13,9	13,4	36,1	1.461,15
TOTAL	3.291.465,3	3.692.996,9	3.863.767,7	3.732.794,8	4.114.520,0	3.892.931,2	-5,4	100,0	38,7	990,59

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Nota: ¹ exceto os gastos com pessoal, encargos, inativos, pensionistas e salário-família; ² receita corrente ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

DESPESA COM CUSTEIO¹

Posição	Município	Despesa com custeio em R\$	População 2015
1º	Vitória	519.985.497,87	355.875
2º	Serra	371.698.641,38	485.376
3º	Vila Velha	316.875.344,32	472.762
4º	Linhares	238.397.154,10	163.662
5º	Cariacica	214.896.065,53	381.802
6º	Aracruz	152.878.642,60	95.056
7º	Colatina	149.970.447,99	122.646
8º	Itapemirim	140.730.726,18	34.272
9º	Anchieta	132.973.240,71	27.624
10º	Presidente Kennedy	119.456.655,92	11.309
11º	Cachoeiro de Itapemirim	108.837.346,28	208.702
12º	São Mateus	82.797.348,16	124.575
13º	Guarapari	74.542.397,35	119.802
14º	Maratáizes	71.270.343,51	37.923
15º	Viana	54.552.781,28	74.499
16º	Nova Venécia	45.499.171,94	50.294
17º	Domingos Martins	40.234.636,51	34.416
18º	Jaguaré	39.108.011,76	28.644
19º	Santa Maria de Jetibá	37.142.182,15	38.850
20º	Barra de São Francisco	31.615.055,28	44.599
21º	Santa Teresa	31.483.743,55	23.735
22º	Castelo	30.219.330,44	37.829
23º	Piúma	30.044.609,92	20.716
24º	São Gabriel da Palha	29.742.955,60	36.328
25º	Baixo Guandu	27.906.629,31	31.467
26º	Sooretama	27.782.819,24	27.966
27º	Afonso Cláudio	27.032.831,53	32.454
28º	Ecoporanga	26.089.341,87	24.271
29º	Conceição da Barra	25.885.781,00	31.127
30º	Iúna	24.984.172,92	29.585
31º	Venda Nova do Imigrante	24.694.045,49	23.744
32º	Guaçuí	23.880.887,72	30.685
33º	Alegre	22.388.980,21	32.205
34º	Montanha	21.254.800,91	19.224
35º	Vargem Alta	20.542.169,04	21.141
36º	Mimoso do Sul	20.507.739,39	27.349
37º	Ibatiba	20.038.507,82	25.244
38º	João Neiva	20.012.204,62	17.022
39º	Alfredo Chaves	19.807.302,86	14.973
40º	Rio Bananal	18.812.342,02	19.181
41º	Marechal Floriano	18.365.017,35	16.127
42º	Muniz Freire	18.270.958,90	18.909
43º	Pancas	15.780.104,54	23.418
44º	Vila Valério	15.146.144,67	14.657
45º	Iconha	15.137.189,39	13.788
46º	Boa Esperança	14.804.230,55	15.318
47º	Itaguaçu	14.445.984,98	14.829
48º	Mantenópolis	13.523.863,23	15.121
49º	Brejetuba	13.281.286,75	12.755
50º	Marilândia	13.189.604,34	12.353
51º	Governador Lindenberg	13.074.443,58	12.284
52º	Santa Leopoldina	11.860.866,27	12.885
53º	Conceição do Castelo	11.819.585,72	12.766
54º	Pedro Canário	11.721.316,12	26.128
55º	Irupi	11.641.737,51	13.096
56º	São Roque do Canaã	11.512.587,48	12.384
57º	Itarana	11.494.440,88	11.289
58º	Ibiraçu	11.399.051,66	12.358
59º	Muqui	10.923.440,50	15.626
60º	Atílio Vivácqua	10.916.622,26	11.181
61º	Água Branca	10.629.662,78	10.065
62º	Água Doce do Norte	10.293.860,84	12.025
63º	São Domingos do Norte	10.130.392,43	8.709
64º	Ibitirama	10.110.599,46	9.386
65º	Mucurici	9.922.613,47	5.885
66º	Jerônimo Monteiro	9.573.644,63	11.876
67º	São José do Calçado	9.491.788,57	11.012
68º	Rio Novo do Sul	9.178.027,52	12.045
69º	Laranja da Terra	9.115.593,15	11.438
70º	Vila Pavão	8.651.022,76	9.368
71º	Apiaçá	8.422.578,82	7.924
72º	Alto Rio Novo	8.375.853,11	7.934
73º	Bom Jesus do Norte	7.860.660,66	10.176
74º	Dores do Rio Preto	7.308.391,89	6.890
75º	Ponto Belo	6.905.897,57	7.749
76º	Fundão	...	19.985
77º	Pinheiros	...	26.589
78º	Divino de São Lourenço	...	4.649
TOTAL		3.892.931.181,20	3.929.911

DESPESA COM CUSTEIO¹ PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com custeio (A) em R\$	População 2015 (B)
1º	Presidente Kennedy	10.562,97	119.456.655,92	11.309
2º	Anchieta	4.813,69	132.973.240,71	27.624
3º	Itapemirim	4.106,29	140.730.726,18	34.272
4º	Maratáizes	1.879,34	71.270.343,51	37.923
5º	Mucurici	1.686,09	9.922.613,47	5.885
6º	Aracruz	1.608,30	152.878.642,60	95.056
7º	Vitória	1.461,15	519.985.497,87	355.875
8º	Linhares	1.456,64	238.397.154,10	163.662
9º	Piúma	1.450,31	30.044.609,92	20.716
10º	Jaguaré	1.365,31	39.108.011,76	28.644
11º	Santa Teresa	1.326,47	31.483.743,55	23.735
12º	Alfredo Chaves	1.322,87	19.807.302,86	14.973
13º	Colatina	1.222,79	149.970.447,99	122.646
14º	João Neiva	1.175,67	20.012.204,62	17.022
15º	Domingos Martins	1.169,07	40.234.636,51	34.416
16º	São Domingos do Norte	1.163,21	10.130.392,43	8.709
17º	Marechal Floriano	1.138,77	18.365.017,35	16.127
18º	Montanha	1.105,64	21.254.800,91	19.224
19º	Iconha	1.097,85	15.137.189,39	13.788
20º	Ibitirama	1.077,20	10.110.599,46	9.386
21º	Ecoporanga	1.074,92	26.089.341,87	24.271
22º	Marilândia	1.067,72	13.189.604,34	12.353
23º	Governador Lindenberg	1.064,35	13.074.443,58	12.284
24º	Apiaçá	1.062,92	8.422.578,82	7.924
25º	Dores do Rio Preto	1.060,72	7.308.391,89	6.890
26º	Água Branca	1.056,10	10.629.662,78	10.065
27º	Alto Rio Novo	1.055,69	8.375.853,11	7.934
28º	Brejetuba	1.041,26	13.281.286,75	12.755
29º	Venda Nova do Imigrante	1.040,01	24.694.045,49	23.744
30º	Vila Valério	1.033,37	15.146.144,67	14.657
31º	Itarana	1.018,20	11.494.440,88	11.289
32º	Sooretama	993,45	27.782.819,24	27.966
33º	Rio Bananal	980,78	18.812.342,02	19.181
34º	Atílio Vivácqua	976,35	10.916.622,26	11.181
35º	Itaguaçu	974,17	14.445.984,98	14.829
36º	Vargem Alta	971,67	20.542.169,04	21.141
37º	Boa Esperança	966,46	14.804.230,55	15.318
38º	Muniz Freire	966,26	18.270.958,90	18.909
39º	Santa Maria de Jetibá	956,04	37.142.182,15	38.850
40º	São Roque do Canaã	929,63	11.512.587,48	12.384
41º	Conceição do Castelo	925,86	11.819.585,72	12.766
42º	Vila Pavão	923,47	8.651.022,76	9.368
43º	Ibiraçu	922,40	11.399.051,66	12.358
44º	Santa Leopoldina	920,52	11.860.866,27	12.885
45º	Nova Venécia	904,66	45.499.171,94	50.294
46º	Mantenópolis	894,38	13.523.863,23	15.121
47º	Ponto Belo	891,20	6.905.897,57	7.749
48º	Irupi	888,95	11.641.737,51	13.096
49º	Baixo Guandu	886,85	27.906.629,31	31.467
50º	São José do Calçado	861,95	9.491.788,57	11.012
51º	Água Doce do Norte	856,04	10.293.860,84	12.025
52º	Iúna	844,49	24.984.172,92	29.585
53º	Afonso Cláudio	832,96	27.032.831,53	32.454
54º	Conceição da Barra	831,62	25.885.781,00	31.127
55º	São Gabriel da Palha	818,73	29.742.955,60	36.328
56º	Jerônimo Monteiro	806,13	9.573.644,63	11.876
57º	Castelo	798,84	30.219.330,44	37.829
58º	Laranja da Terra	796,96	9.115.593,15	11.438
59º	Ibatiba	793,79	20.038.507,82	25.244
60º	Guaçuí	778,26	23.880.887,72	30.685
61º	Bom Jesus do Norte	772,47	7.860.660,66	10.176
62º	Serra	765,80	371.698.641,38	485.376
63º	Rio Novo do Sul	761,98	9.178.027,52	12.045
64º	Mimoso do Sul	749,85	20.507.739,39	27.349
65º	Viana	732,26	54.552.781,28	74.499
66º	Barra de São Francisco	708,87	31.615.055,28	44.599
67º	Muqui	699,06	10.923.440,50	15.626
68º	Alegre	695,20	22.388.980,21	32.205
69º	Pancas	673,85	15.780.104,54	23.418
70º	Vila Velha	670,26	316.875.344,32	472.762
71º	São Mateus	664,64	82.797.348,16	124.575
72º	Guarapari	622,21	74.542.397,35	119.802
73º	Cariacica	562,85	214.896.065,53	381.802
74º	Cachoeiro de Itapemirim	521,50	108.837.346,28	208.702
75º	Pedro Canário	448,61	11.721.316,12	26.128
76º	Fundão	...	...	19.985
77º	Pinheiros	...	...	26.589
78º	Divino de São Lourenço	...	...	4.649
TOTAL		990,59	3.892.931.181,20	3.929.911

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹ exceto os gastos com pessoal, encargos, inativos, pensionistas e salários-família.

DESEMPENHO

cenário para os investimentos das administrações iniciadas em 2013 é muito diferente daquele vivido nos governos do período 2009-2012. Enquanto para esses últimos o volume de recursos aplicados em obras e equipamentos acumulou R\$ 4,10 bilhões nos três primeiros anos do mandato, nas atuais administrações o valor ficou bem abaixo, da ordem de R\$ 3,20 bilhões, ou seja, quase R\$ 1 bilhão a menos, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2015.

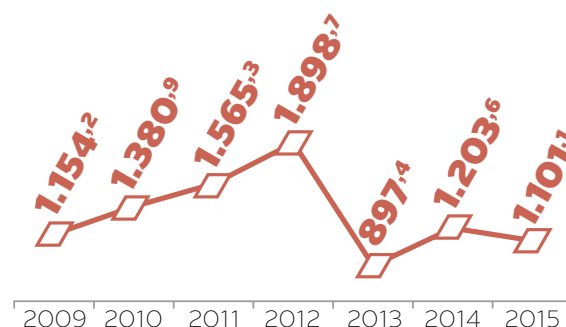
Em todos os anos das atuais administrações, o volume de investimentos ficou abaixo do efetuado pelos governos do período 2009-2012. O pior ano, em relação ao mesmo período do mandato anterior, foi 2015, pois a diferença chegou a -29,7%, uma vez que o investimento totalizou R\$ 1,10 bilhão, enquanto que, em 2011, também terceiro ano de governo, havia atingido R\$ 1,57 bilhão.

Os baixos níveis de investimento de 2015 foram motivados por uma forte queda das receitas correntes das cidades, que recuaram 8,1%, e das transferências voluntárias dos demais níveis de governo, que foram reduzidas em 67,7%.

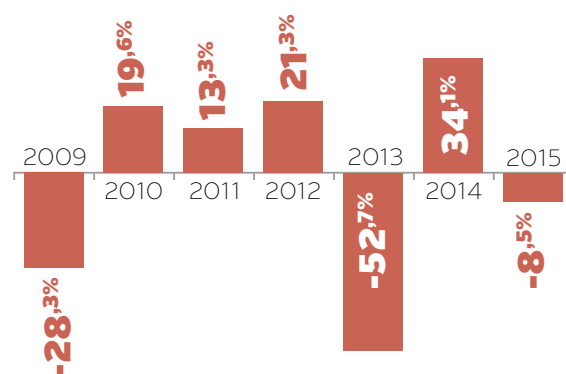
Em 2014, os investimentos municipais foram sustentados pelo bom desempenho da receita corrente, que cresceu 5,7%, e pelo aumento de 87,4% das transferências de capital provenientes dos demais níveis de governo. Da parte do Estado, houve a criação do Fundo Cidades, instituído pela Lei Complementar nº 712/2013, que distribuiu recursos fundo a fundo aos municípios capixabas. Em 2015, porém, num cenário de crise econômica, associado ao aperto fiscal, o Fundo Cidades não foi operacionalizado.

Evolução dos investimentos

em R\$ milhões - IPCA médio de 2015

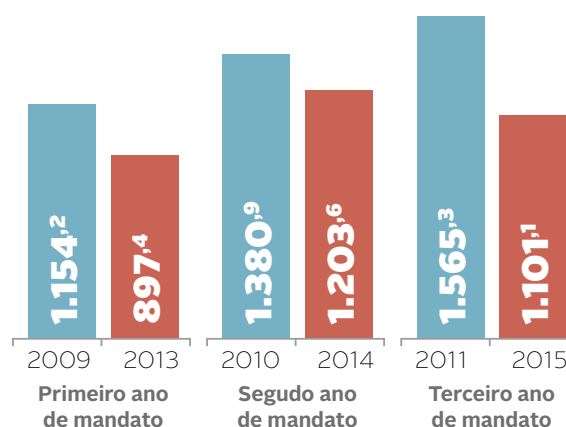


Taxa de crescimento da despesa com investimento em relação ao ano anterior



Volume de investimento por ano de mandato

em R\$ milhões - IPCA médio de 2015



Em meio a uma forte perda de receita corrente, da ordem de R\$ 164,4 milhões, entre 2014 e 2015, Vitória promoveu uma forte contenção dos gastos, inclusive em investimentos, que foram cortados pela metade, passando de R\$ 145,3 milhões, para R\$ 73,6 milhões, nesse período. Em termos absolutos, a redução dos investimentos também foi intensa em São Mateus (R\$ -23,2 milhões), Vila Velha (R\$ -14,5 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ -11,5 milhões) e Linhares (R\$ -11,5 milhões).

Em termos relativos, o recuo foi intenso em Alto Rio Novo (-86,8%), Montanha (-77,2%), Guaçuí (-72%), São Roque do Canaã (-70,9%), Laranja da Terra (-70,1%), Irupi (-69%), João Neiva (-65,7%) e Boa Esperança (-62,1%). Dos 75 municípios do Estado do Espírito Santo que apresentaram dados referentes às despesas com investimentos, 51 deles apresentaram queda.

O município de Serra, com recursos aplicados da ordem de R\$ 137,6 milhões, 1,4% a mais que o efetuado no ano anterior, registrou o segundo maior volume de investimentos, em 2015, mesma posição do exercício anterior.

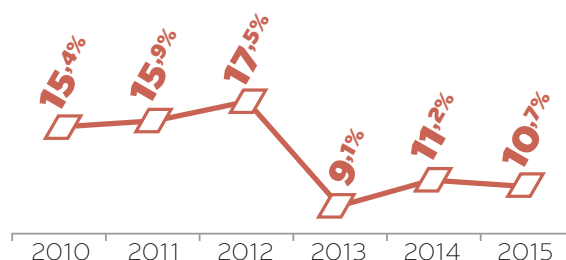
Entre os 22 municípios que acusaram aumento nos investimentos entre 2014 e 2015, os casos mais significativos foram o de dois municípios vizinhos no Sul do Estado, ambos fortemente beneficiados pelos royalties de petróleo. Em Itapemirim, os investimentos saltaram de R\$ 75,1 milhões para R\$ 142,6 milhões, fazendo com que o município, com pouco mais de 34 mil habitantes, passasse a liderar o volume de investimentos no Estado do Espírito Santo. Em Presidente Kennedy, os recursos para investimentos saltaram de R\$ 10,9 milhões para R\$ 56,8 milhões, superando o ano de 2010, quando havia investido R\$ 42,7 milhões, e consolidando novo recorde histórico.

Acréscimos nos investimentos também foram verificados em Cariacica (R\$ 7,7 milhões), Maratáizes (R\$ 6,8 milhões), Conceição da Barra (R\$ 6,4 milhões), Nova Venécia (R\$ 5,9 milhões) e Aracruz (R\$ 5,8 milhões).

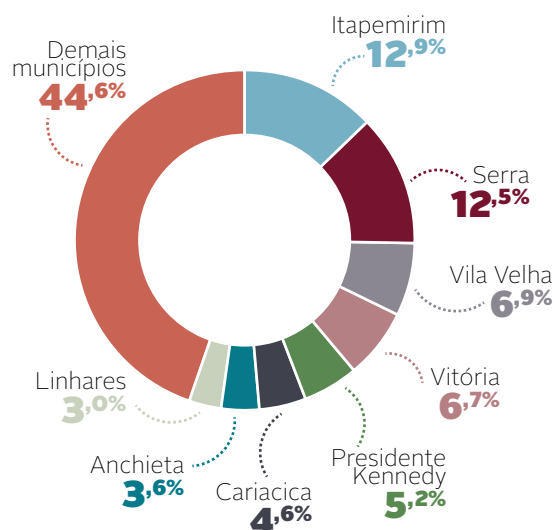
Outro indicador que evidencia o cenário adverso pelo qual passam os investimentos municipais desde 2013 é a queda sistemática de seu peso

no conjunto das despesas, que era de 14%, em 2009, chegou a alcançar 17,5%, em 2012, mas, bateu no piso de 9,1%, em 2013, e ficou em 11% no último biênio.

Participação dos investimentos na despesa total



Participação dos municípios no total dos investimentos - 2015



RECURSOS PRÓPRIOS X receitas de capital

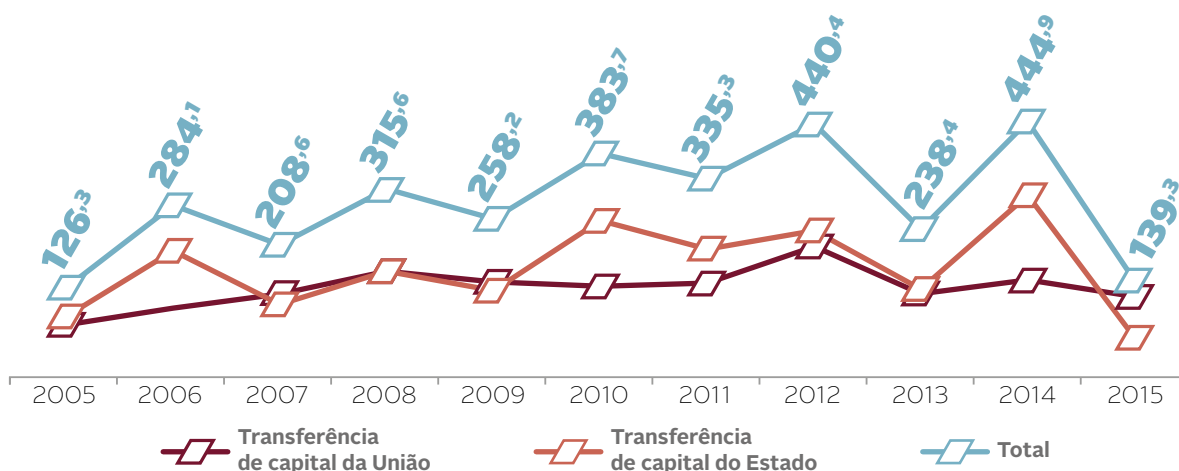
Os investimentos públicos municipais são financiados por recursos próprios das prefeituras, pelas transferências de capital federais e estaduais, pelas operações de crédito e por outras fontes de menor relevância. O conceito de investimentos com recursos próprios, utilizado por

Finanças dos Municípios Capixabas, equivale ao total da despesa com investimento, adicionadas as inversões financeiras e subtraído o valor das receitas de capital. Dessa forma, é possível

avaliar quanto das receitas correntes municipais é utilizado para investimentos, sem contar com as operações de crédito e as transferências de capital recebidas do Estado ou da União.

Evolução das transferências de capital da União e do Estado

em R\$ milhões - IPCA médio de 2015



O comportamento dos investimentos, em 2015, foi influenciado, sobretudo, pela queda das transferências voluntárias efetuadas pelo governo estadual. Em meio a uma forte retração nas receitas que atingiu a todas as unidades da federação, as transferências estaduais direcionadas aos municípios capixabas para serem aplicadas em obras e equipamentos somaram R\$ 30,1 milhões, em 2015, contra R\$ 303,6 milhões no ano anterior. As transferências federais também caíram, porém com menos intensidade (-22,8%), passando de R\$ 141,3 milhões, em 2014, para R\$ 109,1 milhões, em 2015.

Vale notar que, em 2014, as transferências estaduais foram alavancadas com recursos provenientes de parte de uma operação de crédito firmada pelo Governo do Estado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

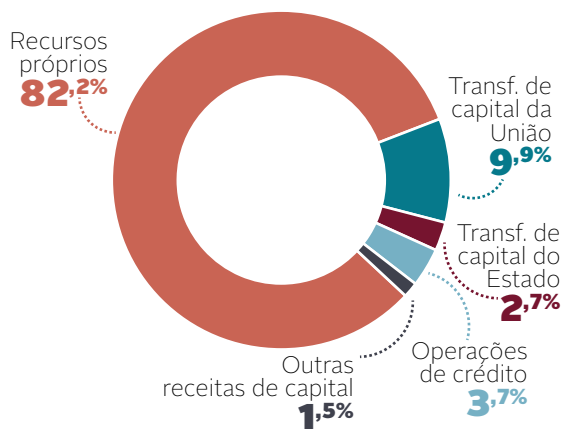
(BNDES). Do total de recursos repassados, aproximadamente R\$ 215 milhões (cerca de 70% do total) tiveram origem nessa operação de crédito e foram transferidos aos municípios por meio do Fundo Cidades. Instituído pela Lei Complementar nº 712/2013, o Fundo Cidades vigorou no exercício de 2014. O critério utilizado para a divisão dos recursos entre os municípios foi a população e o inverso da receita total per capita.

As atuais administrações, por sua vez, aportaram R\$ 905 milhões em recursos próprios para investimentos, em 2015, valor 37,4% maior que o efetuado no ano anterior. Esse resultado foi muito influenciado pelos investimentos com recursos próprios executados por Itapemirim e Presidente Kennedy. Entretanto, mesmo excluído esses dois municípios, o aumento ainda é muito significativo, de 23,3%. Esse esforço

adicional num cenário de retração nas transferências dos demais níveis de governo fez com que 82,2% dos investimentos municipais fossem financiados com recursos próprios, taxa igual a de 2004 e só superada pela de 2003, que foi de 887,3%.

A obtenção de recursos via operações de crédito, por sua vez, totalizou R\$ 40,8 milhões, em 2015. Apenas sete municípios receberam recursos oriundos de operações de crédito: Vitória (R\$ 17,2 milhões), Cariacica (R\$ 5,7 milhões), Vila Velha (R\$ 5,6 milhões), Serra (R\$ 5 milhões), Colatina (R\$ 4,7 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 1,8 milhão) e Viana (R\$ 726,5 mil).

Origem dos recursos investidos - 2015



Evolução dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2009-2015

Origem do recurso	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014
	em R\$ mil - IPCA médio de 2015							em %
Recursos próprios	783.407,3	887.494,8	1.161.464,8	1.333.918,0	631.056,5	658.455,9	904.974,2	37,4
Receita de capital	370.830,1	493.441,8	403.815,5	564.780,0	266.374,9	545.156,5	196.141,6	-64,0
Transferências de capital	258.829,3	394.285,1	337.787,5	445.417,6	240.011,3	449.723,1	145.401,7	-67,7
Transferências da União	137.232,3	129.076,1	135.278,4	205.054,6	114.793,1	141.292,3	109.112,3	-22,8
Transferências do Estado	120.937,3	254.634,6	200.068,7	235.353,8	123.613,0	303.567,2	30.148,6	-90,1
Outras transferências de capital	659,7	10.574,5	2.440,4	5.009,1	1.605,2	4.863,6	6.140,9	26,3
Operações de crédito	95.562,1	84.612,4	52.790,2	110.228,7	22.812,9	84.702,6	40.756,2	-51,9
Outras receitas de capital ¹	16.438,7	14.544,2	13.237,9	9.133,8	3.550,7	10.730,8	9.983,7	-7,0
Investimento total	1.154.237,3	1.380.936,6	1.565.280,3	1.898.698,1	897.431,4	1.203.612,4	1.101.115,9	-8,5

¹ Inclui alienação de bens e outras receitas de capital.

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofin).

Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2009-2015

Origem do recurso	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	em %						
Recursos próprios	67,9	64,3	74,2	70,3	70,3	54,7	82,2
Receita de capital	32,1	35,7	25,8	29,7	29,7	45,3	17,8
Transferências de capital	22,4	28,6	21,6	23,5	26,7	37,4	13,2
Transferências da União	11,9	9,3	8,6	10,8	12,8	11,7	9,9
Transferências do Estado	10,5	18,4	12,8	12,4	13,8	25,2	2,7
Outras transferências de capital	0,1	0,8	0,2	0,3	0,2	0,4	0,6
Operações de crédito	8,3	6,1	3,4	5,8	2,5	7,0	3,7
Outras receitas de capital ¹	1,4	1,1	0,8	0,5	0,4	0,9	0,9
Investimento total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

¹ Inclui alienação de bens e outras receitas de capital.

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofin).

DESPESA COM INVESTIMENTOS¹ - 2010-2015

Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Participação 2015		Despesa invest. per capita 2015 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2015							no total da desp. com invest.	na desp. total²	
	em %									
Afonso Cláudio	11.613,8	19.632,2	7.942,1	9.138,4	10.010,9	5.307,8	-47,0	0,5	7,5	163,55
Água Doce do Norte	7.168,2	6.697,0	4.946,2	3.537,4	7.437,2	4.055,1	-45,5	0,4	11,3	337,23
Água Branca	6.463,4	5.037,6	5.936,8	4.860,3	6.067,3	2.800,7	-53,8	0,3	9,9	278,26
Alegre	7.467,6	11.045,6	8.476,1	2.147,8	5.204,5	5.534,6	6,3	0,5	8,0	171,86
Alfredo Chaves	4.846,7	6.646,6	5.847,2	6.314,4	5.829,9	4.681,9	-19,7	0,4	10,7	312,69
Alto Rio Novo	2.154,2	3.876,3	3.835,9	513,6	10.554,5	1.392,7	-86,8	0,1	6,3	175,54
Anchieta	27.862,9	74.218,3	124.010,2	49.892,7	44.234,7	39.925,4	-9,7	3,6	12,3	1.445,32
Apiacá	686,9	1.378,5	4.869,1	698,2	752,6	865,0	14,9	0,1	4,0	109,16
Aracruz	19.286,3	24.794,7	32.764,8	11.601,7	25.984,1	31.735,8	22,1	2,9	8,6	333,86
Atílio Vivácqua	4.625,8	4.838,7	9.080,2	4.279,8	6.391,6	3.721,0	-41,8	0,3	11,6	332,80
Baixo Guandu	5.847,1	4.874,8	10.342,5	4.079,5	9.475,4	11.072,3	16,9	1,0	13,9	351,87
Barra de São Francisco	4.848,9	7.016,3	7.442,8	2.607,4	12.148,9	7.379,1	-39,3	0,7	7,3	165,46
Boa Esperança	5.620,3	8.932,3	12.004,5	10.001,3	8.753,7	3.318,7	-62,1	0,3	8,2	216,65
Bom Jesus do Norte	3.534,5	4.519,0	3.773,5	2.964,9	4.596,2	2.441,1	-46,9	0,2	10,7	239,88
Brejetuba	8.554,3	4.939,7	8.448,9	1.866,0	5.685,4	3.168,6	-44,3	0,3	9,2	248,42
Cachoeiro de Itapemirim	26.854,4	40.521,6	57.173,8	18.704,5	35.695,0	24.179,5	-32,3	2,2	6,9	115,86
Cariacica	71.175,5	86.602,7	101.216,8	47.377,4	42.573,6	50.286,4	18,1	4,6	9,1	131,71
Castelo	12.452,8	9.886,0	12.014,0	6.448,3	6.756,3	4.743,7	-29,8	0,4	5,8	125,40
Colatina	27.103,1	25.648,8	30.101,6	32.119,3	32.367,9	29.803,5	-7,9	2,7	9,8	243,00
Conceição da Barra	14.153,9	11.999,3	11.991,7	8.348,3	8.197,8	14.560,5	77,6	1,3	18,0	467,78
Conceição do Castelo	10.304,8	7.593,6	7.135,0	3.088,4	3.715,2	5.831,4	57,0	0,5	16,3	456,79
Divino de São Lourenço	1.722,3	1.637,9	2.967,5	806,6	2.397,1	...	...	...	...	...
Domingos Martins	11.789,0	12.370,3	12.520,3	10.124,3	11.525,8	9.591,8	-16,8	0,9	10,0	278,70
Dores do Rio Preto	2.542,0	1.509,7	2.533,0	1.326,9	2.137,4	3.313,3	55,0	0,3	15,7	480,88
Ecoporanga	7.686,5	6.215,3	12.684,4	1.806,2	5.297,5	4.547,4	-14,2	0,4	7,9	187,36
Fundão	1.287,5	1.479,4	6.857,7	1.904,6	3.675,3	...	...	...	...	...
Governador Lindenberg	6.341,8	6.691,7	11.074,4	2.893,4	7.678,2	3.384,7	-55,9	0,3	10,3	275,54
Guacuí	10.818,6	11.567,9	7.606,8	4.924,8	8.163,3	2.282,6	-72,0	0,2	3,4	74,39
Guarapari	50.769,1	45.883,0	53.548,5	27.378,9	31.648,6	30.266,8	-4,4	2,7	11,7	252,64
Ibatiba	8.366,7	8.125,9	7.973,9	2.917,1	7.125,2	4.115,4	-42,2	0,4	7,7	163,03
Ibiraçu	4.342,2	3.743,0	9.411,8	3.065,9	6.921,0	3.759,1	-45,7	0,3	11,3	304,18
Ibitirama	2.620,8	4.356,6	3.297,8	3.287,1	2.302,2	2.396,3	4,1	0,2	9,0	255,31
Iconha	3.827,9	6.339,3	6.138,8	4.966,7	5.079,5	4.146,6	-18,4	0,4	10,1	300,74
Irupi	1.525,2	4.077,3	2.480,4	1.990,7	3.458,1	1.072,1	-69,0	0,1	3,6	81,87
Itaguaçu	8.741,8	3.342,2	7.066,9	5.288,3	7.484,4	8.005,3	7,0	0,7	19,0	539,84
Itapemirim	14.743,7	45.919,7	159.971,9	26.893,4	75.051,2	142.551,2	89,9	12,9	33,9	4.159,41
Itarana	2.864,9	2.784,8	7.870,2	3.129,2	4.681,9	4.800,2	2,5	0,4	15,1	425,21
Iúna	10.062,3	10.264,8	6.755,3	4.541,5	5.431,7	2.444,0	-55,0	0,2	4,1	82,61
Jaguaré	3.434,9	4.995,2	17.512,6	5.124,3	6.928,4	6.695,0	-3,4	0,6	7,5	233,73
Jerônimo Monteiro	3.911,8	2.158,6	6.738,8	3.220,3	5.145,7	3.081,2	-40,1	0,3	9,9	259,45
João Neiva	3.323,4	2.320,7	2.723,9	1.086,2	5.358,8	1.839,8	-65,7	0,2	3,9	108,09
Laranja da Terra	3.348,7	8.161,0	6.918,9	3.548,3	10.110,3	3.025,6	-70,1	0,3	10,2	264,52
Linhares	62.527,3	77.934,9	124.970,1	23.533,0	44.684,6	33.204,8	-25,7	3,0	6,3	202,89
Mantenópolis	4.500,0	4.851,0	5.950,9	2.606,5	5.410,6	2.880,4	-46,8	0,3	7,7	190,49
Maratáizes	15.954,6	25.057,3	36.998,6	25.610,2	18.177,4	24.943,1	37,2	2,3	13,8	657,73
Marechal Floriano	3.736,4	7.046,5	5.446,9	2.958,4	3.996,7	7.325,2	83,3	0,7	14,5	454,22
Marilândia	4.513,4	3.657,6	6.278,1	3.134,7	4.095,3	4.178,5	2,0	0,4	12,2	338,26
Mimoso do Sul	3.323,8	4.995,6	4.761,5	4.184,9	4.595,4	3.923,6	-14,6	0,4	6,6	143,46
Montanha	5.265,0	6.655,9	6.156,9	4.695,0	11.257,6	2.562,4	-77,2	0,2	5,4	133,29
Muricuri	5.934,8	6.170,6	8.165,4	3.128,9	6.528,1	3.063,0	-53,1	0,3	12,6	520,48
Muniz Freire	5.037,1	7.008,2	2.146,0	3.113,3	2.569,2	3.231,7	25,8	0,3	6,0	170,91
Muqui	923,2	3.226,3	8.441,6	2.208,6	4.080,4	2.845,5	-30,3	0,3	8,7	182,10
Nova Venécia	8.206,9	13.006,9	9.813,1	5.774,1	9.923,7	15.793,2	59,1	1,4	13,2	314,02
Pancas	6.192,0	10.209,8	7.716,5	3.333,8	4.221,5	3.407,1	-19,3	0,3	7,9	145,49
Pedro Canário	10.276,8	6.632,6	6.491,3	6.236,6	7.291,3	7.184,7	-1,5	0,7	15,4	274,98
Pinheiros	4.172,7	8.411,3	5.596,0	5.703,1	6.012,7	...	...	...	...	...
Piúma	6.645,1	9.985,3	9.126,6	3.720,7	13.043,3	11.808,6	-9,5	1,1	14,9	570,02
Ponto Belo	4.415,1	5.272,7	6.803,8	3.864,6	4.990,3	2.348,3	-52,9	0,2	11,4	303,05
Presidente Kennedy	42.671,8	34.410,5	2.148,6	6.572,6	10.947,3	56.803,1	418,9	5,2	24,1	5.022,82
Rio Bananal	7.266,5	8.744,1	9.007,6	3.086,6	3.345,3	6.322,6	89,0	0,6	11,2	329,63
Rio Novo do Sul	3.437,3	3.870,2	2.978,9	2.798,7	2.076,5	3.485,1	67,8	0,3	11,6	289,34
Santa Leopoldina	3.131,7	3.437,6	3.316,7	2.275,5	3.982,2	3.653,4	-8,3	0,3	10,8	283,54
Santa Maria de Jetibá	9.334,0	7.762,6	11.027,5	7.227,1	8.085,9	9.767,9	20,8	0,9	10,4	251,43
Santa Teresa	6.486,9	7.425,5	8.545,5	2.371,3	3.786,0	4.902,4	29,5	0,4	7,1	206,55
São Domingos do Norte	3.244,8	4.980,0	4.804,3	1.579,0	8.325,2	4.672,4	-43,9	0,4	15,7	536,51
São Gabriel da Palha	18.021,7	11.664,0	16.956,8	5.629,2	12.012,3	7.149,6	-40,5	0,6	9,3	196,81
São José do Calçado	3.021,5	2.365,8	3.344,8	953,9	2.965,4	2.303,6	-22,3	0,2	8,3	209,19
São Mateus	17.637,1	33.533,5	29.103,3	33.786,0	42.973,1	19.777,3	-54,0	1,8	6,9	158,76
São Roque do Canaã	6.856,5	7.257,7	6.368,8	3.323,8	7.088,9	2.061,2	-70,9	0,2	7,5	166,44
Serra	183.951,4	172.237,9	137.410,8	69.093,7	135.683,9	137.621,2	1,4	12,5	13,3	283,54
Sooretama	5.131,3	6.052,3	7.296,6	6.682,4	15.568,3	9.838,0	-36,8	0,9	14,6	351,78
Vargem Alta	9.230,7	5.498,5	7.920,1	5.543,8	5.098,2	8.066,4	58,2	0,7	14,8	381,55
Venda Nova do Imigrante	11.110,4	11.961,3	13.195,0	6.802,0	7.389,8	6.315,3	-14,5	0,6	10,7	265,98
Viana	10.700,2	12.294,0	21.429,7	16.539,2	25.815,6	23.551,7	-8,8	2,1	14,1	316,13
Vila Pavão	3.468,4	4.740,1	3.262,6	855,5	5.259,9	3.705,0	-29,6	0,3	14,4	395,50
Vila Valério	5.110,2	3.415,6	9.664,8	6.024,9	6.523,3	4.691,2	-28,1	0,4	11,3	320,07
Vila Velha	155.182,6	150.343,1	176.874,1	97.076,1	90.512,0	75.989,1	-16,0	6,9	10,0	160,73
Vitória	277.620,7	308.518,9	345.170,8	164.589,4	145.260,7	73.584,4	-49,3	6,7	5,1	206,77
TOTAL	1.380.936,6	1.565.280,3	1.898.698,1	897.431,4	1.203.612,4	1.101.115,9	-8,5	100,0	10,7	280,19

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofpi). Nota: ¹ toda a despesa de capital exceto as amortizações com a dívida. ² receita total ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4)

INVESTIMENTOS¹

Posição	Município	Investimentos em R\$	População 2015
1º	Itapemirim	142.551.179,86	34.272
2º	Serra	137.621.183,43	485.376
3º	Vila Velha	75.989.139,20	472.762
4º	Vitória	73.584.369,49	355.875
5º	Presidente Kennedy	56.803.116,58	11.309
6º	Cariacica	50.286.362,12	381.802
7º	Anchieta	39.925.430,11	27.624
8º	Linhares	33.204.787,61	163.662
9º	Aracruz	31.735.848,62	95.056
10º	Guarapari	30.266.756,40	119.802
11º	Colatina	29.803.511,06	122.646
12º	Maratáizes	24.943.111,84	37.923
13º	Cachoeiro de Itapemirim	24.179.474,50	208.702
14º	Viana	23.551.658,99	74.499
15º	São Mateus	19.777.294,08	124.575
16º	Nova Venécia	15.793.235,14	50.294
17º	Conceição da Barra	14.560.511,32	31.127
18º	Piúma	11.808.634,88	20.716
19º	Baixo Guandu	11.072.334,35	31.467
20º	Sooretama	9.837.967,22	27.966
21º	Santa Maria de Jetibá	9.767.861,49	38.850
22º	Domingos Martins	9.591.775,74	34.416
23º	Vargem Alta	8.066.417,70	21.141
24º	Itaguaçu	8.005.293,43	14.829
25º	Barra de São Francisco	7.379.138,54	44.599
26º	Marechal Floriano	7.325.244,65	16.127
27º	Pedro Canário	7.184.721,56	26.128
28º	São Gabriel da Palha	7.149.605,19	36.328
29º	Jaguaré	6.695.000,22	28.644
30º	Rio Bananal	6.322.584,91	19.181
31º	Venda Nova do Imigrante	6.315.335,05	23.744
32º	Conceição do Castelo	5.831.408,10	12.766
33º	Alegre	5.534.627,30	32.205
34º	Afonso Cláudio	5.307.781,53	32.454
35º	Santa Teresa	4.902.384,14	23.735
36º	Itarana	4.800.244,75	11.289
37º	Castelo	4.743.671,74	37.829
38º	Vila Valério	4.691.245,12	14.657
39º	Alfredo Chaves	4.681.898,49	14.973
40º	São Domingos do Norte	4.672.445,83	8.709
41º	Ecoporanga	4.547.445,44	24.271
42º	Marilândia	4.178.466,98	12.353
43º	Iconha	4.146.556,11	13.788
44º	Ibatiba	4.115.429,71	25.244
45º	Água Doce do Norte	4.055.145,28	12.025
46º	Mimoso do Sul	3.923.570,10	27.349
47º	Ibiraçu	3.759.098,02	12.358
48º	Atílio Vivácqua	3.721.006,08	11.181
49º	Vila Pavão	3.705.037,58	9.368
50º	Santa Leopoldina	3.653.372,45	12.885
51º	Rio Novo do Sul	3.485.133,43	12.045
52º	Pancas	3.407.050,55	23.418
53º	Governador Lindenberg	3.384.736,05	12.284
54º	Boa Esperança	3.318.717,61	15.318
55º	Dores do Rio Preto	3.313.261,04	6.890
56º	Muniz Freire	3.231.731,97	18.909
57º	Brejetuba	3.168.567,16	12.755
58º	Jerônimo Monteiro	3.081.178,25	11.876
59º	Mucurici	3.063.003,03	5.885
60º	Laranja da Terra	3.025.602,26	11.438
61º	Mantenópolis	2.880.376,73	15.121
62º	Muqui	2.845.459,32	15.626
63º	Água Branca	2.800.708,27	10.065
64º	Montanha	2.562.368,76	19.224
65º	Íluna	2.443.966,37	29.585
66º	Bom Jesus do Norte	2.441.064,39	10.176
67º	Ibitirama	2.396.312,29	9.386
68º	Ponto Belo	2.348.346,37	7.749
69º	São José do Calçado	2.303.589,54	11.012
70º	Guaçuí	2.282.577,25	30.685
71º	São Roque do Canaã	2.061.226,36	12.384
72º	João Neiva	1.839.824,54	17.022
73º	Alto Rio Novo	1.392.749,61	7.934
74º	Irupi	1.072.138,86	13.096
75º	Apiacá	864.964,22	7.924
76º	Pinheiros	...	26.589
77º	Fundão	...	19.985
78º	Divino de São Lourenço	...	4.649
TOTAL		1.101.115.882,81	3.929.911

INVESTIMENTOS¹ PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Investimentos (A) em R\$	População 2015 (B)
1º	Presidente Kennedy	5.022,82	56.803.116,58	11.309
2º	Itapemirim	4.159,41	142.551.179,86	34.272
3º	Anchieta	1.445,32	39.925.430,11	27.624
4º	Maratáizes	657,73	24.943.111,84	37.923
5º	Piúma	570,02	11.808.634,88	20.716
6º	Itaguaçu	539,84	8.005.293,43	14.829
7º	São Domingos do Norte	536,51	4.672.445,83	8.709
8º	Mucurici	520,48	3.063.003,03	5.885
9º	Dores do Rio Preto	480,88	3.313.261,04	6.890
10º	Conceição da Barra	467,78	14.560.511,32	31.127
11º	Conceição do Castelo	456,79	5.831.408,10	12.766
12º	Marechal Floriano	454,22	7.325.244,65	16.127
13º	Itarana	425,21	4.800.244,75	11.289
14º	Vila Pavão	395,50	3.705.037,58	9.368
15º	Vargem Alta	381,55	8.066.417,70	21.141
16º	Baixo Guandu	351,87	11.072.334,35	31.467
17º	Sooretama	351,78	9.837.967,22	27.966
18º	Marilândia	338,26	4.178.466,98	12.353
19º	Água Doce do Norte	337,23	4.055.145,28	12.025
20º	Aracruz	333,86	31.735.848,62	95.056
21º	Atílio Vivácqua	332,80	3.721.006,08	11.181
22º	Rio Bananal	329,63	6.322.584,91	19.181
23º	Vila Valério	320,07	4.691.245,12	14.657
24º	Viana	316,13	23.551.658,99	74.499
25º	Nova Venécia	314,02	15.793.235,14	50.294
26º	Alfredo Chaves	312,69	4.681.898,49	14.973
27º	Ibiraçu	304,18	3.759.098,02	12.358
28º	Ponto Belo	303,05	2.348.346,37	7.749
29º	Iconha	300,74	4.146.556,11	13.788
30º	Rio Novo do Sul	289,34	3.485.133,43	12.045
31º	Santa Leopoldina	283,54	3.653.372,45	12.885
32º	Serra	283,54	137.621.183,43	485.376
33º	Domingos Martins	278,70	9.591.775,74	34.416
34º	Água Branca	278,26	2.800.708,27	10.065
35º	Governador Lindenberg	275,54	3.384.736,05	12.284
36º	Pedro Canário	274,98	7.184.721,56	26.128
37º	Venda Nova do Imigrante	265,98	6.315.335,05	23.744
38º	Laranja da Terra	264,52	3.025.602,26	11.438
39º	Jerônimo Monteiro	259,45	3.081.178,25	11.876
40º	Ibitirama	255,31	2.396.312,29	9.386
41º	Guarapari	252,64	30.266.756,40	119.802
42º	Santa Maria de Jetibá	251,43	9.767.861,49	38.850
43º	Brejetuba	248,42	3.168.567,16	12.755
44º	Colatina	243,00	29.803.511,06	122.646
45º	Bom Jesus do Norte	239,88	2.441.064,39	10.176
46º	Jaguaré	233,73	6.695.000,22	28.644
47º	Boa Esperança	216,65	3.318.717,61	15.318
48º	São José do Calçado	209,19	2.303.589,54	11.012
49º	Vitória	206,77	73.584.369,49	355.875
50º	Santa Teresa	206,55	4.902.384,14	23.735
51º	Linhares	202,89	33.204.787,61	163.662
52º	São Gabriel da Palha	196,81	7.149.605,19	36.328
53º	Mantenópolis	190,49	2.880.376,73	15.121
54º	Ecoporanga	187,36	4.547.445,44	24.271
55º	Muqui	182,10	2.845.459,32	15.626
56º	Alto Rio Novo	175,54	1.392.749,61	7.934
57º	Alegre	171,86	5.534.627,30	32.205
58º	Muniz Freire	170,91	3.231.731,97	18.909
59º	São Roque do Canaã	166,44	2.061.226,36	12.384
60º	Barra de São Francisco	165,46	7.379.138,54	44.599
61º	Afonso Cláudio	163,55	5.307.781,53	32.454
62º	Ibatiba	163,03	4.115.429,71	25.244
63º	Vila Velha	160,73	75.989.139,20	472.762
64º	São Mateus	158,76	19.777.294,08	124.575
65º	Pancas	145,49	3.407.050,55	23.418
66º	Mimoso do Sul	143,46	3.923.570,10	27.349
67º	Montanha	133,29	2.562.368,76	19.224
68º	Cariacica	131,71	50.286.362,12	381.802
69º	Castelo	125,40	4.743.671,74	37.829
70º	Cachoeiro de Itapemirim	115,86	24.179.474,50	208.702
71º	Apiacá	109,16	864.964,22	7.924
72º	João Neiva	108,09	1.839.824,54	17.022
73º	Íluna	82,61	2.443.966,37	29.585
74º	Irupi	81,87	1.072.138,86	13.096
75º	Guaçuí	74,39	2.282.577,25	30.685
76º	Pinheiros	...	...	26.589
77º	Divino de São Lourenço	...	...	4.649
78º	Fundão	...	...	19.985
TOTAL		280,19	1.101.115.882,81	3.929.911

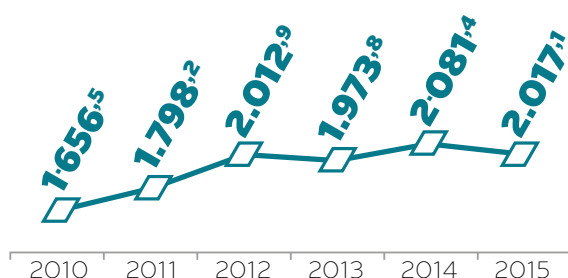
Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹ toda a despesa de capital, exceto as amortizações da dívida.

DESEMPENHO

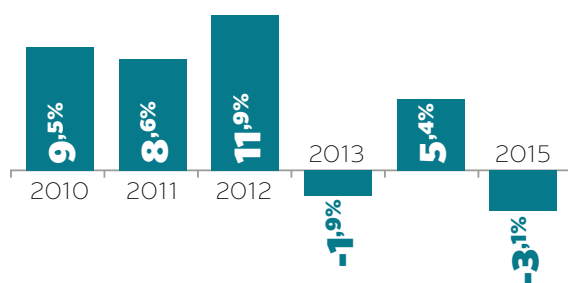
A pesar da queda acentuada das receitas (-10,7%), a aplicação de recursos nas despesas com saúde dos municípios capixabas recuou apenas 3,1%, em 2015, considerando-se os preços corrigidos pelo IPCA médio de 2015. No total, os municípios aplicaram R\$ 2,02 bilhões, ou seja, R\$ 64,3 milhões a menos que o valor de 2014.

Evolução das despesas com saúde

em R\$ milhões - IPCA médio 2015



Taxa de crescimento da despesa municipal com saúde em relação ao ano anterior



Diante da queda da receita e da crise fiscal, os repasses da União e do Estado para o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) foram reduzidos em 3,8%, e a aplicação direta dos municípios aplicados em saúde caiu 2,8%.

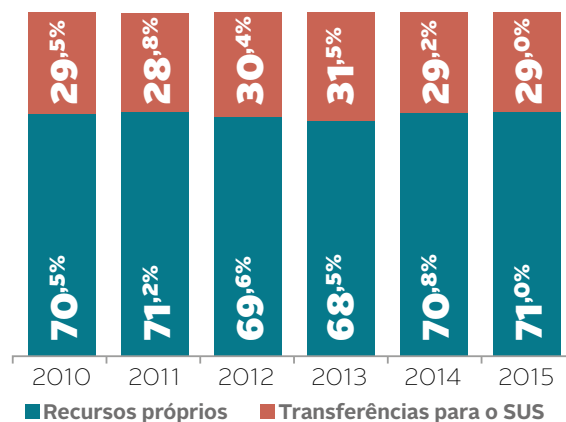
Os recursos transferidos para o SUS passaram de R\$ 608,3 milhões, em 2014, para R\$ 585,1 milhões, em 2015. Ou seja, União e Estado juntos repassaram cerca de R\$ 23,2 milhões a menos

aos municípios capixabas, nesse período. Os recursos próprios dos municípios aplicados em saúde haviam atingido seu maior valor histórico em 2014, com R\$ 1,47 bilhão. Em 2015, chegaram a R\$ 1,43 bilhão, uma redução de R\$ 41 milhões.

Como a queda das transferências para o SUS foi relativamente mais intensa, ampliou-se a parcela dos recursos próprios dos municípios no financiamento da saúde municipal, subindo de 70,8%, em 2014, para 71%, em 2015, em detrimento da participação dos repasses da União e dos Estados, que passou de 29,2% para 29%, no mesmo período.

Cabe observar que a retração do gasto com recursos próprios teria sido ainda maior (-5,3%) caso não houvesse a influência dos municípios de Itapemirim e de Maratáizes que, como mencionado a seguir, realizaram os maiores aumentos em valores absolutos e em percentuais na despesa com saúde.

Participação dos recursos próprios e das transferências para o SUS no financiamento da saúde



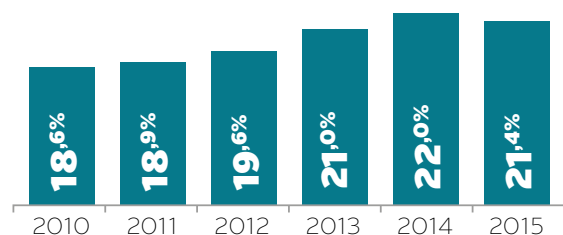
Dos 75 municípios com dados disponíveis para 2015, 57 tiveram suas despesas com saúde reduzidas, comparado ao ano de 2014. Desses, os maiores cortes percentuais foram verificados em São José do Calçado (-34,8%), Rio Novo do Sul (-27,5%), Itaguaçu (-28%), Castelo (-23,7%), Ibitirama (22,8%) e Ponto Belo (-20,6%). As maiores quedas em valores absolutos ocorreram em Vitória (R\$ -17 milhões), Vila Velha (R\$ -7,5 milhões), Serra (R\$ -6,4 milhões), Castelo (R\$ -6,2 milhões) e Guarapari (R\$ -6,1 milhões).

Dentre os 18 municípios que expandiram suas despesas com saúde, destacam-se Itapemirim (66,6% ou aumento de R\$ 26,6 milhões), Marataízes (25,3% ou R\$ +7,2 milhões), Muqui (13,9% ou R\$ +1,3 milhão) e Piúma (12,7% ou R\$ +2 milhões). Em Aracruz, foram investidos R\$ 3,3 milhões a mais na saúde, quando sua despesa na área passou de R\$ 64 milhões para R\$ 67,3 milhões, entre 2014 e 2015, representando um aumento real de 5,2%.

RECURSOS PRÓPRIOS vinculados à saúde

De acordo com a Emenda Constitucional nº 29/2000 e a Lei Complementar nº 141/2012, os municípios brasileiros devem aplicar um mínimo de 15% de suas receitas tributárias próprias e de algumas transferências constitucionais em ações e serviços públicos de saúde. No entanto, o percentual mínimo revelou-se insuficiente desde que foi implementado, uma vez que, em todo o país, os municípios têm aplicado uma parcela cada vez maior de seus recursos na área da saúde. No Espírito Santo, as administrações municipais atingiram o maior percentual, em 2014, com 22%. Em 2015, houve um pequeno recuo para 21,4%, consequência da contração das despesas.

Despesa em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada dos municípios



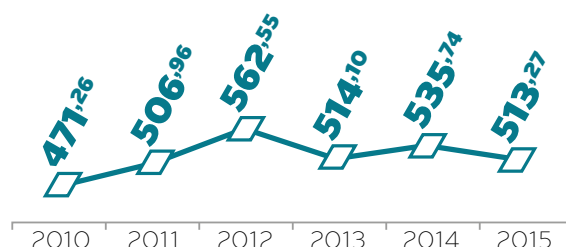
Pelo terceiro ano consecutivo, todos os 78 municípios capixabas aplicaram 15% ou mais de suas

receitas vinculadas em saúde. Os maiores percentuais foram os de Ibatiba (32%), Muqui (31,6%), Linhares (31,4%), Alegre (29,6%), Governador Lindenberg (29,5%) e Laranja da Terra (29,4%). Na outra ponta, a menores aplicações percentuais foram as de Sooretama (16%), Barra de São Francisco (16,1%), Vila Velha (16,8%), Baixo Guandu (16,9%), Cachoeiro de Itapemirim (17%) e Afonso Cláudio (17,3%).

DESPESA per capita

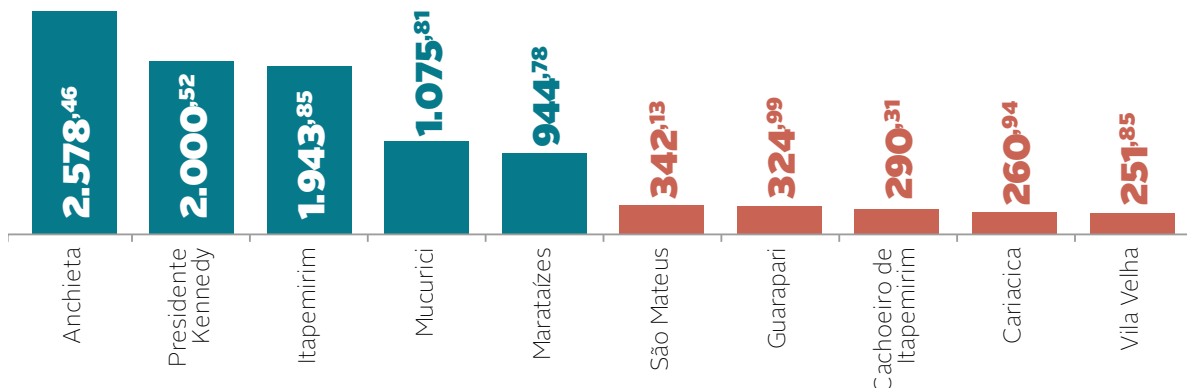
A despesa com saúde por habitante teve queda real de 4,2%, passando de R\$ 535,74, em 2014, para R\$ 513,27, em 2015, o menor valor desde 2012. A queda no valor per capita é maior que a do gasto total com saúde devido ao crescimento populacional no Espírito Santo que foi de 1,2% entre 2014 e 2015.

Despesa com saúde per capita



Nas primeiras posições do ranking da despesa com saúde per capita estão, como sempre, os municípios com as mais elevadas receitas per capita, devido à vinculação constitucional dos 15% das receitas ao gasto com saúde. Aqueles que possuem elevadas receitas de royalties de petróleo estão sempre entre eles, como é o caso de Presidente Kennedy (2º lugar em saúde per capita), Itapemirim (3º lugar), Marataízes (5º) e Piúma (6º). Anchieta (1º) e Linhares (7º), além dos royalties, possuem elevadas receitas de ICMS. Municípios muito pequenos como Mucurici (4º) e Divino de São Lourenço (que está sem dados nessa edição), os dois menores do Estado, também costumam ocupar as melhores posições, justamente pela diminuta quantidade de habitantes.

As cinco maiores e menores despesas com saúde per capita - 2015



SAIBA MAIS SOBRE A APLICAÇÃO MÍNIMA DE recursos na saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído pela Constituição Federal de 1988, quando a saúde passou a figurar como um direito constitucional de todo cidadão. Antes do SUS, somente as pessoas que contribuíam com a Previdência Social é que podiam ser atendidas pelo sistema público de saúde, através do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps), enquanto as demais dependiam do atendimento em instituições filantrópicas ou do sistema privado.

O SUS se caracteriza por ser um sistema descentralizado, ou seja, é realizado e financiado por cada um dos três níveis de governo (federal, estadual e municipal), por meio dos fundos de saúde. A aplicação de recursos é determinada pelo artigo 198 da Constituição Federal, pelo artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e pela Lei Federal Complementar nº 141/2012.

De acordo com a legislação vigente, a União deverá aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, o valor empenhado no exercício

financeiro anterior, acrescido de, no mínimo, a variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) ocorrida no ano precedente. No caso dos estados serão, no mínimo, 12% do conjunto das receitas do ITCD, ICMS, IPVA, IRRF, FPE e IPI-Exportação, deduzidas as parcelas relativas aos municípios daquelas fontes que forem compartilhadas. Esses, por sua vez, deverão aplicar, no mínimo, 15% do conjunto das receitas do IPTU, ITBI, ISS, IRRF, ITR, IPVA, ICMS, FPM e IPI-Exportação.

O Distrito Federal (DF) deve utilizar 12% sobre suas receitas de base estadual e 15% sobre as receitas de base municipal, já que o ente arrecada os dois tipos de tributos. E sobre os impostos que não possam ser segregados em base estadual ou municipal, o DF aplicará 12%.

No caso de descumprimento dos percentuais mínimos de aplicação de recursos na saúde, a União e os estados poderão restringir o repasse de suas respectivas transferências constitucionais aos entes infratores, até o montante correspondente ao percentual mínimo que deixou de ser aplicado em exercícios anteriores, transferindo essa diferença diretamente à conta-corrente do Fundo de Saúde do ente, até que seja eliminada a pendência. Além disso, enquanto perdurar esse descumprimento o ente ficará impossibilitado de receber qualquer tipo de transferência voluntária.



Compara Brasil

Todas as respostas em um só lugar.

Agora gestores públicos e sociedade em geral dispõem de uma ferramenta para consultar e comparar dados das finanças públicas dos três níveis de governo.

Acesse

www.comparabrasil.com

Realização:



Apoio:



SAÚDE - 2010-2015

Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Part. na desp. total 2015	Gasto em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada* 2015	Gasto com saúde per capita 2015 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %			
Afonso Cláudio	12.418,3	15.116,2	15.149,8	16.317,2	18.341,4	16.363,5	-10,8	23,2	17,3	504,21
Água Doce do Norte	5.134,2	6.124,4	6.844,9	5.336,6	6.881,5	6.292,5	-8,6	17,5	19,2	523,29
Água Branca	7.595,1	5.967,3	6.250,9	6.887,7	6.140,2	5.710,4	-7,0	20,2	21,5	567,35
Alegre	18.014,6	17.132,8	15.742,1	16.233,9	18.413,4	16.790,8	-8,8	24,1	29,6	521,37
Alfredo Chaves	8.942,9	10.388,3	9.656,6	10.035,6	10.240,3	9.259,5	-9,6	21,1	22,5	618,42
Alto Rio Novo	4.969,1	4.483,6	5.522,7	4.225,6	4.987,3	5.410,0	8,5	24,5	23,5	681,87
Anchieta	35.924,4	39.940,7	56.456,0	56.422,5	74.333,3	71.227,5	-4,2	21,9	23,3	2.578,46
Apiacá	3.817,4	5.137,1	5.156,8	4.815,5	5.215,5	4.700,3	-9,9	22,0	24,6	593,17
Aracruz	58.381,6	63.690,8	65.263,8	60.541,3	63.960,1	67.295,2	5,2	18,2	19,2	707,95
Atílio Vivacqua	6.841,0	7.483,5	9.167,8	9.299,6	9.347,3	7.951,2	-14,9	24,7	27,2	711,14
Baixo Guandu	12.232,8	12.523,2	14.340,8	12.423,5	14.472,6	12.664,1	-12,5	15,9	16,9	402,46
Barra de São Francisco	14.824,9	15.665,0	16.616,6	14.128,9	17.190,1	16.787,9	-2,3	16,5	16,1	376,42
Boa Esperança	7.808,3	9.310,8	8.918,1	8.185,4	9.231,9	8.525,3	-7,7	21,1	22,6	556,55
Bom Jesus do Norte	5.976,2	5.918,1	6.467,7	6.107,8	7.187,9	6.185,2	-13,9	27,2	27,4	607,82
Brejetuba	7.547,7	9.257,7	9.516,7	8.447,1	9.024,5	8.150,6	-9,7	23,8	28,4	639,01
Cachoeiro de Itapemirim	49.706,4	55.692,1	59.939,1	58.354,0	65.467,4	60.588,5	-7,5	17,2	17,0	290,31
Cariacica	64.554,5	78.478,1	90.321,2	87.251,2	103.094,7	99.627,9	-3,4	18,0	19,6	260,94
Castelo	16.899,1	20.836,2	21.731,1	22.179,0	26.234,1	20.016,5	-23,7	24,7	21,7	529,13
Colatina	54.492,8	59.928,3	73.527,8	81.858,4	84.200,3	82.340,9	-2,2	27,2	23,8	671,37
Conceição da Barra	15.228,1	14.083,5	16.133,0	14.387,0	15.402,8	15.289,9	-0,7	18,9	21,5	491,21
Conceição do Castelo	6.987,1	6.927,4	8.609,7	6.428,6	7.509,8	7.973,8	6,2	22,2	20,6	624,61
Divino de São Lourenço	2.909,1	3.399,6	4.842,2	4.404,1	4.494,2	...	...	...	21,0	...
Domingos Martins	18.104,2	17.227,9	16.288,9	24.079,5	23.878,4	23.659,5	-0,9	24,8	20,8	687,46
Dores do Rio Preto	4.162,8	3.483,7	4.241,0	3.923,7	4.070,5	4.147,3	1,9	19,7	22,5	601,93
Ecoporanga	13.869,8	14.180,7	14.381,3	13.541,1	14.184,9	12.598,2	-11,2	22,0	22,1	519,07
Fundão	9.744,1	11.182,9	12.041,8	11.869,9	12.137,6	...	...	...	27,0	...
Governador Lindenberg	7.221,0	8.617,0	8.433,3	7.934,1	8.362,3	7.851,4	-6,1	23,8	29,5	639,16
Guaçu	15.490,8	15.012,5	16.140,3	13.868,4	14.926,1	13.412,0	-10,1	19,9	21,1	437,09
Guarapari	35.384,9	35.736,3	46.749,7	40.159,9	45.006,8	38.934,0	-13,5	15,1	18,9	324,99
Ibatiba	10.382,7	11.121,6	11.676,5	12.288,5	13.272,8	12.981,6	-2,2	24,4	32,0	514,24
Ibiraçu	7.152,6	6.051,9	7.400,5	6.810,2	7.768,9	8.043,1	3,5	24,2	27,0	650,84
Ibitirama	4.946,1	5.941,5	6.014,3	5.952,5	6.218,7	4.802,6	-22,8	18,0	18,0	511,68
Iconha	7.104,2	8.179,3	8.996,1	7.916,9	8.932,5	8.505,7	-4,8	20,7	22,0	616,89
Irupí	5.825,0	6.981,6	7.564,1	8.048,2	8.393,6	7.356,6	-12,4	24,5	28,8	561,74
Itaguaçu	8.277,4	8.298,3	9.936,2	8.814,0	6.107,5	5.782,6	-5,3	13,7	17,6	389,96
Itapemirim	16.563,9	19.254,0	27.315,7	34.284,3	39.997,2	66.619,8	66,6	15,9	17,9	1.943,85
Itarana	6.282,0	6.370,4	8.801,7	6.061,1	8.784,8	7.739,4	-11,9	24,3	28,2	685,57
Iúna	10.839,1	11.405,6	11.926,8	12.692,8	13.097,5	10.895,5	-16,8	18,4	22,1	368,28
Jaguaré	13.131,7	15.247,0	17.550,6	16.756,8	18.469,5	17.287,3	-6,4	19,5	24,9	603,52
Jerônimo Monteiro	4.539,4	4.681,2	4.656,2	4.919,4	5.411,2	5.765,7	6,6	18,5	21,3	485,49
João Neiva	8.581,3	10.467,1	11.864,7	9.567,2	10.206,2	8.969,7	-12,1	19,2	24,8	526,95
Laranja da Terra	6.555,7	7.389,1	7.734,1	7.750,7	8.901,9	8.648,8	-2,8	29,2	29,4	756,15
Linhares	115.662,6	122.115,4	138.127,2	144.305,6	136.783,1	138.134,4	1,0	26,1	31,4	844,02
Mantenópolis	6.272,4	6.767,1	8.161,1	7.953,8	7.515,9	7.083,7	-5,8	18,9	18,4	468,47
Maratáizes	14.106,4	15.329,7	20.112,8	19.763,1	28.601,9	35.828,9	25,3	19,8	19,1	944,78
Marechal Floriano	7.612,4	8.538,3	10.298,5	10.592,5	10.904,0	11.454,6	5,0	22,6	25,9	710,27
Marilândia	7.442,8	8.887,3	8.590,6	6.964,6	8.374,0	8.482,9	1,3	24,8	26,0	686,71
Mimoso do Sul	13.341,8	14.399,4	15.300,4	13.914,4	15.240,5	12.949,2	-15,0	21,8	23,0	473,48
Montanha	8.759,7	9.710,7	10.604,4	11.283,9	12.701,1	10.540,0	-17,0	22,3	25,3	548,27
Mucurici	4.341,5	5.577,4	6.017,3	6.421,1	7.106,9	6.331,1	-10,9	26,0	27,4	1.075,81
Muniz Freire	9.447,8	11.091,1	12.195,0	13.822,6	13.027,0	12.599,8	-3,3	23,5	25,8	666,34
Muqui	7.754,2	8.577,0	10.011,9	8.889,5	9.305,8	10.602,9	13,9	32,3	31,6	678,54
Nova Venécia	23.530,7	22.628,1	22.491,2	22.704,3	27.995,0	28.426,3	1,5	23,7	22,7	565,20
Pancas	10.620,5	10.297,0	10.729,0	10.344,0	10.892,1	10.501,2	-3,6	24,2	20,7	448,42
Pedro Canário	12.547,6	8.788,8	11.109,0	11.432,1	11.316,8	10.176,3	-10,1	21,9	21,0	389,48
Pinheiros	12.630,8	14.198,5	15.045,9	13.729,0	14.862,0	...	...	...	25,3	...
Piúma	12.185,7	11.632,7	13.236,7	15.801,5	15.782,8	17.795,0	12,7	22,5	25,6	859,00
Ponto Belo	4.573,7	4.818,5	5.130,7	4.275,4	5.767,0	4.576,2	-20,6	22,3	25,1	590,56
Presidente Kennedy	19.922,6	23.825,4	15.990,6	19.319,2	24.110,4	22.623,9	-6,2	9,6	19,0	2.000,52
Rio Bananal	12.547,5	12.310,7	14.381,8	13.833,7	14.752,3	14.390,0	-2,5	25,5	26,7	750,22
Rio Novo do Sul	6.029,6	6.333,0	7.330,4	6.953,3	8.961,8	6.499,1	-27,5	21,7	25,5	539,56
Santa Leopoldina	6.317,3	5.939,8	6.562,6	6.777,3	6.814,2	7.555,1	10,9	22,3	21,7	586,35
Santa Maria de Jetibá	17.685,0	20.395,0	22.724,8	21.848,3	25.120,9	22.200,1	-11,6	23,7	20,1	571,43
Santa Teresa	15.338,7	17.658,6	21.201,9	18.786,3	18.572,7	18.623,8	0,3	26,8	25,9	784,65
São Domingos do Norte	4.783,6	5.303,3	5.259,6	5.405,0	5.652,0	5.624,5	-0,5	18,9	19,9	645,83
São Gabriel da Palha	14.263,7	13.731,6	14.946,4	14.769,0	17.891,0	17.581,1	-1,7	22,9	24,5	483,96
São José do Calçado	6.862,5	8.318,7	6.825,9	6.720,1	7.695,6	5.014,5	-34,8	18,0	17,7	455,37
São Mateus	40.670,6	44.650,5	44.301,9	47.631,0	48.049,6	42.621,0	-11,3	14,9	20,5	342,13
São Roque do Canaã	8.375,1	8.599,7	8.954,6	7.689,6	8.149,3	8.007,1	-1,7	28,9	27,4	646,57
Serra	183.233,7	196.638,5	210.057,7	225.085,8	205.752,4	199.401,6	-3,1	19,3	22,5	410,82
Sooretama	10.372,1	9.574,2	11.467,8	11.001,7	9.880,0	9.571,8	-3,1	14,2	16,0	342,27
Vargem Alta	11.607,0	11.592,8	12.058,3	10.989,2	12.723,2	13.278,7	4,4	24,3	19,1	628,10
Venda Nova do Imigrante	13.567,7	13.056,3	15.584,3	15.607,0	19.256,0	18.683,9	-3,0	31,6	27,5	786,89
Viana	21.753,7	25.272,3	26.361,4	27.099,9	31.070,3	31.278,0	0,7	18,7	27,0	419,84
Vila Pavão	3.277,2	4.077,3	4.419,9	4.894,2	6.181,3	5.590,6	-9,6	21,7	24,2	596,77
Vila Valério	7.284,1	9.031,2	9.350,9	10.197,2	9.898,1	9.466,8	-4,4	22,9	22,9	645,89
Vila Velha	106.918,4	128.773,8	141.192,9	110.772,9	126.533,7	119.063,4	-5,9	15,6	16,8	251,85
Vitória	239.450,7	255.477,5	310.827,4	294.730,6	278.642,2	261.690,8	-6,1	18,2	19,5	735,34
TOTAL	1.656.455,8	1.798.231,6	2.012.851,4	1.973.818,4	2.081.382,3	2.017.104,8	- 3,1	19,6	21,4	513,27

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos da Saúde (Siops). Nota: valores para atender à Emenda Constitucional nº 29, dados do Siops.

DESPESA COM SAÚDE

Posição	Município	Despesa com saúde em R\$	População 2015
1º	Vitória	261.690.847,78	355.875
2º	Serra	199.401.572,08	485.376
3º	Linhares	138.134.429,44	163.662
4º	Vila Velha	119.063.387,49	472.762
5º	Cariacica	99.627.917,88	381.802
6º	Colatina	82.340.879,44	122.646
7º	Anchieta	71.227.505,68	27.624
8º	Aracruz	67.295.234,37	95.056
9º	Itapemirim	66.619.765,87	34.272
10º	Cachoeiro de Itapemirim	60.588.508,71	208.702
11º	São Mateus	42.621.028,59	124.575
12º	Guarapari	38.934.010,39	119.802
13º	Marataízes	35.828.896,15	37.923
14º	Viana	31.277.983,38	74.499
15º	Nova Venécia	28.426.265,80	50.294
16º	Domingos Martins	23.659.505,49	34.416
17º	Presidente Kennedy	22.623.926,80	11.309
18º	Santa Maria de Jetibá	22.200.060,45	38.850
19º	Castelo	20.016.478,63	37.829
20º	Venda Nova do Imigrante	18.683.865,71	23.744
21º	Santa Teresa	18.623.764,33	23.735
22º	Piúma	17.795.029,96	20.716
23º	São Gabriel da Palha	17.581.124,91	36.328
24º	Jaguaré	17.287.312,09	28.644
25º	Alegre	16.790.812,43	32.205
26º	Barra de São Francisco	16.787.936,17	44.599
27º	Afonso Cláudio	16.363.485,90	32.454
28º	Conceição da Barra	15.289.891,51	31.127
29º	Rio Bananal	14.390.000,96	19.181
30º	Guacuí	13.412.008,85	30.685
31º	Vargem Alta	13.278.741,71	21.141
32º	Ibatiba	12.981.550,09	25.244
33º	Mimoso do Sul	12.949.238,20	27.349
34º	Baixo Guandu	12.664.063,71	31.467
35º	Muniz Freire	12.599.822,81	18.909
36º	Ecoporanga	12.598.232,52	24.271
37º	Marechal Floriano	11.454.568,94	16.127
38º	Iúna	10.895.486,52	29.585
39º	Muqui	10.602.857,83	15.626
40º	Montanha	10.539.977,62	19.224
41º	Pancas	10.501.152,69	23.418
42º	Pedro Canário	10.176.281,90	26.128
43º	Sooretama	9.571.843,16	27.966
44º	Vila Valério	9.466.815,88	14.657
45º	Alfredo Chaves	9.259.528,99	14.973
46º	João Neiva	8.969.680,81	17.022
47º	Laranja da Terra	8.648.794,28	11.438
48º	Boa Esperança	8.525.264,62	15.318
49º	Iconha	8.505.715,68	13.788
50º	Marilândia	8.482.936,09	12.353
51º	Brejetuba	8.150.586,19	12.755
52º	Ibiraçu	8.043.128,67	12.358
53º	São Roque do Canaã	8.007.101,84	12.384
54º	Conceição do Castelo	7.973.802,62	12.766
55º	Atílio Vivacqua	7.951.236,42	11.181
56º	Governador Lindenberg	7.851.433,87	12.284
57º	Itarana	7.739.412,49	11.289
58º	Santa Leopoldina	7.555.114,11	12.885
59º	Irupi	7.356.572,23	13.096
60º	Mantenópolis	7.083.724,53	15.121
61º	Rio Novo do Sul	6.499.057,93	12.045
62º	Mucurici	6.331.131,49	5.885
63º	Água Doce do Norte	6.292.544,07	12.025
64º	Bom Jesus do Norte	6.185.171,81	10.176
65º	Itaguaçu	5.782.647,83	14.829
66º	Jerônimo Monteiro	5.765.677,36	11.876
67º	Água Branca	5.710.362,58	10.065
68º	São Domingos do Norte	5.624.534,99	8.709
69º	Vila Pavão	5.590.564,37	9.368
70º	Alto Rio Novo	5.409.962,46	7.934
71º	São José do Calçado	5.014.525,46	11.012
72º	Ibitirama	4.802.634,27	9.386
73º	Apiacá	4.700.282,92	7.924
74º	Ponto Belo	4.576.213,08	7.749
75º	Dores do Rio Preto	4.147.327,53	6.890
76º	Pinheiros	...	26.589
77º	Fundão	...	19.985
78º	Divino de São Lourenço	...	4.649
TOTAL		2.017.104.756,59	3.929.911

DESPESA COM SAÚDE PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com saúde (A) em R\$	População 2015 (B)
1º	Anchieta	2.578,46	71.227.505,68	27.624
2º	Presidente Kennedy	2.000,52	22.623.926,80	11.309
3º	Itapemirim	1.943,85	66.619.765,87	34.272
4º	Mucurici	1.075,81	6.331.131,49	5.885
5º	Marataízes	944,78	35.828.896,15	37.923
6º	Piúma	859,00	17.795.029,96	20.716
7º	Linhares	844,02	138.134.429,44	163.662
8º	Venda Nova do Imigrante	786,89	18.683.865,71	23.744
9º	Santa Teresa	784,65	18.623.764,33	23.735
10º	Laranja da Terra	756,15	8.648.794,28	11.438
11º	Rio Bananal	750,22	14.390.000,96	19.181
12º	Vitória	735,34	261.690.847,78	355.875
13º	Atílio Vivacqua	711,14	7.951.236,42	11.181
14º	Marechal Floriano	710,27	11.454.568,94	16.127
15º	Aracruz	707,95	67.295.234,37	95.056
16º	Domingos Martins	687,46	23.659.505,49	34.416
17º	Marilândia	686,71	8.482.936,09	12.353
18º	Itarana	685,57	7.739.412,49	11.289
19º	Alto Rio Novo	681,87	5.409.962,46	7.934
20º	Muqui	678,54	10.602.857,83	15.626
21º	Colatina	671,37	82.340.879,44	122.646
22º	Muniz Freire	666,34	12.599.822,81	18.909
23º	Ibiraçu	650,84	8.043.128,67	12.358
24º	São Roque do Canaã	646,57	8.007.101,84	12.384
25º	Vila Valério	645,89	9.466.815,88	14.657
26º	São Domingos do Norte	645,83	5.624.534,99	8.709
27º	Governador Lindenberg	639,16	7.851.433,87	12.284
28º	Brejetuba	639,01	8.150.586,19	12.755
29º	Vargem Alta	628,10	13.278.741,71	21.141
30º	Conceição do Castelo	624,61	7.973.802,62	12.766
31º	Alfredo Chaves	618,42	9.259.528,99	14.973
32º	Iconha	616,89	8.505.715,68	13.788
33º	Bom Jesus do Norte	607,82	6.185.171,81	10.176
34º	Jaguaré	603,52	17.287.312,09	28.644
35º	Dores do Rio Preto	601,93	4.147.327,53	6.890
36º	Vila Pavão	596,77	5.590.564,37	9.368
37º	Apiacá	593,17	4.700.282,92	7.924
38º	Ponto Belo	590,56	4.576.213,08	7.749
39º	Santa Leopoldina	586,35	7.555.114,11	12.885
40º	Santa Maria de Jetibá	571,43	22.200.060,45	38.850
41º	Água Branca	567,35	5.710.362,58	10.065
42º	Nova Venécia	565,20	28.426.265,80	50.294
43º	Irupi	561,74	7.356.572,23	13.096
44º	Boa Esperança	556,55	8.525.264,62	15.318
45º	Montanha	548,27	10.539.977,62	19.224
46º	Rio Novo do Sul	539,56	6.499.057,93	12.045
47º	Castelo	529,13	20.016.478,63	37.829
48º	João Neiva	526,95	8.969.680,81	17.022
49º	Água Doce do Norte	523,29	6.292.544,07	12.025
50º	Alegre	521,37	16.790.812,43	32.205
51º	Ecoporanga	519,07	12.598.232,52	24.271
52º	Ibatiba	514,24	12.981.550,09	25.244
53º	Ibitirama	511,68	4.802.634,27	9.386
54º	Afonso Cláudio	504,21	16.363.485,90	32.454
55º	Conceição da Barra	491,21	15.289.891,51	31.127
56º	Jerônimo Monteiro	485,49	5.765.677,36	11.876
57º	São Gabriel da Palha	483,96	17.581.124,91	36.328
58º	Mimoso do Sul	473,48	12.949.238,20	27.349
59º	Mantenópolis	468,47	7.083.724,53	15.121
60º	São José do Calçado	455,37	5.014.525,46	11.012
61º	Pancas	448,42	10.501.152,69	23.418
62º	Guacuí	437,09	13.412.008,85	30.685
63º	Viana	419,84	31.277.983,38	74.499
64º	Serra	410,82	199.401.572,08	485.376
65º	Baixo Guandu	402,46	12.664.063,71	31.467
66º	Itaguaçu	389,96	5.782.647,83	14.829
67º	Pedro Canário	389,48	10.176.281,90	26.128
68º	Barra de São Francisco	376,42	16.787.936,17	44.599
69º	Iúna	368,28	10.895.486,52	29.585
70º	Sooretama	342,27	9.571.843,16	27.966
71º	São Mateus	342,13	42.621.028,59	124.575
72º	Guarapari	324,99	38.934.010,39	119.802
73º	Cachoeiro de Itapemirim	290,31	60.588.508,71	208.702
74º	Cariacica	260,94	99.627.917,88	381.802
75º	Vila Velha	251,85	119.063.387,49	472.762
76º	Divino de São Lourenço	...	...	4.649
77º	Fundão	...	...	19.985
78º	Pinheiros	...	...	26.589
TOTAL		513,27	2.017.104.756,59	3.929.911

RANKING 2015

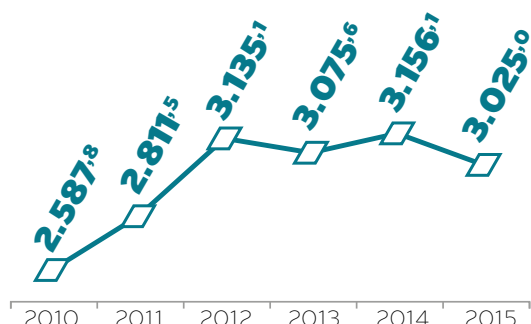
Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

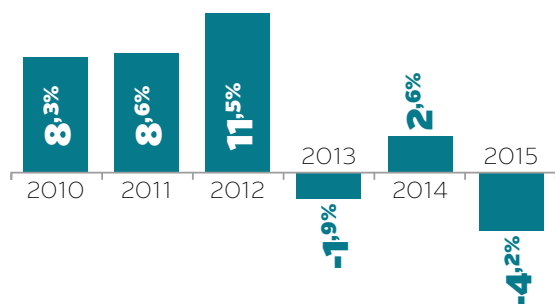
A crise fiscal e econômica na qual o Brasil mergulhou no ano de 2015, fez despencar a arrecadação pública dos municípios, o que forçou-os a reduzir as despesas em diversas funções. Na área da educação, os municípios capixabas registraram uma redução de 4,2%, queda esta menos acentuada que a da receita total, de -10,7%, considerando-se os valores corrigidos pela inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Foram aplicados R\$ 3,02 bilhões, o que significou R\$ 131,1 milhões a menos em relação ao valor de 2014.

Evolução das despesas com educação

em R\$ milhões - IPCA médio 2015



Taxa de crescimento das despesas com educação em relação ao ano anterior



Dos 75 municípios que apresentaram dados até o fechamento desta edição, apenas 12 aumentaram a despesa com educação em 2015, sendo os maiores percentuais observados em Itapemirim (48%), Marataízes (22,5%) e Água Doce do Norte (21,9%). As quedas mais fortes ocorreram em São José do Calçado (-27,9%), Vila Pavão (-22,8%), Pancas (-21,1%), Guaçuí (-20,9%) e Águia Branca (-20,5%).

Itapemirim e Marataízes também foram os municípios que realizaram os maiores acréscimos em valores absolutos, com R\$ 31,6 milhões, no primeiro, e R\$ 11,9 milhões, no segundo. Na sequência, está Guarapari, com R\$ 9,2 milhões a mais na sua despesa com educação. Com as maiores reduções, por outro lado, está a capital Vitória (R\$ -36,5 milhões), Serra (R\$ -21,1 milhões), Vila Velha (R\$ -15,6 milhões) e Anchieta (R\$ -12,8 milhões).

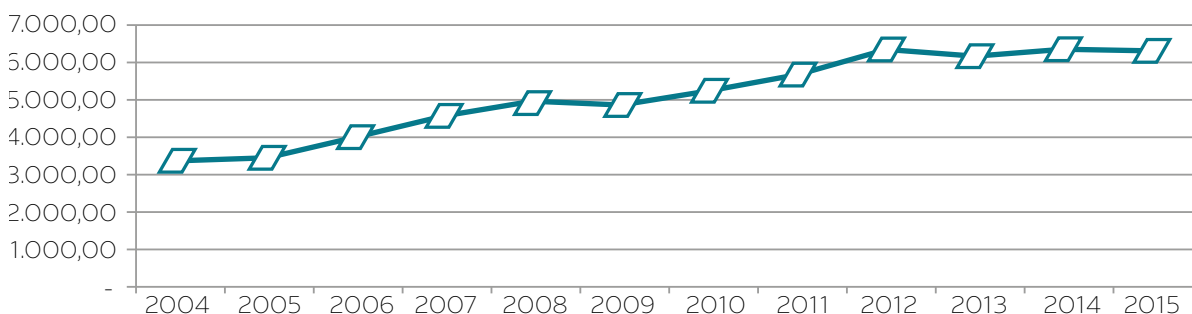
DESPESA COM educação por aluno

Apesar da redução dos recursos aplicados, nota-se uma estabilidade no gasto com educação por aluno entre 2014 e 2015. Aliás, esse indicador mantém-se praticamente estável desde 2012, quando se iniciou um novo padrão de comportamento da despesa pública municipal, não somente na educação, com taxas de crescimento muito reduzidas ou decrescentes, em comparação com as que prevaleceram de 2004 a 2012.

No período de 2004 a 2012, o gasto por aluno havia se expandido acentuadamente devido ao baixo crescimento no número de estudantes. Enquanto a despesa com educação foi ampliada em 133%, o número de matrículas na rede municipal de ensino teve aumento de apenas 26,8%.

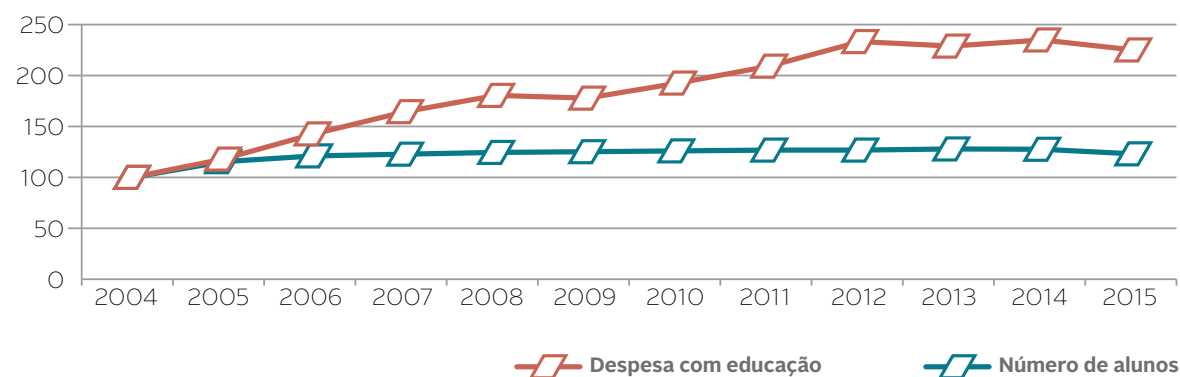
Despesa média anual por aluno

em R\$ - IPCA médio de 2015



Despesa com educação e número de alunos

Ano-base 2004 = 100



Depois de passar por cerca de sete anos registrando taxas de crescimento cada vez menores, o número de matrículas na rede de ensino municipal no Espírito Santo sofreu uma ligeira queda de 0,3%, em 2014, seguida de outra mais acentuada, de 3,5%, em 2015. Esse comportamento favoreceu a estabilidade do gasto por aluno, apesar da queda da despesa com educação, no último ano. O número de alunos foi de 491.028, em 2015, ou seja, 17.890 alunos a menos que os 508.918 de 2014.

As maiores despesas por aluno no Espírito Santo são realizadas pelos municípios que possuem também as maiores receitas per capita. Esse é o caso de Presidente Kennedy, primeiro

colocado no ranking da despesa com educação por aluno. O município despendeu, em 2015, R\$ 20.428,54 em relação à cada um de seus 2.168 alunos, valor mais de três vezes superior à média do conjunto dos municípios capixabas.

Em segundo lugar está Itapemirim (R\$ 15.278,18 por aluno), seguido por Anchieta (R\$ 14.561,07) e Governador Lindenberg (R\$ 10.154,66). A presença de Governador Lindenberg na quarta posição no ranking se dá pelo fato de o município possuir um número de alunos muito reduzido, de apenas 883, e pela obrigatoriedade que os governos locais têm de aplicar, na educação, o mínimo de 25% de um conjunto grande de importantes receitas.

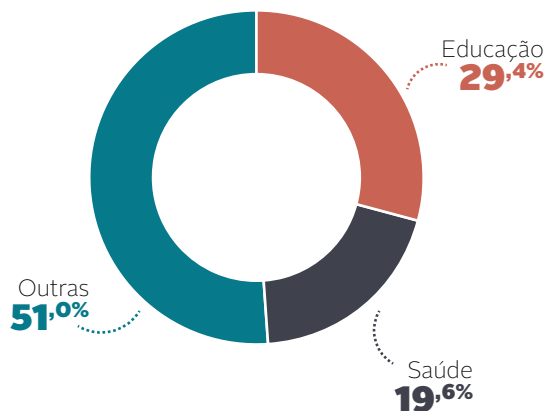
PARTICIPAÇÃO ORÇAMENTÁRIA e limite constitucional

A educação é a função da gestão pública que recebe o maior volume de recursos. Em 2015, a área consumiu 29,4% de toda a despesa das administrações municipais no Espírito Santo. Esse percentual cresceu ao longo dos últimos 13 anos. Em 2002, representava 27% do total, atingindo o pico de 31,3%, em 2013.

Ressalte-se que a função saúde, a segunda maior, também tem incrementado sua participação no total do gasto público. Dessa forma, os dois maiores gastos sociais consumiram, em 2015, um pouco menos da metade (49%) da despesa total dos municípios capixabas. Em 2002, a fatia era de 43,5%.

O aumento do peso das áreas de educação e da saúde nos orçamentos municipais, a partir de 2013, ocorreu exatamente num período em que as receitas tiveram um comportamento muito ruim. Isso explicita que as administrações municipais buscaram preservar as áreas sociais, promovendo cortes mais intensos nas demais funções de governo.

Participação da despesa com educação e saúde na despesa total dos municípios - 2015

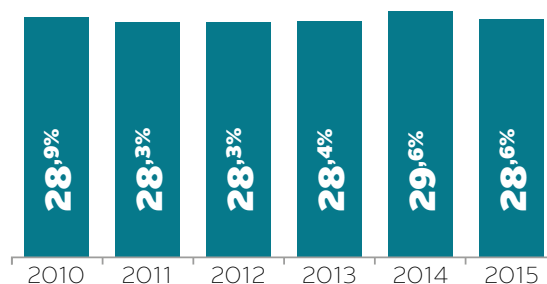


A APLICAÇÃO MÍNIMA DE recursos na educação

O artigo 211, § 2º, da Constituição Federal, estabelece que a atuação dos municípios na educação pública deve concentrar-se, prioritariamente, nos ensinos infantil e fundamental. Para custear essas despesas, o artigo 212 da mesma Constituição determina uma aplicação anual mínima de 25% de toda a receita bruta municipal proveniente das arrecadações de impostos (IPTU, ITBI, ISS e IRRF) e transferências constitucionais (FPM, ICMS, Compensação pela Desoneração do ICMS das Exportações, IPI-Exportação, ITR, IPVA e IOF-Ouro) em ações de manutenção e desenvolvimento do ensino.

Os municípios capixabas têm mantido a aplicação dos recursos vinculados acima de 28% desde 2009. O maior percentual, de 29,6%, foi atingido em 2014. Em 2015, o indicador foi de 28,6%, sendo os maiores valores realizados por Muqui (35,41%), Itapemirim (35%), São Mateus (34,98%), Água Doce do Norte (34,98%), Brejetuba (34,85%) e Ponto Belo (34,14%), de acordo com dados divulgados pelo Sistema de Informações de Orçamento Públicos da Educação (Siope). Até a data de fechamento desta publicação, não constavam os dados de 16 municípios capixabas no Siope.

Despesa com a educação sobre a receita vinculada dos municípios



Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope).

ESPÍRITO SANTO: AQUI O BRASIL FUNCIONA MELHOR.

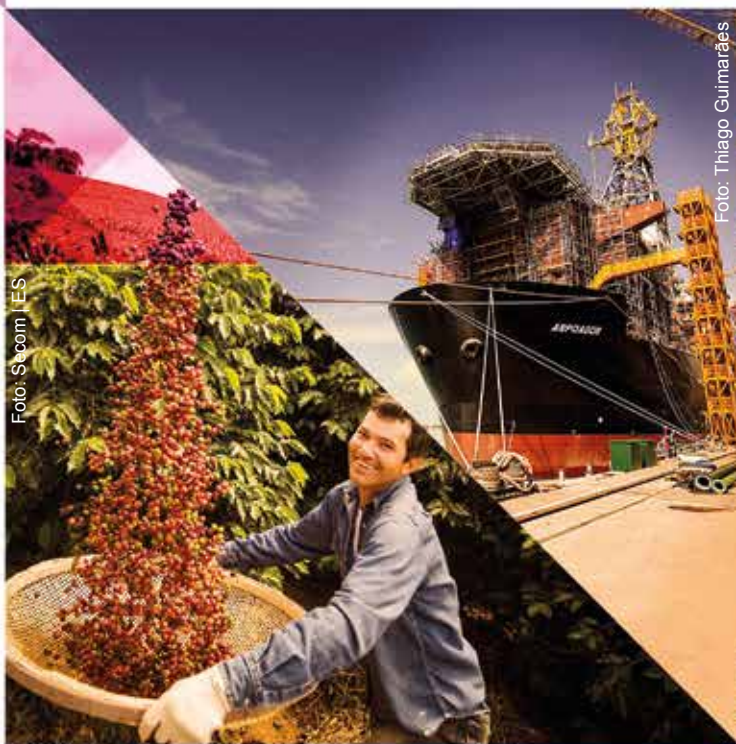


Foto: Scom | ES



Foto: Yuri Barichivich



Foto: Thiago Guimarães



Foto: Yuri Barichivich

AQUI

Foto: Thiago Guimarães

Um estado cheio de oportunidades. Assim é o Espírito Santo, com boa infraestrutura logística, vocação para o comércio exterior e amplas reservas de recursos naturais, o estado é um dos que mais se desenvolve no Brasil. O equilíbrio fiscal, a gestão responsável, o capital humano e a melhoria constante do ambiente de negócios atraem investidores nacionais e internacionais. Tudo isso para gerar mais crescimento, emprego e renda. Ou seja, mais qualidade de vida para todos os capixabas.

EDUCAÇÃO - 2010-2015

Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Part. na desp. total 2015	Part. das rec. de imp. na MDE (CF art. 212) ¹ 2015	Gasto com educ. por aluno da rede munic. - 2015 em R\$	Nº de matrículas na rede munic. 2015
	em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %				
Afonso Cláudio	22.375,0	28.213,1	27.094,7	27.380,2	28.032,5	24.361,9	-13,1	34,5	31,7	6.073,78	4.011
Água Doce do Norte	9.103,8	10.338,2	10.176,8	11.259,5	10.635,5	12.969,0	21,9	36,1	35,0	7.765,86	1.670
Águia Branca	8.168,2	9.752,9	9.479,4	10.114,2	12.597,1	10.009,3	-20,5	35,4	27,8	7.029,01	1.424
Alegre	22.806,5	20.067,2	22.284,1	20.645,9	20.324,2	17.644,9	-13,2	25,4	29,9	8.358,54	2.111
Alfredo Chaves	9.444,1	10.708,3	12.330,7	11.811,4	11.573,5	11.209,9	-3,1	25,6	30,0	6.506,04	1.723
Alto Rio Novo	5.661,5	6.618,5	8.563,2	8.274,0	7.904,4	6.983,1	-11,7	31,6	28,6	6.550,79	1.066
Anchieta	49.218,2	65.267,5	87.191,7	83.008,9	96.579,8	83.740,7	-13,3	25,7	27,8	14.561,07	5.751
Apiacá	5.524,1	7.231,7	7.596,6	5.519,4	5.896,9	5.606,4	-4,9	26,2	26,6	5.129,33	1.093
Aracruz	81.756,3	95.406,4	104.529,5	108.291,8	104.749,0	96.071,2	-8,3	25,9	29,1	6.316,73	15.209
Atílio Vivácqua	9.752,5	10.179,8	12.394,1	10.016,7	12.481,3	10.652,0	-14,7	33,1	26,8	5.522,03	1.929
Baixo Guandu	20.973,6	21.701,3	23.561,9	23.379,4	26.591,1	26.222,5	-1,4	32,9	31,8	7.062,34	3.713
Barra de São Francisco	27.126,3	33.364,4	34.328,3	36.627,8	37.640,3	35.703,9	-5,1	35,1	...	6.776,21	5.269
Boa Esperança	9.571,4	11.903,0	13.483,7	13.042,7	11.288,3	10.978,6	-2,7	27,2	28,0	5.500,32	1.996
Bom Jesus do Norte	5.864,8	7.026,4	6.725,8	5.957,6	6.706,9	5.457,3	-18,6	24,0	31,4	6.138,69	889
Brejetuba	9.952,9	11.332,8	14.425,6	10.847,7	12.459,7	11.904,6	-4,5	34,7	34,9	8.076,38	1.474
Cachoeiro de Itapemirim	96.926,0	107.291,6	119.183,4	114.127,6	115.221,0	111.897,9	-2,9	31,7	...	5.429,30	20.610
Cariacica	165.634,3	183.598,2	202.137,7	215.997,7	201.352,2	199.205,2	-1,1	35,9	28,4	4.979,63	40.004
Castelo	24.942,1	27.299,3	32.740,0	30.113,6	28.964,0	27.085,4	-6,5	33,4	25,5	5.524,24	4.903
Colatina	71.468,7	77.977,7	80.800,3	83.565,5	88.186,8	81.584,9	-7,5	26,9	27,3	5.813,79	14.033
Conceição da Barra	29.182,8	27.099,6	28.990,5	27.578,4	26.966,8	29.627,4	9,9	36,7	...	5.575,36	5.314
Conceição do Castelo	11.013,0	11.332,5	13.148,6	10.441,0	11.162,1	10.214,8	-8,5	28,5	28,8	5.554,54	1.839
Divino de São Lourenço	2.714,1	3.183,2	3.066,5	3.112,3	3.672,4	...	...	...	...	...	315
Domingos Martins	26.179,6	28.265,3	32.385,3	31.266,3	31.897,9	33.414,9	4,8	35,0	32,9	6.952,75	4.806
Dores do Rio Preto	3.981,6	4.142,1	4.631,7	5.172,8	5.093,1	4.461,9	-12,4	21,2	28,4	6.843,39	652
Ecoporanga	13.374,9	17.164,0	20.040,4	18.869,7	20.766,8	17.766,4	-14,4	31,0	27,0	7.038,99	2.524
Fundão	15.273,2	16.369,8	21.792,6	16.364,6	19.813,0	...	...	...	26,9	...	3.175
Governador Lindenberg	5.539,4	6.183,4	8.505,8	6.995,9	8.530,8	8.966,6	5,1	27,2	30,5	10.154,66	883
Guacuí	21.358,7	23.057,9	23.995,1	22.807,8	25.259,9	19.979,6	-20,9	29,6	27,6	5.537,57	3.608
Guarapari	68.433,0	72.636,3	80.797,3	81.337,7	86.603,6	95.849,5	10,7	37,1	...	5.256,93	18.233
Ibatiba	15.343,5	16.816,6	20.087,9	17.759,9	19.552,6	19.342,1	-1,1	36,3	25,8	5.135,97	3.766
Ibiraçu	6.660,7	6.965,9	8.316,8	8.145,3	9.996,9	8.415,0	-15,8	25,3	29,8	7.388,04	1.139
Ibitirama	7.463,5	9.520,6	9.679,1	11.204,6	10.420,6	9.714,6	-6,8	36,4	30,2	6.841,27	1.420
Iconha	8.443,0	8.767,6	9.900,4	11.697,8	10.725,7	11.271,2	5,1	27,5	28,5	6.545,41	1.722
Irupi	9.320,8	10.134,4	9.651,3	11.133,0	10.633,0	9.581,6	-9,9	31,9	26,5	5.437,93	1.762
Itaguaçu	10.515,6	10.712,3	9.553,7	10.892,5	8.176,5	8.052,3	-1,5	19,1	...	5.603,58	1.437
Itapemirim	24.362,0	31.108,2	45.679,8	47.500,1	65.854,3	97.459,5	48,0	23,2	35,0	15.278,18	6.379
Itarana	7.134,8	7.000,9	7.862,2	7.156,0	7.247,5	6.778,3	-6,5	21,3	26,1	7.172,83	945
Iúna	21.340,4	24.171,2	24.824,0	24.755,9	27.036,0	24.488,6	-9,4	41,4	...	5.617,94	4.359
Jaguaré	25.897,1	29.426,1	31.319,7	29.924,2	29.548,6	33.295,1	12,7	37,5	26,3	6.226,87	5.347
Jerônimo Monteiro	6.869,7	6.831,4	8.359,7	8.012,3	7.588,0	7.089,6	-6,6	22,7	28,5	5.530,12	1.282
João Neiva	12.460,1	13.982,1	15.256,8	11.829,2	13.898,7	12.857,5	-7,5	27,6	32,8	5.568,42	2.309
Laranja da Terra	6.639,2	7.666,4	9.197,6	7.711,0	6.304,5	6.569,6	4,2	22,2	25,7	5.972,35	1.100
Linhares	117.935,5	121.533,3	136.540,8	144.451,6	143.388,9	141.189,2	-1,5	26,7	...	5.917,90	23.858
Mantenópolis	8.999,6	10.100,0	10.384,1	11.726,8	11.910,3	11.171,8	-6,2	29,8	31,5	6.391,21	1.748
Marataízes	24.957,6	29.062,9	41.028,5	41.321,3	52.721,8	64.591,4	22,5	35,7	30,9	10.154,28	6.361
Marechal Floriano	11.674,7	12.713,5	14.546,5	14.175,3	14.766,5	15.486,4	4,9	30,6	25,7	5.767,75	2.685
Marilândia	7.003,6	7.737,6	8.967,5	9.644,8	10.276,2	9.100,4	-11,4	26,7	28,6	6.657,21	1.367
Mimoso do Sul	13.693,9	14.833,8	16.177,9	17.727,3	16.562,8	14.871,7	-10,2	25,1	31,2	6.312,27	2.356
Montanha	16.025,2	18.177,9	19.489,8	18.671,9	19.662,1	16.633,5	-15,4	35,3	...	6.250,84	2.661
Mucurici	5.948,9	5.655,7	6.040,0	7.014,0	6.528,4	6.471,1	-0,9	26,6	27,2	7.121,84	839
Muniz Freire	16.949,8	18.498,6	20.450,4	19.578,3	19.738,5	18.757,2	-5,0	35,0	...	7.652,88	2.451
Muqui	8.193,8	10.141,4	11.759,7	10.391,7	11.697,5	10.181,7	-13,0	31,0	35,4	6.949,99	1.465
Nova Venécia	34.758,8	37.436,3	42.279,6	39.905,4	43.176,2	41.311,4	-4,3	34,5	25,9	5.482,60	7.535
Pancas	13.244,2	15.313,0	14.316,4	14.507,5	16.532,4	13.049,3	-21,1	30,1	25,2	6.919,04	1.886
Pedro Canário	14.229,8	14.459,3	15.219,6	15.295,8	15.183,1	13.237,7	-12,8	28,4	...	4.498,03	2.943
Pinheiros	20.737,1	22.211,7	23.459,8	24.267,1	22.589,2	...	...	...	...	...	4.014
Piúma	15.413,6	18.807,3	20.831,9	21.343,7	27.466,8	25.450,0	-7,3	32,2	32,5	7.545,21	3.373
Ponto Belo	7.303,6	7.116,0	7.796,0	7.707,6	8.021,5	7.334,6	-8,6	35,7	34,1	6.992,00	1.049
Presidente Kennedy	30.229,8	56.919,0	28.046,9	38.932,3	40.831,8	44.289,1	8,5	18,8	...	20.428,54	2.168
Rio Bananal	15.363,5	17.234,7	20.200,4	18.643,0	22.029,4	20.777,8	-5,7	36,8	26,4	6.546,24	3.174
Rio Novo do Sul	6.998,0	8.554,5	9.000,3	10.226,4	8.300,9	8.237,4	-0,8	27,5	27,6	6.887,48	1.196
Santa Leopoldina	7.892,2	8.945,3	8.632,7	9.747,8	9.478,8	8.722,7	-8,0	25,7	30,3	7.442,61	1.172
Santa Maria de Jetibá	21.072,0	21.124,5	24.515,6	25.182,1	27.249,5	26.227,1	-3,8	28,0	31,6	7.350,65	3.568
Santa Teresa	17.122,5	19.787,7	20.977,3	19.246,0	14.242,3	13.505,5	-5,2	19,4	29,1	4.149,14	3.255
São Domingos do Norte	7.472,8	8.755,6	9.100,1	7.647,5	11.172,1	9.045,6	-19,0	30,5	...	8.040,50	1.125
São Gabriel da Palha	19.658,0	19.360,4	19.801,0	18.449,6	21.114,0	18.999,9	-10,0	24,7	...	5.019,78	3.785
São José do Calçado	7.596,6	7.664,4	9.286,6	7.764,7	8.393,2	6.051,3	-27,9	21,7	28,2	4.907,79	1.233
São Mateus	85.013,6	92.290,6	116.935,1	113.632,5	121.069,4	117.534,0	-2,9	41,2	35,0	6.542,75	17.964
São Roque do Canaã	6.813,2	7.643,1	7.587,2	7.622,2	7.571,9	7.213,3	-4,7	26,1	27,1	7.315,67	986
Serra	318.104,9	310.211,8	334.571,9	332.913,3	327.277,3	306.167,7	-6,5	29,6	25,9	4.998,90	61.247
Sooretama	18.077,0	19.865,2	25.560,4	26.397,9	30.173,3	26.809,6	-11,1	39,8	25,8	5.179,60	5.176
Vargem Alta	15.662,2	16.085,7	18.362,7	19.360,5	19.707,2	17.374,8	-11,8	31,8	27,8	6.292,94	2.761
Venda Nova do Imigrante	12.692,7	14.818,8	16.597,4	15.071,2	16.191,5	14.924,7	-7,8	25,2	29,3	6.583,45	2.267
Viana	46.995,6	51.156,6	55.163,9	49.936,0	58.060,7	51.529,1	-11,2	30,8	26,7	4.342,22	11.867
Vila Pavão	7.802,3	9.602,8	8.714,9	8.193,0	11.762,9	9.085,7	-22,8	35,2	32,1	6.331,53	1.435
Vila Valério	9.872,0	11.010,8	14.792,6	13.240,7	12.286,1	11.572,9	-5,8	28,0	...	5.448,61	2.124
Vila Velha	228.012,2	240.473,7	261.460,3	277.921,5	248.786,7	233.194,5	-6,3	30,6	25,1	4.858,22	48.000
Vitória	352.484,7	368.383,9	440.395,8	376.064,1	394.252,7	357.753,6	-9,3	24,8	30,1	7.654,12	46.740
TOTAL	2.587.776,7	2.811.503,8	3.135.062,3	3.075.571,9	3.156.107,5	3.024.965,6	-4,2	29,4	28,6	6.160,47	491.028

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Número de matrículas do Instituto Nacional e Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); Parcela da receita de impostos e transferências constitucionais aplicada na manutenção e no desenvolvimento do ensino, coletada no Sistema de Informações de Orçamento Públicos da Educação (Siope); Nota: ¹valores para atendimento do artigo 212 da Constituição Federal, dados do Siope.

DESPESA COM EDUCAÇÃO

Posição	Município	Despesa com educação em R\$	Matrículas 2015
1º	Vitória	357.753.566,17	46.740
2º	Serra	306.167.678,44	61.247
3º	Vila Velha	233.194.482,66	48.000
4º	Cariacica	199.205.180,46	40.004
5º	Linhares	141.189.232,85	23.858
6º	São Mateus	117.534.033,87	17.964
7º	Cachoeiro de Itapemirim	111.897.932,76	20.610
8º	Itapemirim	97.459.529,12	6.379
9º	Aracruz	96.071.186,40	15.209
10º	Guarapari	95.849.538,07	18.233
11º	Anchieta	83.740.707,90	5.751
12º	Colatina	81.584.856,80	14.033
13º	Marataízes	64.591.381,90	6.361
14º	Viana	51.529.081,88	11.867
15º	Presidente Kennedy	44.289.083,58	2.168
16º	Nova Venécia	41.311.414,83	7.535
17º	Barra de São Francisco	35.703.852,66	5.269
18º	Domingos Martins	33.414.909,15	4.806
19º	Jaguaré	33.295.082,74	5.347
20º	Conceição da Barra	29.627.439,68	5.314
21º	Castelo	27.085.365,66	4.903
22º	Sooretama	26.809.614,64	5.176
23º	Santa Maria de Jetibá	26.227.101,50	3.568
24º	Baixo Guandu	26.222.453,48	3.713
25º	Piúma	25.449.980,80	3.373
26º	Ilúna	24.488.608,54	4.359
27º	Afonso Cláudio	24.361.912,26	4.011
28º	Rio Bananal	20.777.770,10	3.174
29º	Guaçuí	19.979.565,81	3.608
30º	Ibatiba	19.342.080,77	3.766
31º	São Gabriel da Palha	18.999.882,00	3.785
32º	Muniz Freire	18.757.210,19	2.451
33º	Ecoporanga	17.766.402,58	2.524
34º	Alegre	17.644.876,41	2.111
35º	Vargem Alta	17.374.806,97	2.761
36º	Montanha	16.633.479,84	2.661
37º	Marechal Floriano	15.486.419,06	2.685
38º	Venda Nova do Imigrante	14.924.683,24	2.267
39º	Mimoso do Sul	14.871.713,90	2.356
40º	Santa Teresa	13.505.465,12	3.255
41º	Pedro Canário	13.237.705,67	2.943
42º	Pancas	13.049.317,39	1.886
43º	Água Doce do Norte	12.968.982,93	1.670
44º	João Neiva	12.857.487,21	2.309
45º	Brejetuba	11.904.587,07	1.474
46º	Vila Valério	11.572.850,08	2.124
47º	Iconha	11.271.197,95	1.722
48º	Alfredo Chaves	11.209.915,24	1.723
49º	Mantenópolis	11.171.838,83	1.748
50º	Boa Esperança	10.978.642,76	1.996
51º	Átilio Vivacqua	10.651.989,73	1.929
52º	Conceição do Castelo	10.214.805,70	1.839
53º	Muqui	10.181.731,70	1.465
54º	Água Branca	10.009.310,79	1.424
55º	Ibitirama	9.714.600,41	1.420
56º	Irupi	9.581.630,04	1.762
57º	Marilândia	9.100.401,94	1.367
58º	Vila Pavão	9.085.748,54	1.435
59º	São Domingos do Norte	9.045.559,16	1.125
60º	Governador Lindenberg	8.966.563,86	883
61º	Santa Leopoldina	8.722.744,21	1.172
62º	Ibiraçu	8.414.973,91	1.139
63º	Rio Novo do Sul	8.237.431,31	1.196
64º	Itaguaçu	8.052.343,32	1.437
65º	Ponto Belo	7.334.610,40	1.049
66º	São Roque do Canaã	7.213.255,53	986
67º	Jerônimo Monteiro	7.089.616,13	1.282
68º	Alto Rio Novo	6.983.144,91	1.066
69º	Itarana	6.778.323,38	945
70º	Laranja da Terra	6.569.583,77	1.100
71º	Mucurici	6.471.074,83	839
72º	São José do Calçado	6.051.302,78	1.233
73º	Apicá	5.606.358,25	1.093
74º	Bom Jesus do Norte	5.457.298,04	889
75º	Dores do Rio Preto	4.461.892,89	652
76º	Pinheiros	...	4.014
77º	Fundão	...	3.175
78º	Divino de São Lourenço	...	315
TOTAL		3.024.965.562,66	491.028

DESPESA COM EDUCAÇÃO POR ALUNO

Posição	Município	A / B	Despesa com educação (A) em R\$	Matrículas 2015 (B)
1º	Presidente Kennedy	20.428,54	44.289.083,58	2.168
2º	Itapemirim	15.278,18	97.459.529,12	6.379
3º	Anchieta	14.561,07	83.740.707,90	5.751
4º	Governador Lindenberg	10.154,66	8.966.563,86	883
5º	Marataízes	10.154,28	64.591.381,90	6.361
6º	Alegre	8.358,54	17.644.876,41	2.111
7º	Brejetuba	8.076,38	11.904.587,07	1.474
8º	São Domingos do Norte	8.040,50	9.045.559,16	1.125
9º	Água Doce do Norte	7.765,86	12.968.982,93	1.670
10º	Mucurici	7.712,84	6.471.074,83	839
11º	Vitória	7.654,12	357.753.566,17	46.740
12º	Muniz Freire	7.652,88	18.757.210,19	2.451
13º	Piúma	7.545,21	25.449.980,80	3.373
14º	Santa Leopoldina	7.442,61	8.722.744,21	1.172
15º	Ibiraçu	7.388,04	8.414.973,91	1.139
16º	Santa Maria de Jetibá	7.350,65	26.227.101,50	3.568
17º	São Roque do Canaã	7.315,67	7.213.255,53	986
18º	Itarana	7.172,83	6.778.323,38	945
19º	Baixo Guandu	7.062,34	26.222.453,48	3.713
20º	Ecoporanga	7.038,99	17.766.402,58	2.524
21º	Água Branca	7.029,01	10.009.310,79	1.424
22º	Ponto Belo	6.992,00	7.334.610,40	1.049
23º	Domingos Martins	6.952,75	33.414.909,15	4.806
24º	Muqui	6.949,99	10.181.731,70	1.465
25º	Pancas	6.919,04	13.049.317,39	1.886
26º	Rio Novo do Sul	6.887,48	8.237.431,31	1.196
27º	Dores do Rio Preto	6.843,39	4.461.892,89	652
28º	Ibitirama	6.841,27	9.714.600,41	1.420
29º	Barra de São Francisco	6.776,21	35.703.852,66	5.269
30º	Marilândia	6.657,21	9.100.401,94	1.367
31º	Venda Nova do Imigrante	6.583,45	14.924.683,24	2.267
32º	Alto Rio Novo	6.550,79	6.983.144,91	1.066
33º	Rio Bananal	6.546,24	20.777.770,10	3.174
34º	Iconha	6.545,41	11.271.197,95	1.722
35º	São Mateus	6.542,75	11.572.850,08	2.124
36º	Alfredo Chaves	6.506,04	11.209.915,24	1.723
37º	Mantenópolis	6.391,21	11.171.838,83	1.748
38º	Vila Pavão	6.331,53	9.085.748,54	1.435
39º	Aracruz	6.316,73	96.071.186,40	15.209
40º	Mimoso do Sul	6.312,27	14.871.713,90	2.356
41º	Vargem Alta	6.292,94	17.374.806,97	2.761
42º	Montanha	6.250,84	16.633.479,84	2.661
43º	Jaguaré	6.226,87	33.295.082,74	5.347
44º	Bom Jesus do Norte	6.138,69	5.457.298,04	889
45º	Afonso Cláudio	6.073,78	24.361.912,26	4.011
46º	Laranja da Terra	5.972,35	6.569.583,77	1.100
47º	Linhares	5.917,90	141.189.232,85	23.858
48º	Colatina	5.813,79	81.584.856,80	14.033
49º	Marechal Floriano	5.767,75	15.486.419,06	2.685
50º	Ilúna	5.617,94	24.488.608,54	4.359
51º	Itaguaçu	5.603,58	8.052.343,32	1.437
52º	Conceição da Barra	5.575,36	29.627.439,68	5.314
53º	João Neiva	5.568,42	12.857.487,21	2.309
54º	Conceição do Castelo	5.554,54	10.214.805,70	1.839
55º	Guaçuí	5.537,57	19.979.565,81	3.608
56º	Jerônimo Monteiro	5.530,12	7.089.616,13	1.282
57º	Castelo	5.524,24	27.085.365,66	4.903
58º	Átilio Vivacqua	5.522,03	10.651.989,73	1.929
59º	Boa Esperança	5.500,32	10.978.642,76	1.996
60º	Nova Venécia	5.482,60	41.311.414,83	7.535
61º	Vila Valério	5.448,61	11.572.850,08	2.124
62º	Irupi	5.437,93	9.581.630,04	1.762
63º	Cachoeiro de Itapemirim	5.429,30	111.897.932,76	20.610
64º	Guarapari	5.256,93	95.849.538,07	18.233
65º	Sooretama	5.179,60	26.809.614,64	5.176
66º	Ibatiba	5.135,97	19.342.080,77	3.766
67º	Apicá	5.129,33	5.606.358,25	1.093
68º	São Gabriel da Palha	5.019,78	18.999.882,00	3.785
69º	Serra	4.998,90	306.167.678,44	61.247
70º	Cariacica	4.979,63	199.205.180,46	40.004
71º	São José do Calçado	4.907,79	6.051.302,78	1.233
72º	Vila Velha	4.858,22	233.194.482,66	48.000
73º	Pedro Canário	4.498,03	13.237.705,67	2.943
74º	Viana	4.342,22	51.529.081,88	11.867
75º	Santa Teresa	4.149,14	13.505.465,12	3.255
76º	Divino de São Lourenço	...	...	315
77º	Fundão	...	...	3.175
78º	Pinheiros	...	...	4.014
TOTAL		6.160,47	3.024.965.562,66	491.028

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofin). Matrículas para 2015 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

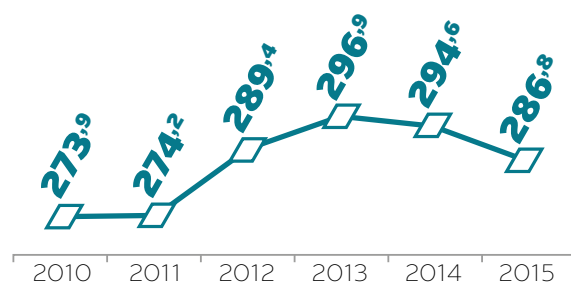
DESEMPENHO

A despesa das câmaras municipais recuou pelo segundo ano consecutivo, com queda de 2,6%, em 2015. No total, foram gastos R\$ 286,8 milhões, resultando na economia de R\$ 7,7 milhões, em relação a 2014, corrigindo os valores pela inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2015.

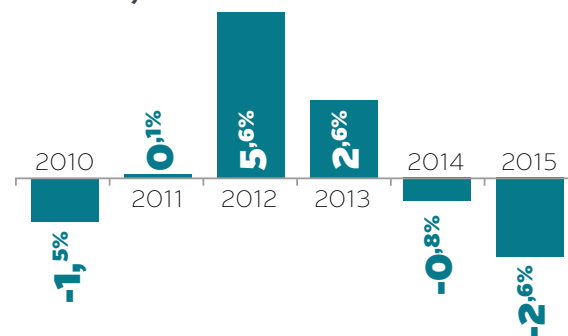
O retrocesso nas despesas das câmaras municipais nos dois últimos anos está diretamente relacionado ao fraco desempenho das receitas. Isso porque o repasse efetuado pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo, na esfera municipal, está vinculado à soma das receitas tributárias próprias e das transferências previstas no parágrafo 5º do artigo 153 e nos artigos 158 e 159 da Constituição Federal. O percentual máximo a ser transferido depende do porte populacional do município, conforme define a Emenda Constitucional nº 58/2009. Desde 2010, primeiro ano de vigência da EC 58, o percentual máximo é de 7% para os municípios com até 100 mil habitantes, caindo progressivamente até 3,5% para aqueles com mais de 8 milhões de habitantes.

Evolução do gasto com o Legislativo municipal

em R\$ milhões - IPCA médio de 2015



Taxa de crescimento da despesa com o Legislativo municipal em relação ao ano anterior



Assim, a maioria dos municípios conteve a despesa com o Legislativo em 2015. Destacaram-se Bom Jesus do Norte, Mucurici e Mimoso do Sul, com quedas de 24,6%, 21,3% e 21%, respectivamente. Essas cidades se caracterizam pela alta dependência das transferências na formação de seus orçamentos, sobretudo da QPM-ICMS e do FPM. Com a queda dessas receitas, se fez necessário o contingenciamento no Legislativo. Esse também foi o caso de Pedro Canário, com retração de 17,6%, seguido por Baixo Guandu (-16,4%) e Domingos Martins (-14,3%).

No sentido oposto, a despesa do Legislativo de Venda Nova do Imigrante registrou aumento de 69,7%, em 2015, quando atingiu R\$ 2,5 milhões. Esse aumento, entretanto, decorreu da construção da nova sede da Câmara Municipal, no valor de R\$ 1,02 milhão. Desconsiderando o valor empenhado com a obra, a despesa praticamente repetiu o montante de 2014, de R\$ 1,5 milhão.

Entre os demais municípios, o maior acréscimo ocorreu em Itapemirim. Os repasses cresceram R\$ 1,3 milhão, com aumento de 25,6% em relação ao ano anterior, somando R\$ 6,5 milhões. Em Santa Leopoldina, que também expandiu a despesa com o Legislativo, a proporção foi de 10,7%.

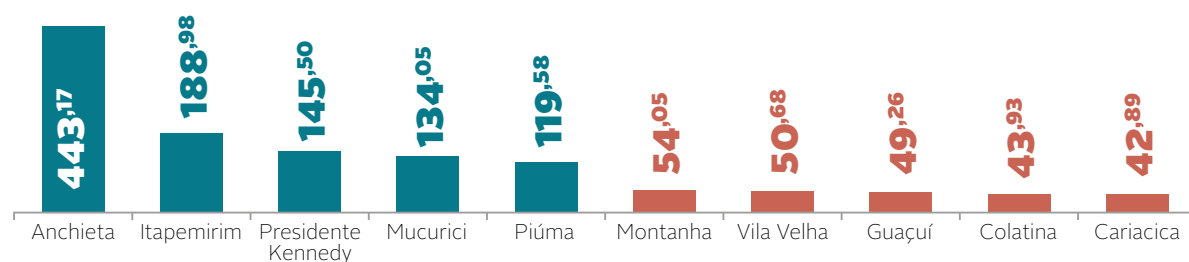
Nos municípios da Região Metropolitana de Vitória, Serra acusou o maior decréscimo, de 8,2%. Vila Velha também apresentou forte redução, de 7,4%, seguido por Cariacica (-3%) e Viana (-0,3%). Já em Guarapari (3,2%) e Vitória (1,7%) esse dispêndio apresentou ligeira alta.

MAIORES DESPESAS

Com R\$ 29,1 milhões, o município de Serra possui o maior gasto entre as câmaras capixabas, seguido de Vitória, segundo colocado no ranking, com a despesa de R\$ 26,3 milhões. Em Vila Velha, terceiro

colocado, a câmara municipal custou R\$ 24 milhões. Na sequência aparecem Cariacica (R\$ 16,4 milhões), Linhares (R\$ 14,7 milhões) e Cachoeiro do Itapemirim (R\$ 12,3 milhões). Com a despesa de R\$ 12,2 milhões, Anchieta acusou o maior repasse per capita ao Legislativo do Estado, de R\$ 443,17.

As cinco maiores e menores despesas com o Legislativo per capita - 2015



DESPESA COM PESSOAL SOBRE A receita corrente líquida do Poder Legislativo

A Lei de Responsabilidade Fiscal limita em 60% da Receita Corrente Líquida (RCL) o valor da despesa com pessoal nos municípios. Desse limite máximo, 54% é atribuído ao Poder Executivo e 6% às câmaras.

De acordo com informações colhidas no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo

(TCE-ES), os 64 municípios com os dados disponibilizados cumpriram o limite máximo de 6% da RCL no gasto com pessoal do Poder Legislativo, em 2015. No entanto, em 48 casos (75% do total), o percentual cresceu em relação a 2014. Anchieta, que possui a maior despesa per capita, é a cidade com o indicador mais elevado, de 4,3%.

Despesa com pessoal do Poder Legislativo em relação a receita corrente líquida – 2015

Municípios	%	Municípios	%	Municípios	%
Afonso Cláudio	3,1	Governador Lindenberg	..	Nova Venécia	2,9
Água Doce do Norte	3,5	Guaçuí	1,9	Pancas	3,9
Água Branca	3,1	Guarapari	3,0	Pedro Canário	2,5
Alegre	..	Ibatiba	2,6	Pinheiros	..
Alfredo Chaves	2,2	Ibiraçu	3,2	Piúma	2,6
Alto Rio Novo	3,4	Ibitirama	3,4	Ponto Belo	3,3
Anchieta	4,3	Iconha	3,2	Presidente Kennedy	0,3
Apiacá	3,6	Irupi	3,1	Rio Bananal	2,9
Aracruz	2,2	Itaguaçu	2,9	Rio Novo do Sul	3,4
Atilio Vivácqua	2,6	Itapemirim	1,4	Santa Leopoldina	3,3
Baixo Guandu	2,4	Itarana	3,3	Santa Maria de Jetibá	3,0
Barra de São Francisco	3,3	Íluna	3,2	Santa Teresa	2,8
Boa Esperança	2,6	Jaguaré	2,6	São Domingos do Norte	3,4
Bom Jesus do Norte	..	Jerônimo Monteiro	3,4	São Gabriel da Palha	3,1
Brejetuba	2,8	João Neiva	2,8	São José do Calçado	3,3
Cachoeiro de Itapemirim	2,8	Laranja da Terra	4,1	São Mateus	2,6
Cariacica	2,7	Linhares	2,2	São Roque do Canaã	3,7
Castelo	2,8	Mantenópolis	3,0	Serra	2,4
Colatina	1,7	Marataízes	1,2	Sooretama	2,0
Conceição da Barra	3,2	Marechal Floriano	3,2	Vargem Alta	2,4
Conceição do Castelo	2,5	Marilândia	3,3	Venda Nova do Imigrante	2,0
Divino de São Lourenço	..	Mimoso do Sul	2,4	Viana	3,2
Domingos Martins	2,7	Montanha	2,0	Vila Pavão	3,5
Dores do Rio Preto	2,8	Mucurici	2,8	Vila Valério	3,3
Ecoporanga	3,1	Muniz Freire	3,6	Vila Velha	2,7
Fundão	2,8	Muqui	3,5	Vitória	1,4

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo - Relatório Estatístico das Remessas por Pontos da LRF. Acesso em 20 de junho de 2016. (..) Dados não disponíveis.

DESPESA COM AS CÂMARAS MUNICIPAIS - 2010-2015

Municípios							Variação 2015/2014	Participação 2015		Desp. câmaras per capita 2015
	2010	2011	2012	2013	2014	2015		no total da desp. com câmaras	na receita corrente¹	
	em R\$ mil - IPCA médio de 2015							em %		
Afonso Cláudio	2.470,3	2.587,8	2.792,4	2.591,5	2.620,5	2.798,3	6,8	1,0	4,1	86,22
Água Doce do Norte	1.183,4	1.233,8	1.140,5	1.134,6	1.184,8	1.181,5	-0,3	0,4	4,0	98,25
Água Branca	1.256,0	1.260,6	1.211,0	1.259,3	1.163,8	1.085,2	-6,7	0,4	3,6	107,82
Alegre	1.411,7	1.452,8	1.433,8	1.826,1	1.838,9	1.808,9	-1,6	0,6	2,6	56,17
Alfredo Chaves	1.236,1	1.072,8	1.225,5	1.317,1	1.152,3	1.146,0	-0,6	0,4	2,8	76,54
Alto Rio Novo	843,6	889,4	1.028,4	989,9	889,1	880,9	-0,9	0,3	4,2	111,03
Anchieta	8.322,7	11.455,4	12.572,8	13.093,3	14.269,2	12.242,0	-14,2	4,3	4,5	443,17
Apiacá	712,1	630,1	636,3	518,0	730,4	686,9	-6,0	0,2	3,3	86,68
Aracruz	10.356,0	10.091,7	9.327,8	9.807,0	9.880,3	9.633,9	-2,5	3,4	2,5	101,35
Atílio Vivácqua	1.172,9	1.113,7	1.223,1	1.126,6	1.205,4	1.146,9	-4,9	0,4	3,6	102,58
Baixo Guandu	2.358,0	1.981,0	1.825,5	2.325,8	2.521,2	2.108,2	-16,4	0,7	3,0	67,00
Barra de São Francisco	2.703,9	3.366,8	4.751,2	3.904,9	3.636,6	3.440,7	-5,4	1,2	3,5	77,15
Boa Esperança	1.662,2	1.020,4	982,2	1.139,5	1.098,0	1.084,7	-1,2	0,4	2,8	70,81
Bom Jesus do Norte	937,3	1.027,3	1.029,9	989,6	933,0	703,9	-24,6	0,2	3,4	69,17
Brejetuba	928,4	1.000,8	1.146,3	1.136,7	1.057,5	1.062,2	0,4	0,4	3,4	83,28
Cachoeiro de Itapemirim	11.039,4	11.221,6	11.950,1	12.442,0	11.392,2	12.284,6	7,8	4,3	3,4	58,86
Cariacica	11.879,4	12.790,0	14.947,4	16.784,5	16.874,9	16.377,0	-3,0	5,7	3,1	42,89
Castelo	2.631,3	2.390,4	2.447,2	2.963,7	2.758,4	2.611,9	-5,3	0,9	3,1	69,04
Colatina	3.943,4	4.092,3	5.021,9	4.744,1	5.010,6	5.387,9	7,5	1,9	1,9	43,93
Conceição da Barra	2.732,2	2.982,1	3.243,4	3.122,8	3.160,8	3.088,4	-2,3	1,1	3,8	99,22
Conceição do Castelo	1.043,6	1.097,1	1.072,7	1.097,0	1.213,5	1.152,2	-5,0	0,4	3,6	90,26
Divino de São Lourenço	758,3	778,3	863,6	862,1	808,2	...	..	..	..	...
Domingos Martins	2.809,6	2.790,1	2.924,0	3.771,7	3.478,2	2.980,3	-14,3	1,0	3,2	86,60
Dores do Rio Preto	798,5	758,3	844,2	834,6	781,2	784,0	0,4	0,3	3,6	113,79
Ecoporanga	2.396,4	2.091,4	2.457,9	2.314,3	2.189,5	2.036,7	-7,0	0,7	3,6	83,91
Fundão	1.696,5	1.752,4	1.984,6	...	1.903,1	...	..	..	..	...
Governador Lindenberg	1.358,7	1.357,3	1.404,6	1.313,3	1.236,9	1.253,1	1,3	0,4	4,3	102,01
Guacuí	1.522,1	1.376,1	1.404,2	1.813,4	1.608,7	1.511,6	-6,0	0,5	2,3	49,26
Guarapari	7.250,1	7.510,1	8.408,3	8.814,8	8.890,0	9.178,6	3,2	3,2	3,4	76,61
Ibatiba	1.756,6	1.336,5	1.340,4	1.480,9	1.542,3	1.599,7	3,7	0,6	3,2	63,37
Ibiraçu	1.330,7	1.295,1	1.286,7	1.403,4	1.147,7	1.199,1	4,5	0,4	3,8	97,03
Ibitirama	914,1	923,2	1.091,0	1.091,2	1.008,3	991,0	-1,7	0,3	3,8	105,58
Iconha	1.464,5	1.299,8	1.455,6	1.552,2	1.526,5	1.552,6	1,7	0,5	3,8	112,61
Irupi	1.216,0	1.311,9	1.476,8	1.394,3	1.374,5	1.312,4	-4,5	0,5	4,4	100,22
Itaguaçu	2.350,5	1.678,8	1.257,5	1.279,2	1.297,5	1.178,9	-9,1	0,4	3,3	79,50
Itapemirim	2.880,3	3.201,0	3.585,3	5.082,1	5.154,9	6.476,8	25,6	2,3	1,9	188,98
Itarana	1.056,3	1.109,6	1.182,5	1.223,9	1.242,3	1.068,0	-14,0	0,4	3,8	94,60
Iúna	1.794,2	2.187,9	2.141,7	2.073,6	2.149,5	2.145,1	-0,2	0,7	3,9	72,51
Jaguaré	2.882,9	2.571,4	2.781,4	3.231,1	2.750,7	2.771,1	0,7	1,0	3,6	96,74
Jerônimo Monteiro	1.055,8	1.111,8	1.225,7	1.351,8	1.200,5	1.053,0	-12,3	0,4	3,6	88,67
João Neiva	1.232,8	1.145,9	1.209,5	1.148,1	1.143,5	1.194,2	4,4	0,4	2,7	70,15
Laranja da Terra	878,5	951,3	1.021,0	1.269,0	1.253,9	1.198,0	-4,5	0,4	4,5	104,74
Linhares	12.980,7	13.797,7	13.710,3	13.222,0	15.620,3	14.663,2	-6,1	5,1	2,8	89,59
Mantenópolis	1.062,7	1.096,4	1.292,0	1.393,6	1.312,8	1.348,5	2,7	0,5	4,0	89,18
Maratáizes	2.475,7	2.493,7	2.824,5	3.007,9	2.652,3	2.805,8	5,8	1,0	1,7	73,99
Marechal Floriano	1.638,9	1.676,2	1.862,1	1.992,9	1.860,3	1.862,7	0,1	0,6	4,3	115,50
Marilândia	1.407,7	1.344,6	1.509,5	1.456,2	1.433,9	1.404,2	-2,1	0,5	4,6	113,67
Mimoso do Sul	2.092,5	1.535,1	1.439,6	2.105,9	2.110,7	1.668,3	-21,0	0,6	2,9	61,00
Montanha	1.632,9	1.150,2	1.109,0	1.099,0	1.090,3	1.039,0	-4,7	0,4	2,3	54,05
Muricuri	954,9	935,7	886,5	1.019,1	1.002,0	788,9	-21,3	0,3	3,4	134,05
Muniz Freire	2.184,1	2.565,6	2.413,8	2.051,7	2.047,4	1.917,4	-6,3	0,7	4,2	101,40
Muqui	1.240,4	1.227,4	1.419,1	1.469,4	1.445,0	1.354,7	-6,3	0,5	4,3	86,69
Nova Venécia	3.288,1	3.007,4	3.108,5	3.151,4	3.172,5	3.212,1	1,2	1,1	3,0	63,87
Pancas	1.295,7	1.308,8	2.284,2	1.726,2	1.573,6	1.447,9	-8,0	0,5	3,4	61,83
Pedro Canário	1.815,2	1.870,9	1.998,0	2.008,5	2.015,1	1.660,7	-17,6	0,6	3,1	63,56
Pinheiros	2.034,1	2.138,3	2.257,4	2.660,9	2.635,2	...	..	..	..	...
Piúma	1.927,9	1.724,2	1.696,4	2.339,5	2.393,8	2.477,3	3,5	0,9	3,7	119,58
Ponto Belo	808,5	907,9	1.083,0	1.080,0	968,3	906,3	-6,4	0,3	4,3	116,95
Presidente Kennedy	1.500,3	1.601,9	2.123,7	1.702,5	1.541,9	1.645,5	6,7	0,6	0,4	145,50
Rio Bananal	1.826,0	1.770,3	1.783,4	2.174,3	2.149,0	2.062,1	-4,0	0,7	3,3	107,51
Rio Novo do Sul	1.125,9	1.177,9	1.151,8	1.266,8	1.117,3	1.116,4	-0,1	0,4	3,9	92,69
Santa Leopoldina	1.306,2	1.384,7	1.468,4	1.277,3	1.256,1	1.391,0	10,7	0,5	4,3	107,96
Santa Maria de Jetibá	2.400,8	2.354,7	2.632,5	3.357,4	4.150,2	3.624,8	-12,7	1,3	3,8	93,30
Santa Teresa	2.106,0	2.109,3	2.104,1	2.307,0	2.231,9	2.336,7	4,7	0,8	3,8	98,45
São Domingos do Norte	1.035,8	1.123,8	1.147,7	1.042,5	977,0	925,5	-5,3	0,3	3,5	106,26
São Gabriel da Palha	2.317,6	2.059,8	2.228,3	2.449,1	2.653,9	2.621,8	-1,2	0,9	3,7	72,17
São José do Calçado	1.189,3	1.188,4	1.259,6	1.257,9	1.242,2	1.110,8	-10,6	0,4	3,9	100,87
São Mateus	7.071,0	6.274,5	6.446,7	6.475,8	7.408,8	8.143,9	9,9	2,8	3,1	65,37
São Roque do Canaã	1.183,9	1.131,5	1.168,3	1.252,0	1.295,2	1.164,3	-10,1	0,4	4,4	94,02
Serra	38.282,4	34.020,0	35.875,4	34.305,2	31.676,8	29.081,8	-8,2	10,1	2,9	59,92
Sooretama	1.906,2	1.904,6	1.996,1	1.857,0	1.640,9	1.652,3	0,7	0,6	2,7	59,08
Vargem Alta	1.295,7	1.367,3	1.316,2	1.621,7	1.574,5	1.487,9	-5,5	0,5	2,9	70,38
Venda Nova do Imigrante	1.917,8	1.656,7	1.531,8	1.551,4	1.455,7	2.470,6	69,7	0,9	4,5	104,05
Viana	4.571,9	4.650,4	5.353,4	6.105,3	6.045,7	6.028,1	-0,3	2,1	3,9	80,92
Vila Pavão	1.099,1	1.118,1	1.186,6	1.224,0	1.105,5	947,4	-14,3	0,3	4,0	101,13
Vila Valério	1.480,5	1.898,8	1.673,2	1.637,5	1.731,9	1.736,1	0,2	0,6	4,5	118,45
Vila Velha	25.338,7	24.732,1	26.031,1	25.208,6	25.879,4	23.959,7	-7,4	8,4	3,0	50,68
Vitória	25.861,4	28.575,8	27.704,2	27.372,2	25.830,9	26.276,7	1,7	9,2	1,8	73,84
TOTAL	273.883,9	274.176,5	289.432,3	296.852,2	294.577,8	286.832,2	-2,6	100,0	2,9	72,99

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Nota: ¹ receita corrente ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4).

DESPESA COM CÂMARA

Posição	Município	Despesa com câmara em R\$	População 2015
1º	Serra	29.081.786,99	485.376
2º	Vitória	26.276.665,26	355.875
3º	Vila Velha	23.959.716,76	472.762
4º	Cariacica	16.377.002,19	381.802
5º	Linhares	14.663.153,54	163.662
6º	Cachoeiro de Itapemirim	12.284.597,36	208.702
7º	Anchieta	12.242.003,46	27.624
8º	Aracruz	9.633.900,28	95.056
9º	Guarapari	9.178.584,04	119.802
10º	São Mateus	8.143.889,24	124.575
11º	Itapemirim	6.476.799,63	34.272
12º	Viana	6.028.132,96	74.499
13º	Colatina	5.387.881,51	122.646
14º	Santa Maria de Jetibá	3.624.752,17	38.850
15º	Barra de São Francisco	3.440.668,74	44.599
16º	Nova Venécia	3.212.142,08	50.294
17º	Conceição da Barra	3.088.370,43	31.127
18º	Domingos Martins	2.980.258,32	34.416
19º	Maratáizes	2.805.780,82	37.923
20º	Afonso Cláudio	2.798.252,86	32.454
21º	Jaguare	2.771.106,01	28.644
22º	São Gabriel da Palha	2.621.798,71	36.328
23º	Castelo	2.611.892,91	37.829
24º	Piúma	2.477.309,84	20.716
25º	Venda Nova do Imigrante	2.470.552,57	23.744
26º	Santa Teresa	2.336.742,20	23.735
27º	Íluna	2.145.130,90	29.585
28º	Baixo Guandu	2.108.198,60	31.467
29º	Rio Bananal	2.062.118,82	19.181
30º	Ecoporanga	2.036.659,57	24.271
31º	Muniz Freire	1.917.420,01	18.909
32º	Marechal Floriano	1.862.686,80	16.127
33º	Alegre	1.808.944,72	32.205
34º	Vila Valério	1.736.086,17	14.657
35º	Mimoso do Sul	1.668.258,76	27.349
36º	Pedro Canário	1.660.679,80	26.128
37º	Sooretama	1.652.317,63	27.966
38º	Presidente Kennedy	1.645.480,00	11.309
39º	Ibatiba	1.599.689,16	25.244
40º	Iconha	1.552.616,57	13.788
41º	Guaçuí	1.511.638,18	30.685
42º	Vargem Alta	1.487.861,63	21.141
43º	Pancas	1.447.853,98	23.418
44º	Marilândia	1.404.165,36	12.353
45º	Santa Leopoldina	1.391.002,66	12.885
46º	Muqui	1.354.668,92	15.626
47º	Mantenópolis	1.348.498,83	15.121
48º	Irupi	1.312.448,22	13.096
49º	Governador Lindenberg	1.253.103,50	12.284
50º	Ibiraçu	1.199.054,48	12.358
51º	Laranja da Terra	1.197.974,63	11.438
52º	João Neiva	1.194.155,23	17.022
53º	Água Doce do Norte	1.181.453,32	12.025
54º	Itaguaçu	1.178.858,67	14.829
55º	São Roque do Canaã	1.164.345,93	12.384
56º	Conceição do Castelo	1.152.214,59	12.766
57º	Atílio Vivacqua	1.146.941,35	11.181
58º	Alfredo Chaves	1.145.959,24	14.973
59º	Rio Novo do Sul	1.116.432,39	12.045
60º	São José do Calçado	1.110.815,71	11.012
61º	Água Branca	1.085.240,11	10.065
62º	Boa Esperança	1.084.663,32	15.318
63º	Itarana	1.067.965,79	11.289
64º	Brejetuba	1.062.241,64	12.755
65º	Jerônimo Monteiro	1.053.004,53	11.876
66º	Montanha	1.039.005,56	19.224
67º	Ibitirama	990.989,49	9.386
68º	Vila Pavão	947.425,95	9.368
69º	São Domingos do Norte	925.455,84	8.709
70º	Ponto Belo	906.281,65	7.749
71º	Alto Rio Novo	880.892,43	7.934
72º	Mucurici	788.901,00	5.885
73º	Dores do Rio Preto	784.007,44	6.890
74º	Bom Jesus do Norte	703.856,03	10.176
75º	Apiacá	686.854,16	7.924
76º	Pinheiros	...	26.589
77º	Fundão	...	19.985
78º	Divino de São Lourenço	...	4.649
TOTAL		286.832.228,84	3.929.911

DESPESA COM CÂMARA PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com câmara (A) em R\$	População 2015 (B)
1º	Anchieta	443,17	12.242.003,46	27.624
2º	Itapemirim	188,98	6.476.799,63	34.272
3º	Presidente Kennedy	145,50	1.645.480,00	11.309
4º	Mucurici	134,05	788.901,00	5.885
5º	Piúma	119,58	2.477.309,84	20.716
6º	Vila Valério	118,45	1.736.086,17	14.657
7º	Ponto Belo	116,95	906.281,65	7.749
8º	Marechal Floriano	115,50	1.862.686,80	16.127
9º	Dores do Rio Preto	113,79	784.007,44	6.890
10º	Marilândia	113,67	1.404.165,36	12.353
11º	Iconha	112,61	1.552.616,57	13.788
12º	Alto Rio Novo	111,03	880.892,43	7.934
13º	Santa Leopoldina	107,96	1.391.002,66	12.885
14º	Água Branca	107,82	1.085.240,11	10.065
15º	Rio Bananal	107,51	2.062.118,82	19.181
16º	São Domingos do Norte	106,26	925.455,84	8.709
17º	Ibitirama	105,58	990.989,49	9.386
18º	Laranja da Terra	104,74	1.197.974,63	11.438
19º	Venda Nova do Imigrante	104,05	2.470.552,57	23.744
20º	Atílio Vivacqua	102,58	1.146.941,35	11.181
21º	Governador Lindenberg	102,01	1.253.103,50	12.284
22º	Muniz Freire	101,40	1.917.420,01	18.909
23º	Aracruz	101,35	9.633.900,28	95.056
24º	Vila Pavão	101,13	947.425,95	9.368
25º	São José do Calçado	100,87	1.110.815,71	11.012
26º	Irupi	100,22	1.312.448,22	13.096
27º	Conceição da Barra	99,22	3.088.370,43	31.127
28º	Santa Teresa	98,45	2.336.742,20	23.735
29º	Água Doce do Norte	98,25	1.181.453,32	12.025
30º	Ibiraçu	97,03	1.199.054,48	12.358
31º	Jaguare	96,74	2.771.106,01	28.644
32º	Itarana	94,60	1.067.965,79	11.289
33º	São Roque do Canaã	94,02	1.164.345,93	12.384
34º	Santa Maria de Jetibá	93,30	3.624.752,17	38.850
35º	Rio Novo do Sul	92,69	1.116.432,39	12.045
36º	Conceição do Castelo	90,26	1.152.214,59	12.766
37º	Linhares	89,59	14.663.153,54	163.662
38º	Mantenópolis	89,18	1.348.498,83	15.121
39º	Jerônimo Monteiro	88,67	1.053.004,53	11.876
40º	Muqui	86,69	1.354.668,92	15.626
41º	Apiacá	86,68	686.854,16	7.924
42º	Domingos Martins	86,60	2.980.258,32	34.416
43º	Afonso Cláudio	86,22	2.798.252,86	32.454
44º	Ecoporanga	83,91	2.036.659,57	24.271
45º	Brejetuba	83,28	1.062.241,64	12.755
46º	Viana	80,92	6.028.132,96	74.499
47º	Itaguaçu	79,50	1.178.858,67	14.829
48º	Barra de São Francisco	77,15	3.440.668,74	44.599
49º	Guarapari	76,61	9.178.584,04	119.802
50º	Alfredo Chaves	76,54	1.145.959,24	14.973
51º	Maratáizes	73,99	2.805.780,82	37.923
52º	Vitória	73,84	26.276.665,26	355.875
53º	Íluna	72,51	2.145.130,90	29.585
54º	São Gabriel da Palha	72,17	2.621.798,71	36.328
55º	Boa Esperança	70,81	1.084.663,32	15.318
56º	Vargem Alta	70,38	1.487.861,63	21.141
57º	João Neiva	70,15	1.194.155,23	17.022
58º	Bom Jesus do Norte	69,17	703.856,03	10.176
59º	Castelo	69,04	2.611.892,91	37.829
60º	Baixo Guandu	67,00	2.108.198,60	31.467
61º	São Mateus	65,37	8.143.889,24	124.575
62º	Nova Venécia	63,87	3.212.142,08	50.294
63º	Pedro Canário	63,56	1.660.679,80	26.128
64º	Ibatiba	63,37	1.599.689,16	25.244
65º	Pancas	61,83	1.447.853,98	23.418
66º	Mimoso do Sul	61,00	1.668.258,76	27.349
67º	Serra	59,92	29.081.786,99	485.376
68º	Sooretama	59,08	1.652.317,63	27.966
69º	Cachoeiro de Itapemirim	58,86	12.284.597,36	208.702
70º	Alegre	56,17	1.808.944,72	32.205
71º	Montanha	54,05	1.039.005,56	19.224
72º	Vila Velha	50,68	23.959.716,76	472.762
73º	Guaçuí	49,26	1.511.638,18	30.685
74º	Colatina	43,93	5.387.881,51	122.646
75º	Cariacica	42,89	16.377.002,19	381.802
76º	Pinheiros	...	...	26.589
77º	Fundão	...	...	19.985
78º	Divino de São Lourenço	...	...	4.649
TOTAL		72,99	286.832.228,84	3.929.911

Fonte: balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário, e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População para 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



COMUNICAÇÃO COM CONTEÚDO

C2 Comunicação.

Transformando a relação
com a imprensa em valor
para o seu negócio.

Quando uma empresa investe no relacionamento com a imprensa reforça sua reputação e imagem institucional. Uma comunicação com conteúdo amplia os horizontes, abre mercados, atrai talentos e gera novas oportunidades. Assim trabalha a C2 Comunicação. A gente transforma a relação com a imprensa em valor para o seu negócio.

Pensar na gestão pública
de uma cidade é complexo,
**até você conhecer
nossas soluções!**

Gestão Pública eficiente

Soluções desenvolvidas para facilitar a realização e controle das principais atividades inerentes aos órgãos públicos. A Projeta Tecnologia trabalha em parceria com a **Betha Sistemas**, empresa com 30 anos de experiência em desenvolvimento de sistemas integrados, que abrangem recursos humanos, assistência social, saúde, arrecadação, fiscalização, planejamento, contabilidade e administração. É a eficiência aliada à tecnologia, em favor de sua gestão.



Gestão Ambiental On-line

Sistema especializado na gestão ambiental, 100% web, destinado à gestão pública através de processos digitais e metodologia inovadora. Tendo a **Sislam** como parceira, que atua há 10 anos no mercado, a Projeta oferece uma gestão otimizada de meio ambiente, agricultura, obras e urbanismo.



PROJETA
Tecnologia

www.projetatecnologia.com.br
Rua Dr. Eurico Aguiar, 888, Sl 1.302
Condomínio Metropolitan Office
Santa Lúcia - Vitória/ES
(27) 3325-2726

Novo Financial

O Financial é um sistema de inteligência fiscal, uma poderosa ferramenta de gerenciamento financeiro e tributário para sua prefeitura.

É composto por módulos que tratam das receitas, das despesas, das ações governamentais, dos fornecedores, do ISS, do IPTU, além de uma área concebida especialmente para a montagem de relatórios personalizados de forma fácil e ágil.

Em sua nova versão Web, conta com toda a segurança e versatilidade para ser acessado através de diversos dispositivos.



Foto: Hugo Felix/Shutterstock.com

O Financial é um Business Intelligence (BI) feito para que o gestor tenha todas as informações no exato momento em precisa delas para a tomada de decisões.

**AGENDE CONOSCO
UMA APRESENTAÇÃO!**

www.aequus.com.br

27 3235-7841



SISTEMAFINANCIAL

